SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — Nº 10.234 • • RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 13 DE OUTUBRO DE 1912 • • Jornal independente, politico, literario e noticioso

A SEMANA

Um eclipse, uma guerra... Um eclipse previsto com absoluta segurança pelos calculos hoje tornados faceis dos astronomos e uma guerra mais ou menos esperada, apesar de toda a propaganda que em favor da paz se desenvolve no mundo inteiro com mais pompa de reclamo do que talvez com sinceridade.

Nesta parte do planeta, que as predicções scientificas davam como attingivel pela sombra do astro interceptor e que o extenso Atlantico separa do continente, onde pelas armas se debatem hoje os interesses turco-balkanicos, o eclipse foi um assumpto monopolizador de attenções e conversas, emquanto o audacioso arremesso dos montenegrinos contra os turcos, dando começo á acção bellicosa, impressionou o espirito publico tanto quanto os *faits divers* de relativa importancia que encheram a semana.

Em outra occasião o rompimento das hostilidades teria determinado uma emoção bem mais forte, não só pela belleza do gesto, na verdade singular e de um romantismo excepcional nestes tempos em que a reflexão costuma abafar os primeiros impulsos, mas tambem pela consideravel massa de sombrias preoccupações que a toda a gente civilizada devia assaltar com relação á paz europêa, no instante exacto em que esse mesmo gesto era executado.

Aqui, porém, o que houve foi quasi um sorriso. Durante muitos dias successivos as folhas encabeçavam telegrammas dos seus correspondentes ou das agencias informativas com o titulo que á primeira vista pouco queria dizer: *A questão balkanica*. Esses telegrammas foram augmentando em volume e numero, á medida que os dias decorriam. Mas as informações sobre o eclipse total do sol iam tambem sendo cada vez mais profusamente divulgadas. Aconteceu, pois, que os cariocas restringiram o mundo a uma infima parte do globo terraqueo sobre a qual devia, durante pouco mais de duas horas, incidir a sombra da lua que nos roubava a luz do sol, esquecendo-se por todo o tempo que mais de perto precedeu o phenomeno da grande e terrivel sombra que paira sobre a civilização, como consequencia da guerra aberta entre os Estados balkanicos e a Turquia.

O máo tempo inclemente do dia dez prejudicou inteiramente a observação do eclipse. A enorme decepção dos sabios estrangeiros, que de tão longinquos paizes vieram acampar em Passa Quatro, foi cordialmente partilhada por toda a população do Rio, como aquelles anciosa pelo tão pouco frequente espectaculo. O céo encoberto pelas nuvens espessas que de vez em quando se desfaziam em impertinente chuva nem um segundo se descerrou para contentamento de tanta gente esperançada. Ao marcarem os relogios a phase maxima do phenomeno, uma escuridão ameaçou a cidade, as sombras da triste manhã se condensaram mais ainda, um ou outro gallo cantou cortando o silencio que de subito se fizera — e foi só. De novo o dia retomou o seu aspecto commum de dia chuvoso, apagaram-se as luzes que em uma ou outra casa haviam accendido, exclamações de despeito sairam de muitas bocas e os medrosos voltaram alegremente á tranquillidade.

Sim, os medrosos... Por mais absurdo que pareça, houve muita gente que via com temor aproximar-se o dia do eclipse. Não houve explicação do facto (e os jornaes não se fartaram de explical-o) que satisfizesse. O medo obstruia as intelligencias. O medo, que foi a primeira companhia do homem na primeira noite da terra primitiva, nunca o esqueceu de todo e vem uma ou outra vez cavaquear com elle.

Pouco importa que a intelligencia diga ao homem:

—O eclipse é um facto natural e não traz em si o menor perigo. Elle occorre desde que os astros, em prodigiosa harmonia, rolem no espaço.

—Mas, eu tenho medo...

—Medo? Por que? Reflecte um pouco e explica a ti mesmo o phenomeno. E' tão facil. Ouve: o sol, a lua, a terra...

—Bem sei. Devorei todas as noticias que os jornaes têm publicado; consultei os livros de astronomia, inquiri sabios.

—E então?

—E então... continúo a ter medo.

—Esse medo é uma estupidez, só igual á dos chinezes, que dois mil annos antes de Jesus Christo suppunham ser o disco negro da lua mordendo o disco luminoso do sol um dragão formidavel que devorava o astro-rei... Comprehendes que d'ahi para cá...

—D'ahi para cá a sciencia tudo explica, bem sei. Não é do dragão que tenho medo... Não sei mesmo do que tenho medo. Sei apenas que o medo está em mim, como deve estar em todos os homens, e que eu não sei expulsal-o do meu seio.

Teria, realmente, estado em todos? Talvez. Poucos o confessarão, seja por vergonha, seja por difficuldade de analyse. Na verdade, onde começa e onde acaba o medo? A profunda melancolia, que no instante da maxima sombra se desprendeu da natureza e por todas as almas se infiltrou, que nome deve ter tido na alma de cada um? Não ponhamos os ignorantes numa classe á parte. Vamos com elles, todos, porque, afinal, ignorantes ou cultos, bem pouca coisa somos dentro da harmonia das espheras.

Agora, passado o eclipse, emquanto os observadores de Passa Quatro empacotam os seus instrumentos inservidos, as attenções sofregamente se voltarão para as noticias da guerra. Nem um só telegramma passará despercebido. Mappas se abrirão sobre as mesas e pessoas attentas acompanharão passo a passo o curso da campanha. De certo, formar-se-hão partidos e as sympathias dividirão as opiniões. Afinal, desse modo, á bravura dos montenegrinos será feita justiça pelo sempre errante espirito publico, que quasi só os conhecia através das informações fantasticas que Franz Lehar popularizou pela musica da sua famigerada *Viuva alegre*.

Oscar Lopes.

VOTO NATURAL

Qual será o procedimento da bancada de S. Paulo ante a denuncia que, contra o marechal Hermes, apresentou o Sr. Coelho Lisboa? E' uma pergunta que anda por ahi a fazer-se em pequenas rodas de politicos e de profissionaes da imprensa com um tom de duvida sobre o apoio que se suppõe deva ser prestado pelos representantes daquella grande unidade da Federação ao acto do ex-senador pela Parahyba. Já se teceram mesmo, sobre esse caso, algumas intriguinhas, que, para quem conhece o bom senso do partido dominante tanto quanto a superioridade moral do Sr. Rodrigues Alves, não possuem o menor valor. São maledicencias, e mais nada. Um telegramma de hontem informa que nem os chefes da situação nem o presidente do Estado autorizaram quem quer que fosse a annunciar, antes de tempo, a attitude da bancada paulista nessa questão. Ignoramos, portanto, como ella se conduzirá a respeito, mas, não se deve, de modo algum, estranhar que ella negue o seu voto a essa manifestação de hostilidade ao presidente da Republica. Já ha dias previmos que alguns dos opposicionistas ao actual governo se pronunciariam contra essa inopportuna accusação. Por que se hão de sentir obrigados os representantes de S. Paulo a secundar a tentativa perturbadora da responsabilização do presidente, quando os factos apontados como criminosos pelo Sr. Coelho Lisboa ou já tiveram na Camara uma justificação que satisfez completamente a maioria, ou, se não foram o objecto de um debate especial, produziram, entretanto, effeitos com os quaes o poder legislativo se conformou, acceitando, por exemplo, no caso da Bahia, os delegados do poder formado usurpadoramente, em virtude do abominavel bombardeio?

As tendencias do partido republicano de S. Paulo, logo que tomou posse o Sr. marechal Hermes, foram para um retraimento de acção na campanha politica em que se empenhara contra o candidato da Convenção de maio. O grande Estado não quiz crear embaraços ao novo governo e os seus representantes no Congresso esforçaram-se por provar a lealdade desse intento, collaborando efficazmente com a maioria na confecção dos orçamentos, abstendo-se de ataques ao executivo e não querendo prevalecer-se de algumas das crises por que elle atravessou para recordar á Nação o seu descortino prophetico. Falou-se muito depois numa aproximação de S. Paulo com o governo federal, difficultada pela intolerancia de certos chefes, que acariciavam a idéa de uma possivel intervenção ou castigo da resistencia do Estado á candidatura Hermes. Nos circulos politicos de maior autoridade, comprehendia-se a necessidade de pôr um termo a esse divorcio entre os dois governos, a bem do apaziguamento geral, e, quando o Sr. Fonseca Hermes, como delegado do partido dominante, quiz assentar as bases de uma perfeita concordia entre as forças que lá se degladiavam, encontrou o mais solicito empenho na ultimação dessa obra de paz.

O partido situacionista, dispondo de um prestigio eleitoral enorme, amparado pela consciencia popular, que as ameaças de intervenção tinham extraordinariamente fortalecido, dissipando pequenas nuvens, abriu mão de postos no Congresso para provar o seu espirito de conciliador. E, quando se tratou da escolha do candidato á presidencia do Estado, houve logo a idéa de indicar para a alta magistratura pessoa que não tivesse occupado, na campanha contra o Sr. marechal Hermes, uma funcção de violencia e assim se achasse em circumstancias de poder estabelecer relações de harmonia com o governo federal, sem quebra, já se vê, da natural dignidade paulista. Por muitos motivos o Sr. Rodrigues Alves se impunha á consideração do partido republicano para esse elevado cargo: pratica de administração, coroada de triumpho; ampla cultura liberal, perfeito conhecimento dos problemas que interessam a vida do Estado e todos os seus aspectos economico, politico e social. Mas o que sobretudo fez pender nesse momento para o seu lado a maioria dos votos foi a situação de reserva que S. Ex. manteve na lucta contra o marechal Hermes, não se separando do seu partido, a que sempre foi fiel, mas não alentando solidariedade com a opposição vigorosa feita ao seu velho auxiliar e amigo.

De certo, o governo federal, ainda depois da eleição do Sr. Rodrigues Alves, se obstinou nos desatinos contra a ordem constitucional e a integridade da Federação. Mas o partido republicano de S. Paulo, que discretamente se conduziu ante esses desmandos, aliás homologados pelo Congresso, está no dever de não quebrar essa linha de conducta serena, vindo agora prestigiar com o seu voto a denuncia tardia apresentada pelo Sr. Coelho Lisboa. Não se está em frente de um acontecimento novo, que abale a alma nacional, que pareça determinar graves perigos para a Republica, e contra o qual se levante, indignada, a opinião publica. Nada está articulado nesse libello que represente para a Camara uma declaração inedita, que ponha em foco um escandalo, um attentado até agora em silencio.

Sobre tudo que o ex-senador pela Parahyba relata e que, com inteira justiça, merece as fulminações da sua colera, já é conhecida a opinião indulgentissima do Congresso, prompto a desculpar, senão a sanccionar, os actos mais despoticos do executivo. Não seria estrambotico que uma bancada como a de S. Paulo, tendo manifestado o desejo de não crear difficuldades ao governo, fosse, depois de approvadas pelo poder legislativo as prepotencias do marechal Hermes, affirmar a sua vontade de responsabilizar o presidente? S. Paulo não está em lucta com o governo da União, que, aliás, parou no seu caminho de agitações espoliadoras. Recusar o voto á denuncia não é proclamar o alheiamento do marechal nas oppressões, nos assaltos ao poder, no tripudio sangrento com que se tem, de novembro de 1910 para cá, degradado a Republica. Os factos não se apagam com votos; falam mais alto que as conveniencias politicas. O que os opposicionistas querem significar com a rejeição da denuncia é que todas as occurrencias, indicadas como criminosas, bem ou mal estão julgadas e que renovar a sua critica, reclamando uma punição, é praticar uma verdadeira impertinencia, é fomentar uma agitação esteril.

Não sabemos, de resto, como os situacionistas do grande Estado procederão. Para explicar, porém, o seu voto contrario á denuncia, se entenderem conduzir-se assim, não é preciso o appello a conveniencias menos rectas, a ajustes menos briosos. Está na logica da attitude adoptada até agora. As dissensões de ha dois annos não têm mais razão de ser, baseadas nas idéas que então separavam vigorosamente os vultos eminentes da politica nacional. Aproxima-se a época em que se ha de tratar da successão presidencial e é preciso que todos que têm responsabilidades no regimen se congreguem para collocar na suprema magistratura um espirito que garanta á Nação uma época de ordem, de trabalho e de justiça. O governo do marechal, com denuncias ou sem ellas, está irremissivelmente condemnado. Tratemos do futuro. E, para o acautelar, é preciso que os adversarios de hontem, esquecidos das violencias da lucta, se estendam cordialmente as mãos.

ECHOS & FACTOS

O tempo.

Tivemos que supportar, hontem, um dia horrivelmente quente. Uma verdadeira tortura foram as suas vinte e quatro horas, porque, desde a madrugada até os ultimos momentos da noite, não houve um só minuto de treguas, um fugitivo segundo, em que o calor não fosse barbaro.

Era de acreditar que a chuva que pela noite chegou inesperada abrandasse um pouco os rigores da temperatura; tal não aconteceu, porém, mesmo com a chuva, que foi pouco abundante, continuou o supplicio.

Os thermometros do Observatorio registraram que a maxima do dia attingiu a 30.3 e que a minima foi de 20.1.

EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica telegraphou hontem ao Dr. Saenz Peña, presidente da Republica Argentina, felicitando-o pela passagem do segundo anniversario do seu governo.

Conferenciou hontem com o Sr. presidente da Republica o Sr. ministro da viação.

Esteve hontem com o Sr. presidente da Republica, no palacio Guanabara, o senador Pedro Borges.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem, no palacio Guanabara, o general Pinheiro Machado, vice-presidente do Senado, com quem conferenciou.

O Sr. presidente da Republica recebeu um telegramma do Dr. Wenceslão Braz, vice-presidente da Republica, desejando que tivesse feito boa viagem de Passa Quatro para esta capital e cumprimentando sua Exma. esposa.

O Sr. presidente da Republica compareceu hontem ao espectaculo do Municipal.

Foi mandado servir no hospital militar de Belem, do Pará, o 2º tenente pharmaceutico Romeu Thomé da Silva.

Foi nomeado encarregado do registro militar de Parahyba o 2º tenente Francisco Salerno Moreira, conforme communicou o inspector permanente da 5ª região militar ao chefe do departamento da guerra.

O Sr. ministro da guerra autorizou o coronel Azambuja Villanova a despender até a quantia de réis 152:000$ com as obras para a construcção de dois paioes de polvora, necessarios á fabrica de cartuchos e artefactos de guerra do Realengo, cuja planta e orçamento, organizados por aquelle official, foram por S. Ex. approvados.

Assumiu a direcção da colonia militar de Iguassú, durante a ausencia do respectivo serventuario, o capitão reformado do exercito Francisco Cordeiro de Oliveira Rocha.

Em sua sessão de ante-hontem a Camara approvou um requerimento justificado e subscripto pelo Sr. Calogeras, cuja importancia não é preciso encarecer.

O Sr. Calogeras é, como ninguem ignora, opposicionista ao actual governo e, nessa qualidade, só agora revelada pelo eminente deputado, S. Ex. vem prestando ao paiz os mais relevantes serviços, porque tem sido uma incansavel atalaia dos interesses do Thesouro e da administração publica, com um zelo e uma competencia até hoje nunca excedidos no Congresso. Os proprios opposicionistas são os primeiros a reconhecer no digno representante de Minas essa benemerencia.

Mas o assumpto do seu requerimento de informações é realmente de uma importancia excepcional.

Segundo noticias telegraphicas, o governo do Pará teria concedido a um syndicato americano, á Amazon Land and Colonisation Company, 60.000 kilometros quadrados de terra naquelle Estado para nelles exercer o syndicato industrias agricolas, pastoris e outras. Logo á primeira vista resalta o perigo de semelhante concessão. Assim aos poucos os governos estadoaes que precisarem de dinheiro não têm mais do que vender o Brazil, reduzindo o territorio nacional á moeda sonante.

Ahi está um caso em que, sem nenhuma figura de rhetorica, os governos vendem o paiz.

Imaginem que esse pedaço de terra, 60.000 kilometros, é maior, e muito maior do que umas 12 ou 14 nações da Europa!

Qualquer grande paiz do velho continente póde, pois, indirectamente, apossar-se desses 60.000 kilometros e crear uma colonia na America do Sul, de cuja existencia real só nos aperceberemos quando já não houver remedio para o mal inoculado, pela nossa propria desidia, no organismo da já nossa tão problematica independencia nacional.

Certo é que precisamos povoar os nossos sertões e tirar das entranhas da terra as riquezas inexploradas que lá jazem á espera de quem as desencante para gloria da nossa Patria, mas para isso não precisamos vender o Brazil a retalho.

O Sr. barão do Rio Branco morreu ainda hontem. Elle fez muito pela sua terra, mas o seu maior padrão de gloria foi o tratado de Petropolis, pelo qual o Immortal Chanceller incorporou ao paiz uma de suas hoje mais ricas regiões, pondo para fóra do territorio um syndicato americano perfeitamente apparelhado a nos crear de futuro as mais sérias difficuldades e os mais profundos dissabores.

O governo do Pará refez com os pés o que o barão desfez, com tanto sacrificio e tanto tacto, com as suas bemditas mãos.

E' necessario chamar para o caso toda a attenção do governo?

Trata-se de alguma coisa de excepcionalmente grave. O governo bem podia deixar em paz os problemas da politica culinaria e olhar com carinho, com patriotismo e desassombro, para os horizontes que se enfumaçam ao norte do paiz.

Vai ser transferido do cargo de instructor do tiro n. 21, de Barbacena, para o do tiro n. 81, de Friburgo, em vista de proposta do director da Confederação do Tiro Brazileiro, o aspirante a official Hernani Pinto de Araujo Rabello.

Passou a dolorosa impressão da catastrophe do *Fagundes Varella*. Quem morreu, morreu; quem escapou teve muita sorte e ninguem mais pensa no perigo que arrostam os navegadores e os viajantes da vasta costa do Brazil.

Ha dependente do ministerio da marinha um departamento denominado superintendencia de portos e costas, a quem competem, como a pomposa denominação indica, os serviços de vigilancia e soccorros no litoral do paiz, e o orçamento consigna para esses serviços verbas pingues.

Cada accidente maritimo, entretanto, vem demonstrar a inutilidade da repartição e o esbanjamento de dinheiros.

A costa do Brazil está absolutamente abandonada e a do norte, especialmente, é uma calamidade: duas ou tres capitanias têm lanchas, as outras fazem o serviço com botes mal tripulados; boias e pharoletes, marcos de bancos de areia, garrados á grande distancia; não ha telegraphia sem fio, de sorte que as embarcações seguem róta ao azar, confiantes apenas na valentia dos seus tripulantes e na resistencia do seu arcabouço.

Havendo sinistro, é contar com os proprios recursos e, se necessitar de soccorros, está irremediavelmente perdido.

Não póde haver situação mais alarmante, particularmente para a marinha mercante nacional, cujas construcções estão ainda muito longe de rivalizar com os transatlanticos modernos, providos de todos os apparelhos de prevenção e salvação.

Particularizando a situação, é para notar ainda como são falhas de apparelhos de prevenção, e o exemplo tivemos na hecatombe do *Titanic*, navio que reunia todas as creações aperfeiçoadas da construcção naval e, entretanto, levou á morte centenas de vidas.

Sob este ponto de vista, as condições da nossa navegação mais se aggravam, e quem toma passagem para uma viagem entrega o seu destino á divina providencia.

E' um problema muito serio, para o qual chamamos a attenção da nossa administração.

Já regressou á cidade de Natal, no Rio Grande do Norte, séde de sua parada, a 3ª companhia isolada.

A' consideração do Supremo Tribunal Militar foram, ante-hontem, submettidos os seguintes papeis: do 1º tenente Manoel Pantaleão Pinheiro, pedindo que sua antiguidade no primeiro posto seja contada de junho de 1894, e do 1º tenente Setembrino Alves de Oliveira, pedindo reconsideração do acto que determinou a sua aggregação ao respectivo quadro, feita de accordo com o parecer do mesmo tribunal.

Foi julgado incapaz para o serviço, em inspecção de saude a que se submetteu, o operario da fabrica de polvora de Coxipó Miguel Pinto de Souza, que, por contar mais de 22 annos de serviços, perceberá um terço dos seus vencimentos.

O capitão José Raymundo Guimarães Padilha, promovido por decreto de 9 do corrente, foi classificado no 4º esquadrão do 4º regimento de cavallaria.

O Sr. ministro da fazenda mandou incluir em folha de pagamento de pensões de montepio de D. Maria Joaquina de Albuquerque Lima, mãi viuva de Manoel dos Santos de Albuquerque, alferes da força policial do Districto Federal; de D. Esther Coimbra Nogueira da Gama, Ruth e Regina, viuva e filhas de Carlos Nogueira da Gama, conferente de 2ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil; de D. Isolina Rebello de Carvalho, viuva de Carlos Leoncio de Carvalho, lente jubilado da Faculdade de Direito de S. Paulo; de D. Eulyce Machado Diniz e menor Ruth, viuva e filha de Antonio Baptista Diniz, conferente da Estrada de Ferro Central do Brazil; de João Saucier, filho de Henrique Saucier, conductor de trem da mesma estrada; de D. Rosa Virginia Braga Mendes e outros, viuva e filhos de Laudelino Antonio Mendes, carteiro dos correios de Petropolis; de dona Victoria Olympia Launé, mãi viuva de Narbal Quadros Launé, 2º official da Directoria Geral de Saude Publica; de DD. Josephina Adelaide de Oliveira e Maria A. de Oliveira e Souza e menores Francisco, Maria Josephina e outros, viuva e filhos de Henrique Eugenio Mariz de Oliveira, telegraphista da Estrada de Ferro Central do Brazil.

O nosso apparelho de distribuição de justiça militar parece que vai ter, finalmente, agora, a remodelação de que vem carecendo ha muito tempo.

Eivada de graves defeitos, estabelecida sobre moldes rotineiros, em notavel atrazo em face das modernas legislações, a nossa justiça militar ahi está como um corpo sem alma, vegetando mollemente ao sabor dos interesses de uns, das benevolencias de outros e da má vontade de muitos, tendo a sua acção sempre embargada por deficiencias de organização, por incidentes varios, por complicações minimas, emfim. A vagarosa movimentação das innumeras e carunchosas engrenagens que constituem o seu todo, arrasta-se, assim, morosamente, dando quasi sempre resultados nullos e, por vezes, flagrantemente injustos.

Mas, felizmente, parece que o projecto de reorganização, que neste momento está sendo discutido na Camara dos Deputados, virá sanar em muito essas irregularidades, dando ás classes armadas uma organização judiciaria digna do nosso adiantamento social e de accordo com os preceitos liberaes do direito moderno.

Elaborado por uma commissão especial, da qual é presidente o illustre deputado pelo Maranhão, o Sr. Dunshee de Abranches, esse projecto, que teve como seu relator o Sr. Candido Motta, um dos mais distinctos representantes do Estado de São Paulo, está despertando na Camara um particular interesse. Para discutil-o já se inscreveram varios oradores, sendo o debate rompido ante-hontem pelo Sr. Prudente de Moraes Filho, que, a respeito, pronunciou um longo e brilhante discurso.

O talentoso deputado paulista, que é tambem um dos mais notaveis advogados do nosso foro, senhor de uma solida illustração juridica, salientando o merecimento do trabalho da commissão especial, a que já dera o seu concurso nas discussões para a elaboração do projecto, póde completal-o com a apresentação de algumas emendas.

A discussão, que esteve animada, pois conseguiu conservar no recinto elevado numero de deputados, continuará na sessão de amanhã, provavelmente com o mesmo interesse.

O Sr. ministro da fazenda acceitou a proposta de aforamento do lote de terreno n. 25, á rua do Quartel, na fazenda nacional de Santa Cruz, a Miguel Mendes.

O Sr. ministro da fazenda mandou passar os titulos declaratorios das pensões de montepio dos filhos menores de Tobias Candido Rios, deixado pelo seu avô João Nepomuceno Victoria, 1º escripturario do Thesouro Nacional.

O Thesouro Nacional pagou, ante-hontem, de juros de apolices do emprestimo de 1903, a importancia de 1:275$ e resgatou mais tres apolices de 1:000$ cada uma, do emprestimo de 1897.

O Sr. ministro da fazenda mandou passar os titulos declaratorios dos vencimentos de inactividade dos seguintes aposentados: Adelino Alves Guimarães, chefe de secção da administração dos correios no Estado da Bahia; Francisco Moreira Soares, official da 4ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil; José Justino Pereira de Faria, 1º escripturario da 5ª divisão, e Carlos Floriano da Costa Barreto, conductor de trem de 1ª classe, ambos da mesma estrada.

Foi prorogado por mais dois mezes o prazo para prestar a devida fiança Joaquim Moreira, no logar de collector das rendas federaes em Caconde, no Estado de S. Paulo.

No recurso ex-officio interposto pelo inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, da decisão proferida em commissão arbitral, homologando o parecer unanime dos arbitros na questão de chapas de aço estriadas, importadas por B. de Almeida & C., o Sr. ministro da fazenda, de accordo com os pareceres da directoria da receita publica, deixou de tomar conhecimento do recurso.

Em face da amostra da mercadoria que foi despachada, a commissão arbitral unanimemente considerou-a como chapas de aço estriadas do art. 704, da taxa de 150 réis por kilo.

O Sr. Gabriel de Piza não esmoreceu na campanha de diffamação emprehendida ainda em vida de Rio Branco contra o nosso immortal chanceller; e, mesmo depois deste morto, prosegue talvez com mais intensidade na sua empreza de destruição, consoante o brocardo de que odio velho não cansa, sobretudo quando esse odio está certo da impunidade.

O nosso ineffavel ex-ministro em Paris está dando uma prova eloquentissima do seu patriotismo, espalhando folhetos injuriosos, que mais desmoralizam o seu paiz do que mareia a memoria do grande brazileiro.

Mas nós acreditamos sinceramente na irresponsabilidade do Sr. Gabriel de Piza. O governo do Brazil deve ter meios de promover a internação do seu ex-representante na França em algum sanatorio onde, com desvelo e carinho, a sciencia procure restabelecer o equilibrio mental do pobre diplomata a quem succedeu a grande desgraça.

Não só se faria um esforço piedoso pela reconquista da saude de um homem que sempre demonstrou siso e bom senso, como se evitaria o ridiculo que o Sr. Piza está trazendo para o nome do Brazil, de quem, os que não conhecerem o estado mental do nosso infeliz patricio, podem fazer um máo juizo, espantados de termos conservado durante tantos annos, na mais importante das legações da Europa, um homem tão leviano, tão máo e tão desastrado.

Ainda um echo longinquo do eclipse.

Chegava a Passa Quatro, de especial, o presidente da Republica. Um popular ergueu um viva ao marechal Hermes, ao qual a sua comitiva correspondeu.

Este mesmo popular ergue então um viva ao Dr. Wenceslão Braz e a comitiva presidencial conserva-se muda.

Pouco depois o marechal faz, na fazenda Hess, um brinde ao vice-presidente da Republica. A comitiva presidencial eleva então enthusiasticamente as suas taças em homenagem ao Dr. Wenceslão Braz.

O marechal Hermes despede-se pouco depois do vice-presidente da Republica, com quem antes conferenciara. O Dr. Wenceslão Braz tinha a physionomia menos prazenteira do que á chegada. Alguem da comitiva ergue-lhe um viva e o sequito presidencial acclama o vice-presidente da Republica.

O *Paiz em Minas*, publicado em outra pagina deste jornal, inseria hontem, entre as notas de Bello Horizonte, uma que passou talvez sem grande attenção. E' a noticia da chegada a Mariana de dois padres portuguezes, pertencentes ao grupo dos revolucionarios foragidos em Hespanha e acolhidos, ha pouco, pelo Brazil, que vão occupar duas cathedras de docentes no seminario da archidiocese mineira...

E' muito possivel que não achem nisto coisa de espantar; e mais possivel ainda que respeitaveis cavalheiros, tão acendradamente catholicos quanto entradamente reaccionarios, entoem louvores ao acto, como demonstração da tolerante cordura dos nossos costumes, acolhendo hospitaleiramente os perseguidos sem lhes inquirir das idéas e dando o melhor quinhão e o pouso mais confortavel aos que chegam. Não faltará mesmo quem amanhã todo se arrepie com estas rapidas linhas.

A verdade, porém, é que a escolha desses dois sacerdotes que, mal aportam aqui, batidos pela refrega politica em que se envolveram, são investidos nas cathedras de um instituto em que se vão formar os directores espirituaes da massa religiosa do Brazil, não deve ser de molde a lisongear os sacerdotes que aqui se fizeram, esquivos a outro assumpto que não seja a igreja que honram com o trabalho e a intelligencia e servem com a obediencia e a fé, nem tampouco a tranquilizar os espiritos liberaes, que viram até bem pouco o clero brazileiro ser o melhor cooperador da evolução social do paiz, alheios ao clericalismo politico, avessos á perturbação e ao retrocesso.

Comprehendia-se bem que esses padres realistas, expulsos da sua patria pelas vicissitudes da lucta que ajudaram a accender, aqui fizessem livremente a sua vida profissional, exercendo o seu sacerdocio, como os agricultores emigrados vão exercer a sua capacidade nas lavouras do nosso interior. Não se comprehende bem, entretanto, que aquelles venham desde logo aquinhoados com um posto que, pelo seu destaque social, toma o caracter quasi de uma recompensa, posto que não é de livre docencia, mas expressão da confiança hierarchica religiosa; e que, pela capacidade de modelar espiritos e sentimentos, constitue para o liberalismo e para a propria tranquilidade brazileira, senão um perigo ao menos uma duvida constrangedora...

O illustre prelado que dirige, na archidiocese de Mariana, uma parte da consciencia catholica brazileira, fez o que tinha direito de fazer: resta saber se o modo por que exercitou esse direito não se traduzirá em um alarma para todos nós...

Reune-se amanhã, ás 5 horas da tarde, em sessão ordinaria, sob a presidencia do Dr. Lauro Müller, a directoria da Sociedade Nacional de Agricultura.

O PORTO DE NITHEROY

NA ASSEMBLÉA FLUMINENSE

O projecto de ser completado o plano de construcção de um extenso cáes, desde a Ponta d'Areia até proximo de Maruhy, em Nitheroy, com a creação de uma alfandega na capital do Estado do Rio, o que trará grandes vantagens e economias não só ao commercio e á agricultura do Estado, como á dos Estados de Minas Geraes e do Espirito Santo, servidas pelas linhas da Leopoldina Railway, que têm o seu ponto inicial na cidade fronteira, tem ahi despertado o maior enthusiasmo.

Effectivamente, se o interesse directo dessas iniciativas é, como se disse, das classes activas de tres Estados, não é menos certo que a cidade de Nitheroy muito terá a lucrar com isso, apparelhando-se para ser um grande entreposto commercial, ao mesmo tempo que vai passar por grandes obras de saneamento e de aformoseamento.

A's informações que já publicámos, sobre a acção do Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, junto ao governo federal, estando o Sr. marechal Hermes animado das melhores disposições de corresponder aos desejos dos fluminenses, echoaram na Assembléa Fluminense, cabendo a um dos deputados do 1º districto o Dr. Everardo Backeuser tratar do assumpto, em sessão de ante-hontem.

O orador, depois de se referir á administração do Sr. Nilo Peçanha, no Estado, á qual deve Nitheroy a modificação rapida do seu systema de viação e de illuminação, referiu-se aos emprehendimentos que desde já vão ser iniciados e aos que se projecta realizar, juntamente com elles.

Sentimos não dispôr do espaço preciso para a transcripção do discurso do deputado Backeuser. A sua parte final, porém, que vamos transcrever, traduz, pelos applausos que recebeu da assembléa, o seu sentir e o dos seus collegas:

"Ao grande problema do saneamento de Nitheroy faltava um complemento e esse complemento vamos ter agora pela iniciativa do governo do Estado junto aos altos poderes da Nação, e pela boa vontade delles.

Vamos ter o porto de Nitheroy.

Pelo projecto organizado na Prefeitura de Nitheroy, póde-se prever que esse porto terá um kilometro para navios de grande calado e um para navios de menor calado ou de cabotagem.

Nesta área conquistada ao mar e que se estende desde a Ponta da Areia, morro da Armação, até o ponto denominado Maruhy, por essa faixa de terra assim conquistada ao mar, virão passar tres vias ferreas: a Estrada de Ferro Leopoldina, que nos liga aos municipios productores do interior do Estado, que nos liga á zona mineira; a Oeste, que nos liga ao sul do Espirito Santo; a Estrada de Ferro Marica, que nos liga á baixada fluminense e por onde será exportado o grande producto desta zona — o sal, — e, finalmente, a Therezopolis, que, prolongada até esta cidade, nos collocará em contacto com a parte central do Estado.

Esta zona conquistada ao mar, que é hoje, infelizmente, a zona mais pobre desta cidade, porque está situada em um brejal, em um quasi pantano, com um pequeno canal de accesso, essa zona, assim conquistada ao mar, será completamente saneada e a ultima parte, que ainda poderia ser cognominada de insalubre, neste municipio, ficará completa e radicalmente provida dos melhores meios de salubridade.

Assim, dirigindo meus agradecimentos a S. Ex., o Sr. presidente da Republica, aos seus dignos ministros, estendo-os, tambem, como nitheroyense que sou, a S. Ex., o Sr. presidente do Estado, pelos esforços, pela dedicação que tem mostrado ao progresso, ao desenvolvimento desta cidade.

E' que S. Ex. comprehendeu perfeitamente bem que o futuro, que o progresso da terra fluminense, depende em grande parte do futuro e do progresso de sua capital.

Um grande presidente da Republica, o Sr. Dr. Rodrigues Alves, comprehendeu perfeitamente tambem esse problema, S. Ex. empregando consideravel capital no saneamento da cidade do Rio de Janeiro, comprehendeu que fazia um beneficio enorme a todo o territorio nacional.

Pois bem, o presidente do Estado, voltando suas vistas para este encantador pedaço do territorio fluminense, onde está localizada a séde do seu governo, presta um serviço inestimavel, não sómente á cidade de Nitheroy, senão tambem, com especialidade, a todo o Estado fluminense."

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou ante-hontem, para esta praça, cedulas dilaceradas ou a recolher na importancia de 292:020$000.

POLITICA DO PARA'

BAHIA, 12.

A *Tarde*, que inicia a sua publicação na proxima segunda-feira, entrevistou o Dr. Lauro Sodré, em sua passagem por esta capital, acerca da politica do Pará.

Nessa entrevista, o Dr. Lauro Sodré declarou que está absolutamente fóra de combate o seu nome no governo daquelle Estado; mas que, não obstante, ha uma forte corrente de opinião contra a escolha do Dr. Enéas Martins, para occupar o elevado cargo da magistratura daquella unidade da Federação.

Interrogado sobre que elementos conta ali, disse que, além do que lhe proporcionam os seus amigos, conta com o apoio popular unanime, bem como com o do Congresso, onde, inclusive o pessoal do senador Lemos, todos votaram a favor da moção que, na vespera de sua partida, foi submettida á apreciação do Congresso, felicitando-o pela maneira por que resolveu o caso da politica ali.

(Agencia Americana.)

O Sr. ministro da fazenda, conforme pediu o da agricultura, industria e commercio, mandou que a delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Matto Grosso faça o adiantamento de 20:000$ ao 1º tenente Alencardiense Fernandes da Costa, auxiliar extraordinario do serviço de protecção aos indios e localização dos trabalhadores nacionaes, encarregado da fundação de uma povoação indigena na margem do rio S. Lourenço.

AGUAS VIRTUOSAS

UMA LINDA MANIFESTAÇÃO

Durante a sua permanencia em Aguas Virtuosas, foi o coronel Vidal Ramos, governador de Santa Catharina, alvo da mais eloquente demonstração de apreço por parte das autoridades e do povo desta estação de aguas.

No domingo passado, no edificio da Prefeitura, realizou-se o almoço offerecido pelo prefeito ao illustre viajante, tomando logar á mesa, além desses cavalheiros, os Srs. deputado João Lisbôa, Hugo Ramos, Joaquim Lacerda, Dr. Benicio Chaves, coronel Vilhena Paiva, major Augusto Duarte de Oliveira, delegado Luiz Horta, Dr. José Ricardo, Paulino Lemos, Antonio Braulio, Frederico Lemos, coronel Joaquim Mello, Gaspar Leite, Diaulas Junqueira, Antonio Augusto Pinto e Camillo Lellis, juiz de paz.

Ao champagne, levantou-se o prefeito para offerecer a festa e almoço ao governador, em nome do municipio, declarando representar o pensamento da população.

O governador respondeu, agradecendo a homenagem do povo, do prefeito e do presidente do Conselho, e levantou sua taça em honra ao presidente Bueno Brandão, espirito culto, ponderado e caracter illibado, que tem feito em Minas um governo de progresso, de ordem e de liberdade, impondo-se á admiração, estima e respeito de todos.

Grande numero de familias assistiram ao almoço, applaudido vivamente os oradores.

No mesmo dia realizou-se, ás 2 horas da tarde, uma *garden-party*, em homenagem ao coronel Vidal Ramos, em Aguas Virtuosas.

A festa effectuou-se na formosa ilha Maria Adelaide, á sombra de cujas arvores foram armadas varias mesas artisticamente enfeitadas de flores e com os pratos das finas iguarias escolhidas para o *lunch*.

Todos os barcos do lago estavam engalanados, tomando logar na gondola *Odette* o coronel Vidal Ramos, seu official de gabinete, Dr. Hugo Ramos, o Dr. Antonio Pimentel Junior, prefeito da villa, o general Ilha Moreira e Dr. Benicio Chaves.

Os demais convidados e familias foram conduzidos pelos barcos *Lisbôa*, *Hilda*, *Canario*, *Esmeralda* e *Albatroz*, occupando o *Mutsuhito* uma excellente orchestra, sob a direcção do maestro Paulino de Lemos.

A festa, que foi das mais significativas com que o Dr. Pimentel Junior homenageou o governador de Santa Catharina, em nome do municipio, correu na maior cordialidade, entre flores e musicas.

O nosso collega do *Jornal do Commercio*, Sr. Joaquim Lacerda, que ali se achava em tratamento de saude, dirigiu, em nome dos presentes, enthusiastica saudação ao coronel Vidal Ramos, respondendo este em breve oração, muito applaudida, em que salientou que não esqueceria o acolhimento com que fôra recebido em Minas, por já conhecer suas tradições de cortezia e hospitalidade.

A esta bella festa, que deixou a mais grata impressão em todos os espiritos, compareceram para mais de cem pessoas, entre os quaes se notavam as seguintes: coronel Vidal Ramos, governador de Santa Catharina, e seu official de gabinete, Dr. Hugo Ramos; general Ilha Moreira e filha, Dr. Homem de Mello, Dr. Hermogenes Pereira da Silva e familia, Dr. Antonio Pimentel Junior, prefeito de Aguas Virtuosas; Joaquim Lacerda e senhora, coronel Agenor de Camargo e familia, P. G. Meirelles e familia, Sra. Aristides Monteiro, Dr. Deodato Pestana, Dr. José Antonio Fernandes, Dr. Severo de Lima, Dr. Paulino da Silveira Mello, Eduino Silva, Ernesto Theodoro Lima e senhora, deputado João Lisboa, presidente do conselho deliberativo; Dr. Benicio Chaves, coronel Joaquim Manoel de Mello, coronel Affonso de Vilhena Paiva e senhora, Orestes Mello, senhorita Serafim de Paiva, Antonio Augusto Pinto, proprietario do *Lambary*; João dos Santos, escrivão da collectoria; major Paulino Lemos, major Augusto Duarte de Oliveira, delegado de policia; Luiz Horta Barbosa, secretario da Prefeitura; Camillo de Lellis, juiz de paz; João Gomes de Almeida, Djalma de Almeida, Waldemiro de Alcantara, D. Maria da Gloria Albuquerque, senhorita Odette Lacerda, Joaquim de Souza Netto, Arnibal de Souza, Francisco Honorato Filho e Paulo Viola.

A's 9 1|2 horas, na capela da Igrejinha (Copacabana), missa conventual.

AS TRAGEDIAS DO LAR

EM JUIZ DE FÓRA UM FUNCCIONARIO DO CORREIO MATA A MULHER E MATA-SE.

Uma pequena casa de Juiz de Fóra foi hontem scenario de um drama sangrento, cujo argumento foi, como sempre, o adulterio.

Desenrolou-se elle, narra o "Pharol", ás 9 horas e 50 minutos da noite de ante-hontem, na pacata rua Fernando Lobo, tendo como protagonistas o Sr. Eloy Pires Itabirano e sua esposa D. Francisca Itabirano.

O casal, ao que parece, de ha muito sentia que a vida se lhes tornára pesado fardo e isso porque Francisca — ao que asseveram — entregava-se á pratica de actos menos honestos.

Eloy, que era um funccionario do correio, honesto, trabalhador, desejava punir o mão comportamento da mulher e isso o conduziu a verdadeiras torturas.

Parece que apurou, finalmente, o que se desenrolou em seu lar e o resultado foi a tragedia da noite de sexta-feira.

Saindo da repartição do correio, foi para casa e ali, após haver alvejado Francisca com um tiro de garrucha, matou-se tambem com outro tiro da mesma arma, descarregado sobre o craneo.

A vizinhança ao ouvir o rumor estranho acudiu e encontrou o triste quadro: Eloy, morto, de um lado, e de outro, Francisca.

Um exame posterior, mais detido, esclareceu o caso, em parte: o desarranjo dos moveis, uma mesa, da cozinha, fóra do logar, objectos pelo chão, attestavam uma lucta mais ou menos demorada entre Eloy e sua mulher.

Nada mais, nem cartas, nem declarações havia-se conseguido obter, até á hora em que foi escripta a noticia.

Apenas a faca, ensanguentada, atirada na cozinha, e a garrucha, com as capsulas detonadas no chão.

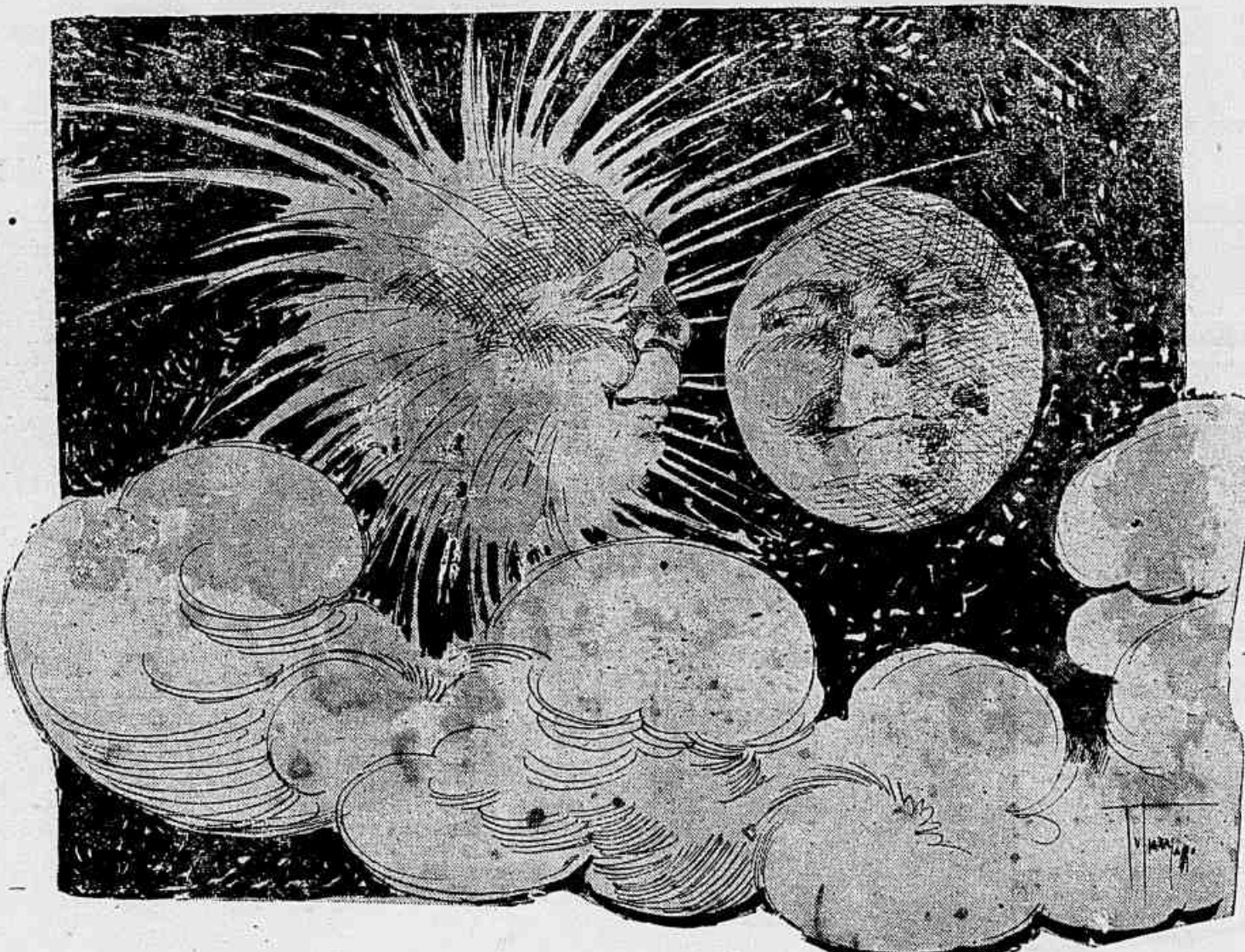
Francisca estava em trajes caseiros, vestindo roupas claras, e Eloy trajava terno escuro, gravata, collarinho, etc.

A policia tomou conhecimento do facto. Amanhã concluiremos estas rapidas informações acima.

Já fizeram experiencias na Estrada de Ferro Central do Brazil, tendo dado á mesma bom resultado, as machinas 4 e 27, que foram reparadas no deposito de Valença.

O Dr. Barbosa Soares tomou parte nessas experiencias.

Actualidades

ECHOS DO ECLIPSE

O Sol — Eh! eh!... Com as nuvens que nos taparam, os curiosos ficaram todos a chuchar no dedo!
A Lua — Quem as encommendou ao Tempo fui eu, por pudor! Já estamos muito velhos para nos darmos em espectaculo!...

O CANAL DO PANAMA'

No outomno de 1913, isto é, dentro de um anno, será aberto o canal do Panamá ao commercio internacional, como o communicou ha poucos dias, officialmente, o departamento de marinha dos Estados Unidos.

Para publicar a noticia da abertura, o ministerio da marinha norte-americano teve em conta as informações dos engenheiros que dirigem os trabalhos. Ao principio, a data assignalada para a abertura do canal foi a de 1º de janeiro de 1915, e recentemente o coronel Coethals predisse que seria aberto á circulação a grande via commercial, antes de 1º de janeiro de 1914.

Segundo uma agencia telegraphica, o governo chinez tomará, officialmente parte na exposição que ha de realizar-se por occasião da abertura do canal, e já designou como seu commissario geral o Sr. Tseng-Chin-Tao, antigo vice-ministro da fazenda em Nanso para o fomento do commercio e da industria.

Consta que a esquadra americana do Atlantico vai partir para Colon, isto é, á entrada da futura via commercial, para passar ali o inverno.

Entre os muitos milhares de italianos expulsos da Turquia por causa da guerra, chegou á Italia um certo Luiz Falconi, que durante bastantes annos trabalhou como actor no theatro Imperial do anterior sultão Abdul Hamid.

Entrevistado sobre a maneira como funccionava o dito theatro e sobre que genero, Falconi, entre outros pormenores, referiu os seguintes, que não deixam de ser interessantes:

Uma noite, ao mesmo tempo que no theatro Imperial se representava a "Norma", o sultão deu repentinamente ordem para que os artistas suspendessem aquella opera e que representassem immediatamente a "Grã Via". Esta conhecida zarzuela foi posta em scena, pois, com o guarda-roupa da opera, com Druidas e legionarios romanos, etc.

Tambem a orchestra do sultão "se las traia!"—como diriam os madrilenos. Basta dizer que constava de 500 pessoas, mas, como de entre ellas tocavam em realidade apenas cem e ainda estas tomam parte nos ensaios, alternando-se sem ordem no concerto, acontecia com grande frequencia que, nas funcções, formavam parte da orchestra tambem musicos que nunca tinham visto a partitura.

Comtudo, o sultão estava sempre tão satisfeito com o seu theatro, que mais não poderia ser. O que lhe importava era que no scenario os artistas comessem muito, bebessem mais, fingissem estar embriagados e... falassem em dialeto napolitano! A Abdul Hamid agradavam muito particularmente as piadas obscenas, o ver comer com a maior gula um bom prato de "macarrones" com calda de tomate, e um drama popular, cujo epilogo fosse uma grande quantidade de punhaladas!

E, quando sabia que este ou este outro artista não bebia, queria conhecer a todo o custo a razão.

"Eu tambem—contou Falconi—era dos que se limitavam a fingir que bebiam, pois, na verdade, as bebidas que nos serviam no theatro não me inspiravam uma grande confiança.

Mas o sultão soube-o, e então mandou-me um presente de champagne, que eu proprio destapava, afim de não deixar de dar-lhe a impressão de que me embriagava!

Que homem tão intellectual, o tal Abdul Hamid!—não é verdade?

As surpresas do divorcio.

Como se sabe, na America, os casamentos fazem-se tão rapidamente como... os divorcios. E' o paiz das velocidades. Tudo se faz a correr. Ora, o "Philadelphia record" conta o seguinte:

"O herói desta veridica historia é um habitante de Cincinnati, o Sr. R. W. Waters, de 44 annos de idade, empregado de escriptorio.

A's 10 horas da manhã, Waters servia de testemunha ao seu excellente amigo Clifford Brunk, que requeria o divorcio.

A's 11 horas o mesmo Waters requeria, em pessoa, o seu divorcio, pedido que immediatamente foi satisfeito. Tinha-se casado em 1886.

Ao meio dia, acompanhado da Sra. Emma B. Crotty, de 33 annos, natural de Newtown (Ohio), que se divorciara do marido na vespera, apresentava-se na repartição competente a pedir licença para contrair matrimonio com a referida madame — pedido que tambem teve immediato deferimento.

A's 3 horas, o reverendo Gervasio Roughton perguntava: Roger Wallace Waters aceita como sua legitima esposa Emma Croty?

Watters respondeu solemnemente "yes" e emprehendia a sua segunda viagem de nupcias."

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

Só acceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

Escreve-nos o nosso illustre e estimavel confrade Pedro Avelino:

"Exmo. Sr. redactor do *Paiz*—Li no vosso apreciado jornal, de hoje, um topico apreciavel e conceituoso sobre a actual situação politica do meu infelicitado Estado, a proposito do problema tão prematuramente agitado da successão governamental. Na *Noite*, tambem de hoje, li uma local encimada pelo nome de *Silvino* (Antonio Silvino), o celebre bandoleiro que perambula impunemente, faz talvez doze annos, na vasta região que comprehende os Estados de Pernambuco, Parahyba e Rio Grande do Norte, depredando, assassinando e derramando o panico nas gentes pacificas daquellas tres unidades da Federação.

A noticia da *Noite* é verdadeira. O famigerado e temido Silvino se acha, de presente, como em seus dominios, no Rio Grande do Norte. Devo informar-vos, por dever de justiça e de verdade, que, no opprimido Estado do Rio Grande do Norte, não se conhece o *cangaceiro*. Estado implacavelmente abatido pelo durissimo flagello das seccas, constitue uma feliz excepção no norte, quanto a esse sinistro e lamentavel elemento de perturbação social—o bandido de profissão.

Não fôra a dominante politica, exclusivista, ferrenha e absorvente, que, vai para 21 annos, scinde a familia norte-riograndense, e o meu Estado natal havia de figurar, de certo que modestamente, no concerto da Federação, em logar de honrada distincção. Elementos nativos possue elle de sobejo para lhe assegurar collocação honrosa. O governo do Rio Grande do Norte despende um terço da receita do Estado—mais ou menos—com a manutenção de um corpo policial de cerca de 250 homens, que parasitam e se acabam de ocio molle e enervante nos quarteis. Fazem politicagem, invertendo o *santo e a senha*, com o seu governador...

E' caso para perguntar: por que o Sr. Alberto Maranhão não organiza uma expedição policial, conhecendo bem o problema *Silvino*, para rechassar o temeroso chefe de cangaceiros parahybanos? O povo manso, bom e laborioso do meu Estado, com a presença do pavoroso Antonio Silvino, vive—é bem de ver—sob a impressão tremenda de desgraças imminentes.

Em vez, entretanto, de fazer intransponiveis pelo banditismo alarmante as fronteiras do Estado, cuja segurança e governo lhe foram confiados, o Sr. Alberto Maranhão repousa e manda o desculpavel e obediente Eloy fazer aqui reclame muito antecipado da candidatura do digno senador Ferreira Chaves, para seu successor... Acorda, povo do Rio Grande do Norte!"

O ECLIPSE

IMPRESSÕES ULTIMAS

Synthese final.

E' este mesmo o fim collimado pelas observações e analyses.

Comquanto não pudesse o eclipse total do sol ser convenientemente estudado, desta feita, comtudo factos antecedentes, contemporaneos e posteriores ao curioso phenomeno astronomico, foram observados e muitos delles serão agora enfeixados neste repositorio de dados finaes, relativos ao passado ensombramento da terra.

A primeira consideração que nos suggeriu o fracasso das observações astronomicas, tentadas ao sul de Minas, foi esta: sendo a zona da

A fazenda Rodolpho Hess, onde foram collocados os apparelhos astronomicos para observação do ultimo eclipse, vista aquem dos trilhos da Rêde Sul Mineira

totalidade do eclipse uma longa faixa de solo sul-americano, por que não houve a previdencia e a prudencia de não concentrar as observações?

Por certo. Teria chovido em Goyaz? Estaria o tempo nublado em Uberaba? Em toda a zona da totalidade do eclipe o estado metereologico no momento do phenomeno era identico?

Em Passa Quatro foi uma desolação. A astronomia de Greenwich e do Bureau de Longitudes, após uma caminhada tão longa e tão demorada, perde 113 segundos inestimaveis á sciencia, por uma simples razão—porque a sciencia, que prevê com a certeza absoluta de segundos e decimos e centesimos de segundos phenomenos da ordem e da magnitude dos eclipses, não póde saber ou calcular, ao certo, se chove hoje ou amanhã, nem conhece do estado atmospherico de uma região com a precedencia de dias...

Quem sabe muito nem tudo sabe. E' ocioso e tolo affirmal-o. Apesar, dizemol-o, justificando aqui a procedencia e a opportunidade dessa asserção

Contou-nos o Dr. Wenceslão Braz, em Passa Quatro, esta singular narrativa. Uma commissão estrangeira que veiu observar entre nós o eclipse (á discreção do Dr. Wenceslão não ficava bem determinar com qual se deram taes incidentes), trouxe armamento moderno para caça de animaes ferozes, serpentes, crocodilos, jaguares e toda a fauna tropical de feras. Em chegando ao interior, foi-lhe dado um cicerone, rapaz vivo, intelligente mesmo. A commissão, que desejara solicitar, e não o fez porque houve, felizmente, quem a dissuadisse desse proposito, força de linha para guarda de seus apparelhos e defesa de... suas pessoas, interpellava pelos seus membros, ao cicerone, onde se achavam as feras e as serpentes que existiam na zona. E accrescentavam ter intenso desejo de conhecer os selvagens que infestavam aquellas paragens.

O cicerone teve habilidade. Ha, de facto, selvagens aqui, disse, e, accrescentou, sou eu o mais manso e domesticado delles...

Os doutos sabedores da physica terrestre não conhecem a politica—na sua significação optima—do globo terrestre. E tinham as noções mais inexactas da zona em que vieram operar.

De uma feita, relatou-nos o Dr. Wenceslão Braz, o cicerone, que merecia já confiança e quiçá estima da commissão, foi interpellado por um astronomo sobre o estado do tempo, que era, então, magnifico. Logo choverá, respondeu. E acertou.

Aconteceu que, por duas ou tres vezes, se repetiu essa coincidencia: acertou o provinciano nas suas previsões hygrologicas, com grande espanto dos scientistas, que não sabiam explicar o caso, como não o sabia o proprio provinciano.

Estas notas sobre o *faro*, desculpem-nos o vocabulo, dos homens affeitos aos campos, ao ar livre e ás intemperies e ás observações sobre a nossa geographia politica, não podiam ser terminadas sem considerações politicas—agora na sua peior expressão, a politica dos politicos profissionaes.

Já nos referimos á acção do eclipse sobre a successão presidencial. Emquanto a phase maxima do phenomeno não se manifestava, os Srs. Francisco Salles e Wenceslão Braz concertavam a defesa mineira na proxima campanha para conquista do fitão de chefe da Nação.

Posteriormente ao eclipse, sob a sua acção malefica ainda, o marechal Hermes, correspondendo a um brinde, ergueu a sua taça "em homenagem ao Estado de Minas, onde, accrescentou, fazia absoluta questão de o frizar, fóra, na campanha presidencial que o fez chefe da Nação, suffragado com uma enorme maioria, razão por que erguia a sua taça, não em honra ao presidente do Estado, mas em saudação ao seu digno companheiro de chapa, o illustre mineiro Dr. Wenceslão Braz."

O Sr. Wenceslão Braz, quieto, mudo, agradeceu, respeitosamente, impassivelmente, com o chocar de leve a sua taça na taça marechalicia. E nada disse.

Estas são rapidas e fugazes impressões de coisas contemporaneas, anteriores e consequentes aos eclipses. Outras ha, é bem verdade: estas ficam registradas.

NOTAS E IMPRESSÕES

Passa Quatro.

A localidade sul-mineira que a nossa sciencia astronomica e a sciencia astronomica européa escolheram para ponto de observações do sol, durante o eclipse de 10 do corrente, é uma villa prospera, que dá aos seus habitantes o conforto e o bem estar que em cidades mais populosas nem sempre ha.

Passa Quatro pertence á comarca de Pouso Alto, da qual é termo judiciario. Constitue, porém, um municipio autonomo e a sua vida administrativa justifica essa autonomia de sobejo, se não houvesse motivos de ordem constitucional que a determinassem.

De facto, a administração publica municipal de Passa Quatro merece referencias elogiosas de quem a conhece. A villa é dotada de optimo abastecimento de agua potavel, é illuminada a luz electrica e tem um serviço telephonico que não só serve ás suas necessidades internas, como, mais ainda, a põe em communicação com Pouso Alto.

Ha em suas ruas o signal do carinho com que a sua municipalidade cuida dos interesses locaes: limpas, varridas, com passeios, as suas ruas denotam que a edilidade quer caprichosamente dar á villa um aspecto que agrade á sua população permanente e aos forasteiros que ali aportem.

Não se "politica" muito em Passa Quatro. Não ha divergencias locaes que entorpeçam a sua marcha progressista. Oxalá assim seja sempre, perennemente.

Passa Quatro deve tambem á iniciativa particular o seu desenvolvimento. Ha em Passa Quatro quatro hoteis: o Regnier, denominado Pensão-Hotel, situado ao alto de uma linda collina, onde se hospedaram os membros das varias commissões astronomicas, está instalado em predio de construcção recente, elegantissimo, com o aspecto de uma casa suissa, com a sua pintura externa a imitar tijolos...

O Midões é outra hospedaria da terra, proxima á gare da Minas e Rio, confortavelmente organizado, valendo a habilidade profissional, o conhecimento do *métier* do seu proprietario uma numerosa freguezia á sua casa.

O terceiro estabelecimento de hospedagem para viajantes, em Passa Quatro, é o Hotel Cyrillo. Ahi nos instalámos, quando lá estivemos. O proprietario e sua familia estão á frente da casa e dispensam aos que ahi se abrigam as maiores attenções e o mais intenso carinho. O hotel Cyrillo não é um hotel: é uma casa de familia onde se gozam os encantos da hospitalidade, da simplicidade e do carinho da gente boa e sincera da terra mineira. O seu cozinheiro é um perfeito conhecedor das delicias da cozinha provinciana, não lhe sendo estranhas as difficuldades culinarias estrangeiras.

O quarto restaurante de Passa Quatro, e dizemos restaurante por offerecer apenas refeições, ao que nos pareceu, é o da Estação, situado no proprio edificio da Minas e Rio. Um francez dirige-o e attende cavalheirosamente aos seus freguezes.

O que mais impressionou a quantos estiveram ha dias em Passa Quatro foi, sem duvida, a generosidade, a liberalidade e o carinho com que toda a sua população tratou aos seus hospedes. Geral era o côro de lamentações contra o mão tempo, que obstou as observações astronomicas do eclipse.

Em todas as casas os itinerantes, scientistas ou não, eram recebidos com todas as provas de deferencia e, é positivamente o termo, de estima. E o que occorria em casos particulares é interessante a nota, occorreu até em estabelecimentos commer-

Vista da fazenda Rodolpho Hess, onde se vê, em segundo plano, um barracão coberto de zinco, local onde foram assestados apparelhos para observações do ultimo eclipse

ciaes, nos quaes os seus proprietarios tratavam os seus hospedes, não como commerciantes, mas como pessoas de familia que recebem entes queridos.

Devemos este registro em honra de Passa Quatro e em homenagem á verdade.

* * *

O eclipse gorou. Não que o eclipse deixasse de ser um facto ou que "fosse adiado, devido ao mão tempo".

Apenas a chuva "lavou-o" e as nuvens densas, que pareciam faixas de algodão emergindo do verde da vegetação dos montes, não permittiram que o sol brilhasse e que fosse visto.

A's 8 horas e 56 minutos o phenomeno, ha tanto esperado, teve inicio. Paulatina e progressivamente as trevas se accentuam. Escurece pouco a pouco. A's 10 horas a escuridão já tinha um aspecto de final de crepusculo. A's 10 1|4, noite fechada até as 10 e 17, em que a phase maxima do eclipse teve logar. Desconheciam-se as pessoas a dois metros de distancia.

Antes das 10 e 18 clareou de subito. E, como se foram jactos de luz, a atmosphera não se illuminou como escurecera: parecia que de segundo em segundo um jacto de luz mais forte jorrava no ambiente os seus effeitos maravilhosos, que deixavam a vista um espectaculo interessante e impressionavam chocantemente aos que o assistiam quasi attonitos.

Para os que não conhecem dados scientificos e não se aprofundaram em prévio e profundo estudo do phenomeno do ensombramento da terra pela lua, que interceptou os raios do sol, esta foi a impressão do eclipse. Apenas esta.

E a chuva, que cahia antes, grossas bategas, desaforadamente ás escancaras, continuou, impavida e atrevidamente, a empapar o solo e a irritar os observadores, scientistas ou não, os curiosos, a todo o mundo, uma chuva que dava nos nervos da gente calefrios de raiva, se fosse possivel um calefrio de raiva nos nervos.

EM VARIOS PONTOS DE MINAS

Telegrammas e noticias de varios pontos de Minas, que se acham na facha abrangida pelo phenomeno, dão a impressão deste nas respectivas localidades.

Em Aguas Virtuosas, ás 10 horas e 20 minutos, precisamente, a villa ficou inteiramente ás escuras, voltando a plena claridade nove minutos depois. Foi tudo quanto se pôde ter como impressão do phenomeno, ali, pois o tempo chuvoso e encoberto tornou impossivel a observação das phases do eclipse.

Em Baependy o facto foi o mesmo. Houve a escuridão quasi completa, medeando dez minutos entre o inicio da sombra e a volta da luz. Choveu copiosamente todo o dia.

Em Uberabinha choveu igualmente, baixando consideravelmente a temperatura. A cidade ficou em grande escuridão. A duração do phenomeno foi de tres minutos, começando a ser sentido ás 10 horas da manhã.

Nesta cidade o eclipse deixou um traço doloroso da sua passagem. Uma senhora, esposa do Sr. José Rangel, ali residente, e que soffria do coração, tomou-se de grande pavor quando, na phase maxima do phenomeno, a localidade foi envolvida em trevas, e falleceu, fulminada por uma syncope cardiaca.

Em Uberaba o dia amanheceu nublado, chovendo constantemente por espaço de oito horas. O eclipse não pôde ser observado.

A' hora em que este se devia ter dado, a temperatura baixou bruscamente; accentuou-se a sombra, dando a impressão de um pesado crepusculo. O tempo clareou depois, fazendo uma linda tarde. A' noite a chuva recrudesceu.

Eis as notas obtidas hontem sobre alguns dos diversos pontos onde devia ter sido visto o eclipse.

CARTA DE PARIS

PARIS, 20 de setembro.

A chronica da semana—O exercito francez e a aviação—A esquadra franceza—Colera dos allemães — Socialistas e syndicalistas desunidos—A França e a Hespanha —A proxima viagem do rei Affonso XIII—A cura da tuberculose — Roussel—Os anarchistas.

Durante a semana que termina houve em França tres ou quatro casos sensacionaes que merecem a attenção do chronista: as manobras militares, a ordem de concentração da esquadra franceza nos portos do Mediterraneo, o congresso dos syndicalistas no Havre e a preparação da boa *entente* com a Hespanha na questão de Marrocos.

Mas, vamos por partes—e compassadamente.

As manobras militares do exercito francez diante do grão-duque Nicoláo da Russia, tio do czar e de uma *élite* de officiaes estrangeiros demonstraram mais uma vez a boa, excellente e forte organização militar de que dispõem hoje os francezes, com chefes intelligentes e com soldados de primeira ordem.

A artilheria é magnifica, a infanteria não tem rival na Europa, a cavallaria mostrou um progresso enorme.

Mas o que preoccupou sobretudo os chefes militares foi a questão palpitante da aviação. O futuro pertence aos aeroplanos e aos dirigiveis. A França possue um corpo de aviadores de primeira ordem, mas a Allemanha tem melhores dirigiveis e mais *hangars*. Portanto, do imperio dos ares ainda não podemos dizer a ultima palavra. Qual é a nação superior? qual é o paiz que possue a melhor preparação para as futuras batalhas e decisivas victorias? a França com os seus admiraveis aeroplanos e o seu corpo de aviadores audaciosos? a Allemanha com os seus poderosos dirigiveis e uma forte organização administrativa e militar de locomoção aérea?

A nação que amanhã possuir a superioridade esmagadora do imperio dos ares será a que triumphará na guerra futura. O duelo sobre as nuvens que hontem ainda encaravamos como uma fantasia de Jules Verne ou de Vells será a realidade de amanhã.

Agora o estado-maior francez estuda a maneira de armar os aeronaves, de os proteger e de os transformar em armas terriveis de lucta e de ataque. A França tem, no entanto, uma superioridade sobre a Allemanha neste momento: tem mais pilotos dos ares, e todos elles mais amestrados, bem equipados, com largos conhecimentos technicos e sobretudo com reaes qualidades de enthusiasmo e de audacia—a coragem que alenta a raça latina e a iniciativa individual que desconhece o tedio?

A concentração de uma boa parte da esquadra franceza nos portos do sul, guardando toda a bacia do Mediterraneo tem dado que falar nos jornaes da triplice alliança.

As folhas italianas pouco ou nada protestam, não querendo demonstrar nem espanto nem receio. Mas, os austriacos e sobretudo os allemães, estão irriquietos e mal-humorados.

Algumas folhas de Berlim e de Francfort dizem que os francezes não possuem navios em termos, que nem têm marinheiros nem artilheria! E' a mesma cantata dos russos contra o Japão, mezes antes da derrota formidavel no Extremo Oriente. E depois viu-se o que aconteceu: a esquadra russa foi sinistramente engulida pelos japonezes...

Se a França concentra a sua esquadra nos portos do Mediterraneo, é porque tem plena confiança na esquadra ingleza, que ao lado da esquadar russa é mais do que o sufficiente para arrazar a esquadra da Allemanha.

E é por isso que os allemães se mostram tão descontentes, de cara esverdeada, punhães ameaçadores...

Não. Não acreditamos numa guerra proxima. Mas, se ella vier, será formidavel e bem diversa em resultados do que a de 1870.

*

Socialistas e syndicalistas, isto é, unificados e cegetistas separaram-se definitivamente no congresso do Havre.

Para a gente da confederação geral de trabalho (C. G. T.), os socialistas parlamentares, como Jaurés, Vaillant, Rouanet, Thomaz, etc., são... burguezes vermelhos, mas... burguezes. E os ultra rubros do syndicalismo não querem ligações com os espertalhões da Social Parlamentar.

Convem notar que os anarchistas puros, os individualistas, sobretudo, tambem nada querem com os syndicalistas que os amigos de Bonnot, Vallet e Garnier consideram quasi... como conservadores!

E daqui a pouco é de crer que surja um novo grupo ainda mais avançado do que os anarchistas (e tudo póde succeder neste mundo sublunar), em que os apologistas de Bonnot sejam tambem (oh surpreza!), considerados tão reles e anodinos como pacificos e insignificantes conservadores.

Os ultra demagogos do syndicalismo collocaram-se ao lado de certos professores primarios officiosos que não querem ceder ás ordens governamentaes, e que assistem ás intimações de dissolução que têm sido enviadas dos ministerios do interior e da instrucção publica.

Todas estas divisões são prejudiciosas ao desenvolvimento de um partido que hoje se envolve em tristes questões pessoas.

*

A Hespanha parece ter reconsiderado e como o rei Affonso XIII deseja ser bem recebido em Paris, o Sr. Canalejas, presidente do conselho do reino vizinho, comprehendeu que só tinha a ganhar na boa harmonia com a França — dando inteira e completa satisfação ao governo da Republica Franceza, na questão dos consules hespanhoes em Marrocos.

Como devem ter sabido pelos telegrammas das agencias, os representantes officiaes da Hespanha, em Mogador e Mazagram, tinham adoptado uma attitude aggressiva contra a França, manifestando por todas as formas uma opposição systematica e violenta, ora dando todo o apoio ao pretendente, inimigo do sultão regular, ora fazendo prender agentes francezes, e isso, dentro da propria zona franceza!

A França reclamou o castigo desses dois *trouble-fêtes*; mas, uma certa imprensa parecia querer attenuar as reclamações francezas, inventando artimanhas pseudo diplomaticas, que só envenenavam mais e muito mais as relações já bastante tensas entre os dois paizes.

O general Liautey, commandante das forças francezas, em Marrocos, e que não é homem para graças nem para gracejos — bateu o pé e ameaçou puxar as orelhas a esses funccionarios hespanhoes que provocavam represalias.

Foi o sufficiente para o leão de Castelha se transformar em manso gatarrão capado, encolhendo as garras e miando um delambido hymno pacifico em honra da França victoriosa.

A Hespanha mandou sair de Mazagram e do Mogador, os dois chefes hespanhoes de que a França se queixava. E, embora a portaria que despede os dois funccionarios malcreados, seja de molde a contentar a vaidade de muitos patrioteiros castelhanos, porque diz não reconhecer ainda os factos imputados — a França obteve dos dois macatrefas indisciplinados e insolentes, que eram um perigo constante para a boa *entente* entre as duas nações, a que vulgarmente se chama *as duas irmãs latinas*.

O rei Affonso XIII quer vir a Paris, quer ser acclamado nos *boulevards*, quer de novo ver o Paris, que tanto admira. Ora, sua magestade catholica não poderá contar com vivorio, com luminarias, com festas de espavento, antes de ter assignado o contrato franco-hespanhol, no conflicto marroquino.

A França deseja, tambem, uma boa *entente* com a Hespanha, porque os parisienses sempre adoraram as *manolas* andaluzas. O que o diga a Bella Otero e outras estrellas de *music-hall* e de bailes publicos!

*

Inocular a um doente, para o curar, o liquido infeccioso que se lhe tirar do corpo, eis um meio therapeutico que póde parecer á primeira vista extraordinario. No entanto, é este o methodo que se vai pôr em uso para o tratamento da pleuresia.

O professor M. Chantemesse que, de collaboração com o doutor Courcoux, vai publicar proximamente uma obra sobre as *Pleuresias tuberculosas*, expondo em que consiste precisamente este recente e curioso methodo de cura e os resultados das experiencias já feitas, entrevistado por um redactor do *Matin*, disse-lhe:

—Foi Gilbert, de Genova, quem primeiro preconisou este methodo no congresso de Roma, em 1900. Durante muito tempo, apenas se lhe ligou um interesse completamente secundario, não se fazendo experiencias senão aproximadamente dois annos depois. O modo operatorio é simples. Consiste, após as precauções aspticas em uso, em aspirar com uma seringa uma pequena quantidade de liquido pleural. Retira-se em seguida, brandamente, a agulha, até ao momento em que se sentir que a sua ponta franqueou o espaço intercostal e se encontra no tecido cellular sob cutaneo; inclina-se então tangencialmente á costella e reinjecta-se sob a pelle o liquido pleural. A dóse habitualmente empregada varia entre dois e cinco centimetros cubicos, podendo ser repetida diversas vezes com alguns dias de intervallo.

O resultado procurado, isto é, a reabsorpção do exsudato que constitue o derramamento, produz-se, segundo os partidarios do methodo, num espaço de tempo que varia entre alguns dias e uma ou duas semanas. Gilbert viu reabsorver-se um derramamento desde o começo da pleuresia. Breton e Murel trataram assim com successo pleuresias reincidentes e chronicas datando de alguns mezes.

Tem-se procurado explicar o modo de acção da inoculação subentanea. Para alguns, esta não tem mais do que um effeito puramente mecanico, actuando unicamente pela evacuação de alguns centimetros cubicos de liquido tirados da pleura, emquanto outros pensam que o liquido injectado não actua senão por uma acção puramente diuretica. Após uma ultima hypothese teria uma acção especifica e actuaria directamente, graças ás suas propriedades bactericidas, agglutinantes, anti-toxicas, etc., ou determinando a producção, no organismo, de outras substancias analogas.

Que concluir praticamente? Consultando-se as observações assaz numerosas que têm sido publicadas, é ainda impossivel de se formar uma opinião, tendo os partidarios e adversarios do methodo, um numero de factos aproximadamente equivalente. Aquelles que asseguram que este methodo por ser empregado systematicamente em razão da sua applicação inoffensiva, oppõem-se factos que provariam que elle se não applica sem perigo. Quanto a fixar regras geraes sobre a sua applicação, variedade das pleurisias, periodo da doença, etc., os factos são ainda muito contradictorios para que possamos pronunciar-nos sobre tal assumpto.

*

Roussel acaba de obter a sua liberdade, com o applauso unanime e enthusiasta de todos os homens de coração da França.

Sabem, de certo, quem vem a ser Roussel. E' esse soldado falsamente accusado e ignobilmente condemnado por vingança, como tendo sido o auctor do assassinato do seu camarada Brancoli, em uma caserna da Argelia.

E por que é que Roussel foi victima de uma tão cruel perseguição? Por ter denunciado as causas da morte do pobre presidiario Aernualt — morto pelos juizes dos tribunaes marciaes do ultra mar.

Os graduados, esses inquisidores dos conselhos de guerra, não perdoaram a Roussel, e metteram-no na embrulhada do caso de Brancoli, obrigando as testemunhas a jurar falso, afim de fazer condemnar o pobre soldado que nada tinha com a morte do camarada, ferido por um golpe de bayoneta no ventre.

Em toda a imprensa socialista levantou-se uma campanha em favor de Roussel—e, emfim, triumpharar a justiça e o direito. As testemunhas que haviam feito depoimentos falsos retrataram-se e os juizes mandaram soltar Roussel.

Acabou o pesadello!

*

Todos nós jornalistas julgavamos, com uma certa ingenuidade, que os bandidos da quadrilha Bonnot e companhia, tinham, emfim, sido liquidados — uns, pelo revólver da policia e outros, pela prisão. Puro engano. O crime ultimo, que se deu na *gare* d'Aubrais, entroncamento das linhas d'Orleans a Paris, demonstrou-nos que a famosa e tragica quadrilha não desappareceu por completo. Têm ainda muitos filiados á solta, praticando roubos á mão armada, matando com uma crueldade revoltante e continuando na provincia as proezas que tanto renome deram aos companheiros de Garnier, Vallet e companhia.

Todos os individuos presos pertencem a grupos anarchistas. Uns, passam moeda falsa, outros, são accusados de roubos e os restantes, parecem ser aprendizes excellentes do mister de larapio ou de salteador de estrada. De vez em quando, sem a minima hesitação, esses malandrins dão cabo, ou de um gendarme que os persegue, ou de um burguez que se não deixa facilmente *cambriolar*. E no manejo da pistola automatica ou do revólver de fogo central, são de uma habilidade extraordinaria.

Todos esses criminosos, de direito commum, se apresentam como verdadeiros e unicos possuidores da verdade revelada, do exacto lemma e da theoria completa do anarchismo. E, no fim de contas, só deshonram a idéa philosophica que tem apostolos admiraveis em Kropotkine, Grave, Malato, Tarrida e Recluss.

XAVIER DE CARVALHO.

CA' E LA'...

O HOTEL FAMILIAR DA GATUNAGEM — UM CERCO E VARIAS PRISÕES.

Ultimamente a policia da Republica Argentina tem mantido com nossa uma correspondencia frequente a respeito do movimento de ladrões, "caftens" e assassinos, que viajam nos paquetes que navegam entre os portos do Rio de Janeiro e Buenos Aires e intermedios.

Telegrammas noticiam constantemente a partida para esta capital de perigosos individuos.

E' um bom aviso da policia argentina, porquanto os agentes da policia maritima ficam de sobreaviso quando os vapores chegam.

Mas, nem todos são apanhados em flagrante. Muitos conseguem illudir a vigilancia dos agentes e descem á terra.

Ha bem pouco tempo embarcou em Buenos Aires um bando de "apaches".

Veiu o aviso, a policia impediu o desembarque de muitos delles, mas, não póde evitar o de todos.

Era uma grande quadrilha, cujos membros tinham os peiores precedentes.

Por isso, o delegado Monteiro, desconfiando da permanencia dos bandidos nesta capital, resolveu destacar agentes de policia para fazerem diligencias.

No Hotel Familiar, á rua da Saude n. 41, foi preso, ha dias, o casal de ladrões que vieram de S. Paulo e cuja mulher se fizéra passar por morta.

A desconfiança dos agentes encaminhou-se para esse antro.

Para que? Calculem os leitores que nada menos de nove ladrões foram encontrados, em familia, no Hotel Familiar!...

Nos seus aposentos não faltava um unico objecto necessario para o exercicio da gatunagem: pés de cabra, limas, chaves falsas, mascaras, narcoticos e instrumentos proprios para arrombar cofres.

Os ladrões foram os seguintes:

Caetano Sattombarino, Roque Aloncese, Victor Macaro, Julian Romero, José Toscano, Manoel Rodrigues, Manoel Gonçalves, Manoel Francisco Alves Junior e Manoel Fontes Teixeira.

Agora, vão ser todos deportados: sairão de "cá", não para "lá", pois da Argentina já vieram elles, mas para a Europa.

Que tenham feliz viagem!

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

Victima de um desastre

MORREU NA SANTA CASA

Ha dias foi recolhido ao hospital da Santa Casa Senhorinha Ribeiro, uma pobre velha de 80 annos de idade, residente em Bangú, por ter fracturado uma perna em consequecia de um desastre.

Hontem, pela manhã, falleceu a infeliz, e o seu cadaver foi removido para o necroterio policial, onde foi autopsiado pelos medicos legistas.

AFOGADA

UMA CRIANÇA

Um triste facto occorreu hontem no quintal da casa n. 238, da rua Navarro, em Catumby.

A menina Arminda, de dois annos de idade, alli residente, aproveitando-se de um descuido de seus pais, foi para junto de um poço e debruçou-se sobre elle.

Nessa occasião a infeliz criança perdeu o equilibrio e caiu n'agua, perecendo afogada.

Seus pais, correndo em seu auxilio já a encontraram cadaver, levando-a para casa, onde ficou depositado o pequenino corpo.

As autoridades do 9º districto tomaram conhecimento do facto.

EUROPA E AFRICA

As manobras do exercito suisso -- Os francezes em Marrocos -- A Italia em Tripoli -- O censo em Portugal -- O pan-germanismo

I — Guilherme II da Allemanha, nas manobras da Suissa, cumprimentando o general Pau, um glorioso soldado francez mutilado na campanha de 1870 — II — Mulai-Yussef, novo sultão de Marrocos — III — O capitão-aviador do exercito italiano, que caiu prisioneiro dos turcos em Tripoli — IV — Os francezes em Marrakech a Koutoubia, minarete da grande mesquita — V—O quarteirão commercial de Marrakech.

GUILHERME II NA SUISSA

Na sua visita na Suissa, Guilherme II esteve em Zurich e depois em Berne, onde, no palacio da legação allemã, o imperador offereceu um banquete aos membros do governo suisso e representantes do corpo diplomatico.

Nesse banquete houve apenas dois brindes o do presidente Forrer e o de Guilherme II.

O presidente da Republica Helvetica agradeceu em primeiro logar a sua visita de imperador, depois proseguiu nos seguintes termos:

"Desde que vossa magestade entrou, na quarta-feira passada, na nossa cidade fronteiriça de Bab, que se encontra em territorio suisso e por certo se terá convencido de que a sua augusta visita tem sido para o nosso paiz motivo de verdadeira festa.

E' a primeira vez, depois da sua passagem por aqui, em 1893, que o chefe do imperio allemão se demora entre nós; e, neste feliz acontecimento vemos um penhor da vontade firme que a Allemanha, como a Suissa, alimenta de apertar por uma fórma cada vez mais forte os laços de amisade que existem entre os dois paizes.

O interesse sympathico que vossa magestade toma pelas nossas instituições militares, causa-nos, particularmente, uma grande satisfação. Temos a firme resolução de defender, contra todo o ataque, a nossa independencia, que é a nossa supréma felicidade e de salvaguardar a nossa neutralidade contra quem quer que seja que a não respeite. Para conseguir este fim, é nos indispensavel um bom exercito, sempre apto, sempre prompto.

Uma das nossas principaes tarefas é a de ter esse exercito; para isso trabalhamos com todas as nossas forças."

Guilherme II agradeceu ao presidente as palavras que lhe dirigira, em nome do conselho federal. Lembrou que ha muito tempo desejava assistir ás manobras suissas, para ver as tropas a que tinha ouvido fazer os melhores elogios.

Lamenta que o seu estado de saude lhe não tenha permittido demorar-se na Suissa, tanto tempo quanto desejava e conclue:

"Pela vontade da Providencia, a Confederação Suissa desenvolveu-se no meio de quatro grandes potencias que a rodeiam sob a fórma federativa bem ordenada, sympathica a todos os movimentos pacificos, neutra e altiva da sua independencia. Rica em bellezas naturaes unicas, esforçando-se por progredir nos dominios militares, scientifico, artistico, industrial, technico e economico, o Estado suisso, no centro da Europa, adquiriu a consideração e a estima geral.

Uma grande parte da Suissa conserva a mentalidade e os costumes allemães, e a troca de idéas e de productos entre a Suissa e a Allemanha é tão consideravel como natural.

Pela sua industria, pelas suas artes e pelo seu commercio, a Suissa tomou um grande logar entre os Estados europeus, e adquiriu a estima de todos."

O "kaiser" terminou o brinde, recordando as relações intellectuaes que existem entre a Suissa e a Allemanha.

EM MARROCOS

O novo sultão de Marrocos concedeu, ha dias, uma entrevista a um representante do "Le Journal".

Mulai Yussef, segundo diz o referido correspondente, parece-se muito com seu irmão Mulai Hafid.

Vestido de branco e com o classico turbante, a sua figura é sympathica e inspira confiança.

Mulai-Yssuf é, como todos os da sua raça, um guerreiro valente. Teve o seu baptismo de sangue combatendo ao lado de Abd-el-Aziz, quando commandava uma mehalla, nas cercanias de Gettat.

Nomeado kalifa de Mulai-Hafid, deu, durante o seu governo, sobejas provas de intelligencia.

Mulai Yssuf tem uma grande sympathia pela França, e dahi os elogios que lhe fazem os jornaes parisienses e, sobretudo, "Le Journal".

Assim, referindo-se ás tropas cherifianas, o sultão disse:

— Póde-se ter confiança nellas, porque todos os soldados actualmente alistados, são leaes servidores.

Interrogado pelo jornalista sobre o que pensava acerca do Roghi, de Sidi Raho e outros dissidentes, respondeu:

—Tudo isso é poeira, que desapparecerá com a ajuda dos vossos valorosos soldados. O mais temivel de todos é Hibba, por viver numa região em que ha constantes insurreições. Vivem alli muitos "caids" que são o que outr'ora eram os vossos senhores feudaes. Não reconhecem a minha autoridade, mas tambem a de Hibba não durará muito, por isso que não tem por elle senão o prestigio de seu nome, como feiticeiro. Destruido que seja o seu prestigio, perderá toda a popularidade.

A GUERRA ITALO-TURCA

Todos os jornaes estrangeiros e, como é natural, muito especialmente os italianos, se referem ao sensacional caso de um aviador italiano haver sido feito prisioneiro pelos arabes-turcos.

Eis como a noticia é confirmada officialmente:

"Por informes chegados de Tripoli sabe-se que o capitão-aviador Moizo partiu no seu aeroplano, na manhã de 10 do corrente, de Zuara para Tripoli. Como não tivesse regressado, do commando de Tripoli foram dadas ordens para se proceder a explorações que a principio resultaram infrutiferas, sabendo-se, porém, no dia 11, que o capitão Moizo fôra obrigado a tocar em terra a alguns kilometros a oeste de Zanzur, proximo de Zuara. O capitão, que ficou incolume, foi levado ao campo turco de Azizlah."

Qual teria sido a sorte do aviador?

Tudo leva a crêr que não tivesse sido morto.

Os jornaes parisienses publicam telegrammas affirmando que elle tem sido tratado com todas as considerações e os proprios jornaes italianos como, por exemplo, "Il Secolo", inserem um despacho, datado de Dehibat e dirigido pelo aviador a uma de suas irmãs, em que diz:

"Tranquiliza-te. Estou bem."

No entanto, em Italia, a noticia foi dolorosamente recebida e a população mostra-se inquieta.

Ricardo Moizo, que pertence a uma distincta familia, nasceu em Saliceto a 27 de agosto de 1877. Apenas foi promovido a capitão de artilheria de montanha, entrou, a seu pedido, para a escola de aviação de Somma Lombardo, obtendo a sua carta de piloto a 30 de maio de 1911. Durante as grandes manobras que se realizaram nesse anno, tripulando um monoplano "Newport", realizou com esse apparelho vôos audaciosissimos, fazendo depois o "raid" aereo de Bolonha—Veneza—Rimini — Bolonha. Ultimamente fez varias explorações em Tripoli, mostrando sempre grande arrojo e sangue frio.

OS FRANCEZES EM MARRAKECH

O commandante Simon, á frente de um grande troço de tropas francezas e marroquinas, entrou no dia 7 de setembro em Marrakech, desalojando, facilmente os partidarios de El-Hibba. Mal entrou na cidade, o official francez dirigiu-se a Dar Maghzen, onde se encontravam os nove prisioneiros francezes, sob a guarda do kaid Glani.

Os partidarios mais graduados de El-Hibba tinham abandonado Dar Maghzen, logo que estalou a revolta preparada por Glani entre os notaveis de Marrakech.

Antes de chegar á vista da capital do sul, o commandante Simon teve de supportar o choque da karka do pretendente, em Ber-Krichi, a cinco horas de marcha, ao norte de Marrakech, no djebel Bremzan. Neste combate tiveram os francezes algumas perdas, mas a violencia do ataque, e principalmente, o apoio da artilheria permittiu ao commandante Simon desalojar as forças do pretendente, commandadas pelo seu kalifa.

Assim que os emissarios dos kaids El Yadi e Minai, secretamente enviados para levarem noticias do resultado do combate, annunciaram a victoria dos francezes, os partidarios de El-Hibba, por toda a parte se acobardaram. Ainda assim, uma parte da karka ainda os incommodou, e auxiliados pela escuridão de noite, quando se aproximavam de Marrakech. Por outro lado, os partidarios de Glani, que estavam na capital do sul, sairam-lhe á frente e collocaram a gente de El-Hibba entre dois fogos.

Ainda depois disso, o pretendente tentou organizar a resistencia, reunindo quanto póde, detendo-os na fuga mas, nada conseguiu de importante. Vendo impotentes todos os seus esforços, dirigiu-se para sueste, perseguido pela gente de Glani.

Em Dar Maghzen, encontrou o commandante Simon todos os francezes prisioneiros, sãos e salvos.

A nota official do coronel Magin ao general Lyantey é do teor seguinte:

"O destacamento sob as ordens do commandante Simon chegou no dia 16 á noite, em frente do casis de Marrakech, depois de ter vencido a encarniçada resistencia do kalifa El-Hibba que o esperava na passagem difficil de Bukricha, na região montanhosa que domina a estrada de Marrakech, a 22 kilometros ao norte desta villa.

O commandante Simon estava prevenido por emissarios de Glani e dos principaes notaveis da cidade, que a população inteira se levantaria contra El-Hibba, desde que chegassem as tropas francezas.

No dia 7 de setembro, ás 8 horas da manhã, entrava o commandante Simon na cidade e acclamava o Dar Maghzen onde se encontravam os nossos compatriotas já em segurança e libertados pela gente de Glani.

Ao passo que Muley Hibba, que tinha esboçado uma certa resistencia, fugia a toda a pressa com os seus cavalleiros, diante do levantamento da população, os habitantes da cidade e a cavallaria do commandante Simon iam em perseguição dos fugitivos com viva fuzilaria.

A POPULAÇÃO DE PORTUGAL

Segundo o censo de 1911, cujos trabalhos estão concluidos, a população de Portugal, que em 1801 era de 3.115.000 habitantes, e em 1900 de 5.423.000, subiu em dezembro de 1911 a 5.975.000.

Ora, sendo de 1 % a média da percentagem annual do augmento da população, é licito concluir que Portugal já conta actualmente mais de seis milhões. E contaria certamente 6.400.000 habitantes se não houvesse, nos ultimos dez annos, um "déficit" de 384.000 individuos, causado pela immigração. No entanto, o censo de 1911 accusa um excedente de 547.000 habitantes sobre o censo anterior.

Esse excedente reparte-se por todos os districtos do continente e o do Funchal, na ilha da Madeira. Nos de Angra, Horta e Ponta Delgada houve um decrescimento de 14.000 individuos; mas, como o do Funchal accusou 19.000 a mais, succede que as ilhas adjacentes ainda apresentam um "saldo positivo" de 5.000 individuos.

O districto em que o augmento de população mais se fez sentir foi o de Lisboa, que teve um excedente de 163.000 almas; a seguir, vem Braga, com 56.000, e depois o Porto, com 49.000.

Já se disse que a média da percentagem annual daquelle augmento é de 1 %; falta registrar que, nessa conformidade, Portugal caminha á frente da Austria, cuja percentagem é de 0.92, da Hungria, com 0,82, Italia 0,66, Noruega 0.68, Hespanha 0,88 e Suecia 0,75.

O numero de estrangeiros residentes no paiz manteve-se estacionario. Não passou de 42.000.

OS PAN-GERMANISTAS

Runiu-se em Erfurt, o 18º congresso pan-germanista, sob a presidencia do advogado Class.

Quasi todos os oradores affirmaram um odio feroz contra a Inglaterra. Assim, o almirante Brensing fez as seguintes declarações:

"O antagonismo natural da França para com a Allemanha e a impressão causada na Inglaterra pelo augmento da nossa esquadra e pelo desenvolvimento do nosso commercio e da nossa industria tiveram, como consequencia o tratado de 1904, isto é, a "entente cordiale", de que resultou, nos ultimos annos, a diminuição dos effectivos inglezes no Mediterraneo.

Em caso de conflicto com a Inglaterra, concluiu o almirante Brensing, todos os nossos esforços deverão tender para impedir o seu abastecimento de viveres. Para tal conseguirmos é necessario atacar o Egypto por terra, mas isso só será possivel se caminharmos, completamente, a par da Austria e da Italia. E', portanto, indispensavel que o tratado de alliança com as duas nações amigos assente em bases mais vastas e mais seguras que, na hypothese que expuzemos, nos permitta tomar o melhor partido."

O VERÃO COMEÇA

Os dias de sol começam, o astro-rei brilha num céo azul e limpo, emprestando á cidade um aspecto de vida e de alegria.

As nossas gentis patricias apparecem com as "toilettes" da moda, de feitios originaes e côres claras, as montras dos nossos estabelecimentos de modas apresentam as ultimas novidades.

A casa Raunier, que entre nós góza do renome de possuir o mais moderno e variado "stock", ornamenta as suas vitrines com o que acaba de receber para a estação: as confecções de côres claras, os chapéos ornados de flores de feitios os mais caprichosos, emfim, a ultima palavra no que a moda acaba de produzir, se póde observar, visitando o grande estabelecimento, o que aconselhamos ás nossas leitoras.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Ao Centro Alagoano foi enviado hontem o seguinte telegramma:

"Centro Alagoano — Rio — Maceió — Sodré e Castro Pinto foram festivamente recebidos. O "Jornal" consagrou a sua edição ao primeiro."

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

MORREU BRINCANDO

Hontem foi um dia aziago para as meninas.

Nada menos de dois casos tristes occorreram com duas meninas, ambas perecendo immediatamente.

Em outro logar já narrámos o que succedeu a menor Arminda, na rua Navarro.

Caso mais triste foi o occorrido na casa n. 13 da rua D. Julia.

A menina Delfina, de 16 mezes estava brincando em sua casa com umas tetéas, quando engoliu uma dellas, ficando asphyxiada.

Decorridos alguns minutos a infeliz criança veiu a fallecer, antes de receber qualquer soccorro.

O cadaversinho foi removido para o necroterio, afim de ser autopsiado.

As autoridades do 9º districto foram scientificadas do occorrido e providenciaram a respeito.

O PAIZ em Minas

(Da succursal em Bello Horizonte)

Bello Horizonte

A futura presidencia de Minas — Restam ainda dois annos de governo ao Sr. Bueno Brandão e, não obstante, já se trata, nos bastidores da politica, da escolha do seu successor no palacio da Liberdade.

Varios orgãos da imprensa mineira, esquecidos de que, em materia de candidaturas, têm exacta applicação as conhecidas palavras do Evangelho, lembram, para a futura presidencia, o nome do actual secretario do interior, farejando, talvez, na sua viagem ao oeste de Minas e na projectada excursão á Matta, o inicio de um trabalho eleitoral.

Não contestamos ao Dr. Delfim Moreira qualidades que possa ter para bem desempenhar as elevadas funcções de supremo administrador do Estado.

Uma bastaria — o seu reconhecido espirito de tolerancia, contrastando com o radicalismo feroz de outros politicos mineiros — para assegurar á sua administração, quando não excepcionaes vantagens para a causa publica, pelo menos, certa elevação politica, conducente a estabelecer a possivel harmonia no seio do povo mineiro.

A despeito das imperfeições, communs a todos os politicos profissionaes, que se lhe possam attribuir, o Sr. Delfim Moreira é um dos proceres do P. R. M., que pódem dispôr de algum prestigio pessoal, no Estado.

A sua attitude na ultima campanha presidencial foi das mais moderadas. S. Ex. acompanhou o terço, sem excessos de partidarismo que lhe pudessem alienar as sympathias populares, como aconteceu a outros.

Mas, a propaganda da imprensa, em torno do seu nome, parece-nos, agora, extemporanea e contraproducente.

Comprehende-se que, um anno antes de findar o quatriennio, se cogite da successão presidencial.

Por emquanto, é de mais.

E', além disso, serviço de amigo urso. Os primeiros nomes lembrados cahem sempre para as calendas gregas. Lançar tão cedo a candidatura do secretario do interior é sacrifical-a, pondo-a em foco antes de tempo, ás eventualidades da politica.

As referidas viagens do Sr. Delfim Moreira, uma a cidades de oeste, já realizada, outra, em projecto, á zona da Matta, não se nos apresenta sob o aspecto de excursões politicas, que outros lhes attribuem.

A direcção de outros ramos da administração dispensa essas inspecções pessoas no interesse da bôa ordem dos respectivos serviços, facilmente realizaveis por funccionarios de confiança.

O mesmo não acontece com certos departamentos da pasta do interior, a instrucção publica, por exemplo.

Num momento em que se trata de apreciar os fructos da ultima reorganização do ensino primario, no Estado, nada mais natural que essas viagens do secretario do interior, para verificar, "de visu", como vão sendo praticadas as reformas e quaes as necessidades mais urgentes dos varios estabelecimentos das zonas visitadas.

Mas, não é o unico "papabile" o Sr. Delfim Moreira.

Fala-se, tambem, vagamente, no nome do Sr. Ribeiro Junqueira, ao que se diz, candidato do peito do ministro da fazenda.

Se a politica tem, porém, alguma logica, de modo a autorizarem certas previsões determinados precedentes, parece-nos, actualmente (amanhã póde surgir outras "combinação") que a futura presidencia está entre os Srs. Bueno de Paiva e Bernardo Monteiro.

Em todos os Estados da Federação é, hoje, elemento que se não póde desprezar no caso das successões presidenciaes, o "chassez-croisez", que não deixa na inactividade o ex-presidente.

Não se comprehende que um cidadão abandone o governo e vá para sua casa, tratar da vida, como qualquer mortal; e uma das utilidades do Senado Federal é, precisamente, a de dar pouso aos politicos que descem da curul presidencial dos Estados.

Assim sendo, (Minas não tem feito excepção á regra) é fóra de duvida a "papabilidade" daquelles dois representantes do Estado no Senado da Republica.

Qual desses politicos será, afinal, o successor do Sr. Bueno Brandão?

Presentemente, são possiveis apenas as conjecturas acima.

Palpite seguro é coisa difficil. Além disso, a successão presidencial, no Estado, depende, em parte, da successão presidencial da Republica.

E quem póde imaginar as surpresas que nos reserva o grande, o coheso, o maravilhoso P. R. C.?

Novo jornal em Lavras — Deve apparecer, em Lavras, a 15 de novembro proximo futuro, "O Municipio", jornal moderno, de grande formato, que será redigido pelos Srs. Nicolão Lembi e Dr. Gil Silva.

Cadeia da capital — Acaba de ser installada, no edificio da cadeia desta capital, uma sala destinada aos advogados e reporters que ali forem em serviço de profissão.

Vida social — Fazem annos hoje o Sr. Francisco Walter, funccionario da secretaria das finanças, e o academico de direito Luiz Gonzaga Franzen de Lima.

Serviço de abastecimento de agua — Estão sendo prestadas ao prefeito da capital, pelo Dr. Benjamin Brandão, engenheiro chefe dos serviços do novo abastecimento de agua á capital, as contas das despezas feitas com os referidos serviços, desde o inicio destes, em outubro de 1910, até a presente data.

Para serem devidamente examinadas, apresentou o illustre engenheiro, á repartição competente, os documentos comprobatorios das despezas, devendo ser publicado, brevemente, o balancete respectivo.

A proxima sessão do jury — Realizar-se-ha, no dia 4 de novembro proximo futuro, uma sessão extraordinaria do tribunal do jury, destinada ao julgamento dos soldados da 9ª companhia de caçadores, cujo processo já está concluido.

Para a referida sessão, foram sorteados os seguintes jurados:

Antonio Benjamin Camargos, Francisco de Paula Tertulliano, José Silveira dos Santos, Dr. Augusto Versiano Velloso, Joaquim Coelho Junior, Dr. Ignacio Magalhães, coronel Antonio Garcia de Paiva, Gil Andrelino Ribeiro, Francisco Gonçalves do Couto, Horacio José Pinheiro de Faria, Antonio de Lima, João de Deus Mattos, Alexandre de Souza Coutinho, major Antonio Pereira Soares, Dr. Hugo Werneck, José Tertulliano da Silveira, Pedro Muzzi de Abreu, Paulo de Santa Cecilia, Francisco Villela dos Santos, Dr. Alberto Alvares Fernandes Vieira, Pedro Joaquim de Almeida, Theophilo Nunes Cardoso de Rezende, João Baptista de Souza Coutinho, Antonio Alves da Silva Moreira, Francisco de Paula Barcellos, Edgard Barreto de Oliveira Braga, José Maria Rosemburg, Dr. Pedro Paulo Pereira, Claudionor Lopes de Oliveira, Pedro de Carvalho Mendes, Alvaro Pereira da Costa Lima, João de Assis Rezende, Ignacio de Araujo França, Dr. Benjamin Jacob, Guilherme Pereira Leite, Paschoal Palhares, Joaquim Nabuco Linhares, Affonso Dias Coelho, Daniel Balbino de Noronha Almeida, Aristides Benevides Diniz, Dr. Zoroastro Alvarenga, Francisco José de Oliveira Filho, Sidney Augusto Bicalho, Manoel Alves de Oliveira, João Teixeira da Silva, Dr. Arthur da Costa Guimarães e Benjamin de Miranda Lima.

Enfermo — Tem estado enfermo o Dr. Adalberto Ferraz, cujos medicos assistentes são os Drs. Borges da Costa e Cicero Ferreira.

Associação Commercial — Exonerou-se do cargo de thesoureiro da Associação Commercial de Minas o major Antonio Garcia de Paiva, tendo sido nomeado para exercer, interinamente, as funcções daquelle cargo o major Claudiano Martins Junior, 2º secretario da mesma associação.

O eclipse do dia 10 — Devido ao máo tempo, não póde ser observado o eclipse do dia 10, em diversas localidades do Estado.

O céo esteve encoberto durante todo o dia, impedindo, assim, que o phenomeno fosse apreciado.

Pelas noticias do interior aqui chegadas, parece ter sido geral a decepção.

"Minas Geraes" — Devido a um desarranjo, havido á ultima hora, na sua machina de impressão indirecta por meio da borracha, só depois de meio dia começou a circular, antehontem, o orgão official dos poderes do Estado.

A impressão foi feita na antiga machina Marinoni da Imprensa Official, o que atrazou consideravelmente o serviço de expedição da folha, naquelle dia.

Morte de um infeliz — O trem que chega a esta capital ás 5.40 da tarde, vindo do norte de Minas, apanhou, ha poucos dias, quasi ao chegar á estação, um velho mendigo, cujo nome não se conhece, deixando-o completa e horrorosamente esphacelado.

Pelo que se verificou, o infeliz velho foi arrastado pelo limpa-trilhos numa distancia de mais de 200 metros.

Transportado em pedaços o cadaver para o necroterio da 2ª delegacia, ali está, devendo fazer-se hoje a inhumação.

O trem era puxado pela machina n. 117, e o machinista João Lopes de Moura, allega nada ter visto senão na estação.

Foi averiguado mais tarde que se tratava de um italiano mendigo, a quem a policia, ha pouco tempo, detivera, offerecendo-lhe a inclusão no Asylo de Invalidos desta capital ou a repatriação, recusando-lhe ambas as propostas. Veiu afinal, por amor da liberdade da mendicancia, a ter esse triste fim.

Suicidio? — A's 2 horas da tarde de sabbado passado, umas mulheres que passavam pela estrada da Colonia do Jatobá encontraram caido no caminho, banhado em sangue e já agonisante, o menor Amynthas de Oliveira Rocha, de 14 annos de idade, muito conhecido por uma dellas. Perto do rapazinho estava parado um cavallo em que elle, soube-se depois, saira de casa, no logar Ferrugem, logo depois do almoço; a seu lado encontraram um revólver com uma capsula detonada.

Conduzido Amynthas para a casa onde morava, que é de seu tio Antonio Gomes da Rocha, ali verificaram que uma bala lhe varára o olho direito. Não houve tempo para serem prestados os devidos soccorros, porquanto momentos depois o menor vinha a fallecer.

No automovel da assistencia publica, foi removido o cadaver de Amynthas para a 2ª delegacia, onde, no dia immediato, o Dr. Pires de Sá procedeu ao necessario exame medico legal.

Depois da pericia, Amynthas foi sepultado no cemiterio municipal, a expensas de seu tio Gomes da Rocha.

— Ha alguns dias Amynthas recebera de presente um revólver, o mesmo que foi encontrado a seu lado com uma capsula detonada.

A policia abriu rigoroso inquerito para verificar se se trata de um desastre, ou de suicidio.

Amynthas de Oliveira Rocha, que estivera ha tempos empregado em casa do coronel Emygdio Germano, era um rapazinho branco, de bons costumes, filho de José Pedro de Oliveira, já fallecido, e D. Maria José da Rocha, residente em Passa Tempo, 22 leguas distante desta capital.

Até hoje não se póde averiguar, ao certo, a causa da morte do inditoso rapazinho.

Echos do Congresso de Instrucção — O Dr. Firmino Cardoso, director do Gymnasio Paes de Carvalho, de Belem do Pará, desejando patentear á talentosa alumna do 4º anno do grupo escolar Barão do Rio Branco, Maria Mercedes, filha do capitão Justino da Conceição, a sua admiração por um bellissimo mappa daquelle Estado, pela mesma confeccionado, offereceu-lhe, como premio, um bellissimo alfinete de ouro.

O Dr. Firmino Cardoso, que foi o representante do Pará no 2º Congresso de Instrucção, fez acompanhar o referido alfinete de um delicado cartão, muito expressivo e honroso para a intelligente premiada, que offereceu o seu bellissimo trabalho a esse emerito educador.

Palmyra

Industrias — Acha-se projectada e em vias de fundação nesta cidade uma fabrica de fiação e tecidos, com o capital inicial de 200 contos, em acções de 200$ cada uma, sendo seus principaes incorporadores e maiores accionistas: Dr. Vieira Marques, coronel José Guilherme de Almeida, coronel Lincoln Freitas, commendador Baeta e outros, sendo proposito inicial-a com 100 teares que serão para o futuro augmentados, dado o progresso que, por certo, terá a fabrica em projecto.

Será uma utilissima industria, que concorrerá para mais desenvolvimento e progresso da cidade, que já conta excellentes meios de vida e actividade, sendo de crer que, em pouco tempo prospere essa nova industria, que virá dar collocação a muitas familias precisadas.

Sessão da camara — Pelo digno agente executivo municipal, foi convocada para 28 deste uma sessão da Camara Municipal, não só para tomar conhecimento da lei de orçamento para o anno vindouro, mas tambem, afim de votar a autorização ao presidente, para proceder a novação do contrato de emprestimo de dinheiro com o Estado para melhoramentos locaes.

Tendo sido conseguido pelo dedicado agente executivo um emprestimo de 200 contos, assignado, no anno passado, acontece não ter sido essa quantia sufficiente para todos os serviços de melhoramentos, de abastecimento de agua e de construcção de esgotos, devendo-se consignar aqui que os trabalhos de campo já estão todos promptos e feitos, achado-se actualmente o engenheiro confeccionando as plantas e os serviços de escriptorio que não podem ser feitos de pé para a mão; em assumpto de saneamento publico é preferivel não tel-o a tel-o mão e defeituoso.

Ha mais tempo não se concluiu essa tarefa por haver o primeiro profissional adoecido, sem que a concluisse; em seguida, outro engenheiro se comprometteu a fazer todo o serviço, e emquanto se occupava de outro, corria o tempo, retirando-se afinal, da cidade, sem que nada houvesse feito, não obstante muitas promessas e boa vontade; actualmente estão os serviços a cargo de competente engenheiro militar, que, dentro em breve os levará a termo, sendo, porém, necessario, que a Municipalidade contraia um novo emprestimo complementar, de 70 contos, o que será conseguido, dada a promessa do governo do Estado, ao presidente da camara.

Escolta criminosa — Em dias de setembro findo, tendo vindo para esta cidade uma escolta conduzindo um preso, como este, nas proximidades d'aqui, embirrasse, ora deitando-se pelo caminho, ora ameaçando atirar pedras, um dos pedestres fez-lhe fogo, indo a bala se alojar no craneo do infeliz, que, recolhido á Santa Casa, falleceu poucos dias depois, em consequencia de uma meningite por ferimento de arma de fogo; o processo contra os policiaes está em andamento.

A proposito, convem lembrar que nos arraiaes e districtos, onde os soldados de policia só vão raramente, não dando actualmente o seu numero para os destacamentos das cidades do Estado, os policiaes são populares, que a isso se prestam, uns espontaneamente, e outros, por intimação dos subdelegados, havendo logares em que as autoridades têm sempre um bom numero de "batepáos" ou pedestres ao seu dispor, para prisões, diligencias arriscadas e mesmo para suas defesas.

Outro crime — Como tivesse vindo perante o delegado de policia um preto dar queixa contra Arthur Martins Correia, por factos referentes a uma sobrinha daquelle, Arthur, munindo-se de uma arma de fogo, procurou alvejar o creoulo, ás 4 horas da tarde, em plena avenida Quinze de Novembro, não conseguindo o seu intento, por se haver o preto refugiado em uma casa commercial, por onde se embarafustou, tendo atrás de si um filho de Arthur, que tambem atirou.

O facto causou alarma na cidade, pela maneira por que se deu, estando o inquerito policial em andamento, já havendo Arthur dado "ás de villa Diogo".

Como tivese havido exploração em torno do caso, deve-se esclarecer que o delegado de policia proprietario, Dr. Costa Moreira, que móra na cidade, está em gozo de licença, concedida pelo governo e o seu supplente Sr. Carlos Pitella tomou as providencias que o caso exige, devendo em breve remetter os autos ás autoridades judiciarias; se não houve a prisão em flagrante, a culpa foi de quem assistiu ao facto e não perseguiu os offensores, pois a autoridade policial não póde ter o dom da ubiquidade, nem da omnipresença e omnisciencia, cabendo a cada cidadão, que presencia um delicto, o direito de prender em flagrante e de perseguir o criminoso, por meio de alarma, o que não se fez.

Anniversario da Republica Portugueza — Não passou despercebida, nesta cidade, a gloriosa data de 5 de outubro, 2º anniversario da implantação do regimen democratico em Portugal. A enorme e laboriosa colonia portugueza aqui residente, tendo feito espalhar profusamente pela cidade, na vespera, boletins, convidando a população a se associar aos festejos commemorativos daquella data, promoveu uma concorrida alvorada, em que ao som do hymno brazileiro e da Portugueza se juntavam os calorosos e enthusiasticos vivas á Republica Portugueza e ao Brazil.

A população foi despertada pelas salvas e bombas, subindo ao ar innumeros fogos; durante o dia recebeu a colonia cumprimentos por aquella data, reinando sempre alegria, sendo passado varios telegrammas e tendo a banda de musica percorrido as ruas da cidade, executando varios dobrados, do seu repertorio, bem como o hymno nacional e a Portugueza.

"Soirée" chic — Em commemoração á data da descoberta da America, as gentis senhoritas palmyrenses offerecem á sociedade de Palmyra uma "soirée" dansante, que promette ser bastante concorrida.

Effectuar-se-ha no salão cinema, estando á frente da idéa a élite palmyrense.

Eclipse — Devido ao tempo nublado e chuvoso, não foi possivel aqui presenciar-se coisa alguma do annunciado eclipse, perdendo, pois, o seu tempo quem procurou se munir de vidros enfumaçados, na esperança de presenciar esse bello e raro phenomeno celeste.

Fallecimento — Deu-se, na cidade, o fallecimento do estimado commandante Oscar Braga, competente official de marinha, que aqui residia ha mezes, tendo vindo em busca de melhoras de sua saude.

Em pouco tempo de residencia aqui, adquiriu elle, pelo seu trato ameno e delicado, pela sua palestra instructiva e interessante, grande numero de amigos, sendo sentido o seu passamento.

Seu corpo seguiu para o Rio de Janeiro para ter logar o enterramento.

Atrazo de mercadorias — Infelizmente é grande a queixa do commercio contra a demora da entrega das mercadorias despachadas no Rio para aqui; dispondo o regulamento da estrada que a expedição e a entrega se devem fazer em prazo breve e sem demora, ha no entanto, commerciantes que recebem as facturas e notas demorando-se as cargas e mercadorias 20 e mais dias a chegar, o que muito prejudica, não só ao commerciante como ao consumidor. Seria bom que providenciassem a respeito.

Juiz de Fóra

Estrada de rodagem "União e Industria" — O governo da União, segundo noticias recentes, já mandou um engenheiro proceder aos estudos necessarios á restauração da estrada de rodagem União e Industria.

Essa medida, ha muito reclamada pela imprensa desta cidade, parece que vai ter agora execução rapida, o que é motivo para se rejubilarem todos quantos se têm batido pela effectividade de tão util melhoramento.

A União e Industria é um dos mais valiosos patrimonios que recebemos de nossos antepassados. Deixal-a desapparecer, abandonada e desprezada, como tem permanecido até agora, é uma falta gravissima de que nunca nos podemos desculpar.

A importante via de communicação serve a zonas riquissimas e sempre prestou relevantes serviços ao publico.

Com o apparecimento do automovel, maiores beneficios ainda poderá prestar, por ser a mais extensa e importante estrada macadamizada existente no Brazil.

Fala-se no estabelecimento de uma linha de automoveis entre Juiz de Fóra e Petropolis.

Essa idéa magnifica surgiu naturalmente com a noticia da breve refórma da União e Industria.

Já uma vantagem se tem em perspectiva com a inauguração dessa linha de automoveis que beneficiará muito uma grande zona de Minas e do Estado do Rio.

E', pois, uma necessidade urgente a refórma da bella via de communicação e o governo que a realizar terá prestado um notavel serviço ao paiz, tornando-se por isso mesmo credor da estima e da gratidão do povo.

Esta nota é do "Diario Mercantil".

Leopoldina

Cadeia — Estão prestes a se concluirem as obras da nova cadeia local, faltando unicamente a collocação das grades e a pintura interna.

E' um elegante e solido predio, situado em uma das mais aprazíveis praças. Divide-se em tres prisões grandes, arejadas, uma sala, um saguão e com boa installação sanitaria.

Forum — Tambem vão muito adiantadas as obras do Forum, que é contiguo á cadeia, e que será um dos melhores predios da cidade.

Parece que até o fim do anno estarão ultimadas as obras.

O mobiliario necessario e encommendado já está nesta cidade.

— A "Gazeta de Leopoldina", orgão sempre bem informado, dá um conta da nomeação dos Srs. coronel Roberto de Souza Almada e capitão João Rodrigues, honrados lavradores, para os logares de avaliadores do juizo.

— Terminou a 6 do corrente a licença de um anno, concedida pelo governo ao distribuidor e contador desta comarca. O respectivo funccionario ainda não reassumiu as suas funcções, constando ter solicitado uma licença.

Caixa Economica — Damos a seguir um quadro demonstrativo do movimento da Caixa Economica, desta cidade, durante o anno de 1910-1911 e tres trimestres do anno corrente. Por elle se evidencia que o movimento dessa caixa tem augmentado consideravelmente de anno para anno, não sendo de se estranhar que no correr deste, ella, dentre as outras do Estado, seja classificada em primeiro logar.

E' fóra de duvida que a correcção dos Srs. collector e escrivão tem contribuido poderosamente para esse resultado.

Operações durante os annos de 1910-1911 e nos tres primeiros trimestres de 1912:

Exercicios	Entradas	Retiradas
1910	139:197$734	140:107$315
1911	299:813$829	194:378$507
3 trimestres 1912	254:480$091	157:207$00
	743:491$654	491:693$522

Entradas...... 743:491$654
Retiradas...... 491:693$522
258:798$132

De mudança — Transferirá a sua residencia para S. Paulo do Muriahé, para onde segue por estes dias, acompanhado de sua Exma. familia, o provecto advogado no nosso fôro Dr. Alberto Moretz Monteiro de Barros.

Residindo nesta cidade ha muitos annos, deixa nesta comarca um grande numero de relações e de admiradores, adquiridos pelo seu trato ameno, pelo seu talento e pela sua comprovada capacidade juridica, revelada não só nos feitos em que tem de funccionar como advogado, como tambem nos commentarios que publicou em "Codigo do Processo Civil e Commercial do Districto Federal" e á "Letra de Cambio".

Muzambinho

Festa do Rosario — Com muita singeleza foi celebrada nesta cidade a festa de Nossa Senhora do Rosario, que constou simplesmente de missa commum e terço rezado em procissão, nos dias 6 e 7 do corrente, tendo os pretos dansado as tradicionaes "congadas" durante esses dois dias e respectivas noites.

Vida social — Estiveram nesta localidade os seguintes Srs.: Dr. Alfredo Bartholomeu da Silva Oliveira, engenheiro chefe de secção da Companhia Mogyana; capitão Eduardo Tavares Paes, representante de Silva Araujo & C.; Gustavo Goerbe, representante de Ricardo Nachold & C.; e frei Benigno, coadjuctor do vigario da visinha cidade de Cabo Verde.

— Seguiu para Cravinhos o Sr. Manoel Gomes dos Santos, proprietario da fazenda Monte Christo, neste municipio.

— Festejou o seu anniversario, a 7 do corrente, o Sr. G. Aloysius Nixon, vice-director e lente do Lyceu Municipal, sendo por esse motivo muito cumprimentado.

— Contratou casamento com o capitão Gabriel Dias, abastado agricultor em Monte Santo, a gentilissima senhorita Etelvina Pereira Dias, talentosa professoranda da nossa Escola Normal.

— Foi sepultada no dia 8 do corrente, nesta cidade, a Exma. Sra. D. Amelia Prado, virtuosissima esposa do Sr. Herculano Prado.

Senhora geralmente estimada em Muzambinho, a sua morte causou immenso pezar aqui. D. Amelia contava pouco mais de 30 annos de idade e deixou na orphandade quatro tenros filhinhos.

— Falleceram em Guarancsia, a 3 do corrente, uma filhinha do nosso amigo e conterraneo José de Assis Sobrinho e outra do Dr. Henry Dias, engenheiro electricista.

Lastro e telegrapho da Mogyana — Já chegou á estação do local, distante legua e meia de Muzambinho, o lastro da Estrada de Ferro Mogyana, estando estendidos até esta cidade, ha alguns dias, os fios telegraphicos desta mesma companhia.

Uberaba

Emprestimo municipal — O Dr. Felippe Aché, presidente e agente executivo do municipio, recebeu no dia 3 do corrente o emprestimo que contrahiu para a nossa municipalidade, para a unificação da sua divida.

Nesse sentido, S. S. telegraphou ao Dr. Hildebrando Pontes, que exercia interinamente o cargo de chefe executivo.

Republica Portugueza — Assignalando o segundo anniversario do advento da Republica Portugueza, occorrido a 5 do corrente, diversos portuguezes, caixeiros viajantes, que se achavam hospedados no Hotel do Commercio, organizaram uma significativa commemoração, que consistiu em alvorada por uma das bandas de musica local, que executou os hymnos nacionaes portuguez e o brazileiro e percorreu as principaes ruas da cidade.

Viticultura — Enviados pela inspectoria agricola do 7º districto, receberá, por estes dias o Dr. José Maria dos Reis 600 bacellos de videira, para distribuição gratuita entre os agricultores do municipio.

Instituto Fundamental — O Dr. José Gonçalves de Souza, secretario da agricultura, correspondendo ao appello da edilidade, que offereceu ao Estado o predio e terrenos necessarios do antigo Instituto Zootechnico para o estabelecimento do Instituto Fundamental, acaba de autorizar ao collector local, major Adolpho Pinheiro, a receber da municipalidade a respectiva escriptura de doação que deve já ter sido lavrada.

Uberaba vai possuir, portanto, dentro de poucos mezes, mais um utilissimo estabelecimento de ensino profissional, que se destina exclusivamente á infancia desamparada.

O novo instituto terá o nome do Dr. José Gonçalves, sendo o segundo que se funda no Estado.

Apenas seja lavrada a escriptura de doação, mandará o governo proceder, pelo engenheiro do Estado, á necessaria adaptação do predio.

Cabe ao Dr. José Maria dos Reis a iniciativa de tão importante instituição.

Uma estréa literaria — Está a entrar para o prelo o livro "Aparas", do Sr. Elisiario de Vasconcellos, festejado chronista mineiro.

Nesse volume figurarão todos os folhetins pelo autor já publicados no "Lavoura e Commercio" e muitas outras paginas ineditas de humorismo.

Theophilo Ottoni

Melhoramentos no forum local — Em sua recente viagem a Bello Horizonte não se esqueceu e nem se descuidou o Dr. Eustachio da Cunha Peixoto, juiz de direito desta comarca, do edificio do Forum e da commodidade e de certas necessidades de seus auxiliares e companheiros de fôro.

Assim é que tendo já mobilado o salão do Jury, para o que em tempo obteve a verba strictamente necessaria, esforçava-se por dotar os gabinetes dos juizes de direito e municipal, do promotor da justiça e os cartorios dos escrivães, de certos moveis indispensaveis, como armarios, mesas, cadeiras, etc.

Indo á capital e pessoalmente conferenciando com o secretario do interior, obteve pequena verba para esses objectos, com a qual pretende adquiril-os, tendo trazido alguns do Rio e providenciando para serem outros feitos aqui com brevidade.

Todos os cartorios, até o de paz, serão dotados desses melhoramentos que trarão decencia, conforto e commodidade não só aos funccionarios forenses como ás partes e interessados.

O salão do Jury, já dotado de boa e completa mobilia e de campainhas electricas, terá agora em todas as suas portas vistosos reposteiros, que serão tambem collocados nas portas de outros gabinetes.

"Assim procedendo — accentúa o "Mercury" — o nosso digno juiz attesta e confirma seu zelo e seu interesse não só pela boa installação material do Forum, de que é o chefe, como pela commodidade dos que por dever de officio e em busca de justiça o procuram e frequentam, merecendo, por isso, delles e de todos, em geral, os melhores louvores por seu efficaz e meritorio esforço."

Principio de incendio — Na noite de 25 para 26 do mez passado manifestou-se pela segunda vez já incendio na machina de café e madeira do Sr. Carlos Roedel, á rua Direita, esquina da do Visconde do Rio Branco, nesta cidade. Ha tres ou quatro annos pavoroso incendio quasi que totalmente a destruiu, dando-lhe grande prejuizo e a todos que nella tinham café para ser beneficiado.

O Sr. Roedel adquiriu novos machinismos e reconstruiu-a toda, com installações novas. Ha poucos mezes nesse seu estabelecimento se manifestou um começo de incendio, que foi logo abafado. Agora novo e desta vez mais grave, pois o fogo chegou a tomar proporções assustadoras. Não fôra o auxilio decidido, o heroismo mesmo de certos rapazes, como o Sr. Octavio Carvalho, representante de Serafim Claro & C., que actaliu ao local com outros companheiros de pensão, que é proxima, e estariam novamente destruidos os predios e machinismos do Sr. Roedel. Esses factos, como ainda agora, dão-se sempre alta noite e são de natureza a aconselhar mais cautela, pois não só as propriedades do Sr. Roedel como muitas casas dellas vizinhas e todas habitadas, estarão ameaçadas se novo sinistro desta natureza occorrer.

Serro

Contra o divorcio — E' a seguinte a moção da Camara Municipal do Serro, contra o projecto de divorcio:

"A Camara Municipal do Serro, conscia de que interpreta os sentimentos da quasi totalidade dos habitantes deste municipio, solidaria com os paladinos da indissolubilidade do vinculo conjugal, que são quasi todos os cidadãos da Republica Brazileira; firmemente convicta de que o divorcio é a destruição da familia e consequentemente da sociedade; usando do direito de representação, e certa de que a sua voz não será desprezada, no patriotico movimento que de todos os pontos do Brazil se opera contra o projecto de anniquilamento do lar e da communhão brazileira, vem perante os illustres representantes da Nação interpor respeitosamente o seu protesto contra o projecto de divorcio sujeito a sua deliberação.

Espera que os esclarecidos legisladores brazileiros saberão defender os mais alevantados interesses da Patria, que na grandeza da familia se assentam.

Sala das Sessões da Camara Municipal do Serro, 21 de setembro de 1912."

Assignada pelos vereadores major Joaquim Vieira Horta e Henrique Augusto de Aguiar, foi esta moção approvada pela illustre Camara Municipal do Serro, na sessão de 21, em que compareceram mais o coronel Antonio Moura, presidente; pharmaceutico João Dayrell Mortimer, vice-presidente e vereadores José Candido de Pinho Tavares, Alcides Alves Diamantino, Joaquim José de Figueiredo e José Generoso Ferreira.

Fechamento de portas. — O fechamento das casas commerciaes ao meio-dia, nos domingos e dias santificados, foi uma das bellas deliberações da illustre Camara Municipal do Serro, na ultima sessão.

Os empregados no commercio muito se alegraram e festejaram esse acto justo.

Moções de solidariedade — Presidida pelo vice-presidente João Dayrell Mortimer, espirito patriotico e esforçado paladino de nossos melhoramentos, a Camara Municipal encerrou seus trabalhos a 21 deste, votando moções de solidariedade e applauso aos governos do coronel Antonio Moura e do presidente do Estado.

O coronel Moura, administrador honestissimo, com exiguos recursos pecuniarios soube prover a necessidades palpitantes da séde. A confiança de seus pares e merecida confissão da benemerencia e seriedade escrupulosa do illustre presidente da Camara e agente executivo municipal do Serro.

Recebêeu tambem a Camara o patriotismo e recta orientação administrativa do coronel Bueno Brandão, o piloto que, a contento geral, dirige com segurança a não do Estado.

Bomfim

Fallecimento — Falleceu ha dias nesta cidade a Exma. Sra. D. Maria Marques Lamounier, esposa do senhor Affonso Lamounier Junior, distincto pharmaceutico, aqui residente.

Deixa a finada, em triste orphandade, tres filhos, todos menores.

Guarará

Um novo gymnasio — Nesta florescente villa vai ser inaugurado um estabelecimento de ensino de primeira ordem, graças á iniciativa de alguns cavalheiros amantes da instrucção e do progresso daquelle municipio.

O predio destinado para o gymnasio de Guarará é vastissimo, com agua potavel, rigorosamente canalizada; está situado em logar escoado por natureza, abundantemente illuminado por muitas janelas em todos os seus compartimentos, com serviços de esgotos irreprehensivel; banheiros de chuva e de immersão, lavatorios louçados para os alumnos, vasto recreio, jardim, pomar, etc.

Está distante da estação de Bicas 20 minutos de bond.

O clima de Guarará é recommendado por clinicos competentes.

Tem esse estabelecimento já um corpo docente escolhido, sob a direcção de um educador distincto e emerito, que conta mais de 22 annos de tirocinio pedagogico; residirá com sua familia no proprio estabelecimento.

No prolongamento do predio destaca-se o theatrinho, inaugurado neste mez; é pequeno, mas é elegante e gracioso.

Nelle fará o gymnasio que se realizem conferencias literarias, e dará funcções duas vezes por anno, em junho e em dezembro, por occasião do encerramento de suas aulas.

Sete Lagoas

Caixas escolares — A instituição das Caixas Escolares, unanimemente aceita e posta em pratica pelos nossos estabelecimentos de instrucção primaria, vai dia a dia se tornando mais desenvolvida, espalhando larga e efficazmente os beneficios para que foi feita.

Rara é a vez em que não temos a registrar a fundação de uma ou o melhoramento de outra, provando de tal sorte que, não só os educadores mineiro como todo cidadão amante do progresso desta terra souberam comprehender o seu elevado alcance.

E o governo do Estado empenhado como se acha na diffusão do ensino e no progresso das escolas, só tem louvores para quantos se esforçam no sentido de tornar uma realidade a lucta decidida e franca, aberta contra o analphabetismo, que se espalha e se eleva encontrando em cada professor do Estado um braço forte em que se apoia.

Temos hoje a registrar a magnifica festa infantil levada a effeito pelo grupo escolar de Sete Lagoas, de que é director o Sr. Candido Maria de Azeredo Coutinho, em beneficio da respectiva Caixa Escolar, e que constou de um festival artistico que se realizou no theatro Municipal desta cidade.

Esta festa, a que compareceram o presidente da Camara, o inspector escolar, professores, alumnas e grande numero de distinctas familias, correu na melhor ordem, sendo dignos de applausos todos os alumnos que nella tomaram parte.

Curvello

Justa manifestação — O Dr. Carlos Ottoni, integro juiz federal na secção deste Estado, foi alvo, na estação de Curralinho, de carinhosa e significativa manifestação de apreço, que o povo lhe quiz tributar, agradecendo o muito que elle trabalhou pela construcção do ramal ferreo, que ligará em breve Curralinho á adiantada cidade de Diamantina.

Ao regressar do Riacho das Varas, ultimo ponto attingido hoje por aquelle ramal, onde fôra em vistoria, acompanhado de varios advogados e funccionarios do fôro da capital, aos serviços já feitos no referido ramal, teve aqui festiva recepção de todo o povo, em cujo nome falou, saudando o illustre magistrado, o Sr. Theodoro Leão.

O Dr. Carlos Ottoni, visivelmente commovido, por tão grande prova de estima, agradeceu aquella manifestação, cuja lembrança lhe ficaria sempre n'alma, para trabalhar cada vez mais indefessamente, pelo bem da Patria.

Tocou durante as festas a banda de musica local.

CHRONICA DOS FACTOS

O excesso de fuligem na chaminé do fogão da residencia do Sr. Jorge Moreira Borges, á rua Polyxena n. 58, foi a causa de um grande susto, pelo receio de que as chammas attingissem ás paredes da cozinha e o fogo se propagasse por toda a casa. Por isso foi chamado o corpo de bombeiros, que, ao chegar, embora com presteza, nada teve que fazer, pois o fogo havia sido extincto a baldes de agua.

A estação de Madureira está sob a jurisdicção do 23º districto judicial, que de certo tempo a esta parte está transformado em zona perigosa.

Ainda hontem uma discussão sobre facto sem importancia degenerou em grossa pancadaria.

Ranulpho da Silva aggrediu Candido José Vieira, ferindo-o na cabeça e braço esquerdo.

O menino Mario de Sá, de oito annos de idade, residente á rua Visconde de Sapucahy n. 229, foi hontem victima de sua propria imprudencia.

Tomando a trazeira de um electrico do Bispo, naquella rua, perdeu o equilibrio e caiu, sendo colhido pelas rodas do reboque, que lhe esmagaram a coxa esquerda.

O infeliz menino foi removido em grave estado para a Santa Casa, depois de ter recebido os primeiros curativos na assistencia.

Ao passar hontem pela rua Marquez de Pombal Dionysio da Luz Trindade foi aggredido por um desconhecido que lhe vibrou ma bordoada, ferindo-o na cabeça.

Trindade medicou-se na assistencia, e apresentou queixa do facto á policia do 14º districto, que anda á procura do aggressor.

NOVO SANATORIO

EM S. JOSE' DOS CAMPOS

Em petição ao Congresso do Estado, o Dr. José Monteiro Lobato solicitou favores e concessões para a installação de um sanatorio e um hotel annexo em S. José dos Campos.

Entre outros favores solicita a garantia pelo Estado de juros de 6 % sobre o capital de 800:000$ sem prazo determinado.

Sendo pedida informação ao Dr. Joaquim Miguel, secretario da fazenda, S. Ex. respondeu contrariamente á petição por "estar o Estado sobrecarregado de encargos com garantias de juros, a empresas em andamentos e que não ha oportunidade, mesmo para empresas de vantagens incontestaveis de concessões novas".

Invento brazileiro.

O Dr. Sylvio Portella, medico brazileiro, que se acha em Paris, inventou um apparelho destinado a neutralizar as collisões entre navios, impedindo a submersão, por meio de bolas de borracha, cheias de ar.

Perante numerosa concurrencia, constituida, em grande parte, pela colonia brazileira de Paris, fez o Dr. Portella, na piscina do estabelecimento Magic-City, a experiencia do seu apparelho, que foi coroada de exito.

Se na pratica o resultado corresponder, será um bom serviço prestado por um filho do Brazil á nautica internacional.

MOVIMENTO DA PROPRIEDADE

Adquiriram immoveis:

Antonio Joaquim Pinheiro de Carvalho, predio e terreno á rua do Riachuelo n. 74, por 20:000$; Augusto Nogueira Pinto, predio e respectivo terreno á rua Visconde de Abaeté n. 90, por 9:000$; Arthur Mariano de Amorim Carrão, terreno á rua Teixeira Junior, por 8:000$; Louis Francois Bettenfeld, terreno á rua Real Grandeza n. 200, e barracão, á rua Pinheiro Guimarães n. 36, por 55:000$; Manoel Pinto Leite de Campos, predio n. 24 da rua Marechal Hermes, por 30:000$, e D. Maria Dias de Oliveira, predio e terreno á rua Thereza Cavalcanti n. 56, por 5:400$000.

O Dr. Leonel Loreti da Silva Lima, Manoel O. da Cruz e o Dr. João Frederico de Almeida Fagundes constituiram uma sociedade sob a firma de Silva, Cruz & C., para a exploração, nesta capital, do commercio de transporte por meio de automoveis com taximetro e á hora, e montaram a Garage Alliança, á rua Senador Euzebio n. 330.

Os Drs. Ubaldo Veiga e Heitor Carrilho, de accordo com outros collegas, fundaram o Instituto de Assistencia aos Syphiliticos.

Distribuidos convenientemente os trabalhos e presidindo-os mais um espirito de humanidade que propriamente de interesse acha-se o instituto apparelhado a fazer gratuitamente os exames indispensaveis, exigidos para a applicação conscienciosa do 606 e do 914.

O instituto funcciona á rua Sete de Setembro n. 38.

A NOVA GUERRA

MONTENEGRO, BULGARIA, GRECIA E SERVIA "VERSUS" TURQUIA

Os montenegrinos repellem os ataques dos turcos — O sitio de Scutari — Os bulgaros começam as hostilidades ? — O rompimento diplomatico da Grecia e da Servia com a Turquia — O "ultimatum".

I — Insurrectos albanezes depois da tomada de Uskub — II — Uma avançada dos insurrectos albanezes — III — O conde de Berchtold, ministro dos estrangeiros da Austria, á esquerda — IV — Sazonoff, ministro dos estrangeiros da Russia — V — Ahmed Mouktar-Pachá, grão-vizir da Turquia

As attenções da Europa convergem neste momento para o historico castello de Buchlan, de onde, precisamente ha quatro annos, o defunto conde de Aerenthal surprehendia o mundo internacional com a notificação de que o governo austriaco resolvera annexar as provincias turcas de Bosnia e Herzegovina.

E' que, das graves resoluções ahi accordadas entre o conde Berchtold e o Dr. Bethmann Holweg, decorreu a solução da crise balkanica, que, ameaçando a paz européa, promette degenerar em uma guerra entre a Turquia, de um lado, e a Bulgaria, a Servia, a Grecia e o Montenegro, de outro.

Ainda ha pouco escrevia a *Fremdeblatt*, de Vienna:

"Os esforços dos dois ministros foram guiados pelo desejo de manter o *statu quo* na peninsula e tornar estavel o imperio ottomano. Semelhante tendencia da politica germano-austriaca, na questão do Proximo Oriente, é, na presente conjuntura, de capital importancia para a Turquia, porquanto, embora não estejam officialmente confirmados os boatos de paz com a Italia, não está ainda concluida a possibilidade de um accordo honroso que, libertando-a dos cuidados da guerra na Tripolitania, lhe permittiria consagrar-se á regeneração interna do imperio."

Esses esforços, evidentemente inspirados na politica descentralizadora que o conde Berchtold deseja ver inaugurada na Albania e na Macedonia, e que a Turquia se promptificaria a pôr em execução, tanto quanto o permittisse sua dignidade de nação soberana, não foram de molde a acalmar os paizes balkanicos, que, aproveitando-se das difficuldades em que a guerra e as dissensões partidarias envolveram o imperio ottomano, precipitaram os acontecimentos, para satisfazer as suas antigas aspirações. A Bulgaria talvez os contrariasse porque reconheceu no projecto do conde Berchtold um passo gigantesco para a expansão austriaca através de territorios que considera seu patrimonio. Contrariaram-n'os a Servia e o Montenegro, porque julgam que a erecção na Albania de um governo autonomo, collocando esta provincia sob o protectorado virtual da Austria, annullaria de vez as suas pretensões á mesma.

Contraria-os, finalmente, a Grecia, porque suppõe chegado o momento de reivindicar para si a Macedonia meridional e de affirmar a sua hegemonia sobre os helenos de Creta, Chipre, Samos e Archipelago.

Não foi, portanto, de se estranhar que a presente situação, originada pelo pan-bugariarismo, se transformasse num duelo entre christãos e ottomanos, de que resultará ou a consolidação da raça turca nos Balkans ou o seu regresso ao antigo *habitat* na Asia Menor.

São soluções que toda a gente prevê imminentes, a menos que se dê a hypothese de uma Europa colligada para conter os impetos bellicosos dos Estados e assegurar á Turquia a liberdade de acção, de que necessita, para introduzir nas provincias em questão reformas que prometteu.

O QUE A BULGARIA QUER

O actual desequilibrio balkanico se deve, em grande parte, á interferencia da Bulgaria nos negocios da Macedonia.

"A tranquillidade na peninsula, dizem os bulgaros, depende da liberdade dos nossos irmãos da Macedonia. A Europa está convencida de que os jovens turcos não foram sinceros nas suas promessas de igualdade ás raças, constituindo a população turca. A igualdade que promettiam era a ottomanização das raças sujeitas pela destruição das suas instituições, pela abolição dos seus idiomas e pelo assassinio dos seus chefes. Como semelhante politica vigora ainda na Macedonia, impende á Bulgaria o dever de intervir, mesmo á custa de sacrificios, em prol dos seus compatriotas.

Os turcos, mesmo que [illegible]ciram, nunca poderão reformar a administração dessa provincia. Nem Kiamid-Pachá, nem qualquer outro grão-vizir poderiam fazel-o, porque ficariam eternamente á mercê dos seus subordinados, que são os verdadeiros causadores da presente agitação."

"Precisamos que a Macedonia tenha immediatamente: 1º, um governador christão, indicado pelas potencias e nomeado pelo sultão; 2º, uma assembléa provincial representativa; 3º, uma milicia nacional, dirigida por officiaes estrangeiros. Se essas reformas forem negadas, conquistal-as-hemos á viva força. Não será uma guerra, mas uma verdadeira cruzada que faremos para trazer essa Bulgaria *irredenta* sob as prégas do nosso pavilhão nacional."

Eis um resumo das declarações feitas recentemente pelos chefes dos partidos politicos, justificando o clamor da "guerra de libertação" que se repercute por todo o paiz e cujo objectivo é, talvez, a annexação ao recente reino da Bulgaria de toda a Macedonia septentrional, habitada por bulgaros subditos da Turquia.

O correspondente do *Morgen Post*, em Cettigne, contou o seguinte em um despacho que enviou áquelle jornal:

"Por intermedio do ministro da Allemanha, pude avistar-me com o rei Nicoláo, que não dissimulou a sua inquietação acerca da crise balkanica.

—Vejo, disse-me elle, o horizonte muito negro. A agitação continúa na Turquia e os ataques á minha fronteira repetem-se incessantemente, o que, de certo, trará consequencias gravissimas. Não posso garantir o que succederá, porque a colera do povo é enorme e, em taes circumstancias, ninguem prevê os acontecimentos que se desenrolarão de um momento para outro.

O rei Nicoláo terminou por lamentar-se de não haver ainda recebido resposta alguma á nota que, relativamente aos incidentes da fronteira, mandara ás potencias.

CETTINHE, 12.

Telegrapham de Podgoritza, em data de hontem:

"O combate de hontem continuou esta manhã, generalizando-se por toda a fronteira. O general Martinevitch, com o exercito do sul, opéra com successo contra a fortaleza de Tarabosch, que domina Scutari. As nossas forças já se apoderaram do forte de Rogamo, perto da cidade de Tuzi."

CETTINHE, 12.

Informam de Podgoritza que os hospitaes de guerra ali installados estão repletos de feridos, aos quaes o rei Nicoláo leva constantemente o consolo da sua visita e das suas palavras de animação.

As scenas, que então se dão entre os soldados feridos e o soberano, são pungentes, dizem aquellas informações.

CETTINHE, 12.

Dizem de Podgoritza que seis mil "malissores" estão atacando a retaguarda dos turcos, que combatem com as forças montenegrinas.

CONSTANTINOPLA, 12.

Foi hoje publicado um "iradé", ordenando a mobilização de toda a esquadra turca.

ATHENAS, 12.

Está officiosamente desmentido que se tenha travado qualquer combate entre gregos e turcos na fronteira dos paizes.

LONDRES, 12.

Em telegramma de Cettinhe, o *Daily Mail* annuncia que as forças montenegrinas occuparam Biljopolge, sem encontrar opposição da parte dos turcos.

LONDRES, 12.

Telegrammas de Athenas e de Constantinopla desmentem os boatos de que entre o governo grego e a Sublime Porta se esteja negociando qualquer accordo tendente a destacar a Grecia da colligação dos Estados balkanicos.

LONDRES, 12.

O consul do Montenegro nesta capital, confirmando as victorias das forças do seu paiz nos combates com os turcos, annuncia que todas as posições estrategicas dos arredores de Berana estão em poder dos montenegrinos, esperando-se a cada momento a occupação daquella cidade.

LONDRES, 12.

Numerosos reservistas gregos, domiciliados em Khartum, no Sudan Egypcio, estão embarcando para incorporar-se ao exercito do seu paiz.

CONSTANTINOPLA, 12.

Consta insistentemente nesta capital que os bulgaros fizeram saltar, á dynamite, duas pontes do caminho de ferro entre Ischtip e Kotschana, em territorio turco, no *vilayet* de Kossowo.

O commandante militar de Scutari telegraphou ao governo, informando que a cidade de Berana, ha dias sitiada pelos montenegrinos, tinha sido soccorrida por algumas forças turcas.

Acrescenta ainda esse official que as tropas turcas reoccuparam as alturas de Gusinje, que estavam em poder dos montenegrinos.

CONSTANTINOPLA, 12.

Foi publicada hoje, á tarde, uma proclamação do sultão, ordenando a mobilização geral das forças do exercito e da armada.

CETTINHE, 12.

Telegrapham de Podgoritza:

"As forças montenegrinas repelliram o ataque dos turcos hontem, á tarde, pondo-os em debandada e tomando-lhes um canhão Krupp.

De Rogame informam que na batalha travada em redor de Detschnik ficaram feridos cerca de quatrocentos montenegrinos e morreram cento e vinte."

CONSTANTINOPLA, 12 (*official*).

As forças do exercito montenegrino estão atacando as praças fortes de Sienitza e Novi-Bazar, no extremo da fronteira norte e nas proximidades da fronteira servia.

LONDRES, 12.

Os jornaes, em telegrammas de Constantinopla, annunciam que o consul grego naquella capital entregou hoje os archivos do consulado á guarda da embaixada franceza.

O consul da Servia tambem entregou os archivos do seu consulado á guarda da embaixada russa.

Accrescentam ainda esses telegrammas que em Constantinopla é esperado amanhã o *ultimatum* dos governos colligados dos Estados balkanicos.

CETTINHE, 12.

Telegrammas de Podgoritza, recebidos nesta capital ao anoitecer, annunciam que as forças montenegrinas, depois de romperem as linhas turcas, fazem um apertado assedio a Tuzi, que ainda offerece resistencia.

LONDRES, 12.

O *Lloyd's*, em telegramma de Constantinopla, diz que a esquadra turca deixou o porto daquella capital, dirigindo-se para Kalo-Sultanie, á entrada do estreito dos Dardanellos.

CONSTANTINOPLA, 12.

As forças montenegrinas que atacaram Gusinje foram repellidas pela guarnição daquella praça.

CONSTANTINOPLA, 12.

E' crença geral que a Sublime Porta responderá amanhã evasivamente ou negativamente á nota collectiva das potencias.

Essa resposta será entregue, segundo se diz, ao embaixador da Austria-Hungria nesta capital, que então a dará a conhecer aos seus demais collegas.

O ministro dos negocios estrangeiros, Norad-Unghian, logo depois de entregar a resposta ao embaixador austriaco, telegraphará aos representantes turcos no estrangeiro, communicando-lhes o texto da resposta.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 12.

Os telegrammas de Londres, aqui recebidos sobre a guerra, dizem que, exceptuando-se o Montenegro, continúa inalterada a situação nos Balkans.

BUENOS AIRES, 12.

Telegrammas de Londres, publicados pelos jornaes vespertinos, informam que os montenegrinos, nos ultimo combate que travaram com os turcos, foram vencedores em toda a linha.

Accrescentam os mesmos despachos que os montenegrinos conseguiram apoderar-se das posições turcas de Berazia.

Outros despachos communicam que continúa a repatriação dos gregos, que se apressam a voltar ao seu paiz, afim de coparticiparem da guerra.

Procedentes de Londres, outros telegrammas informam que se deram combates nas fronteiras da Servia e da Bulgaria.

Os turcos residentes nesta cidade interessam-se grandemente por noticias do seu paiz. Muitos delles tencionam regressar á Turquia, afim de se incorporarem ás tropas.

BUENOS AIRES, 12.

Os jornaes de hoje noticiam que o governo da Grecia solicitou da Argentina lhe concedesse os torpedos destinados aos *destroyers* que comprara.

(Agencia Americana.)

GREMIO RI GRANDEN E DO NORTE

POSSE DA NOVA DIRECTORIA

No salão nobre da Associação dos Empregados do Commercio realizou-se hontem, solemnemente, a posse da directoria dessa agremiação de filhos do Estado do Rio Grande do Norte.

A 1 hora da tarde, presente grande numero de pessoas, assumiu a presidencia o Dr. Amaro Cavalcanti, presidente do gremio em exercicio, que, depois de ter proferido algumas palavras sobre os motivos por que fôra investido naquelle alto posto, convidou o senador Ferreira Chaves, eleito para substituil-o, a assumir a presidencia. Entre palmas, o digno representante do Rio Grande do Norte no Senado, tomou assento na mesa, convidando para tomarem os seus respectivos logares os demais membros da directoria, Dr. Pacheco Dantas, vice-presidente; major Leitão de Almeida e capitão José Lacerda, 1º e 2º secretarios, e Luiz Ignacio Fernandes, thesoureiro.

Em seguida, o senador Ferreira Chaves proferiu o seguinte discurso:

"Meus senhores — Collocado, pela espontaneidade dos vossos suffragios, neste posto de honra, cabe-me, antes de tudo, trazer-vos a expressão do meu mais sincero reconhecimento, por tão assignalado testemunho de immerecida distincção.

Resisti, por vezes, bem o sabeis, ao insistente appello que, ainda fóra deste recinto, a vossa bondade permittiu-se endereçar-me, para acceitar a direcção dos vossos trabalhos.

Sobrecarregado já, na vida publica, de não pequena somma de responsabilidades, que demandam o emprego de um tempo, de que nem sempre se dispõe, e a appellação de uma actividade que, ás vezes, nos fallece, as minhas resistencias á gentileza do vosso convite assentavam no justo receio de, não correspondendo á vossa espectativa, incidir em falta, que a minha consciencia seria a primeira a exprobrar-me.

Mas, fostes insistindo... e eu, que me desvaneço de pertencer aos meus amigos, maximé aos meus amigos do Rio Grande do Norte, tão fidalgo e magnanimo em cumular-me, no mais largo trecho da minha existencia, de generosos dons e conferir-me recompensas nunca, jámais sonhadas, cedi, e eis-me ao vosso lado, para collaborar comvosco em o sentido dos vossos anhelos, na direcção dos vossos propositos.

Temos, meus amigos, uma grande missão a desempenhar. Ella se nos depara, nitidamente traçada, em lapidares dispositivos dos nossos estatutos: é o desenvolvimento, sob todos os aspectos, do Estado do Rio Grande do Norte.

Que vasto tempo para o aproveitamento dos vossos esforços e para o emprego da vossa capacidade!

Estou convencido — e se não o estivera me não teria inscripto nas vossas fileiras, nas fileiras dos operarios do bem, que o sois — estou convencido, repito, de que é sincero o vosso desejo e justo o vosso proposito de promover, com ardor e abnegação, o progresso de nossa terra, terra pequena, é certo, em extensão territorial, mas grande, muito grande mesmo, não só pelos recursos proprios de que a natureza a enriqueceu, senão principalmente pela admiravel energia e intensa vitalidade dos seus filhos, e pelo desassombro com que, no passado e no presente, tem pleiteado um logar de honra na vanguarda dos que batalham por amor ás grandes causas e em busca de bellos idéaes.

Ainda bem que, num surto feliz de clarividencia, relegastes da vossa esphera de acção, do circulo dos vossos trabalhos, conforme a letra dos vossos estatutos, as irritantes questões partidarias e religiosas que, de ordinario, têm a mirifica virtude de turvar os entendimentos, obliterar os espiritos, scindir as vontades, em detrimento do bem commum, que devera ser, que effectivamente é, a resultante de todos os esforços conjugados.

Expressastes assim claramente que aqui ha logar para todos: monarchista ou republicano, crente ou livre pensador, aos que nos quizerem honrar com a sua companhia, a todos, abriremos largamente os braços no mais fraternal dos amplexos, sem procurar com impertinente curiosidade penetrar a origem dos seus sentimentos politicos, a fonte das suas crenças religiosas. Nem haveria razão que justificar pudesse a incursão neste modesto recinto de paixões alheias ás que nos devem inflammar na rota que nos traçámos, na jornada que emprehendemos.

E porque, entre nós — que somos poucos e não temos a pretensão de valer muito — divergencias de opinião, dispersão de forças, afastamentos inexplicaveis, despeitos mal contidos, explosões de odios, criminosa indifferença, radicaes irreductibilidades, se não se trata de levar ás urnas, por exemplo, o nome do Sr. Ferreira Chaves, para senador, e o do Sr. Augusto Camara, para deputado, ou se não se trata de entrar na casa de oração do Sr. Porter e de visitar, em piedosa romaria, o campo santo, onde repousam os santos restos mortaes desse apostolo do bem e da caridade que, na nossa terra, se chamou o padre João Maria ? !

Não, meus amigos, aqui só temos e devemos ter um credo politico e religioso — o amor ao Rio Grande do Norte, que reclama e merece os suffragios e as preces de todos os bons norte-riograndenses.

Seja esta a nossa divisa e venceremos.

Precisamos, antes de tudo, de união, alicerçada em base solida e duravel.

Desde muito tempo e por toda parte ouço retinir o clamor de que a anarchia tem invadido e domina todos os departamentos da vida nacional.

Não sei até que ponto têm razão os que embocam a clangorosa tuba; sei, entretanto, e o sabem todos, que a ordem é a base do progresso e que não se póde deparal-a e, portanto, gozar-se dos seus beneficios, onde campeia a anarchia. A este respeito, tenho sempre presentes no meu espirito bellos e substanciosos trechos da famosa mensagem que, a 12 de novembro de 1872, Thiers, o grande Thiers, leu perante a Assembléa Nacional, mensagem que, no conceito de Jules Claretie, permanecerá na historia como o testamento do inolvidavel homem de estado.

"Eu não deixarei, senhores, de repetil-o sempre, dizia Thiers, se não estivesseis em plena posse da ordem, essa guerra sem igual em revezes, esse cruel desmembramento de nosso territorio, essas difficuldades tremendas que pareciam superiores ás nossas forças, esse throno derribado ao peso de suas faltas, essa antiga fórma monarchica, sob a qual estavamos habituados a viver, desapparecida repentinamente, esta nova fórma da Republica, que, de ordinario, sobresalta os espiritos desde seu advento, tudo isso caindo a um tempo sobre o nosso mais surpreso, desolado, tudo isso poderia converter-se num irreparavel desastre! Com a ordem, contrariamente, as nossas officinas se reabrem, os braços readquirirem sua actividade, os capitaes estrangeiros, em vez de nos fugirem, os capitaes francezes, em vez de se esquivarem, voltam-se para nós, a calma reapparece com o trabalho, e já a França ergue a fronte, supporta, ainda que sem esquecel-as, inconsolaveis dores, e volta á vida, á esperança, á confiança, confiança que, experimentando, ella a communica aos outros."

E antes de Thiers, outro seu illustre compatriota que honrou tambem a França e encheu o mundo com o seu justo renome; refiro-me a Waldeck-Rousseau, eleito maire de Nantes, em outubro de 1870, dirigia, conforme nos recorda Gaston Deschamps, no seu interessante estudo — Waldeck Rousseau, Orateur e homme d'État, dirigia os seus concidadãos uma proclamação, cujo fecho resumia-se nestas palavras:

"Croyez moi mes chers concitoyens l'atteinte même legère á l'ordre est un danger. C'est pour la conjurer, que je m'adresse à votre patriotisme, et que je vous dis: — Aimez vous la Republique? Aimez et pratiquez l'ordre."

Unamo-nos, pois, meus amigos, e amemos a ordem para que possamos amar a Republica. O apaziguamento das paixões, a calma nos espiritos, o amor ao trabalho, a comprehensão do direito, a confiança na justiça, o respeito á lei, a probidade no governo — eis os principaes factores da ordem, e que a união assegura e fortalece, e fóra da qual o progresso é uma miragem que nos foge e se desfaz.

Não sairia, certamente, fóra do meu programma, não abandonaria, seguramente, o rumo que venho seguindo, se quizesse falar-vos do progresso que, desde algum tempo, vamas realizando no Estado. Isto vos poderia servir, pelo menos, de estimulo ao emprehendimento e de confiança no seu resultado. O melhoramento do porto de Natal que dá accesso aos grandes paquetes, o que constituia a aspiração e o esforço de longos annos; as duas novas estradas de ferro, uma, ha pouco encetada, outra que já offerece um trafego de mais de 100 kilometros; os grandes açudes que se começam de contratar e construir e os meios de que, presentemente, contamos um numero não muito reduzido; a estrada de rodagem, iniciada, ligando a cidade de Macahyba á de Acary; os poços tubulares; a ponte já em execução sobre o rio Pontegy; o remodelamento da capital que, com os seus modestos bonds electricos, illuminação e telephone; ruas e praças arborizadas, jardins publicos; construcções elegantes, reveste um aspecto de cidade de moderno feitio; o desenvolvimento das industrias e do commercio; a intensidade da vida; tudo isto está indicando que atravesamos tempos melhores e que devemos confiar no futuro.

Mas, vêde bem, accentuando-o, não faço nem devo fazer, a apologia de homens.

Eu os esqueceria por grandes que elles fossem, para sómente lembrar-me da terra, da nossa terra querida, que é muito maior.

Se temos effectivamente progredido, não indago nem procuro saber a quem o devemos: — se á acção administrativa, ou se á expansão propria do regimen. O facto existe e negal-o seria contestar a evidencia.

Estabelecei o parallelo — sómente esse — entre o Natal de hoje e o de 89, data do advento do governo republicano, e sereis forçados a bemdizer a Republica, que, incontestavelmente, nos tem tornado mais "novos", mais "bonitos" e mais felizes.

A Republica merece esse preito, rendamol-o; o futuro nos inspira essa confiança, laboremos. "Labor omnia vincit."

Se estivesse escripto, "quod Deus avertat", que subito reviramento da opinião mudaria a face das coisas, fazendo retrogradar o Rio Grande do Norte á phase de abandono e de atrazo, em que por largos annos se deparara, posso assegurar-vos que lá, no seio fecundo da terra querida, encontrariamos mal extinctos ainda, os signaes do progresso que a Republica nos tem permittido, e, então, poderamos repetir, com tristeza mas com orgulho os harmoniosos versos de Carducci, recordando a grandeza de Roma:

questa del Fóro tua solitudine
ogni rumore vince, ogni gloria;
e tutto che al mondo á civile,
grande, augusto, egli é romano ancora.

E' tempo, porém, de concluir, meus senhores, e, fazendo-o, eu vos adjuro: se no largo mar, em que hoje desfraldamos as nossas velas, o temporal nos acolher de surpresa, a postos, a postos, todos, e, alentados pelo amor á terra norteriograndense, visando o seu progresso e o seu desenvolvimento, aceitemos, resolutos e firmes, o combate que os elementos nos possam offerecer, confiantes no nosso esforço e no amparo que a Providencia não recusa nunca aos semeadores do bem.

Então, teremos realizado a nossa missão, que é nobre, preenchido os nossos destinos, que poderão ser grandiosos."

As derradeiras palavras do senador Ferreira Chaves foram abafadas com estrondosa salva de palmas.

Em seguida, falaram os Srs. Pacheco Dantas, João Godin e capitão J. da Penha.

Eram quasi tres horas da tarde, quando foi levantada a sessão, tendo a directoria empossada recebido muitas felicitações.

Uma banda de musica da brigada policial tocou durante a sessão solemne.

INSTRUCÇÃO MILITAR

No polygono do Tiro Brazileiro Federal, em Villa Isabel, haverá hoje exercicio de fogo para socios, reservistas e alumnos da Escola de S. José, das 8 horas da manhã a 1 da tarde.

Estarão de dia ao "stand" os atiradores 2º tenente Ernesto Kopschitz e sargento Francisco Sarmento Marques.

Serão disputadas pela classe dos mestres, a 400 metros, a prova mensal "2º Tenente Ildefonso Escobar" e por todas as classes, na posição de joelho, a prova trimestral "Marechal Hermes".

— O instructor do Tiro Federal convida os atiradores pertencentes á companhia de guerra Joaquim de Paula Rosa Junior, Octavio José Gomes, José Fernandes da Cunha, Octavio Motta Lima, Georgino Saroldi, José Pinto Teixeira Lopes, Balbino Gomes Velloso, Accacio Rodrigues Moreira, Mario de Azevedo, José Maria Martins, Arthur Mendonça, Carlos José da Silva Junior, Manoel Leopoldino da Silva, Eurico Lagares, Amaro A. Pereira, Agenor Moreira Sampaio, José Baptista, Manoel de Carvalho Junior, Mario Monteiro de Barros e Eduardo Daniel de Souza, para comparecerem á séde social, amanhã, segunda-feira ou na quinta-feira, 16 do corrente, das 7 ás 9 horas da noite.

— Hoje, devem comparecer, no "stand" de Villa Isabel, os atiradores candidatos a exame para reservista, que será realizado em dezembro.

Para conhecimento dos atiradores que vão disputar o grande concurso de tiro de guerra, que a Sociedade União dos Atiradores do Brazil, damos abaixo, o importante programma, que na sua maioria das provas, foram dedicadas ás pessoas distinctas da nossa melhor sociedade carioca:

Eis o programma:

Prova "Conde Modesto Leal" — Atiradores mestres — Fuzil: 300 metros; alvo, c. c. n. 3 — 30 tiros nas tres posições.

Premios aos 1º, 2º e 3º vencedores.

Inscripção, 7$000.

Prova "Dr. Belisario Tavora" — Atiradores de todas as classes — Tiro rapido, 15 tiros; regulamentar facultativa, 200 metros; alvo, c. c. n. 2. Tempo, maximo, 90 segundos.

Premios aos 1º, 2º e 3º vencedores.

Inscripção, 7$000, (arma fuzil).

Prova "General Souza Aguiar" — Ttiradores de 1ª e 2ª classe — Fuzil, 200 metros; alvo c. c. n. 2, 15 tiros, sendo cinco em pé e braços livres, e dez em posição regulamentar facultativa, para a 1ª classe, e 15 em posição regulamentar facultativa para a 2ª classe. 1º, 2º, 3º e 4º vencedores.

Inscripção, 5$000.

Prova "Rodolpho Kunding" — Atiradores de 3ª classe: fuzil, 100 metros; alvo, c. c. n. 2º — 10 tiros, sendo cinco de joelhos e cinco deitados.

Premios: 1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º vencedores.

Inscripção, 5$000.

Prova "Espingarda Mineira" — Atiradores mestres de revolver ou pistola de guerra, 100 metros; alvo, c. c. n. 2, 20 tiros.

Premios, 1º, 2º e 3º, vencedores.

Inscirpção, 6$000.

Prova "Emilio Laport & C." — Atiradores mestres de revolver ou pistola de guerra, 30 atiradores, 50 metros; alvo c. c. n. 1.; em pé e braços livres.

Premios, 1º, 2º e 3º vencedores.

Inscripção, 6$000.

Prova "General Marques Porto" — Atiradores de 2ª e 3ª classe, revolver ou pistola de guerra, 25 metros; alvo, c. c. n. 1, 15 tiros para a 2ª classe e 18, para a 3ª classe.

Phemios: 1º, 2º, 3º e 4º vencedores.

Inscripções, 5$000.

Prova Dr. Paulo de Frontin" — Atiradores de todas as provas: fuzil, 300 metros; alvo, c. c. n. 3, Séries limtadas de cinco tiros; posição regulamentar facultativa.

A classificação dos atiradores, será feita pela somma total das tres melhores séries. Os empates serão resolvidos pela série de aproximação.

Premios: 1º, 2º e 3º vencedores.

Premios de cada série, sem munição, 500 réis e com unição 1$200.

Tiro de salão, par atiradores das sociedaes de tiro em geral, inclusive os clubs sportivos de regatas.

Carabina 6 m|m, 15 metros; alvo communmente empregados. Seis séries de cinco tiros coda uma. Posição em pé e braços livres.

Premios: grande medalha de ouro ao 1º, de prata e ouro, ao 2º; de prata, aos 3º e 4º, e de bronze aos 5º e 6º vencedores.

Inscripção, 6$000.

O concurso terá inicio ás 9 horas da manhã, em ponto.

Hoje, serão disputadas as provas: 1ª, 2ª, 3ª e 4ª de fuzil e a 6ª e 7ª de revolver ou pistola, e serão tambem concluidas; no dia 20, serão realizadas e 8ª prova de fuzil, com séries delimitadas, sendo suspensa ás 4 horas, para concluir no dia 27 até ás 4 horas da tarde impreterivelmente.

A prova 5, de revolver a 100 metros, será realizada no dia 20. A prova de tiro de salão, será disputada no dia 27, ás 11 horas da manhã.

Choveu hontem copiosamente no interior da Estrada de Ferro Central do Brazil, especialmente entre as estações de Rio Secco e Aguiar Moreira, soffrendo algumas avarias os pontilhões ali existentes.

As providencias por parte da alta direcção da Estrada não se fizeram esperar, tendo não obstante soffrido atrazo alguns trens.

Hoje, pelo mesmo motivo, devem chegar os comboios do interior com grande atrazo nesta capital.

Festas.

Realiza-se hoje, na enseada de Botafogo, uma regata, promovida pelo Club do Flamengo, para disputa das provas Brazil e Brazileiro do Remo e da prova classica Jardim Botanico.

•

Realiza-se nos salões aristocraticos do Club dos Diarios, a 18 do corrente, um festival de caridade promovido pelas Sras. Hermes da Fonseca, Pinheiro Machado, A. Azeredo, Bento Ribeiro, Firmo Braga, Belisario Tavora, Figueiredo Rocha, Nabuco de Abreu, R. Reedy e senhoritas Maria Nabuco e Souto.

Esta festa terá inicio ás 9 horas da noite.

Recepções.

Foi uma festa encantadora a reunião intima celebrada hontem no palacete do Dr. Gustavo da Silveira, por motivo do anniversario de sua senhora, que presidiu com fidalguia a selecta reunião da nossa mais distincta sociedade, que lhe foi apresentar o testemunho do apreço em que tem as suas qualidades de espirito e coração.

Entre as muitas pessoas que a foram cumprimentar figuram as seguintes: Sras. Rodrigues Lima e filhas, Sra. Mello Barreto e filha, Sra. Nilo Peçanha, Sra. Alvares de Azevedo, Sra. Inglez de Souza, Sra. Ramalho Ortigão, Sra. Placido Barbosa, Sra. Soares de Gouveia, Sra. Araujo Silva, Sra. Serpa, Sra. Guimarães Pinto, Sra. Carmen Ferreira, Sra. Carvalho Araujo, Sra. Sayão Dantas, Sra. Sancho Pimentel, senhorita Rodrigues Lima, senhorita Ferreira Carvalho, senhorita Noemia Fonseca, senhorita Belisario Souza, senhorita Mello Barreto, Sra. Carlos Leal, Sra. Misael Ottoni, Sra. Cesar Rabello, Sra. Cesar Albuquerque e muitos cavalheiros.

Innumeros mimos e *corbeilles* de flores recebeu a Sra. Gustavo Silveira.

*

A Sra. Jorge Santos dá hoje a sua ultima recepção deste anno, em sua residencia, á praia de Botafogo.

Homenagens.

O Sr. Dario Freire, consul geral do Brazil em Cadiz, e que ultimamente foi eleito membro da Real Academia Hispano Americana de Sciencias e Artes, foi distinguido pelo governo hespanhol com a medalha de ouro, commemorativa do centenario das côrtes, constituição e sitio de Cadiz, creada pelos reaes decretos de 16 de julho e 24 de agosto de 1910.

Passeios maritimos.

Hoje haverá excursões na bahia de Guanabara pelas barcas da Cantareira.

O itinerario estabelecido para este passeio é o seguinte:

Ilhas do Vianna, Mocanguê Pequeno e Mocanguê Grande, onde se acham installados os importantes estabelecimentos navaes da casa Lage e Lloyd Brazileiro, e commando geral das torpedeiras; ponta da Areia, Toque-Toque, Nitheroy, Gragoatá, Praia Vermelha, Boa Viagem, Icarahy, Sacco de S. Francisco, Jurujuba e fortalezas de Santa Cruz, Lage e S. João e praia de Botafogo, onde a barca fundeará das 3 ás 5 horas, para os passageiros apreciarem as regatas.

As barcas saem do cáes Pharoux ás 2 horas da tarde.

Viajantes.

Pelo expresso mineiro da Leopoldina Railway, seguiu hontem para Santa Luzia do Carangola o tenente Asdrubal de Vasconcellos Pessoa, sobrinho do general Raphael Tobias.

*

A bordo do vapor *Bahia*, embarcou hontem, em Maceió, com destino a esta capital, o desembargador Bernardo Lindolpho de Mendonça, vice-presidente do Supremo Tribunal de Justiça de Alagoas.

*

Partiu hontem pelo *Sergipe*, para Alagoas, o literato e jornalista Dr. Pontes de Miranda.

O nosso collega vai fundar e dirigir em Maceió o *Estado de Alagoas*, que apparecerá em novembro.

*

Partiu hontem para Caxambú o Dr. Pereira Junior, official de gabinete do Dr. Rivadavia Correia, ministro do interior, que ali se encontra passando alguns dias, em visita á sua Exma. familia.

O Dr. Pereira Junior vai despachar com o Dr. Rivadavia o expediente de sua secretaria.

*

No hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs. coronel Francisco de Siqueira, Luiz Solon de Sá Vasconcellos, Manoel Fernandes de Aguiar, Julio Cesar de Mendonça, Dr. Humberto Flores, Joaquim Mamede, Paulo Silva Antonio Francisco dos Santos, Heitor Augusto de Moraes e senhora, Josino Martins e Paul Heilbrum.

*

Hospedaram-se hontem na pensão Nogueira, os Srs. Arthur Barbosa, Joaquim Barbosa, Dr. Mario Saturnino, José de Almeida, Dr. Alberto Duque Estrada, Salathiel Ferreira de Sá, Gilberto Couto, F. Pimenta, Olympio Silva, Antonio Ferreira Vianna, Pedro Elias Alves e João Peçanha.

*

Pelo paquete *Itajubá*, partiram hontem para Porto Alegre e escalas os seguintes passageiros:

George Wernot, João Eberard, E. Hoffman e senhora, A. J. Shaun, Ernesto Wahl e senhora, Antonio Blun, E. Bone e senhora, Raul Miguel, J. P. Bourdette, José Alves e senhora, Mme. Duqui, Augusto Jackstein e senhora, Generosa Azevedo, João Carvalho, Euclides Simões, Pamphilo Cunha e familia, M. Keny, L. Gouveia e Oscar Canteiro.

*

Para Hamburgo e escalas, partiram hontem, pelo paquete *Cap Arcona*, os seguintes passageiros:

James Rutzback, Augusto Guimarães e senhora, W. Benster, D. Balthazar Cabral e familia, Mme. L. Pinho, Eulalia Flecha e Josefina Garcia e familia.

*

Para Nova York e escalas, partiram hontem, pelo paquete *Byron*, os seguintes passageiros:

Francisco Solano, Carl Seyfert, Armando Fragoso, D. Lyra, Olympia Boreli, Claudio de Brito, José Fontoura e Eduardo de Brito.

*

Pelo paquete *Sergipe* partiram hontem para Manáos e escalas os seguintes passageiros:

J. A. de Albuquerque e senhora, Ramon Viren e familia, Frederico Maciel, Alberto Babani, Dr. Ernesto Maranhão, capitão Orozimbo Bicalho, J. Meira Lima Sobrinho, Oswaldo Lobato dos Santos, Pedro Campos Filho e senhora, Dr. Edward Radcliff, G. Legay, Antonio Sampaio e familia, tenente Mario Barbedo, tenente Achilles Coutinho, S. Alberto, Dr. F. Cavalcanti, Luiz Aranha de Vasconcellos e Manoel Gonçalves de Oliveira.

Nascimentos.

Augusto é o nome do filhinho do Sr. Augusto de Menezes e sua Exma. senhora, D. Semiramis de Menezes, recentemente nascido.

*

Acha-se enriquecido o lar do capitão Dr. Justiniano da Rocha Marinho, medico do exercito, com o nascimento de Talitha, occorrido no dia 9 deste mez.

Baptizados.

Na igreja de Santo Affonso, á rua Maria Avila, ás 9 horas, será levado hoje á pia baptismal, o innocente Eduardo, filho do Dr. Jeronymo de Mesquita Ca-

Anniversarios.

A data de hoje assignala o natalicio da senhorita Aspasia Gomes Figueira, alumna da Escola Normal e filha do machinista do departamento da guerra Sr. José Gomes Figueira.

*

Faz annos hoje a senhorita Edwiges N. Machado, alumna do 3º anno da Escola Normal, e filha do Sr. Netto Machado, da *Gazeta de Noticias*.

*

Passa hoje o anniversario do Dr. Emmanuel de Carvalho Cardoso, advogado no nosso foro e funccionario da inspectoria federal de portos.

*

Faz annos hoje a senhorita Ilda Diogo dos Santos, filha do tenente Marciliano Diogo dos Santos e da Exma. Sra. D. Julia Diogo dos Santos.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Maria Adelaide de Andrade Braga, viuva do Dr. Ernesto de Andrade Braga, distincto medico mineiro, e mãi do Dr. Hugo de Andrade Braga, ex-1º delegado auxiliar.

Casamentos.

O cirurgião dentista Dr. Francisco Abreu communica-nos haver contratado casamento com a senhorita Maria da Silva Pereira, filha da Exma. viuva dona Dometilla Gloria da Silva.

*

Realiza-se amanhã o casamento do estimado negociante desta praça Sr. Henrique Pinto de Lima com a senhorita Olga Morrot, filha do fallecido negociante Sr. Eugenio Paulo Morrot.

O acto civil realizar-se-ha na residencia da noiva, ás 11 horas, e será testemunhado pelos Srs. Octavio Pinto de Lima e senhora e Paulo Morrot e, o religioso, ao meio-dia, na igreja do Sagrado Coração de Jesus (rua Benjamin Constant), servindo de padrinhos, por parte da noiva, o major Emilio Sarmento e senhora e, do noivo, o Sr. Jacintho Pinto de Lima Junior.

Os noivos seguirão no mesmo dia para Therezopolis.

*

Realizou-se hontem o casamento do Sr. Elpidio Watson Cordeiro, secretario interino da Côrte de Appellação, com a senhorita Heloisa de Araujo, filha do Sr. João de Araujo, negociante desta praça.

O acto religioso celebrou-se ás 6 horas, na matriz do Engenho Novo, paranymphando-o, por parte do noivo, o desembargador Ataulpho Paiva, presidente da Côrte de Appellação, e, por parte da noiva, o seu progenitor e a Exma. Sra. dona Hermelinda Cavalcanti Vereza.

O acto civil realizou-se ante-hontem na 6ª pretoria civel, sendo testemunhas, do noivo, o Sr. Armando Watson Cordeiro e da noiva, o major Diogenes de Lima e Silva e sua Exma. esposa.

*

A 23 do corrente realizar-se-ha o casamento do Dr. Sergio Teixeira de Macedo, advogado no foro desta capital, com a senhorita Beatriz Smith de Vasconcellos, filha do commendador Alfredo Smith de Vasconcellos.

As ceremonias civil e religiosa serão realizadas em Petropolis.

Fallecimentos.

Noticia telegraphica hontem conhecida nesta capital trouxe, de Lisboa, a infausta nova do fallecimento na capital portugueza do commendador Francisco Guilherme dos Santos, pai do nosso confrade Salvador Santos, da *Gazeta de Noticias*, e dos Srs. Mario Santos, residente em Lisboa, e Americo Santos, consul do Brazil em Corrientes.

Nesta capital dedicou-se o finado ao commercio e á imprensa, sendo sempre figura de destaque no nosso meio social.

Iniciando a sua vida no commercio, o commendador Guilherme dos Santos deixou-o para fazer parte desta folha, que então surgia, fundada pelo conde S. Salvador de Mattosinhos, o 2º desse titulo.

D'aqui passou para o *Diario de Noticias* ao tempo do finado barão de Canindé, passando ainda mais tarde para o *Diario do Commercio*, de que foi fundador com Moreira Sampaio e Arthur Azevedo. Por ultimo fundou o *Novidades*, em 1886.

Fatigado por uma longa vida de actividade, o commendador Guilherme dos Santos retirou-se para o seu paiz em companhia de alguns dos seus filhos, fixando residencia em Lisboa, onde falleceu aos 74 annos de idade.

*

Occorreu hontem, nesta capital, o passamento da Exma. Sra. D. Henriqueta Margarida Borges Peixoto. O saimento funebre dos seus restos mortaes far-se-ha hoje, ás 9 horas, da rua Marquez de Leão n. 34, no Engenho Novo, para o cemiterio de Inhaúma.

*

Na sua residencia, á rua da Luz n. 77, falleceu hontem, ás 11 ½ horas da noite, após curtos dias de violenta enfermidade, o capitão de mar e guerra Dr. Bento da França, medico do corpo de saude da armada.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 5 horas, saindo da casa acima para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Enterros.

Realizou-se hontem, ás 4 horas, o enterramento do commendador Luiz Alves da Silva Porto, presidente aposentado do Banco do Brazil.

O seu feretro saiu da rua Senzedello Correia n. 6, em Copacabana, em direcção ao cemiterio de S. João Baptista, com grande acompanhamento.

Entre as pessoas que conduziram ao campo santo os restos mortaes do commendador Silva Porto estavam as seguintes:

Dr. Augusto Serafim da Silva, Antonio de Paula Bandeira e senhora, Benjamin Machado Coelho de Castro, Alfredo Russell, João Ribeiro de Oliveira, D. Leonidia Dess, Renato Rangel Pestana, Carlos de Azevedo Silva, Dr. Figueiredo Ramos, senhora Simonard, Dr. José Graça Couto, Emilia Kahn, Dr. Alfredo de Paula e senhora, Lafayette B. R. Pereira, Alvaro B. R. Pereira, Manoel Montenegro, representando o Banco do Brazil; Manoel Montenegro e senhora, Ayres Montenegro, Francisco van Ervan, Orlando Rangel, Frederico de Almeida Russell, Dr. J. C. Rodrigues Horta e senhora, senhorita Alencar Lima, Paulo Affonso de Carvalho, por si e por sua mãi; dona Conceição de Vasconcellos, D. Francisca de Mello Mattos, Anna de Albuquerque, Oswaldo Sampaio, D. Carolina Alves, Joaquim de Souza Imenes Filho, por si e por seu pai; D. Maria Francisca do Amaral, D. Mariana Correia Pimentel, D. Carolina Torres de Oliveira, Heloisa G. de Mattos, por si por sua mãi; José Antonio da Silva Guimarães e familia, baroneza da Lagoa e filha, D. Beatriz Figueiredo, conde de Paranaguá, Luiz de Rezende, Carlos Bastos Netto, por si e pela familia; Joaquim Lobo, Pires Ferrão, Americo Marinho de Azevedo, José Marcondes da Silva Figueiredo, José Barbosa Junior, Dr. P. Ribas, Renato Rodrigues Pereira, conselheiro Catta Preta, Jorge de Araujo, Dr. Venancio Barbosa, Amaro Cavalcanti, A. Catta Preta, Eugenio José de Almeida e Silva, Dr. Manoel Valladão, Augusto de Azevedo Ferreira, José Rocha Guerra, Dr. Argemira Paranaguá Moniz Barreto, coronel Candido Alves de Souza Porto, Godofredo de Menezes, Henrique Irineu de Souza, Dr. Salles Guerra e senhora, viuva Soares de Gouveia e filha, conselheiro Ewerton de Almeida, Dr. William Lubs, Dr. Julio Benedicto Ottoni, Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira, D. Maria Limonard dos Santos, Dr. Braz Cordeiro Nogueira da Gama, senhora e filha, Dr. Miguel Buarque Guimarães, Domingos de Azevedo, José Glycerio da Costa Vianna, Dr. Lafayette Pereira, D. Isaura R. Pereira e filha, Sra. Fernando de Magalhães, Sra. Estevão Pires Ferrão, Sra. Mary Evelin, viuva Jannuario Pires Ferrão, D. Carmen Bandeira, D. Elvira Frias Torres de Oliveira, D. Veronica França, D. Julieta Cordeiro de Barros, D. Emilia Netto Machado, D. Maria Netto Machado, Sra. Souza Bandeira e Pedro Franklin de Almeida Lima.

Muitas corôas foram depositadas sobre o coche mortuario do finado, entre as quaes notámos as seguintes:

Saudades de Leopoldina; Ao meu padrinho, saudades de Veronica; Homenagem de Luiz de Rezende; Saudades de Maria José; Saudades de Carlonia e Zelia; Saudades de Clotilde e Armando; Saudades de seus filhos, netos e bisneto; Ao commendador Silva Porto, homenagem de Frias & C.; Ao commendador Silva Porto, do amigo grato V. Werneck; Saudades de Roberto e Marieta; Saudades do seu amigo Domingos Theodoro; Saudades de Zinha e Geraldo; Saudades de Estella Lafayette; Ao tio Lulú, saudades de Willy; Ao tio Lulú, saudades dos sobrinhos Marinho e Luth, e Homenagem de Sidney e Sampaio.

Missas.

No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula foi rezada hontem, ás 9 horas, missa em suffragio da alma do Dr. David Campista.

Foi celebrante o padre Julio Pinto, acolytado pelo Sr. José Baez.

A este acto compareceram as seguintes pessoas:

Dr. Oliveira Coelho, Dr. Carlos C. da Silva, engenheiro Carvalho Borges Junior, G. Barbosa, Luiz F. Vasquez, barão de Aguas Claras, Souza Leite, Albina de Carvalho, por si e por seu marido ausente; Pedro de Barros, João P. de Souza, André de F. Pereira, Miguel Calmon, Pereira Brandão, Americo F. de Moraes, Dr. Antonio José da Cunha, Dr. João de Araujo Maia e sua familia, Dermeval Lessa, Virgilio de A. Maia, Luiz A. Faria, Dr. Barros Moreira, representando o ministro das relações exteriores; Affonso Coelho, Alberto P. Araujo, Flavio Penna, Dr. Abilio Borges, Pedro Alves de Souza, representação dos alumnos do Collegio Abilio, Dr. Angelo da Veiga, por seu irmão Francisco da Veiga; Dr. Edmundo da Veiga, F. Fonseca, Carlos Peixoto, por si e pelo deputado Antonio Carlos, Araujo Maia, Emilio Kalm e filhos, Abelardo Tavares, por si e pela familia Rubem Tavares; Mario Lecio e senhora, Alexandre F. de Oliveira, Ildefonso Ferraz de Miranda, João A. Rodrigues, João Martins, consul do Brazil em Genova; Paulo M. Silva e Armando Silva, pelo Dr. Bricio Filho.

•

Celebrou-se hontem, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 ½ horas, a missa de 7º dia por alma de D. Adelaide Dermeval da Fonseca, mallograda esposa do nosso antigo collega Dr. Dermeval da Fonseca.

Dentre as pessoas presentes notámos as seguintes:

José Rodrigues França, Julio Marcondes do Amaral, José Luiz Monteiro de Souza, Dr. J. J. Nogueira da Gama, Luiz Adolpho Correia da Costa, Cesario Saroldi, viuva Alves de Brito e filha, Bernardino Frazão, Dr. Dias da Cruz e senhora, Mme. Coelho Lisboa, Octavio Meilhac, Henrique Martins Rocha, Joviniano de Almeida, Eugenio Ramos da Fonseca e irmã, M. Aguiar Moreira, commendador José de Almeida Junior, Julio T. Nunes, por si e pela familia Mario Alves; Paschoal Gentil, Nelson Côrtes, Moacyr Côrtes, Pedro Luiz Soares de Souza, Arthur Augusto Moniz, Humberto Oliveira, coronel Jeronymo Beretta, capitão Luiz Augusto de Castro Miranda, Victor Hugo, Xavier Pinheiro, Avelino F. de Araujo, Ataulfo Paiva, Oscar Sampaio, Francisco J. Fernandes Netto, Heitor Modesto, João Antonio Rodrigues, commissão do Centro dos Revisores, Dr. Carlos de Abreu, Eduardo Proença, Gabriel Pinheiro, Antonio Pinheiro, Alberto Pereira dos Passos, Bernardo Pereira, Licio Barbosa, Joaquim Marques da Silva, da *Noite*; Rogerio Arcuri, por I. L. de S. Drummond Junior; Durval da Silva Junior, Ernesto Lirio de Siqueira, Castro Soares, Publio Marroig, José Pinto de Azevedo, Oliveira Gomes, J. Brito, João Barbosa, da *Noticia*; Mario Alves, Manoel Saldanha, Ary Kerner Penna Firme, Guilherme Massoni e familia, Padua Mamede, João Mello, João Ribeiro de Andrade, João do Amaral Savagé, Emilia Netto Machado, H. Netto Machado e senhora, Carlos Augusto, Carlos Drummond Franklin, Alfredo Francisco Colombo, Julio Rosa e Silva e familia, Jarbas de Carvalho, Heitor Lemos, Carlos Peixoto e familia, Jayme Darcy, J. Lacerda, Gladstone Drummond, Sylvio de Oliveira, J. L. Bittencourt, Dr. L. de Alencar, Dr. João Ribeiro de Oliveira e Souza, Oscar Visconti, Manoel F. Gutierres, Julio Carmo, viuva José do Patrocinio, Macen do Patrocinio, Ildefonso F. de Araujo, Armando Silva, pelo Dr. Bricio Filho e pelo *Seculo*; Alberto França, João Seve, do *Correio da Manhã*; Raul de Borja Reis, por si e por seu irmão Washington Reis; Robespierre Trovão, da *Noticia*, e viuva Borja Reis.

•

Por alma de D. Maria Jacintha Araujo da Ponte, mandou sua familia rezar hontem missa, ás 9 horas, na igreja do Senhor Bom Jesus do Calvario, á qual compareceram as seguintes pessoas:

D. Agueda Jacintha Marinho Cruz, Guiomar Marinho Cruz, Rodrigo Marinho Cruz, Dr. José Gomes de Souza, Joaquim Pereira da Silva Pinto, Carlos Francisco de Faria e familia, Antonio Marinho Ferreira, Graciano Arnelas, por si e por Azevedo Costa; José Lourenço Gomes de Carvalho, J. A. Castanheira & C., P. de Carvalho e familia, coronel Joaquim Antonio Lopes, Attilio Boselli, Antonio Gonçalves, Adelino Ferraz, David E. de Araujo, Adolpho Motta, Dr. Paulo Motta, Dr. Rodrigo V. de Lamare S. Paulo, por si e pelo Dr. Belisario Tavora, chefe de policia; Carlos de Abreu Lima, commendador João de Almeida Correia d'Avila, Arthur Ferreira de Oliveira Martins, João José Tosta de Carvalho, Manoel Ferreira dos Santos, Romão de Carvalho e familia, Manoel Augusto Marques, Virgilio Braga, Arthur Garcia Villela, Manoel Augusto Marques Junior, José da Motta Machado, DD. Maria Emilia Braga de Menezes e filho, Rosa Machado, Angelina Rocha, Maria Luiza Guimarães Santos, Adelaide Santos, Anna de Campos Mello e filho, Flavio Guimarães Barbosa, Luiza Baptista, Thereza Vaz, Leonor Machado e Maria Barbosa.

•

Amanhã, ás 9 horas, será celebrada missa de 30º dia por alma de D. Virginia Sodoma, na igreja de Nossa Senhora da Lampadosa.

•

Em commemoração ao 7º dia do fallecimento de D. Maria Joaquina Bastos da Motta, será celebrada missa, amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

•

Passa amanhã o 9º anniversario do fallecimento do major Arminio Penna Vieira. A sua familia faz rezar missa por sua alma, na matriz de Santo Antonio dos Pobres, ás 9 horas.

•

Em suffragio da alma de Francisco Barroso, será rezada amanhã, 7º dia de seu passamento, missa, ás 9 ½ horas, na matriz do Sacramento.

*

O presidente e demais ministros do Supremo Tribunal Federal fazem celebrar amanhã, ás 9 ½ horas, na matriz da Candelaria, missa de 7º dia pelo eterno descanso do Dr. Manoel José Espinola, seu collega, recentemente fallecido.

*

A familia do Dr. Manoel José Espinola, ministro do Supremo Tribunal Federal, recentemente fallecido, faz rezar missa de 7º dia pelo seu eterno repouso, na matriz da Candelaria, amanhã, ás 9 ½ horas.

*

Amanhã, 7º dia do fallecimento de D. Zenobia Montez da Costa, será rezada missa por sua alma, na capela do Asylo Isabel, á rua Mariz e Barros, ás 9 horas.

Pelas escolas.

Na Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes realizou-se ante-hontem, á tarde, a festa da entrega da chave symbolica dos bacharelandos do 4º anno.

A's 3 ½ horas da tarde, na sala de aula do 5º anno, presentes muitos academicos da faculdade e da Escola de Medicina, realizou-se a sessão, presidida pelo bacharelando Moraes Costa. Aberta a sessão, foi concedida a palavra ao bacharelando Alberto Ribeiro, que leu uma conferencia humoristica, denominada *A inefficacia da theoria de Malthus*, que foi intercortada de applausos.

Em seguida, orou o bacharelando Mello Barreto, entregando em nome de seus collegas um rico mimo ao Sr. Narciso Menick, secretario da faculdade, que agradeceu commovidamente.

Tomou então a palavra o bacharelando Armando Borgeth, que fez a entrega da chave ao seu collega do 4º anno Honorio Bicalho, o qual respondeu recebendo-a.

Orou depois o bacharelando Ranulpho Bocayuva Cunha, que pronunciou o seguinte discurso:

Prezados collegas!—Deixai que neste tumultuario e festivo momento, dedicado ás ruidosas expansões academicas, quando, entre pesarosos e alegres entregamos a chave symbolica dos collegas do 4º anno, deixai que eu abra um parenthesis de seriedade na sadia exuberancia desta reunião.

Desejo tratar aqui, num impeto romanticamente utilitario, de uma causa de que muito se fala, e que pouco se pratica na classe academica.

Deveis estar saturados de ouvir referencias a ella, e o facto de eu vir agora repetil-a, roubando-vos o melhor do vosso tempo, que é o tempo da pandega, seria motivo bastante para que me corresseis a assobios e me delapidasseis a biscoitos—se, ao envez de uma idéa pratica eu viesse aqui dissertar apenas sobre uma these, puramente abstracta.

Não collegas—a minha falta de tacto não vai até lá. Não venho fazer uma dissertação suporifera, citar-vos autores, estudar doutrinas, estabelecer principios.

Venho apenas propor-vos uma idéa, que ha algumas semanas, á proximidade da terminação das aulas e, portanto, á imminencia da nossa separação, me suggeriu. E' uma idéa pratica, romanticamente utilitaria, como já vos disse.

Trata-se de um interesse geral da classe e de um interesse particular do 5º anno actual.

Se estais impacientes, se quereis saber a que interesse me refiro, eu deixo cair já, desde aqui, a pomposa palavra: trata-se da *solidariedade academica*.

A solidariedade é uma coisa louvada pelos sociologos e não são raros aquelles que vêm nella a solução da chamada *questão social*. Mas, deixando de lado essas cogitações, essas sediças noções sociaes, permitti, meus prezados collegas, que eu vos exponha em poucas palavras o meu pensamento.

A idéa não é nova, felizmente, nem original, o que ainda é melhor, mas encontramol-a praticada em muitos paizes, onde existe uma vida universitaria (differente da vida burgueza), onde o estudante habita em bairros de estudantes, come em determinados pontos predilectos, diverte-se e vive, emfim, vida á parte das outras classes sociaes.

Não cabe aqui discutir se esse intenso espirito de classe, manifestado em todos os actos da vida academica, é um bem ou é um mal para a sociedade, mas eu supponho que tudo que contribue para o alargamento do espirito de sociabilidade só póde ser benefico, pois representa uma parcela de tolerancia, de mutuo apreço e reciproco acatamento, por parte de cada um, em beneficio da classe, o que quer dizer que é a propria experiencia da vida social futura, praticada em menor escala, dentro do mundo universitario.

Apesar de nós não estarmos neste caso, aqui no Brazil, julgo que poderemos levar a effeito a idéa de solidariedade que imaginei, a idéa pratica que submetto agora á vossa approvação.

—Afim de que todos os estudantes dessa faculdade continuem companheiros pela vida pratica á fóra, uma commissão de cada turma de bacharelandos que deixar os bancos escolares ficará incumbida de, no dia do anniversario da collação do grão, reunir em uma assembléa fraternal todos os collegas de turma presentes nesta cidade.

Aos ausentes, far-se-ha uma saudação pela imprensa, publicando-se-lhes os nomes e enviando-se-lhes os respectivos jornaes para onde quer que estejam.

Para isso, a commissão terá um livro de notas com os nomes e os endereços de todos os bacharelandos.

Essa commissão poderá ser constituida pela reunião de todas as commissões já eleitas e já sorteadas para as diversas incumbencias do fim do curso; essa mesma grande commissão escolherá o presidente e o secretario, incumbidos de dirigir os seus trabalhos.

Se cada turma que deixar a faculdade realizar esta idéa, poder-se-ha fazer então, futuramente, uma grande festa, de todas as turmas, de todos os ex-academicos, no mesmo dia, annualmente, e será neste caso um intenso e doce prazer revivermos juntos os já saudosos tempos de estudante!

Todos os detalhes devem ficar a cargo da commissão, com a unica clausula della effectivamente levar a cabo a referida festa annual.

—Já vos disse que a idéa não é nova. Na Faculdade Livre de Direito, a turma de 1910 reune-se todos os annos para commemorar festivamente a formatura.

E isto é uma prova bastante que, mesmo em nosso meio, nesta grande metropole das industrias, no maior centro da actividade mental e material da Republica, não é impossivel a realização dessa idéa.

Se necessitasseis de outros exemplos, citar-vos-hia o de Prudente de Moraes, que, descendo da mais alta cadeira politica do paiz, reuniu em um banquete todos os seus companheiros da Academia de S. Paulo.

Lembrar-vos-hia festa identica effectuada pelo nosso illustrado mestre Dr. Fernando Mendes; apontar-vos-hia proceder identico de William Taft, o actual presidente dos Estados Unidos da America do Norte. O mais gordo chefe de Estado do mundo, e um dos membros mais enthusiastas da associação dos ex-alumnos da Universidade de Jale.

Quando algum de seus collegas de estudos juridicos vai até Washington, Taft encontra sempre uma hora vaga no seu estafante horario de escravo das exigencias politicas e administrativas da maior Republica da terra, para receber carinhosamente, democraticamente, em sua mesa, no palacio de White House, o antigo collega, o velho companheiro de luctas escolares.

Já vêdes que a minha idéa nada tem de absurda e toca até as raias da banalidade, do bom senso commum que guia instinctivamente muitas acções meritorias da humanidade; os effeitos da sua realização patenteiam-se de tal modo, são de tal maneira evidentes, que tenho por escusado explanal-os aqui, pedindo licença para terminar, propondo que ella seja acclamada e que se faça menção desse facto na acta da festa."

Finda a allocução do bacharelando Ranulpho Bocayuva Cunha, o bacharelando Heitor Beltrão recitou um soneto de sua lavra com termos de direito internacional.

Falaram ainda o bacharelando Mello Barreto, saudando os collegas da Faculdade de Medicina, agradecendo o doutorando José Monteiro; o academico Sylvestre, e, por fim, o bacharelando Gregorio Telles Dantas, cujo discurso aqui reproduzimos:

"Meus carissimos collegas — De tantas quantas delegações me tem confiado a generosidade de meus pares, nenhuma, por certo, de satisfação tão penosa como a de que tento desobrigar-me.

Mandam-me dizer-vos o nosso adeus.

Jamais suspeitamos que as derradeiras horas de estadia no seio da faculdade, no bulicio alegre e ameno do nosso convivio, fossem pungidas de tão acerbas saudades...

No estridor das nossas gargalhadas, no estouvamento dos nossos gestos, procurai todos vós, ver antes um expediente artificioso para espalhar tristezas e afastar preoccupações graves do que propriamente as manifestações exteriores da nossa alegria sincera e sentida...

Vós bem deveis descobrir aqui um riso contrafeito, uma especie daquillo que o povo, na sua linguagem expressiva, chama de sol amarelo...

De facto, assim o é.

O bacharelato, ambição de tantos annos, sonho de tantas noites, afigura-se-nos agora uma impertinencia que, se não desejamos evitar, desejariamos pelo menos adiar...

Entramos para a vida publica quando todas as forças dirigentes do paiz parecem mancommunadas numa guerra tenaz e constante contra o ser que desprezivamente denominam de direiteiro. As sociedades, como os individuos, estão sujeitos a grandes crises, a grandes enfermidades.

Tudo, porém, passa; crises, enfermidades, governos, e o direito fica eterno, evoluindo no rodar infindavel dos soes...

O direiteiro malsinado é o acolyto da lei e o sacerdote do direito, e, sem direito, não ha povo, não ha governo, não ha cidadão. Povo sem direito é horda; governo sem direito é arbitrio e arbitrio é tyrannia, em que não ha cidadãos, mas escravos e servis.

Folheai a historia dos povos contemporaneos e vereis o direiteiro influindo decisivamente em todos os grandes movimentos do mundo moderno...

Lançai o olhar para a propria vida nacional e encontrareis o bacharel preponderando na alta governação do paiz, no Parlamento, na burocracia, por toda parte em que haja vida, energia e progresso.

As nossas preoccupações, as hostilidades do momento serviriam talvez de incentivo, se mister por acaso houvesseis delle, a que vós outros continuasseis a trilhar a mesma rota, procurando o bacharelato com o ardor com que os Magos procuravam a mangedoura de Jesus, com a mesma fé com que os cruzados demandavam a terra santa.

Nada encoraja mais os luctadores que a fumaça da polvora e o echo dos canhoneios. O que mais nos affige, portanto, é a separação do vosso conviver. O 5º anno não leva da faculdade resentimentos de nenhuma ordem. As luctas domesticas e politicas em que se empenhou, com o ardor das suas convicções e a força da sua intelligencia, não lhe deixaram cicatrizes no coração. Foram tão sómente exercicios de aprendizagem, calos necessarios aos grandes combates da vida.

Falar entre moços outra linguagem que não a do coração, só um degenerado. Acreditai, pois, na sinceridade dolorosa do nosso adeus.

As auroras da nossa alegria estão carregadamente eclipsadas pelos crepusculos da nossa saudade.

Adeus!"

Encerrada a sessão, tiveram logar então animadas dansas, ao som de um quartetto italiano, sendo distribuidos doces, biscoutos e cervejas a todos os presentes.

Muitos lentes, entre os quaes o Dr. Lima Drummond, paranympho da turma, e Dr. Fernando Mendes de Almeida, homenageado, assistiram á festa academica, que só terminou ás 6 horas da tarde.

*

Effectuou-se no Externato Santo Antonio, sito á rua do Cattete, no dia 11 do corrente, com grande solemnidade, a festa da primeira communhão de cerca de 60 alumnos.

As ceremonias tiveram inicio ás 7 ½ horas da manhã, celebrando a missa o Exmo. arcebispo da Bahia, D. Jeronymo, que fez então enternecedora predica allusiva ao acto.

A' tarde houve o chrisma, que foi administrado aos alumnos do collegio, com a assistencia de mais de 200 meninos, professores e numerosas familias.

Por esta festa, o digno director do externato, padre Alexandre Carozzi, recebeu innumeras felicitações.

•

PERFIS ACADEMICOS

XXXXV

Francisco Lima Cardoso

Alto, magro e pallido, o Lima Cardoso é, no physico como no moral, o mesmo rapaz, simples, modesto e bom, sobretudo bom.

Invariavelmente calmo e delicado, mesmo para o que não agrada ao seu retraimento natural, tem um risosinho amarelo de quem não quer de modo algum contrariar.

O que deseja é estar bem com todos, ser amigo de todos.

Os seus elogios são frios e timidos e, por isso mesmo, muito sinceros.

Para não molestar ao antagonista, cala-se, sorri e finge-se vencido e convencido.

Tem uma philosophia toda especial, delle, e que consiste principalmente em não desgostar a ninguem.

Parece ter lido e meditado profundamente as paginas simples e suggestivas do *O pastor peregrino*, de Rodrigues Lobo, identificando-se com a sua philosophia.

"Sou qual me vês e qual eu digo. Não quero parecer outro, nem ser mais do que pareço."

Que um prompto restabelecimento o restitua ao convivio dos amigos saudosos.

Jota Abelhudo.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

Tendo o Congresso de S. Paulo solicitado informações do Dr. Joaquim Miguel, secretario da fazenda do Estado, sobre o pedido de favores diversos e concessões para a construcção de uma estrada de ferro do norte ao sul de S. Paulo, feito pelos Drs. Gastão e Mario de Almeida e Silva, S. Ex. assim respondeu, em officio datado de hoje:

"O governo estuda neste momento o plano geral de viação ferrea em nosso Estado, com o intuito louvavel e necessario de systematizal-a.

Escusado é sublinhar o valor economico e commercial desse trabalho, do qual resultarão certamente, e tanto quanto possivel, correctivos á actual distribuição de nossas linhas ferreas como coordenará as de futuro, de sorte que todas enlaçadas num só élo de solidariedade economica, constituirão um todo convergente.

Emquanto esse vasto plano preliminar não estiver executado, parece que o Thesouro não deve ser onerado com outras concessões de favores, reservando-os para os traçados que, em consequencia daquelle estudo, mereçam recebel-os.

Demais, não devemos perder de vista o augmento consideravel de despezas que o rapido desenvolvimento do Estado de anno a anno vai exigindo, ao passo que a quasi unica fonte de renda que para elle concorre é o imposto de exportação sobre o café, o que sobre constituir um risco, exige ao mesmo tempo muita ponderação na votação das leis que tendam a onerar o Thesouro ou a embaraçar a ampliação dos seus recursos.

Por estes motivos, pensa esta secretaria que convirá adiar para occasião opportuna a apreciação dos favores solicitados pelos supplicantes.

No entanto, se o Congresso, em seu patriotismo e sabedoria, julgar de modo contrario, não será desacertado ficar estipulado que a isenção de direitos cessará logo que a renda liquida da estrada exceda de 6 o|o sobre o capital de acções realizado."

— O secretario da agricultura, viação e obras publicas vai autorizar a Companhia Estrada de Ferro de S. Paulo a Goyaz a abrir ao trafego publico as estações Marcondes, Monte Alegre, Plinio Prado e Viradouro, na secção de Viradouro a Pitangueiras.

— O Congresso do Paraná approvou as clausulas do contrato lavrado com a firma Jorge Moreira Lima & C., para a construcção de uma estrada de ferro que, partindo da margem esquerda do rio Paranapanema ou Itararé, vá até a barra do rio Paraná, proximo á barra do Ivahy, passando por Jacarésinho e Jataby.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão ordinaria, ante-hontem realizada sob a presidencia do ministro H. do Espirito Santo, presentes os ministros Manoel Murtinho, André Cavalcanti, Oliveira Ribeiro, Guimarães Natal, Amaro Cavalcanti, Canuto Saraiva, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Moniz Barreto, procurador geral da Republica, e Enéas Galvão.

Secretario, o Dr. Theophilo Pereira, interinamente.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus—N. 3.260, do Piauhy; relator, o Sr. Godofredo Cunha; impetrante paciente, o bacharel Arthur Furtado de Mendonça—Concederam a solicitada ordem de *habeas-corpus*, unanimemente;

N. 3.262, da Capital Federal; relator, o Sr. Enéas Galvão; recorrente *ex-officio*, o juiz federal da 1ª vara; recorrido paciente, Zeferino Oliva—Negaram provimento, confirmando a decisão recorrida, unanimemente;

N. 3.263, da Capital Federal; relator, o Sr. Manoel Murtinho; impetrante paciente, Aureliano Bastos—Não tomaram conhecimento do pedido, por não estar devidamente instruido, unanimemente;

N. 3.265, de S. Paulo; relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; recorrente, José Alves Moreira; recorrido, o Tribunal de Justiça do Estado—Negaram provimento, confirmando a decisão recorrida, visto estar o paciente pronunciado, unanimemente;

N. 3.266, do Amazonas; relator, o Sr. G. Natal; recorrente *ex-officio*, o juiz federal da secção; recorrido, Sylvio Nunes Lima—Negaram provimento, confirmando a decisão recorrida, unanimemente;

N. 3.270, de S. Paulo; relator, o Sr. Leoni Ramos; recorrente, Fortunato Fogagnolli; recorrido, o juiz federal da secção—Idem.

Aggravo de petição—N. 1.558, de Minas Geraes; relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; aggravante, Dr. Joaquim Gonçalves Ramos, gerente da Sociedade Geral Minas de Manganez—Não tomaram conhecimento por não ser caso de aggravo, unanimemente.

Recurso extraordinario—N. 697, de São Paulo; relator, o Sr. Godofredo Cunha; recorrente, a fazenda do Estado; recorrida, a S. Paulo Railway Company Limited—Preliminarmente julgaram ser caso de recurso extraordinario, contra o voto dos Srs. relator e revisores e Enéas Galvão; *de meritis* deram-lhe provimento, para restabelecer a sentença de primeira instancia, contra o voto do Sr. Leoni Ramos.

O caso dos 1.400 contos—Informado pelo 3º delegado auxiliar de que Joaquim da Silva Lobo ou Joaquim da Silva, preso como cumplice no caso do furto dos caixotes, já tinha sido mandado pôr em liberdade, o juiz federal da 1ª vara julgou prejudicado o *habeas-corpus* impetrado em seu favor.

Nullidade de patente—O juiz federal da 1ª vara julgou-se incompetente para conhecer da acção intentada por Fulgencio Santos & C. e outros, negociantes em Belem, Pará, para annullar a patente de invenção n. 6.515, concedida a Rubim Marques Carepa, tambem domiciliado em Belem, para uma tijelinha aperfeiçoada, destinada a receber leite de borracha.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão ordinaria da 2ª camara, ante-hontem realizada sob a presidencia do desembargador Affonso de Miranda, presentes os desembargadores Diego de Andrade, Sá Pereira e Cicero Seabra.

Secretario, o official interino João Luiz Pinheiro da Silva.

JULGAMENTOS

Aggravos de petição—N. 360; relator, o Sr. Cicero Seabra; aggravantes, José Martins e J. Martins & C.; aggravados, D. Maria da Conceição Pacheco e outros—Negaram provimento, unanimemente;

N. 364; relator, o Sr. Sá Pereira; aggravante, Antonio Albano Machado; aggravados, J. Rollo & C.—Tomando preliminarmente conhecimento do aggravo, *ex-vi* do art. 669, § 18 do regulamento numero 737, de 1850, negaram-lhe provimento, unanimemente;

N. 365; relator, o Sr. Diogo de Andrada; aggravante, José Julio Moreira de Castro; aggravado, Alpinolo Rossi—Não tomaram conhecimento do aggravo, porque a especie dos autos não póde ser applicada á disposição do art. 289, n. II, do decreto n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, unanimemente.

Embargos de declaração em aggravo de petição—N. 279; relator, o Sr. Cicero Seabra; embargantes, Manoel Marenco e outro; embargados, o Dr. curador geral de orphãos e o juizo—Julgaram improcedentes os embargos, por nada haver a declarar no accórdão embargado, unanimemente.

Aggravo de petição—N. 366; relator, o Sr. Sá Pereira; aggravante, José Candido Moreira da Silva; aggravado, Luiz Baptista Pereira, testamenteiro dos bens do fallecido Francisco de Oliveira Leite—Tomaram preliminarmente conhecimento do aggravo, *ex-vi* do art. 289, n. II, do decreto n. 9.263, de 1911, contra o voto do Sr. Diogo de Andrada, e negaram-lhe provimento, ainda contra o voto do mesmo.

Rescisão de contrato — D. Laura Carneiro da Rocha Soares, em acção proposta no juizo da 1ª vara civel, pretende a rescisão do contrato de arrendamento do seu predio á rua Santa Christina n. 25, celebrado com Manoel José de Araujo.

A autora allega falta de cumprimento de clausula contratual por parte do supplicado, de quem quer haver ainda a respectiva multa convencional.

— Tambem Manoel Leite Santos propoz na mesma vara acção para rescisão do contrato de arrendamento de seu predio á rua Manoel Victorino n. 57, feito com Momassa & Gamalyel, sob identicas allegações e pretendendo ainda haver a multa convencional.

Desastre — Indemnização — O automovel n. 722, da "garage" Baptista, atropelou em 4 de janeiro ultimo, na avenida Atlantica, a Alberto Marques dos Santos, na occasião montado em bicycleta.

Allegando ter soffrido prejuizos, não só em virtude dos ferimentos recebidos, como tambem por ter ficado inutilizada sua bicycleta, Marques propoz acção, no juizo da 1ª vara civel, contra Francisco Baptista de Paula Netto, proprietario do alludido auto, afim de ser indemnizado.

Processado o feito, o juiz julgou-o afinal procedente, condemnando Baptista ao pagamento do que for liquidado na execução.

Insinuação — A baroneza de Massambará requereu ao juiz da 1ª vara civel insinuação de doação de bens immoveis, existentes em Nitheroy, feita a seu sobrinho José Carlos Teixeira de Carvalho.

Nullidade de venda — Na execução movida por Antonio Joaquim da Rocha Barros e sua mulher, contra D. Bernardina Couto Marques, foram vendidos em hasta publica o predio á rua Pinto Figueiredo n. 16, e terrenos á mesma rua n. 19, que os exequentes arremataram.

Eugenio Marques e outros, allegando ser, juntamente com D. Bernardina Marques, usufructuarios dos referidos immoveis, em acção hontem proposta ao juizo da 1ª vara civel, pretendem a annullação da alludida venda.

— Joaquim José da Costa comprou a Francisco da Silva Pereira e sua mulher, por 4:000$, o terreno á rua Oliveira Fausto n. 11 então inventariado, devendo caber aos vendedores, com a condição de lhe ser entregue dentro de 60 dias.

Antes de terminado o inventario, a mulher do vendedor falleceu, impossibilitando a entrega no prazo convencionado.

O comprador propoz então acção no juizo da 1ª vara civel, para, annullando a venda, haver o preço que havia pago e mais a multa convencional de 3:000$000.

Processado o feito, o juiz julgou-o procedente, em parte, condemnando o vendedor á restituição sómente da importancia recebida.

Successão — O juiz da 2ª vara civel homologou o calculo relativo á successão de José Correia, mandando que os bens por elle deixados fossem adjudicados á sua mulher e filha.

Concordata Gonçalves, Zenha & C. — Francisco Zenha Pereira da Costa, Alexandre Antonio da Costa, Bernardino Antonio Rodrigues e viuva e herdeiros de Antonio Gonçalves Reis, socios solidarios da firma Gonçalves, Zenha & C., estabelecida com commercio de commissões e consignações á rua Primeiro de Março n. 83, requereram concordata preventiva no juizo da 6ª vara civel, offerecendo aos credores 75 % de seus creditos, pagos dentro do prazo de 16 mezes.

O juiz mandou publicar editaes convocando os credores da firma em questão para uma assembléa a realizar-se em 4 de novembro proximo, e nomeou commissarios os credores Banco do Brazil, Banco Commercial e Brasilianische Bank fur Deutshland.

O activo da firma Gonçalves, Zenha & C. monta a 4.040:153$330.

Larapio condemnado — O juiz da 1ª vara criminal condemnou Domingos Teixeira Mendes, accusado de ter furtado uma bicycleta, em 29 de maio, na casa n. 46 da rua da Alfandega, a seis mezes de prisão.

Foi absolvido — O juiz da 1ª vara criminal, julgando não provada a responsabilidade do accusado, absolveu José Manoel Fernandes, conductor de um caminhão, que, em 18 de dezembro do anno passado, atropelou, na rua Treze de Maio, Rita Vieira da Cunha, que veiu a fallecer victimada pelo desastre.

Ladrão condemnado — Urbano Albino Marques, processado sob a accusação de ter entrado, por meio de chaves falsas, na ourivesaria á rua Marechal Floriano Peixoto n. 35 A, roubando joias avaliadas em 3:900$, foi condemnado pelo juiz da 2ª vara criminal a dois annos de prisão.

O crime occorreu em 7 de março ultimo.

Habeas-corpus — Luiz Rodrigues da Silva, allegando estar preso desde 15 de julho ultimo, sem que tenha sido iniciado o processo a que responde, impetrou *habeas-corpus* ao juiz da 3ª vara criminal.

O pedido será julgado na proxima segunda-feira.

— Manoel Bernardino de Souza, cançonetista de casa de *chopp* de ultima ordem, processado por ter tentado matar, a tiros de revólver, na madrugada de 6 de setembro, na rua do Riachuelo, a um seu desaffeiçoado, allegando não estar ainda encerrado o summario de culpa do processo a que responde, impetrou *habeas-corpus* ao juiz da 3ª vara criminal.

O juiz determinou as diligencias da praxe e apresentação do paciente na proxima segunda-feira, quando julgará o pedido.

A policia e os motoristas — Mais 25 motoristas, allegando estarem na imminencia de soffrer violencias por parte da policia, apesar das decisões judiciarias a respeito, impetraram *habeas-corpus* preventivo no juizo da 4ª vara criminal.

Na proxima segunda-feira, cumpridas as diligencias legaes, o juiz julgará o pedido.

Ao Sr. ministro solicitaram concessão de privilegios de invenção os seguintes interessados:

Alfred Hutchinson Cowles, para aperfeiçoamento em fornos do typo de tunnel, e para um novo processo de fabrico simultaneo de acido chlorhydrico e de aluminato alcalisico e aperfeiçoamento em misturas de carga para producção de acido chlorhydrico e aluminato silico;

S. Smith & Son Limited, para aperfeiçoamentos em odometros.

Opportunamente serão convidados os inventores para a abertura dos involucros que contêm os relatorios das respectivas invenções.

—O Sr. ministro solicitou do seu collega da fazenda as necessarias providencias no sentido de ser attendido o pedido da Sociedade Paulista de Agricultura, Industria e Commercio, de modo a ser facultada ás associações agricolas a importação de salitre, livre de direitos, para a applicação na lavoura.

—O Sr. ministro designou o professor ambulante Emilio Thamsten para servir em Santa Catharina, com séde em Blumenau.

—Tendo D. Belmira Monteiro Caminhoá offerecido ao ministerio a venda da obra, em manuscripto, intitulada *Diccionario de botanica brazileira*, do finado conselheiro Joaquim Monteiro Caminhoá, o Sr. ministro designou os Drs. Graciano dos Santos Neves, chefe da secção de physiologia vegetal do Jardim Botanico; Alberto Jospe de Sampaio, professor da secção de botanica do Museu Nacional, e o pharmaceutico Achilles de Faria Lisboa, para examinarem aquelle trabalho, afim de resolver sobre a acquisição.

—Ao Sr. ministro informou o director do povoamento do solo que, em carros especiaes, ligados ao trem SP 1, seguiram hontem de manhã para S. Paulo 21 familias hespanholas, portuguezas e allemãs, num total de 125 immigrantes, designados ás lavouras daquelle Estado.

Existiam hontem na hospedaria da ilha das Flores 235 immigrantes.

—O Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, recebeu informações do director do Horto Florestal, de haver distribuido nos dias 10 e 11 12.680 mudas de arvores frutiferas, florestaes e de ornamentação, assim discriminadas:

Dr. Eugenio Teixeira Leite, 2.500; Dr. José Marcondes Ferraz, Ceará, 24; senador Josino de Brito, 500; Rede Sul-Mineira, 4.700; Eloy Teixeira Côrtes, 1.020; Antenor Augusto F. Côrtes, 1.010; Dr. Eugenio Teixeira Leite, 2.724; Dr. Samuel Neves, 20; J. Alves Ribeiro, cinco; Dr. Jefferson Ribeiro, 10; D. Henriqueta Baptista Fernandes, duas; Silvino Silva Pinto, duas; J. Bernardino Marcondes, duas; Edgard Fontes Romeiro, duas; Arlindo Furtado, tres; Augusto Cabral, duas; Guilherme Araujo, seis; D. Paulina Fausto de Mendonça, uma; Alvaro C. Silva, uma; Euclides da Silva Caldas, duas; Francisco Duarte Gomes, duas; Manoel Matheus Nunes, 10; Eduardo Marques Peixoto, duas; Antonio Jorge de Carvalho Santos, duas; André Romero, oito, e Tobias Rosas, 117.

—Esteve hontem no ministerio da agricultura, em visita ao Dr. Pedro de Toledo, com quem conferenciou, o Dr. Eduardo de Camargo, deputado estadoal paulista.

— Conferenciou hontem longamente com o Dr. Pedro de Toledo, no ministerio da agricultura, o Dr. Martins, consul do Brazil em Genova.

—No enterro do Dr. Joaquim Cruz, o Sr. ministro esteve representado pelo seu official de gabinete Sr. Paulo Vidal.

Em nome do S. Ex., apresentou pesames ao deputado Christino Cruz o Dr. João Lacerda, official de gabinete.

—O Sr. ministro recebeu communicação do Dr. Luiz Domingues, de haver reassumido o governo do Estado do Maranhão, do qual esteve fóra desde o dia 20 de maio até 3 de setembro ultimo.

—Ao Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, communicou o Sr. A. I. da Costa Pereira, haver assumido, no dia 9 do corrente, o cargo de director da agencia das cooperativas agricolas do Estado de Minas Geraes, para o qual foi nomeado por decreto de 7 deste mez.

—O Dr. Pedro de Toledo realizou hontem a sua audiencia publica, attendendo a grande numero de pessoas até as 5 horas da tarde.

—Foram designadas para servir em commissão, nas directorias abaixo, as dactylographas da directoria do serviço de estatistica do ministerio da agricultura, industria e commercio DD. Aurora Guimarães e Herminia Stellbag, na do serviço de informações e divulgação, e Beatriz de Souza e Maria Dulce de Oliveira Aguiar, na do registro de marcas de animaes.

A Segunda Vinda

1ª conferencia

"Não vos deixarei orphãos: voltarei para vós."

(João, XIV. 18)

Quando Jesus declarou aos discipulos que os ia deixar, seus discipulos haviam afagado a esperança de que elle permaneceria na terra, seria o rei dos Judeus, os libertaria do poder dos inimigos e exaltaria a sua nação ao dominio universal. E, por haverem vivido em sua intimidade, elles sabiam que o Senhor possuia todas as prendas necessarias para uma tal missão. Com effeito, o Senhor fizera os milagres mais estupendos, mostrara que tinha um poder sobrehumano, podia dominar elementos, aplacar a furia da tempestade com uma simples palavra, expulsar os demonios e multiplicar alguns pães e peixes para alimentar fartamente milhares de famintos. Elle tinha o poder de curar enfermidades que tinham zombado dos mais afamados medicos, podia dar vista aos cégos de nascimento e até mesmo resuscitar os mortos. Elle lia os motivos secretos e os pensamentos mais intimos dos homens, como se fossem um livro aberto. Assim, elle tinha esplendidas qualidades para um governador.

E eis que se esvaia, agora, essa magnifica espectativa que lhe parecia prestes a se realizar! O seu rei e Senhor abandona a sua missão e está para deixal-os indefesos, orphãos, desamparados.

Essa partida anniquilava por completo todas as suas visões de libertação de um jugo estrangeiro tão odiado, dissipava todas as esperanças de poder pessoal e de dominio sobre as nações e os faria voltar ás suas redes e á sua obscuridade.

Nem mesma a declaração em que elle annunciára que ia preparar-lhes um logar na casa de seu pai, não lhes deu grande consolação. E tudo isso era porque as suas mentes estavam obsedadas por idéas naturaes e porque eram tardos para apprehenderem as verdades espirituaes. O facto de o Senhor pôr de lado essa grande espectativa de um reino terrestre e de se ir para algum reino espiritual, parecia-lhes, como sempre parece á mente natural, deixar uma coisa substancial e real por uma abstracta e ficticia.

Não podiam imaginar um reino espiritual muito vasto do que o universo material e excedendo-o em poder, gloria, e em todo surto de progresso, de conhecimentos e felicidade.

Não podiam comprehender a razão porque era mais conveniente que o Senhor partisse. Elles não estavam habilitados a vêr, como tambem a velha igreja de hoje não está habilitada a comprehender que Elle podia fazer mais para elles, velando-lhe a sua presença exterior do que permanecendo entre elles. Não entendiam o que significava a expressão: "Ir para o pai", nem comprehendiam esta outra phrase do Senhor: "Se eu fôr, venho", isto é, saindo do mundo exterior, eu venho com maior e mais plena *percepção na vida interna espiritual.*"

Mas, os discipulos se apegaram á promessa de que Elle voltaria outra vez, ainda que não comprehendessem bem o modo como isso se effectuaria. Este facto era a sua consolação e tem sido a consolação e a esperança da Igreja em todas as idades, desde que foi feita a promessa. Os apostolos esperavam vêr a sua realização na era em que elles viviam, e constantemente se referem a ella, quer em suas prédicas, quer em suas cartas ás Igrejas. Elles apresentavam-n'a em seus aspectos mais terriveis como uma barreira contra o mal; pintavam, com as côres mais vivas, as glorias e as bemaventuranças que deviam acompanhal-a, como motivo para se ter paciencia nas tribulações, fidelidade nas obrigações e, como incentivo mais poderoso, para uma vida santa.

Desde os tempos dos apostolos, todos evitaram o peccado pelos mesmos temores. Vendo os justos que o erro prevalecia e quão fortemente o peccado estava entrincheirado em suas proprias naturezas, como elle se tinha organizado em instituições e governos civis e crystalizados nos habitos particulares e publicos, elles chegaram a ponto de não ter duvidas quanto á efficacia da verdade para conter a onda do erro. Desanimados pelo progresso lento dos principios celestes em seus corações, principios que deviam purificar as affeições e fiscalizar as acções dos homens, elles abandonaram toda a esperança de exito na edificação do reino do Senhor na terra, pelos meios ordinarios de ensinar-se a verdade e esperaram uma segunda vinda pessoal e o exercicio do poder pessoal, como a unica esperança da humanidade.

A segunda vinda é, pois, um assumpto que interessou e interessa a humanidade. Por consenso unanime, estamos nos ultimos tempos, e o engenho humano, como a sabedoria humana, tem procurado arrancar da prophecia o segredo do tempo e o *modo* da vinda do Senhor. Se o Senhor tem de vir novamente, deve haver razões profundas e urgentes para isso, nas necessidades e condições dos homens. E' mister que haja uma crise nos negocios humanos que a Igreja não póde impedir e que exige uma interferencia mais directa do Senhor para salvar a humanidade da ruina imminente. A vinda do Senhor não é, pois, um facto isolado na sua obra providencial. Ella envolve toda a doutrina relativa á natureza do Senhor, aos seus intuitos e methodos de acção e ás suas relações com o homem. Ella está em intima ligação com as doutrinas da Trindade, da expiação e, especialmente, com a resurreição e a futura condição dos bons e dos máos. Ella tem a maior importancia sobre o facto e a natureza das Sagradas Escripturas. Na questão está envolvida a continuação do universo material, como tambem toda a esperança e todo o interesse do homem, por isso ella sempre attraiu a mais profunda attenção dos theologos em todas as épocas e é discutida com interesse crescente na época actual. Nosso Senhor manda-nos aguardar a sua vinda, e cumpre-nos assim fazer, não olhando para o ar, mas applicando a nossa melhor sabedoria para comprehender a natureza e discernir os signaes e os methodos da sua vinda.

CUMPRE HAVER NOVA INVESTIGAÇÃO

Ha bôas razões para uma investigação mais apurada do assumpto e para consideral-a sob um novo ponto de vista. A grande differença de opinião que tem sempre prevalecido entre os theologos quanto ao tempo e ao modo da Segunda Vinda é uma evidencia concludente de que a questão não está resolvida, e não póde sel-o pelos methodos de discutir e interpretar as escripturas que têm sido, geralmente, empregados. Os theologos não estão de accordo a respeito da significação das datas que elles suppõem fixar o tempo do advento. Não estão igualmente seguros do alcance dos signaes que a devem preceder e acompanhar e dos effeitos que lhe seguirão. Pensam alguns que o Senhor virá em pessoa nas nuvens materiaes, e outros não o pensam. Alguns imaginam que o universo material tem de ser queimado e anniquilado; mas ha outros que dizem não haver fundamento algum para tal crença.

Ensinam uns que o Senhor virá e reinará mil annos antes do juizo final e da consummação de todas as coisas materiaes, enquanto outros sustentam a doutrina que a ressurreição e o juizo final se effectuarão immediatamente á vinda do Senhor. Alguns são de opinião que todos os judeus voltarão para Jerusalém e que o Senhor estabelecerá ali a sua séde de governo e que os judeus virão a ser os seus adeptos mais intelligentes e dedicados, mas, outros consideram tal idéa como um absurdo. Mas, o que em geral se sabe é que os advogados de qualquer theoria, quanto mais esmiuçam os pormenores, tanto mais incoherentes e contradictorios têm sido os resultados. Ha, porém, um unico ponto de vista em que todos os christãos são accordes — é que o Senhor virá novamente, segunda a sua promessa.

Esse insuccesso, na consecução de um resultado satisfatorio, não póde ser attribuido á falta de probidade ou de instrucção nos que investigaram o assumpto. Muitos de entre elles, foram homens honrados que sinceramente desejaram conhecer a verdade a esse respeito. Se não conseguiram resolver o problema, é porque elle não póde ser resolvido pelos antigos methodos de discutir e interpretar as escripturas.

UM NOVO PONTO DE VISTA

A questão deve ser encarada sob um ponto de vista novo e inteiramente differente. Deve-se empregar na interpretação das Escripturas um methodo que seja de applicação universal e mostre que as visões mais estranhas dos prophetas e os mais claros preceitos da vida, bem como os aridos factos da historia, dão a sua voz unanime a esse grande acontecimento e sinceramente desvendam a sua causa, a sua fórma e os effeitos que devem resultar desse methodo.

A questão tem de ser encarada segundo um verdadeiro conhecimento do caracter divino e do intuito do Senhor, ao criar o homem. Qualquer engano sobre este ponto entrará em cada passo de nosso exame da evidencia, dará colorido a toda a nossa discussão e influirá em todas as nossas conclusões. Vejamos. Se o Senhor criou os sêres humanos para lhes fazer uma exhibição de seu poder, para ter um universo de servos que fossem os vassallos da sua vontade e os echos do seu louvor, então foram frustadas as suas esperanças. Com effeito, elles se rebellaram contra Elle, recusaram dar-lhe louvor e gloria; falhou a experiencia e Elle deve vir para lhe pôr um termo e deixar o seu intuito original ou experimentar de novo. Se Elle é um sêr de infinito amor e infinita sabedoria, criando sêres humanos com o unico desejo de communicar-lhes a sua propria vida e benção, então elle deve ter visto cada phase e cada passo no desenvolvimento do seu intuito desde o principio e tem de vir do modo mais salvo para effectual-o pelo modo mais completo.

Não é impossivel descobrir, de um modo geral, qual é o intuito principal em todas as obras do Senhor, porque alguma coisa conhecemos da natureza do amor e da sabedoria. Não póde haver, pois, engano algum, nem outra tentativa de experiencias, nem retractação alguma dos passos por Elle dados.

Uma outra questão importante é a que diz respeito ás relações essenciaes do Senhor com o homem. Grande parte da difficuldade que muitos têm encontrado no entendimento deste assumpto e muitas das falsas conclusões resultantes dos seus raciocinios se fundam nas idéas erroneas sobre essas relações. Parece, pelo menos, que muitos consideram como provado que essas relações são as que existem entre um soberano e os seus subditos. Nada mais erroneo. Póde haver esta relação, mas não é a essencial. A relação real é muito mais intima. E' a que existe entre aquelle que outorga a vida e aquelle que a recebe. O Senhor é a vida mesma; o homem é apenas um recipiente da vida, e para preservação da sua existencia e para as suas faculdades espirituaes, é necessario que a vida seja constantemente dada e constantemente recebida. Um verdadeiro conhecimento desta relação, modificará as nossas idéas a respeito da fórma e do modo da vinda do Senhor.

Já se disse, e bastante, para mostrar a necessidade de nos apoiarmos em um ponto de vista verdadeiro, se quizermos chegar a conclusões justas e satisfactorias. Não ha utilidade de expôr os erros e os insuccessos dos outros, senão quando tivermos alguma coisa melhor para lhes offerecermos em substituição.

A Nova Igreja possue doutrinas novas e claramente definidas a respeito da segunda vinda, e apresenta todo o assumpto em uma luz inteiramente nova e sob um novo ponto de vista. Estas doutrinas se fundam em principios universaes e se desprendem delles de um modo rigorosamente logico. Ellas são uma exposição das leis da ordem divina, quaes foram reveladas nas Sagradas Escripturas, e das relações inherentes e essenciaes que existem entre o Senhor e o homem. Ellas desvendam, de um modo completo, a natureza da primeira vinda, a sua necessidade, a obra por ella executada e as razões pelas quaes foi necessario uma segunda vinda, como esta se effectúa e o que ella fará ao realizar a plena redempção do homem e o estabelecimento universal e permanente do reino do Senhor na terra.

IMPORTANCIA DO ASSUMPTO

O assumpto encerra os problemas mais transcendentes da vida humana e não posso dar uma exposição completa delle, em poucas conferencias. O mais que espero fazer é dar uma idéa geral das doutrinas e dos principios da Nova Igreja e, assim, estimular os que desejam estudal-as ministrando-lhes algum auxilio para que possam bem comprehendel-as.

Para alcançar taes resultados, convém expôr desde já e do modo mais claro possivel, as doutrinas da Nova Igreja, referentes á segunda vinda.

Teremos logo á nossa vista distinctas proposições para provar e elucidar o que nos habilitará a determinar, com mais facilidade e segurança, a força do testemunho adduzido a favor dellas e a apreciar o valor logico dos argumentos empregados para as provar.

Chamo a vossa attenção para uma exposição concisa dessas doutrinas que serão apresentadas de um modo mais completo nas conferencias subsequentes.

I. A segunda vinda do Senhor não é advento pessoal ao mundo material, nem é uma manifestação aos sentidos naturaes dos homens. A primeira vinda se fez por este modo e não ha necessidade para a sua repetição. O Senhor nunca repete. Na primeira vinda o Senhor se revelou aos homens em seus estados mais baixos, aos seus sentidos, porque era isto necessario á salvação humana. Como os homens eram espiritualmente cégos, surdos e até mesmo mortos, o Senhor communicou-lhes a sua verdade e vida em fórmas naturaes, por ser o unico modo em que elles podiam recebel-as. Elle deu-lhes novos mandamentos e se pôz em taes relações com os homens que lhe póde communicar um novo e mais alto gráo de vida. Elle os elevou á uma nova luz, deu-lhes novas idéas a respeito d'Elle proprio e de todas as coisas espirituaes. Elle introduziu uma nova força divina em suas affeições e despertou nelles uma vida nova. O coração da humanidade pulsou com mais vigor e houve um novo passo mais no progresso espiritual. E, assim, Elle fez um preparativo para a sua vinda espiritual. Elle deu aos homens as verdades que só podiam ser communicadas de um modo externo, usando-as como um meio de vir outra vez no poder e na gloria do Espirito para esclarecer o entendimento e abrir os corações para uma mais ampla e elevada recepção da sua vida. Elle disse muitas coisas aos seus discipulos e por elles á Igreja, que elles não comprehenderam plenamente e que a Igreja jámais entendeu completamente, porque ella não se tem achado em estado de comprehendel-as. E, se assim o fez, era para que Elle pudesse vir outra vez como o "Espirito de Verdade" e fazer lembrar todas as coisas que Elle lhes dissera, e mostrar, pela propria experiencia delles, que as palavras que Elle lhes falára, eram "Espirito e vida".

II. Mas, ainda que fosse grande o passo dado do judaismo para o christianismo, não era, contudo, um passo final, e sim um preparativo para um muito maior.

Elle tinha muitas coisas a dizer aos homens, mas estes não podiam entendel-as, por isso elles não se achavam em estado de recebel-as. Quando, porém, Elle viesse como o "Espirito de Verdade", elle os guiaria em toda a Verdade. A segunda vinda deve, pois, ser espiritual; é uma vinda do Senhor ao entendimento e á razão com uma luz mais clara, e uma vinda á vontade e ás affeições com um amor mais pleno e puro. Em sua segunda e mais elevada entrada na percepção humana "Elle guiará os bons em toda a verdade".

Não só Elle dará aos homens mais luz, como tambem lhes dará luz em um gráo mais elevado. Elle virá a um plano mais alto da mente. Outr'ora, Elle veiu aos sentidos e deu aos homens um conhecimento um tanto obscuro a respeito de si proprio e da verdade espiritual, porque a mente natural não podia recebel-o de outro modo. Agora, Elle vem em uma fórma espiritual, á mente espiritual, a essas faculdades em a natureza do homem pelos quaes elle apprehende a verdade nas fórmas mais elevadas. Por este modo, o homem se elevará a um plano mais alto de conhecimento espiritual.

Estas novas verdades estão primordial e especificamente ligadas aos mais altos interesses do homem. Ellas são fundamentaes para um entendimento *racional* dessa crise, na condição espiritual da humanidade que tornou necessaria uma segunda vinda para a continuação da vida humana na terra, e para o estabelecimento do Reino do Senhor aqui, segundo o seu intuito e a sua promessa. Quando estas verdades são bem comprehendidas, ver-se-ha que a sua communicação ao homem é um acto digno de uma segunda vinda. Para o meu objectivo presente, basta estabelecer os seguintes pontos a que se dará nova luz:

1º O Senhor virá ao homem em um conhecimento mais claro e mais elevado a respeito d'Elle proprio "a quem conhecer bem, é a vida eterna". A Igreja nunca teve um entendimento claro, *racional* e satisfatorio a respeito do Senhor. Têm havido duvidas, confusão e obscuridade, nas concepções dos melhores e mais vastos genios quanto á personalidade e natureza de Deus e das suas relações com os homens.

Em sua segunda vinda, Elle nos dará um conhecimento claro e racional da trindade e da sua unidade, na pessoa de Jesus Christo. Elle nos revelará o seu intuito na criação do homem, os methodos de effectuar esse intuito.

2º. Elle virá a nós em um verdadeiro e adequado conhecimento de nós mesmos. O homem não tem conhecido muita coisa dos gráos mais elevados da sua natureza. Até mesmo entre os christãos, ha muito poucas pessoas que têm uma idéa clara a respeito do facto que o homem tem uma natureza espiritual distincta da natural. Para a grande massa dos sêres humanos, o espirito não passa de pouco mais de uma abstracção de uma força vital ou de uma essencia sem fórma. A verdade espiritual nos dará um conhecimento do espirito. Ella nos revelará a sua fórma, a sua natureza, os seus modos de acção, as suas relações com o Senhor e os meios e os methodos de seu desenvolvimento. E ella dispersará as nuvens do sentido litteral, elevará o homem a um novo e mais alto mundo de luz. O Senhor virá ao homem em uma mais elevada região da mente do que em sua primeira vinda e, dahi, estabelecerá seu reino e preparará um logar onde podemos estar com Elle, onde Elle está e verá sua gloria.

3º. Elle virá a nós em um conhecimento claro e satisfactorio do mundo espiritual. A mesma ignorancia tem prevalecido a respeito do mundo espiritual como a respeito do espirito do homem. Para quasi todos, é um mundo desconhecido.

Com effeito, as concepções dos homens a respeito delle são obscuras, confusas e contradictorias. Quasi tudo que se diz a seu respeito é conjectura; e, como é um reino espiritual, somente póde ser revelado na luz espiritual. Esta luz será communicada na segunda vinda, de um modo tão claro e pleno, que serão dissipadas todas as duvidas a respeito da existencia substancial desse novo mundo, que é a morada de todos que nasceram na terra e por elle passaram, e que deve ser a habitação final de todos os sêres humanos; a sua natureza e as suas relações com o mundo material serão claramente entendidas, bem como as actividades, modos de vida e meios de progresso, e as causas de alegria e de tristeza de seus habitantes. E' um dos grandes objectivos da segunda vinda, dar ao homem um conhecimento claro, verdadeiro e racional desse mundo que tem de ser a sua morada eterna.

4º. Um outro effeito importante da segunda vinda será o de revelar ao homem a verdadeira natureza das Sagradas Escripturas. Se, theoricamente, os christãos consideram a palavra "Biblia" como sendo de Deus, praticamente elles a interpretam como palavra do homem. Della se extrairam as doutrinas mais contradictorias. Dadas para a revelação da verdade espiritual, ellas têm sido interpretadas, como se referissem ás coisas naturaes. Tomaram-se, erradamente os symbolos pelas verdades que elles representavam, e as doutrinas religiosas foram tiradas da "letra que mata", em vez "do espirito que vivifica". De conformidade com este ponto de vista terrestre, uma grande parte da Biblia não tem significação espiritual. Algumas partes se acham em conflicto com os factos da sciencia bem estabelecidos; e, em muitos logares, encontram-se imagens estranhas taes, e tal mescla de symbolo e do que parece ser um facto simples e natural que nenhuma sabedoria humana conseguiu deslindal-as. As Escripturas sempre têm sido uma nuvem a travéz de cujas capas o sol da verdade espiritual nunca tem brilhado com luz clara e firme. O Senhor vem nessas nuvens, afim de por ellas e por seu intermedio, revelar-se ao homem, em todo o poder e em toda a gloria da verdade espiritual. Elle proseguirá na obra que elle começou em seu caminho a Emmaus, com alguns de seus discipulos; Elle revelará a todos os seus discipulos "as coisas a respeito d'Elle proprio em todas as Escripturas". Elle trará á nossa lembrança todas as coisas que Elle nos disse em sua palavra e nos mostrará a sua verdadeira importancia.

5º. O homem será, por esse modo, introduzido em um mundo de verdade nova, e adquirirá um conhecimento novo e satisfactorio em todas as questões referentes á sua natureza e ao seu destino espiritual. Elle comprehenderá, então, o grande problema da salvação; verá o que o Senhor effectuou pela sua primeira vinda e a razão por que lhe foi necessario vestir o seu divino, com a natureza humana; qual foi a causa do seu soffrimento e porque foi conveniente para nós que Elle morresse — partisse — afim de poder vir outra vez, no poder e na gloria do espirito.

6º. Essa vinda projectará uma onda de luz sobre a resurreição do homem — mostrar-nos-ha que o que está é, realmente, e como se effectúa. Ella nos revelará o que se deve entender pelo "fim do mundo", pelo "juizo" e pela natureza dos novos céos e da nova terra". Quando o Senhor vier como o "espirito de verdade, Elle nos guiará em toda a verdade", sobre todas as grandes questões da nossa vida e morte espiritual, da nossa natureza e do nosso destino. Elle abrirá novas faculdades em a mente espiritual do homem, elevál-o-ha a um novo estado de vida, dar-lhe-ha uma percepção de novas alegrias, e, em uma palavra, "fará novas todas as coisas".

Tal é a exposição mui resumida daquillo que as doutrinas da Nova Igreja nos ensinam a respeito da natureza e dos effeitos da segunda vinda do Senhor.

Nas conferencias posteriores o meu intuito será desenvolver esses assumptos, de um modo mais completo e se mostrará que elles estão de accordo não só com o todo da Escritura, como tambem são positivamente tirados della; que estão em harmonia com o que deve ser todo o intuito do infinito amor e da infinita sabedoria, que elles são o cumprimento de toda a prophecia e que elles se recommendam á esclarecida razão humana e reconciliam o homem com Deus.

VOX VERITATIS.

Aprendizes artifices.

Deve instalar-se amanhã, na escola de aprendizes artifices de S. Paulo, a Associação Cooperativa de Mutualidade, de accordo com as instrucções mandadas pôr em vigor pelo Sr. ministro da agricultura, Dr. Pedro de Toledo, attendendo, assim, ao disposto no decreto de 25 de outubro de 1911, que instituiu taes associações nas ditas escolas.

São fins da associação: promover e auxiliar todas as medidas tendentes a facilitar a producção das officinas e augmentar-lhes a renda, sem prejuizo do ensino; promover o aperfeiçoamento dos productos; a defesa dos direitos e interesses dos alumnos associados; desenvolver, por todos os modos, os pendores altruisticos dos socios, estimulando-lhes o sentimento de solidariedade humana; soccorrer os socios nos casos de accidentes e molestias, até seis mezes em cada anno; prover as despezas de enterramentos modestos, mas decentes, dos socios que fallecerem durante o periodo escolar; entregar aos socios que completarem o curso da escola um peculio em dinheiro não excedente de 50 % nas contribuições feitas em todos os annos do curso escolar e as ferramentas e utensilios indispensaveis para o seu officio.

O Sr. João Evangelista Silveira da Motta, director da Escola de Artifices de S. Paulo, espalhou pela imprensa um folheto contendo as instrucções para a organização da cooperativa.

Guerra.

O 1º tenente medico Dr. Aurelio Domingues de Souza, que se acha aggregado ao corpo de saude do exercito, pediu ao Sr. ministro da guerra permissão para passar na Europa o resto do tempo que ainda tem de ficar aggregado, em vista de se ter aggravado o seu estado de saude.

— A União de Atiradores do Brazil, em officio que remetteu ante-hontem ao chefe do departamento da guerra, agradeceu a offerta do premio que vai ser conferido ao vencedor da prova do concurso de tiro ao alvo que a mesma sociedade realizará brevemente.

Essa prova tem o nome de "General Marques Porto".

— O Supremo Tribunal Militar, em sessão de ante-hontem, sob a presidencia do marechal Argollo, julgou os seguintes processos de praças de pret:

Por crime de deserção, os soldados Faustino Bianch, do 1º regimento de artilheria, reformando a sentença do conselho de guerra que o condemnou a 22 1/2 mezes de prisão, com trabalho, para seis mezes; João Benjamin de Oliveira, do 5º regimento de infanteria, confirmando a sentença de seis mezes; Luiz Francisco da Silva, da 10ª companhia de caçadores, idem; Nestor Lourenço da Silva, do 1º esquadrão do regimento de cavallaria da brigada policial, reformando a sentença de quatro mezes para dois; Antonio Gomes, da companhia regional, confirmando a sentença de seis mezes; José Ribeiro da Silva, da 16ª companhia isolada, idem; Antonio Barbosa da Silva, do 49º de caçadores, idem; José de Carvalho, do 15º regimento de artilheria, idem; Amaro José de Lima, do regimento de cavallaria da brigada policial, annullando a sentença do conselho, de seis mezes, e Jovelino José da Silva, do mesmo regimento, julgando nulla a sentença de seis mezes, e do marinheiro nacional Caetano dos Santos Furtado, confirmando a sentença de seis mezes.

— Vai ser nomeado continuo interino do hospital central do exercito o civil Alberto Monteiro da Silva, cujo cargo exercera durante a ausencia do serventuario effectivo Euzebio Ferreira Lopes, que se acha com licença.

— Pelo Sr. ministro foi approvado o processo de concurrencia realizado na enfermaria militar de Jaguarão, para acquisição de viveres e outros artigos necessarios á dita enfermaria.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Pedro Frederico Leão de Souza;

A brigada estrategica dá o official para dia ao quartel-general, dá a guarnição e o serviço extraordinario;

Auxiliar do official de dia, auxiliar de escripta Barbosa;

A brigada dá as guardas dos palacios do Cattete e Guanabara e Arsenal de Marinha;

O 2º de artilheria dá a guarda do forte de Copacabana;

Uniforme, 3º.

Guarda nacional.

Detalhe do serviço para hoje:

Dia ao quartel-general, capitão Manoel Cesario da Silveira;

Renda, dois officiaes, sendo um do 12º batalhão de infanteria e outro do 4º regimento de cavallaria;

Ordens ao quartel-general, um cabo do 1º batalhão de infanteria;

Ordenanças, dois cabos, sendo um do 12º batalhão de infanteria e outro do 4º regimento de cavallaria;

Uniforme, 3º.

Brigada policial.

Funccionará hoje o cinematographo da brigada policial, para os officiaes, praças e respectivas familias, sendo o programma a exhibir-se o seguinte:

1ª parte — Distribuição de premios no quartel novo do regimento de cavallaria (natural) — 2ª parte — Duas irmãs (drama) — 3ª parte — Como Adelia tornou-se actriz (comedia) — 4ª parte — Salvação do irmão (drama).

Durante as sessões tocará uma banda de musica.

13 DE OUTUBRO — SANTO EDUARDO, R. da Ingl. — XX domingo depois de Pentecostes.

Epistola.

A epistola de hoje é de Ephes., c. IV, e nos diz o seguinte:

"Irmãos: olhai como andais prudentemente; não como nescios, senão como sabios. Redimindo o tempo, porque os dias são máos. Pelo que não sejais imprudentes, mas entendei qual seja a vontade de Deus. E não vos embebedeis com vinho, de onde nasce a luxuria. Mas enchei-vos do Espirito Santo: entretende-vos uns com os outros em psalmos e hymnos, e canticos espirituaes; cantando e psalmodeando ao Senhor em vossos corações; dando sempre por tudo graças a nosso Deus e Pai, em nome de Nosso Senhor Jesus Christo. Sujeitando-vos uns aos outros no temor de Jesus Christo."

Evangelho.

O Evangelho de hoje é de João, c. IV, e nos ensina o seguinte:

"Naquelle tempo, havia um regulo, cujo filho estava enfermo em Capharnaum.

Ouvindo este que Jesus vinha de Judéa a Galiléa, foi ter com elle, e rogava-lhe, que viesse curar seu filho, porque já estava á morte. Disse-lhe, pois, Jesus: se não virdes milagres e prodigios, não credes. Disse-lhe o regulo: Senhor, vem, antes que meu filho morra. Disse-lhe Jesus: Vai, teu filho vive. E creu o homem o que Jesus lhe disse, e foi-se. E indo já em seu caminho, vieram-lhe ao encontro seus criados, e lhe deram a nova que seu filho vivia. Perguntou-lhe, pois, a que hora se achára melhor: e disseram-lhe: Hontem, ás sete horas, o deixou a febre. E entendeu logo o pai que aquella era a mesma hora em que Jesus lhe disse: "Teu filho vive". E creram elle e toda a sua casa."

Irmandade de Nossa Senhora da Penha.

Neste templo haverá hoje, ás 7, 8, 9 e 10 horas, missas votivas.

Na casa dos romeiros tocará uma banda de musica.

A mesa administrativa assistirá a esses actos.

Mez do rosario.

Nos diversos templos desta archidiocese estão se effectuando os solemnes actos do mez do Rosario.

Matriz do Engenho Novo.

Damos em resumo a conferencia de terça-feira, 8 do corrente, em que o conego Gonçalves de Rezende falou a respeito do sineiro da cathedral do Rio de Janeiro.

Começa historiando o inicio do seu ministerio, quando, voltando da culta Europa, depois de longa ausencia da terra natal, de onde saira menino, foi designado coadjutor de uma parochia longinqua, lá para os sertões do Estado de S. Paulo, onde ainda não chegavam os trilhos da estrada de ferro.

Comprehende-se a transição brusca de sua situação: vir do centro civilizado que é Paris para embrenhar-se no sertão paulista; deixar as regiões onde o solo tratado não cessa de produzir o trigo, para as florestas pujantes do Brazil, onde a serpe escondida aguarda o momento da investida traidora e onde o jaguar ávido de sangue fazia ouvir os seus rugidos ferozes!

E partiu com a satisfação com que sempre teve o habito de cumprir as ordens que lhe são dadas, a exercer o seu sacerdocio, que, nas localidades como aquellas são de penoso desempenho, obrigado o padre a longas caminhadas, que não se comparam com as viagens commodas e faceis das parochias das cidades.

Coisas extraordinarias teve occasião de admirar nas suas viagens através das immensas florestas onde se ouvem as endeixas do sabiá saudoso, o canto estridente da araponga, o murmurio eterno do regato sulcando ao longo das encostas da matta virgem, tudo isso que impressiona suavemente um coração que sente, enternece uma alma que observa. E assim viveu alguns annos no cumprimento dos seus deveres de padre, admirando nas maravilhas da natureza os esplendores da obra do Creador!

Uma coisa, porém, impressionava tristemente: era ver as grandes extensões de terra onde o machado inclemente dos bandeirantes, na preoccupação imprevirente das colheitas fartas, derribara o cedro gigantesco, o jequitibá imponente, a peroba altaneira, para lançar o fogo destruidor áquelles troncos annosos, a cuja sombra vivia o cipoal entrelaçado e passaram, talvez, os santos missionarios na catechese dos selvagens.

E ficava longo tempo contemplando, parado, lamentando esse habito ainda hoje não abandonado de destruir sem construir, legando ás gerações vindouras esses extensos, interminaveis desolados sertões que entristecem a vista do viandante que percorre as zonas do interior.

Uma coisa ainda mais o impressionou no meio de tudo isso: foi uma peroba altereza, o tronco forte carcomido em parte pelo fogo, lá no alto deixava pender umas ramagens verdes, attestando a desolada sobrevivencia; faltava-lhe o coração para cantar o poema das suas dores, a saudade das companheiras da feliz existencia de outros tempos...

Ha poucos dias, conta o orador, passava pela cathedral e, como costuma fazer quando passa em uma igreja, entrou no templo, que nesse dia estava deserto.

Os seus passos echoavam nas abobadas do templo magestoso, quando dirigia-se até o altar, junto ao qual se ajoelhou e fez sua oração ao Senhor, ali presente na hostia consagrada do santuario.

Ao sair, verificou que não estava só; junto á porta alguem lhe estendia a mão, e pedia uma esmola, e então notou que era um pretinho velho, com as barbas brancas e os cabellos da mesma cor, olhos cujo brilho já está empanado pelo estrago da longa idade.

Esse homem que ninguem hoje conhece, que todos passam por elle sem olhar, é o sineiro da cathedral!

Quantas coisas têm passado pelos olhos e impressionado os ouvidos desse velhinho africano?

Elle já ouviu as harmonias extraordinarias da musica de José Mauricio e de Francisco Manoel, o inspirado autor do nosso hymno, e o verbo eloquente dos nossos grandes oradores, como Mont'Alverne, monsenhor Brito e tantos outros.

Viu, no antigo regimen, nos tempos em que o povo amava a Deus, o monarcha e sua familia dobrarem os joelhos diante daquelle altar, e por occasião da procissão de *Corpus Christi*, o mesmo imperador e seus ministros pegarem nas varas do pallio, acompanhados das altas autoridades do imperio e na presença das massas compactas do povo e das armas, em continencia, dos soldados da Nação.

Viu derribada a monarchia e, talvez, acompanhasse com o olhar, no cáes Pharoux, a figura do velho monarcha a caminho do exilio.

O orador, abraçando o pobre velho, tradição viva do passado e dando-lhe a parca esmola, pensou naquella peroba isolada no campo desolado do sertão paulista, saudosa das companheiras ás quaes sobreviveu, como saudoso deve estar o coração do velho sineiro da cathedral: a sua imaginação encontrou em ambos a mais completa analogia.

Parece-lhe que não é só dos poetas o direito da imaginação e que ao padre tambem não póde ser negado o direito de interrogar o coração, de interrogar a natureza, que é um livro da historia aberto á investigações de todos que pensam, de todos que sentem; eis por que interrogou a alterosa peroba sobrevivente no deserto como interrogou o velhinho, sem dirigir-lhe a palavra, pois a tanto não lhe permittia a commoção de sua alma, promettendo prestar-lhe a homenagem desta pratica.

E assim como o velhinho sineiro da cathedral e a arvore valente do sertão, ne cerrer dos tempos, são votados ao abandono, o mesmo succede á humanidade!

Ninguem se lembra, quando é moço, que o tempo vai passando, os cabellos brancos annunciando os primeiros dissabores das desillusões; depois vêm a debilidade physica, os soffrimentos da velhice transformando a creatura, rico ou pobre, que vai sendo abandonada dos proprios filhos; e acabando por abandonar-se a si mesmo, considerando a vida como um fardo difficil de conduzir.

Oh! Mãi Santissima! conclue o orador formulando a sua prece, aquelle pobre velhinho que abracei na cathedral é digno de vossa protecção, porque elle tem fé.

No seu peito entreaberto pela camisa sem botão, póde avistar pendendo da espadua um rosario de capim, mediante o qual elle reza a Ave Maria; quando os seus braços eram fortes, tangendo o bronze da torre, fazia resoar pela cidade as glorias de teu Filho amado e conta que, morrendo nas sargetas, pouco importa, a sua alma será feliz!

Expediente do arcebispado.

Despachos de hontem:

José Augusto Lopes Amador — Concedo a licença pedida.

Francisco Monteiro da Silva e Eulalia de Souza Lima — Prorogo por 30 dias.

Alessio Marzollo e Angelina Pepe, Vicente Sellano e Alzira Gonçalves Vieira e Joaquim Teixeira Bastos e Isabel Robertis — Como pedem.

Bento José Pereira e Cecilia Maria de Souza — Idem, se o Revdmo. parocho verificar que os nubentes são solteiros e livres e desimpedidos.

Dr. João Baptista de Azevedo Lima e Georgina de Araujo — Concedo a dispensa pedida.

Antonio Bemcardino e Olivia da Silva — Concedo as graças pedidas.

Centro Catharinense.

A 10 do corrente, ás 7 horas da noite, a directoria, incorporada aos seus consocios e aos catharinenses aqui residentes e de passagem, dirigiu-se ao hotel Avenida, onde se acha o governador do Estado de Santa Catharina, coronel Vidal Ramos, sendo por elle recebidos e por muitos de seus amigos que os aguardavam.

Ao "champagne", usou da palavra o Dr. Theophilo de Almeida, presidente do centro, que depois de salientar os serviços de S. Ex. desde longa data até agora, como governador, poz em relevo os dotes intelectuaes e qualidades administrativas de tão eminente conterraneo, hypothecando a S. Ex. toda a solidariedade do Centro Catharinense, por serem unanimes os applausos de todos ao seu bem orientado governo. O governador coronel Vidal Ramos agradeceu brilhantemente essa oração, partida de conterraneos distantes do Estado e, por isso mesmo, bem podiam julgar os seus serviços, cuja divisa era — Instrucção e viação — para cujo exito não poupará esforços.

O centro recebeu do coronel Eugenio Müller, governador do Estado, na ausencia do coronel Vidal Ramos, o seguinte telegramma:

"Florianopolis, 11 — Presidente Centro Catharinense — Rio — Ao benemerito centro tanta honra faz nosso Estado e estimada e operosa colonia catharinense nesa capital, agradeço merecidas homenagens tem prestado coronel Vidal Ramos, nosso eminente conterraneo.

Rogo nome Estado transmittir agradecimentos culta imprensa ahi merecidas e judiciosas referencias feitas personalidade illustre chefe nosso Estado. Cordiaes saudações."

Liga anti-clerical.

Esta associação celebra com uma sessão solemne no theatro Carlos Gomes o 3º anniversario do fuzilamento de Francisco Ferrer, que passa hoje.

SPORT

TURF

Derby Club.

GRANDES PREMIOS "EXTRA" E "DEZESETE DE SETEMBRO"

O programma da reunião de hoje, no Derby Club, é um dos melhores que essa sociedade tem organizado na presente temporada.

O grande premio "Dezesete de Setembro", que fornece um novo encontro dos valorosos Condor e Mourisco; o grande premio "Extra", que reune os magnificos dois annos Brazão, Piraju', Maravilha, Dirigivel, Therezopolis, Pensamento e Monopolista; o pareo "Dr. Frontin", que será disputado por Werther, Scythian, Rocambole, Corindon e Turmalina, devem proporcionar aos frequentadores do elegante hippodromo de Itamaraty, carreiras emocionantes, e é justo, pois, augurar ao "meeting" um esplendido exito.

São os seguintes os nossos

PALPITES

Villeta — Dolman
Dynamite — Manola
Good Bye — Mas d'Azil
Veneza — Esperanto
Stud Campo Alegre — Scythian
Brazão — Maravilha
Mourisco — Condor
Guerreiro — Bien Aimée

AZARES

Martha, Milord, Ouvidor, Runaway, Rocambole, Piraju', Opala e Cicero.

O grande premio "Extra".

O grande premio "Extra" foi instituido em 1886, mas de 1893 a 1900 e em 1905, não foi realizado. Têm sido seus vencedores:

1886 — 1.609 metros — Phenicia, Inglaterra, por Syrian e Bonne Bouche, da coudelaria Brazileira, J. Mendes — 113 segundos;

1887 — 1.609 metros — Phenix, Inglaterra, por Lord Clive e Klitz Spreg, da coudelaria Brazileira, H. Cousins — 108 segundos;

1888 — 1.750 metros — Gerfaut, França, por Saxifrage e Graziela, do visconde de Schmidt, Francisco Luiz — 114 segundos;

1889 — 1.609 metros — Nené, França, por Saxifrage e Attalá, do visconde de Schmidt, Francisco Luiz — 104 segundos;

1890 — 1.609 metros — Porte-Bonheur, França, por Don Carlo e Miss Acton, das Exmas. Sras. DD. Leitão & Schmidt, Daniel — 105 segundos;

1891 — 1.750 metros — Licteur, França, por Patriarche e Legitime, da coudelaria Hannoveriana, Charles Dunn — 114 1/2 segundos;

1892 — 1.750 metros — Tarantela, França, por Frontin e Gondole, da coudelaria Paulista, A. Lopez — 114 segundos;

1901 — 1.750 metros — Vanda, Republica Argentina, por Esperanza e Panthera, do Sr. A. Carvalho Moreira, George — 121 segundos;

1902 — 1.609 metros — Juracy, Inglaterra, por Macheath e Newhaven, da coudelaria Paulista, Luiz Rodrigues — 105 1/2 segundos;

1903 — 1.750 metros — Galathéa, Inglaterra, por Fitz Hampton e Coquette II, do stud Globo, C. Suarez 117 segundos;

1904 — 1.750 metros — Cesar, Inglaterra, por Tarpoley e Latch-Key, do stud Mourão, A. Zalazar, e Coelho, Inglaterra, por Earwig e Dragafa, da coudelaria Dois de Agosto, Marcellino, empatados — 119 segundos;

1906 — 1.750 metros — Teniente, Republica Argentina, por Ortegal e Jessie Temple, da coudelaria Gironda, Torterolli — 117 segundos;

1907 — 1.750 metros — Soberano, França, por Le Samaritain e Bien Aimée, do Sr. Bernardino de Andrade, A. Fernandes — 116 2/5 segundos;

1908 — 1.750 metros — Palmyra, Republica Argentina, por Orizon e Kiss, do Sr. Beltran Vives, G. Fernandez — 115 2/5 segundos;

1909 — 1.750 metros — Homero, França, por Arizona e Egypte, da Ecurie Paris, P. Zabala, 115 1/5 segundos;

1910 — 1.750 metros — Tilda, Republica Argentina, por Orange e Thétis, do stud Campo Alegre, D. Ferreira — 116 4/5 segundos;

1911 — 1.750 metros — Fauna, Inglaterra, por Up Gards e Century Queen, do stud Mourão, Torterolli — 115 3/5 segundos.

Taça Seabra.

Para a corrida de hoje no prado de Itamaraty os chronistas que occupam os primeiros postos na Taça Seabra, deram os seguintes prognosticos:

OLEGARIO KERTH

Villeta — Dolman
Dynamite — Milord
Mas d'Azil — Good Bye
Veneza — Esperanto
Scythian — Corindon
Brazão — Maravilha
Morisco — Condor
Bien Aimée — Ugly

JULIO BARREIROS

Villeta — Martha
Dynamite — Manola
Mas d'Azil — Good Bye
Veneza — Runaway
Campo Alegre — Werther
Morisco — Condor
Ugly — Bien Aimée
Brazão — Maravilha

BRIANI JUNIOR

Martha — Villeta
Dynamite — Manola
Good Bye — Mas d'Azil
Veneza — Esperanto
Corindon — Rocambole
Brazão — Maravilha
Morisco — Condor
Ugly — Guerreiro

ROMEU MAINA

Martha — Dolman
Dynamite — Manola
Good Bye — Mas d'Azil
Veneza — Esperanto
Werther — Rocambole
Pirajú — Dirigivel
Condor — Morisco
Ugly — Bien Aimée

JORGE CUNHA

Martha — Villeta
Dynamite — Manola
Mas d'Azil — Good Bye
Veneza — Esperanto
Turmalina — Werther
Brazão — Dirigivel
Morisco — Condor
Bien Aimée — Ugly

ALDO KLAES

Villeta — Dolman
Dynamite — Manola
Mas d'Azil — Good Bye
Esperanto — Runaway
Corindon — Werther
Brazão — Pirajú
Morisco — Condor
Ugly — Bien Aimée

FRANCISCO CALMON

Villeta — Martha
Dynamite — Manola
Mas d'Azil — Good Bye
Esperanto — Veneza
Scythian — Corindon
Brazão — Maravilha
Condor — Morisco
Ugly — Bien Aimée

Diversas.

E' muito provavel que reappareçam, na temporada de 1913, as côres do Dr. Metello Junior. Ao que sabemos, o distincto "turfman" já encommendou um bom potro europeu de dois annos e é pretendente a uma das potrancas de anno e meio, que o Sr. C. Coutinho importou para S. Paulo, talvez a filha de Delaunay e La Bella, irmã paterna de Agadir e materna de Barrabás.

—Parece certo que o jockey D. Suarez será perdoado do resto da pena de suspensão que lhe impoz a directoria do Derby Club.

Parece certo é pouco.

Em cem probabilidades, ha noventa e nove de ser concedido o perdão.

—O cavallo de quatro annos Obelus, por Long Tom e Cousine Betty, irmão proprio da potranca Betty, do "stud" Albano de Oliveira, ganhou, em Bruxellas, a 15 de setembro, um pareo em 1.500 metros, derrotando 12 adversarios.

—O "Prix des Bassins", em 1.400 metros, disputado a 16 de setembro, em Paris, foi levantado pela potranca de dois annos Membakut, por Gorgos e Madame Rachel, irmã materna de Secret e Manon, que figuraram nesta capital.

Membakut derrotou 14 concurrentes.

—Foi hontem distribuido mais um magnifico numero do "Correio do Sport".

—De 13 a 19 de setembro, ganharam, em França e na Inglaterra, os seguintes irmãos dos potros ultimamente importados pelo Sr. Carlos Coutinho:

La Chananéenne, seis annos, por Le Samaritain, irmã do "yearling" Imperador, importado para esta capital, um pareo em 2.900 metros;

Ararat, quatro annos, por Le Samaritain, irmão do mesmo, um pareo em 2.800 metros;

Kzar, cinco annos, por Le Samaritain, irmão do mesmo, um pareo em 1.500 metros;

Le Samourai, tres annos, por Le Samaritain, irmão do mesmo, um pareo em 2.200 metros;

Cyprina, tres annos, por Veronése, irmã da potranca Césarine, importada para S. Paulo, um pareo em 2.000 metros;

Coutras, sete annos, por Jacobite, irmão do "yearling" Courtois, importado para o Rio, um pareo em 3.800 metros;

Secours, cinco annos, por Maximum, irmão da potranca Hirondelle, importado para S. Paulo, um pareo em 3.400 metros;

Fée II, quatro annos, por Jacobite, irmã do "yearling" Courtois, um pareo em 3.500 metros;

Misère, quatro annos, por Maximum, irmã de Hirondelle, um pareo em 2.000 metros;

Paravid, quatro annos, por Speed, irmão de um dos potros inglezes importados para o Rio, um pareo em 2.400 metros;

Visapour, tres annos, por Hebron, irmão da potranca La Furka, importada para o Rio, um pareo em 2.800 metros;

Fribourg, dois annos, por Son ó Mine, irmão dos potros Camella, importado para S. Paulo, e Master Adam, importado para o Rio, um pareo em 1.200 metros;

Noramac, cinco annos, por Uncle Mac, irmã de tres dos potros inglezes vindos para o Rio, um pareo em 1.000 metros.

FOOT-BALL E PATINAÇÃO

No rink do Parque Fluminense tem sido enorme a concurrencia de Exmas. familias. Para hoje, domingo, está preparada uma esplendida "matinée", que começará á 1 hora da tarde.

Haverá corridas em patins de dia e á noite, entre senhoritas e cavalheiros.

Brevemente haverá um grande "match" de "foot-ball".

Os dias de recita da moda são ás terças e sexta-feiras. Nos demais dias haverá exercicios e aulas de patinação.

ROWING

Realiza-se hoje, na bella enseada de Botafogo, a deslumbrante festa nautica, promovida pelo glorioso Club de Regatas do Flamengo.

O programma, habilmente organizado, apresenta pareos onde poderemos assistir a luctas que trazem glorias para a nossa canoagem.

O campeonato brazileiro para canôe, de um remador, será representado pelos clubs:

Botafogo, com o seu canôa "Iris"; o Club de Regatas Guanabara, pelo "Emilio"; o Grupo de Regatas de Gragoatá, pelo "Ipequi"; Club de Regatas do Boqueirão do Passeio, pelo "Lynce" e "Helios", pelo Club de Natação e Regatas.

As forças estão iguaes neste pareo, porém, ha quem palpite no Guanabara, seguido do Natação.

Damos, em seguida, os nossos prognosticos:

1º pareo — Internacional — Icarahy.
2º pareo — Vasco S. Christovão.
3º pareo — Boqueirão — Vasco.
4º pareo — Internacional — Guanabara.
5º — Natação — Boqueirão.
6º pareo — escaleres ns. 2 — 1.
7º pareo — Guanabara Natação.
8º pareo — Vasco S. Christovão.
9º pareo Guanabara
10º pareo — Vasco.
11º pareo — Boqueirão — Internacional.
12º pareo — Vasco.
13º pareo — S. Christovão.
14º pareo — Gragoatá — Flamengo.
15º pareo — Vasco — Natação.

Club de Natação e Regatas

Este glorioso club levará o seu pavilhão içado na barca "Segunda", que partirá do cáes Pharoux ás 11 horas. O que de bello e de encantador se passar a bordo, só amanhã poderemos dizer, pois são tantas as surpresas e gentilezas dos valentes "rowers", que irá além da nossa espectativa.

Club de Regatas Boqueirão do Passeio.

O glorioso pavilhão alvi-verde do Boqueirão irá içado na barca "Martim Affonso". Quantas surpresas não estão reservadas para aquelle que tiverem a felicidade de um convite? Os rapazes do Boqueirão sabem sempre ser gentis, pois é dote peculiar de todos aquelles que estão acobertados pelo glorioso pavilhão.

Club de Regatas do Flamengo.

Não poupam esforços os valentes rapazes do Flamengo, para que seja corôada de feliz exito a festa de hoje. Assim, poderemos assistir a uma festa surprehendente, que deixará, com certeza, recordações saudosas a todos aquelles que ali estiverem.

Federação Brazileira das Sociedades do Remo.

O conselho desta federação ultima os preparativos para a grande festa de hoje. Assim, hontem, vimos, o commandante Farias Ramos, secundado pelo Palhares, secretario Annibal, thesoureiro, e demais companheiros, dando as derradeiras ordens para os preparativos, para a festa de hoje.

Será, pois, mais um marco de glorias que o "rowing" brazileiro collocará hoje, e isso tudo se deve aos esforços do distincto presidente da federação, que não poupa sacrificios para elevar á altura condigna que merece, o "sport" nautico.

O presidente, é, devotadamente auxiliado, nesse "desideratum", pelos seus companheiros de conselho, representantes dos clubs federados e pelos demais "rowers".

Assim, esperemos pela festa de hoje, para ter a certeza de que foi mais uma gloria alcançada pelo "rowing" brazileiro.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

SPORT NAUTICO

Estatistica das regatas realizadas na enseada de Botafogo

1904 — 1911

Numero de regatas	Data: ANNO	Data: MEZ	Data: DIA	ASSOCIAÇÕES PROMOTORAS DAS REGATAS	Numero de competidores: Clubs	Aspirantes	Marinheiros	Diversos	Total	Numero e natureza das embarcações: Escaleres, 12 remos	Canoas: 4 remos	Canoas: 2 remos	Yoles: 8 remos	Yoles: 4 remos	Yoles: 2 remos	Canoes	Total	Numero e classificação dos remadores: Socios de clubs: Veteranos	Seniors	Juniors	Mixto	Marinha de guerra	Diversos	Total
1	1904	Junho	12	Club Internacional	10	—	—	—	10	—	8	7	10	1	17	—	53	16	72	116	—	—	—	204
2	1904	Agosto	14	Federação Brazileira das Sociedades do Remo	9	—	1	—	10	8	9	7	9	1	10	—	57	64	52	82	—	96	—	294
3	1904	Outubro	23	Federação Brazileira das Sociedades do Remo	10	—	—	—	10	—	7	16	7	1	17	6	63	36	54	118	—	—	—	208
4	1905	Setembro	24	Federação Brazileira das Sociedades do Remo	10	1	1	—	12	12	10	4	11	1	18	—	72	48	78	114	—	144	—	384
5	1905	Novembro	19	Club Botafogo	10	—	—	1	11	—	11	13	8	2	22	6	81	36	76	130	—	—	20	262
6	1906	Julho	15	Grupo Gragoatá	10	—	—	—	10	—	15	13	8	1	16	—	70	20	98	136	—	—	—	254
7	1906	Agosto	26	Federação Brazileira das Sociedades do Remo	10	—	1	—	11	5	11	13	9	1	16	—	65	60	40	118	—	60	—	278
8	1906	Novembro	4	Club Boqueirão do Passeio	10	—	—	1	11	—	20	19	9	2	16	7	92	43	116	130	—	—	24	313
9	1907	Junho	16	Club Natação e Regatas	10	—	—	—	10	—	14	21	11	1	12	—	76	40	104	138	—	—	—	282
10	1907	Agosto	11	Federação Brazileira das Sociedades do Remo	10	—	—	—	10	—	15	15	9	1	16	—	67	22	52	128	40	—	—	242
11	1907	Outubro	13	Club Flamengo	10	—	—	—	10	—	11	16	13	1	23	6	80	44	70	162	—	—	—	276
12	1908	Junho	7	Club Vasco da Gama	10	—	—	—	10	—	14	16	14	1	20	—	82	44	106	162	—	—	—	312
13	1908	Agosto	16	Federação Brazileira das Sociedades do Remo	10	—	—	—	10	—	13	17	5	1	18	—	67	26	64	104	24	—	—	218
14	1908	Setembro	27	Federação Brazileira das Sociedades do Remo	10	—	—	—	10	—	17	19	6	1	28	—	80	34	62	158	—	—	—	254
15	1908	Novembro	8	Club Guanabara	10	—	—	—	10	—	15	21	5		20	5	73	35	60	120	—	—	—	215
16	1909	Junho	27	Club S. Christovão	10	—	—	—	10	—	14	30	3	1	15	—	73	32	78	104	—	—	—	214
17	1909	Agosto	22	Federação Brazileira das Sociedades do Remo	10	—	—	—	10	—	11	16	7	1	15	—	59	50	66	86	—	—	—	202
18	1909	Outubro	24	Club Internacional	10	—	—	—	10	—	14	17	10	1	14	6	78	54	100	118	—	—	—	272
19	1910	Junho	12	Federação Brazileira das Sociedades do Remo	10	—	—	—	10	—	7	21	7	1	16	5	69	24	85	106	—	—	—	215
20	1910	Agosto	14	Federação Brazileira das Sociedades do Remo	10	1	—	—	11	5	8	17	8	1	13	—	64	6	70	100	32	60	—	268
21	1910	Outubro	23	Club Botafogo	10	—	—	—	10	—	9	20	7		18	7	69	23	48	136	—	—	—	207
22	1911	Junho	18	Grupo Gragoatá	10	—	—	—	10	—	17	15	16	1	19	—	76	48	104	124	—	—	—	276
23	1911	Agosto	13	Federação Brazileira das Sociedades do Remo	10	1	—	—	11	3	6	15	12	1	16	—	66	26	48	112	56	36	—	278
24	1911	Outubro	15	Club Boqueirão do Passeio	11	—	—	1	12	—	9	21	7	1	22	10	86	20	90	122	16	—	8	256

Sub-Directoria de Estatistica Municipal, 12 de outubro de 1912 — CARLOS DE OLIVEIRA, amanuense. Confere — MANOEL MARCONDES HOMEM DE MELLO, chefe da 2ª secção. Está conforme — RODRIGUES, sub-director. Visto — AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL E DE LICENÇAS

Reclamações contra o lançamento procedido para o exercicio de 1913

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que, de accordo com as disposições regulamentares, o prazo para as reclamações contra o lançamento do imposto predial e de licenças para o exercicio de 1913 terminará a 31 do mez de outubro corrente, ficando perempta toda e qualquer reclamação feita fóra da época acima mencionada.

As reclamações serão feitas por escripto e instruidas dos documentos necessarios, sendo de trinta dias, contados da publicação ou intimação dos despachos, o prazo para os recursos.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de outubro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

AFERIÇÃO

Inhaúma e Irajá

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes dos districtos de Inhaúma e Irajá será feita nas sédes das respectivas agencias até o dia 25 do corrente, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 2 de outubro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

IMPOSTO TERRITORIAL

Cobrança do exercicio de 1912

Para conhecimento dos interessados, faço publico que a cobrança á bocca do cofre do imposto territorial, relativo ao exercicio corrente será feita, durante o corrente mez de outubro, mediante a apresentação do conhecimento de pagamento do exercicio anterior.

Os que effectuarem o pagamento fóra do prazo acima fixado, incorrerão nas multas da lei.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de outubro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Despachante municipal

De ordem do Sr. director geral de fazenda, aviso aos interessados que, tendo sido exonerado o despachante municipal Antonio Cyriaco de Oliveira Junior, são aceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias, a contar da data do presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 9 de outubro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Obras e Viação

Conductores de automoveis

No saguão principal do Paço Municipal, á praça da Republica, serão chamados no dia 14 do corrente, ás 2 horas em ponto, os seguintes candidatos:

Turma de exame—Francisco Rodrigues, Francisco Ribeiro Pinto, Paulino Correia Madeira, João Baptista Barros Braga e Luciano José de Castro.

Turma supplementar—Antonio Nunes Netto, Antonio de Almeida Peixoto, José Mariano da Silva Campos, Manoel José Gomes e José dos Santos Azevedo.

Nota—O exame se realizará na garage da Inspectoria de Mattas, no jardim da praça da Republica.

EDITAL

Modificações e reparos na Escola Barão de Macahubas, á rua Padre Januario, em Inhaúma

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 14 de outubro corrente, ás 2 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

As propostas deverão ser entregues em envelopes fechados e devidamente selladas.

No acto da assignatura do contracto provará o proponente preferido ter elevado o deposito a 1:000$000 e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

Serão motivo de preferencia os menores preços propostos.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia desde que julgue as propostas recebidas inacceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 1º de outubro de 1912 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1ª—Os proponentes apresentarão preço em globo para todas as obras, de accordo com as especificações e desenhos.

2ª—Serão demolidas todas as paredes divisorias da ala esquerda do predio. Reparação de soalhos e forros, substituindo-se as taboas estragadas, de accordo com o engenheiro fiscal. Serão fornecidas e assentadas duas divisões de peroba envernizada, com 2m,20 de altura, empaineladas e emolduradas, com 18m,00 de comprimento. No puxado serão feitas as seguintes modificações: installação de quatro apparelhos sanitarios, com as respectivas caixas de descarga automatica, uma caixa d'agua de 1.000 litros, abastecimento d'agua e esgotos até o rio que corre aos fundos da escola. Ladrilhamento do solo com ceramica nacional e revestimento das paredes com azulejos brancos. Construcção de paredes divisorias de cimento armado, para lavatorios e um gabinete e bem assim para os W. C. Construcção de uma varanda de cimento armado em continuação da existente, alterando a posição da escada. A varanda será ladrilhada. Abertura de portas e janelas, onde estão indicadas na planta. Abertura de uma porta no porão da ala direita. Pintura interna da ala esquerda e da fachada do edificio. Fornecer e collocar 370 telhas de vidro, typo francez, no terraço coberto. Substituir as peças do madeiramento da ala esquerda do predio, que estiverem estragadas, a juizo do engenheiro fiscal.

3ª—As obras deverão ser iniciadas, cinco dias após a assignatura do contrato e deverão ficar concluidas no prazo de 60 dias.

4ª—As obras deverão ser conservadas pelo contratante por espaço de um anno, ficando retida nos cofres da Prefeitura, como garantia, a quantia de dez por cento (10 %) sobre o valor da empreitada, que será descontada quando for processada a conta—Rio, 23 de setembro de 1912—ALVARENGA PEIXOTO.

EDITAL

Obras na ponte da estrada de Bemfica, sobre o rio Jacaré, na praia Pequena

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 19 do corrente, a 1 hora, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 200$ e as propostas devidamente selladas e em envelopes fechados.

No acto da assignatura do contracto, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 500$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inacceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 9 de outubro de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1ª.

O concreto para o estrado de cimento armado será de uma parte de cimento, duas de areia e tres de macadam n. 2 e será molhado durante oito dias, antes de receber o calçamento.

2ª.

O arcabouço metallico será composto de vigas de ferro duplo T, existentes no local e que se acharem em boas condições, a juizo do engenheiro fiscal da obra e de vigas novas das mesmas dimensões em substituição das existentes que forem recusadas. Estas serão batidas e isentas das crostas de ferrugem, para serem então empregadas. As vigas guardarão entre si o espaçamento de 0m,60. A tela de arame será de metal "Deployé" n. 8 e collocada sobre as vigas, formando corpo com as mesmas, presa com fios metallicos em varões de ferro de uma pollegada de diametro, nas extremidades das mesmas vigas e tambem no centro. As vigas serão collocadas na altura precisa sobre os encontros da ponte, para que haja concordancia do calçamento existente no local.

3ª.

Os parallelipipedos serão toscamente apparelhados e assentes sobre a argamassa de cimento, na proporção de um volume de cimento e tres de areia.

4ª.

Os meios-fios serão collocados com tardoz em concreto e as juntas tomadas com argamassa de cimento acima especificada para os parallelipipedos.

5ª.

O estrado provisorio de madeira será feito com solidez precisa, inteiramente nivelada e só será tirado no fim de 16 dias, depois de collocado o estrado de cimento armado.

6ª.

O contratante iniciará as obras no prazo de cinco dias e as terminará no de dois mezes, contados da data da assignatura do contrato.

7.ª

O contratante conservará, pelo prazo de um anno, a obra que executar. Para garantia dessa conservação das contas pagas pela Prefeitura ao contratante se deduzirá a quota de dez por cento—Em 26 de setembro de 1912—CORIOLANO GÓES.

EDITAL

Construcção de uma galeria de aguas pluviaes na rua Senador Pompeu, entre Gomes Carneiro e Camerino

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 17 do corrente, ás 2 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 100$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 200$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a construcções.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inacceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos concurrentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 4 de outubro de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1.ª

A galeria será construida com manilhas de barro de 12", sendo as juntas tomadas com argamassa de cimento de 1x2.

2.ª

Os ramaes serão de manilhas de barro de 9".

3.ª

Conterá a galeria quatro ralos do typo usado pela Prefeitura, sendo as respectivas caixas construidas de alvenaria de tijolo, marca Santa Cruz ou semilar.

4.ª

Fará a abertura da valla e remoção do entulho.

5.ª

A galeria terá duas caixas de areia e respectivos tampões do typo usado pela Prefeitura, sendo as paredes das caixas de uma vez de tijolo e argamassa de 1x3.

6.ª

As paredes internas serão revestidas com argamassa de cimento de 1x3 e o fundo será de concreto com 0,m20 de espessura e traço de 1x3x5.

7.ª

As dimensões das caixas serão de 1x1x1.50 e serão construidas nos pontos indicados pelo engenheiro fiscal.

8.ª

Fará o contratante a retirada de todo o material que não for aproveitado na obra.

9.ª

Todo o material será de primeira qualidade e o que for julgado de má qualidade será removido em 24 horas pelo contratante, o qual se tornará passivel de uma multa de 100$, que será imposta pela directoria, mediante proposta do engenheiro fiscal.

10.ª

O contratante dará começo ao serviço no prazo de 24 horas, depois de assignado o contrato e o terminará no de 30 dias.

11.ª

Conservará em perfeito estado toda a obra que executar, durante um anno. Para garantia desta conservação, será deduzida a quota de 10 o|o—Em 12 de agosto de 1912—L. F. SANTOS.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

Arrendamento do botequim do Passeio Publico

De ordem do Sr. Dr. Prefeito, faço publico que, no dia 23 de outubro corrente, a 1 hora da tarde, serão recebidas e abertas nesta inspectoria, na presença dos concurrentes ou seus procuradores legalmente constituidos, propostas para o arrendamento durante o prazo de cinco annos, do predio destinado a botequim, no Passeio Publico, dos alpendres annexos e área que cercam o referido predio, e bem assim dos dois torreões do terraço, para o fim de estabelecer-se ahi o commercio de comidas frias e bebidas e diversões préviamente approvadas por esta inspectoria, como cinematographo, theatrinho guignol e concertos vocaes e instrumentaes.

Para garantia da execução das propostas, os concurrentes depositarão préviamente a caução de trezentos mil réis (300$), em dinheiro, que perderá em favor dos cofres municipaes aquelle que, depois de aceita sua proposta, não assignar o contrato dentro de oito dias do convite para tal fim, e para garantia da execução do contrato o arrendatario depositará a quantia de tres contos de réis (3:000$), em dinheiro, ou em apolices municipaes ou federaes.

Na concurrencia será decidida, antes da abertura das propostas, a idoneidade dos proponentes, que a justificarão, sendo necessario, no acto de pedir guia para o deposito de trezentos mil réis (300$), acima referido.

As propostas deverão ser escriptas com clareza, sem entrelinhas ou rasuras, selladas e com o imposto de expediente pago, inclusive o de qualquer documento annexo, sendo com cada uma exhibido o conhecimento do mesmo deposito de trezentos mil réis.

Quaesquer outras informações serão prestadas nesta inspectoria, nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 8 de outubro de 1912—O inspector geral, DR. JULIO FURTADO.

OBITUARIO

DIA 9

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

João Antonio Araujo, 42 annos, solteiro, Santa Casa; Maria Augusta, 29 annos, casada, idem; Natalia, filha de Lino José Vieira, 21 annos, solteira, rua Vieira Bueno n. 25; Nair da Conceição, filha de Manoel Antonio Barros, tres annos, rua João Alvares n. 17; Antonio, filho de Antonio Rossi, 14 mezes, rua General Pedra n. 138; Georgina, filha de José Costa Vieira, um anno, rua Presidente Barroso n. 118; Guilhermina de Souza, 60 annos, casada, rua Visconde de Santa Isabel n. 52; Christina Barros Falcão, 58 annos, viuva, rua Vinte e Quatro de Maio n. 20; Albina Candida, 53 annos, viuva, rua Major Fonseca n. 25; Simplicia do Espirito Santo, 70 annos, rua Aquidaban n. 101; Lourival, filho de Judith Caetano Dias, dois mezes, rua Anna n. 125; Gilson, filho de Dario Nunes da Silva, 15 dias, rua Barão de Ubá n. 132; Angelina, filha de Raul A. de Souza, 11 mezes, travessa Cardoso Marinho n. 4; Cornelio José Veiga, 37 annos, solteiro, Santa Casa; Arimos, filho de Maria Alves dos Santos, dois annos, morro do Salgueiro s|n; Joaquim Santos, 33 annos, solteiro, rua Mucio numero 15; Anna, filha de Firmina Madeira, 11 mezes, rua S. Pedro 314, e Lucio, filho de Manoel Silva Paranhos, 15 mezes, rua Leoncio Albuquerque n. 63.

CEMITERIO S. JOÃO BAPTISTA

Maria Joaquina Bastos da Motta, 88 annos, viuva, rua Paulino Fernandes n. 76; Abdon Ferreira Caminha, 43 annos, casado, Club Militar; Irene, filha de João da Silva, 10 mezes, rua Vieira Souto numero 232; Raymundo, filho de Carlos Fernandes Monteiro, seis mezes, rua Assumpção n. 46; Manoel Rodrigues Peres, 54 annos, solteiro, ladeira do Seminario n. 83; Celina, filha de Henrique Pacheco, dois annos, rua Conselheiro Pereira da Silva; Maria Conceição Sobral, 18 annos, casada, rua Larajneiras n. 59; Antonio Manoel, filho de Joaquim Augusto Geraldo, 22 mezes, rua Maria Angelica n. 51; Manoel, filho de Alfredo Ribeiro, tres dias, rua Eleone de Almeida n. 52; Manoel Ribeiro Lourenço, 30 annos, solteiro, Necroterio Municipal; João, filho de Maria Joanna, tres mezes, rua Armando n. 50.

CEMITERIO DE IRAJA'

DIA 7

Raymundo Moreira, Estado do Rio, 22 annos, Rio das Pedras (logar); Alvaro Antonio Lopes, Capital Federal, dois annos, fazenda Costa Barros; Ignacio Azevedo, Estado do Rio, 59 annos, rua Coronel Marciano n. 48; Nair Leal, Capital Federal, dois annos, rua Tavares Guerra n. 166.

DIA 8

Esmeralda Guimarães, Capital Federal, 20 annos, Madureira; Addy de Souza, Capital Federal, oito mezes, rua Carolina Machado n. 234; Oswaldo Maria da Conceição, Capital Federal, dois annos e cinco mezes, rua André de Araujo n. 58; Luiz Franco, Capital Federal, 35 annos, Irajá.

CEMITERIO DE JACARÉPAGUA'

DIA 7

Recemnascido, brazileiro, rua Branca Villa n. 705.

DIA 8

Castellar de Assis Macedo, brazileiro, um anno, rua Dr. Bernardino n. 25, Jacarépaguá.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

DIA 8

Feto, Mendanha, Campo Grande.

DIA 9

Feto, brazileiro, Inhaahyaba, Campo Grande.

CEMITERIO DE INHAUMA

DIA 8

Anna Maria de Oliveira Portugal, 78 annos, rua Noemia Nunes s|n; João Pereira Segundo, Capital Federal, 63 annos travessa Francisca Zieze 23; Ondina Figueiredo, Capital Federal, 16 dias, rua Guilherme Frota n. 33; Zita, filha de Angelo M. da Silva, Capital Federal, quatro mezes, rua Thereza n. 39; Carlos, filho de José P. Ferreira, Capital Federal, um anno, estrada Real n. 2.854; Maria, filha de Alice P. de Souza, Capital Federal, 22 dias, travessa Soares n. 6.

DIA 9

Adriano Gonçalves Portugal, 48 annos, rua dos Espinheiros n. 51; Aldack Varjão, Bahia, 21 annos, rua Espinheiro n. 46; Antonia Florença dos Santos, Estado do Rio, 73 annos, rua Getulio n. 77; Antonio, filho de Manoel M. Fernandes, Capital Federal, um mez e 22 dias, estrada Real n. 2.127; Alzira Pereira da Silva, Capital Federal, sete annos, rua Wenceslão n. 92.

CEMITERIO DO REALENGO

DIA 8

Maria da Conceição, Districto Federal, dois dias, Realengo, e Antonio Maria da Conceição, Estado do Rio, 60 annos, Bangu'.

DIA 9

José, Districto Federal, dois mezes, Bangú; Minervina, dois mezes, Realengo.

DIA 10

Pedro Dantas, Estado do Rio, 22 annos, Bangu'.

DIVERSÕES

Retretas.

Haverá retreta hoje, na praça Saenz Peña, pela banda de musica do 3º regimento de infanteria do exercito.

OBJECTOS PERDIDOS

Pede-se a quem achou uma *chatelaine* e relogio de ouro, com as iniciaes A. R., para senhora, e uma lapiseira, tambem de ouro, com as iniciaes J. C. C. L., a fineza de entregal-os no escriptorio desta folha, ou na Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brazil, á rua Visconde de Itaúna n. 25, ou ainda na estação Maritima, na residencia do agente desta estação, na Gamboa.

Será gratificado, querendo.

São objectos de estimação e foram perdidos, juntamente com outros de menor valor, no trajecto da escola publica da rua Itapirú, em Catumby, áquella estação, hontem.

AVISOS ESPECIAES

MEDICO'

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 1 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, das 7 ás 5, e avenida Salvador de Sá n. 23, do meio-dia a 1 hora.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa, C. R. Treze de Maio, 27. R. praia da Lapa, 36 Telephone 1.583.

Dr. João Vollmer — Medico homoeopatha e oculista, recentemente chegado da Europa; dá consultas á rua da Carioca, 53, das 9 ás 11 e da 1 ás 4. Attende chamados á domicilio, Teleph. Central 3.640.

Dr. Ca... Werneck — Operador e parteiro. Residencia, rua Conde de Baependy n. 9, antigo; consultorio, Ourives n. 5, das 2 ás 4.

Dr. Deoclecíano dos Santos — Do hospital da Misericordia e assist. da Polícl. de crianças — Syphilis e molestias das crianças. Rua Uruguayana 11. De 1 ás 2 horas.

Dr. Urbino de Freitas—Cons.: 1 ás 5. R. Sete de Setembro 186, sob. Teleph. 3839. Residencia: r. Coronel Cabrita 55. Teleph. Villa 1285.

Dr. Carlos Novaes Filho—Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5

Dr. Rocha Vaz — Docente de clinica medica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda numero 73; residencia, rua de S. Christovão n. 409. Tel. V. 546.

Dra. Ephigenia Veiga de volta da Europa. Cons. r. Uruguayana, 21, res. rua das Laranjeiras n. 374.

Dr. C. d'Utra Vaz — Clinica medica. Consultas: rua Uruguayana numero 114, das 10 ás 11 horas. Residencia: rua Conselheiro Dantas n. 17. Chamados a qualquer hora.

Dr. Rego Monteiro — Consultorio, rua Sete de Setembro n. 81; residencia, rua da Gloria n. 98. Telephone n. 4.042.

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua da Carioca numero 35, das 4 ás 5.

Dr. Modesto Guimarães — Terças, quintas e sabbados, das 2 ás 4 horas. Rosario, 140, sobrado.

Dr. Daciano Goulart — Especialista partos, molestias das senhoras e das crianças. Cons.: rua Sete de Setembro n. 110 (de 2 ás 3). Res.: rua São Luiz Gonzaga n. 447.

Dr. Elyseu Guilherme Junior —Medico, especialista. Molestias internas e operações. Cons.: Uruguayana, 25, sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo, 130. Teleph. 1.140, Villa.

Dr. Silveira Lobo — Medico e parteiro. Especialista em molestias de senhoras e crianças. Cons.: Assembléa, 73, 2 ás 4. Res.: S. Francisco Xavier n. 146. Teleph.: 867, Villa.

Dr. Ferrari — Molestias internas, especialmente do peito. Rua da Assembléa, 73, das 4 ás 5.

Dr. Franklin Guedes — Molestias de senhoras e crianças, pulmões e syphilis. Cons.: das 3 ás 5. Andradas, 52. Telep. 1.456, villa.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Enrico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 á 5.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS, APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges —Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606 em injecções intra-musculares indolores. Consultorio: rua da Carioca n. 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Terreño Roxo — Livre docente de clinica de partos. Cons. Gonçalves Dias 15, de 2 ás 5. Res. Voluntarios da Patria 173.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 194, villa.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E CRIANÇAS

Dr. Maurity Santos —Cons. Assembléa, 46, das 12 ás 2. R. Benjamin Constant, 30. Tel. 948.

MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Feijó Junior—Cons. segundas, quartas e sextas-feiras. Rua Treze de Maio n. 27, de 1 ás 3 horas.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico e operador: docente de physica medica Cons.: Hospicio, 54, das 2 ás 5 horas.

DOENÇAS NERVOSAS E SYPHILIS

Dr. Juliano Moreira — Terças, quintas, sabbados, das 4 ás 6. Rua Uruguayana n. 7.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. Castro Peixoto — Consultorio rua Uruguayana n. 25, das 2 horas ás 4. Residencia, rua Haddock Lobo n. 143. Teleph. 932, Villa.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone 3.622.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebilaeu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

Dr. Edilberto Campos — Com longa pratica aqui e nos hospitaes de Vienna d'Austria. Hospicio n. 77. De 2 ás 4.

GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical — 35, rua do Hospicio, das 8 ás 4.

MOLESTIAS DA MULHER, VIAS URINARIAS, SYPHILIS E OPERAÇÕES URETHROSCOPIA, CYSTOSCOPIA, ETC.

Dr. Cesar Magalhaens, applica o 606 e "Das Elecktrische Vierzellen-Bad", na cura da diabetes, myomas uterinos, hemorrhagias, metrites, hydrargyrização "indolor" do organismo, etc. Consultorio: rua do Passeio n. 56, sob.; teleph., 2.369. Residencia, rua da Lapa n. 36, sobrado.

MOLESTIAS DE OLHOS

Dr. Linneu Silva — Assistente de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Rua Gonçalves Dias, 50, das 3 ás 5 horas.

OPERAÇÕES EM GERAL E ESPECIALMENTE DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS DE AMBOS OS SEXOS

Dr. R. Cimpet Prévost — Medico e cirurgião. Cons. Quitanda, 15, das 2 ás 4. Teleph. 5.351. Resid. Real Grandeza, 84, Botafogo.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E CRIANÇAS.

Dr. Cincinato Simões Correia — Cons.: rua Primeiro de Março n. 14, de 1 ás 3, Telephone, 415. Res.: Uruguay, 359, Telephone, 1.189, Villa.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo 45.

ANALYSES CHIMICAS, EXAMES MICROSCOPICOS E BACTERIOLOGICOS.

Dr. Alfredo Andrade — Consultorio e laboratorio para diagnostico medico. Uruguayana, 7.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. Chagas Leite — Professor livre da faculdade. Res.: rua Muratori, 15. Con.: Assembléa, 44, de 1 ás 3 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Telep. 262, villa.

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris, antigo substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176. Sul.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Hermano de Medeiros—Cirurgião dos hospitaes de Lisboa. Clinica geral. Consultas das 2 ás 4 da tarde, rua da Assembléa n. 29, 1º andar. Residencia: 51, rua Visconde Figueiredo. Attende a chamados a qualquer hora.

Dr. Alberto Salema—Molestias internas, especialmente dos pulmões e coração, pequena cirurgia; molestias das senhoras e crianças, partos, tratamento moderno da syphilis. Consultorio: Assembléa, 73, das 3 ás 4. Residencia; rua Dr. Maia Lacerda n. 34, Estacio de Sá.

OPERAÇÕES EM GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS (CYSTOSCOPIA E URETHROSCOPIA).

Dr. Getulio dos Santos — De volta da Europa, onde frequentou os hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons. Ouvidor 83, de 1 ás 3. Res.: Invalidos, 161. Teleph. 5.604, Central. Chamados só para a especialidade.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 1 ás 5 horas.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Queiroz Barros, com pratica nos hospitaes da Europa, medico interno da Maternidade do Rio de Janeiro, Laranjeiras. Consultorio: rua Primeiro de Março n. 18, de 1 ás 3 horas. Residencia: praia de Botafogo n. 194.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina, Assembléa, 54, das 3 ás 5 horas.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides, estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

PHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, especialista dessas molestias, na Polyclinica de Botafogo e no Hospital de Crianças da Santa Casa. Assembléa, 85. Paysandú, 236.

MOLESTIAS MEDICO-CIRURGICAS DAS CRIANÇAS: OPERAÇÕES

Dr. Pinto Portella — Consultorio, rua Gonçalves Dias n. 41, das 3 ás 5 horas; residencia, largo de S. Salvador n. 61.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

OPERAÇÕES, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. Raul de Castro — Operador-parteiro. Consultas rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, das 3 ás 5 horas. Residencia Aguiar, 77. Telephone n. 292, villa.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, de 1 ás 4 horas. Telephone n. 3.245. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Pas sos Manoel n. 23, Laranjeiras.

OPERADOR E PARTEIRO

Dr. Bastos Mello — Especialidade, molestias das senhoras. Res. Conde Bomfim, 172. Tel. 129 (Villa). Cons. Carioca, 44, das 3 ás 5.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Balbões Marcial — Rua S. José n. 80, sobrado, das 2 ás 4 horas.

PNEUMOD

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

TIRA:

sardas, espinhas e pannos do rosto — Usando VINAGRE ANCORA Pharmacia e drogaria Azevedo — Assembléa n. 73.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Drs. Bruno Lobo, prof. da Faculdade de Medicina, e Mauricio de Medeiros, preparador da Fac., rua Gonçalves Dias n. 73. Telep. do laboratorio, 2.503; da residencia, villa 566

IMPOTENCIA

Neurasthenia, esgotamento nervoso, perda das forças por excessos de Venus ou solitarios, derrames nocturnos, ejaculações prematuras, atrophia dos orgãos sexuaes; cura radical e permanente, sem o uso de drogas nem apparelhos. Tratamento moderno, conveniente e de uma efficacia comprovada. Dr. Zelle, rua da Carioca n. 42, 1º andar; consultas das 9 ás 11 da manhã e de 1 ás 4 da tarde e por correspondencia.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa

DENTISTAS

Corydon Euricio Alvaro—Cirurgião dentista, dispõe de completa installação electrica, podendo corresponder á gentileza daquelles que o procurarem, com rapidez e modicidade nos preços (aceita pagamento a prestações). Consultorio e residencia, á rua Dr. Dias da Cruz n. 183, sobrado estação do Meyer, das 7 horas da manhã ás 9 da noite. Telephone numero 682, Villa.

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

Dr. V. F. Kind e sua filha Drn. Laura—Clinica dentaria, norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e modernos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Dra. Marie Antoinette Gleckiere — Cirurgião-dentista—Participa que mudou o seu consultorio da rua Treze de Maio para a rua de S. José n. 82, onde se acha á disposição dos amigos e clientes.

L. Vieira de Abreu, cirurgião dentista, abriu seu consultorio á rua da Quitanda n. 48. Consultas das 7 ás 5 horas.

Pereira de Mello—Cirurgião-dentista. Prothese, pelo systema Wite e Scharp. Hygiene e esthetica. Rua Sete de Setembro n. 231, das 7 ás 4.

Agnello Quinteln — Dentista. Installação electrica. Rua Sete de Setembro, 100 (1 andar).

PARTOS

Mme. L. Hosxe Cardoso — Rua do Cattete n. 346.

PARTEIRAS

Anna Cavalcanti Teixeira Leite — Parteira da Maternidade da Faculdade de da Medicina do Rio de Janeiro Consultas das 2 ás 4 horas da tarde Telephone n. 5.260. Residencia, rua de Santa Luzia n. 126.

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino n. 105. Arminda Palmyra—Telephone n. 4.102, Central.

ADVOGADOS

Dr. João Maximinno de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 188.

Dr. Astolpho Rezendo, advogado Rua do Carmo n. 56.

Drs. Irineu Machado, Gastão Victoria e Carlos Machado — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas. Teleph. n. 4.988.

Dr. J. de Sá Ozorio — Gonçalves Dias, 4.

Dr. Caio Monteiro de Barros — Uruguayana n. 142. Teleph. n. 4.546.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França—Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Lopes da Cruz e Almeida Magalhães — Rua do Ouvidor, 79.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor, 72.

Dr. Francisco de Assis Carvalho — Rua da Quitanda, 63.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisienne — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada.

Tinturaria S. Joaquim — Limpa-se a secco, garantindo-se a obra no mesmo dia; Manoel Fernandes Garrido, Cattete, 203.

COLLEGIOS

Collegio Loureiro — Fundado em 1882. Rua Marques Leão n. 31, Engenho Novo. Curso primario, médio, secundario e commercial.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

PERFUMARIAS

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette", Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor, n. 141.

Perfumaria Turré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Sabão em pó, lata de meio kilo 2$. Rua Visconde do Rio Branco n. 60.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

COLORINA

Tintura idéal garantida, para restituir ao cabello a sua cor original, preta ou castanho. Preço, 10$; pelo correio mais 2$. Deposito geral, na rua Sete de Setembro n. 127. R. Kanitz.

JOALHERIAS

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35.— G. da Cruz Ferreira & C.

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

LOTERIAS

União Sportiva — Agencia de loterias. Rua do Ouvidor, 185. José Labanca. Teleph. 36.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

UNIVERSAL

Casa de cambio de Dias & Alão. Compram e vendem papel moeda, ouro e prata amoedados de todas as nações; Avenida Rio Branco n. 38; telephone n. 4.107.

HOTEIS E RESTURANTES

Pensão Monroe — Rua Senador Dantas, 31. Casa de 1ª ordem, para familias e cavalheiros de tratamento.

O Restaurante Ouvidor é o unico onde se come bem por 1$000, sem vinho, e 1$400 com vinho, 60 coupons 54$000. Rua do Ouvidor, 181, defronte da Notre-Dame de Paris.

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 57 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.

A Minhota — Casa de petisqueiras á portugueza, inaugurada recentemente com todo o capricho, para servir ao povo com o maximo asseio e promptidão. Recebem directamente todos os artigos para consumo de seu negocio e vinhos de todas as qualidades. Costa, Frazão & C., praça Tiradentes

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia. Copacabana.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Companhia Metropole Hotel —Luxuosas e confortaveis accommodações para familias e cavalheiros. End. telegraphico — Metropole — Telephone 3.296 — Rua das Laranjeiras numero 513.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accomodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 107.

Rotisserie Antarctica — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegante e moderno elevador electrico. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco n. 134.

Pensão Juracy — Cozinha de 1ª ordem; almoço ou jantar, 1$; com 1|2 garrafa de vinho, 1$500; Quitanda n. 21.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

CASA SPORTMAN

Calçado para ambos os sexos e todas as idades — Rua dos Ourives ns. 25 e 27. Casa filial, Avenida Rio Branco n. 52. M. Mattos

ESCREVER A' MACHINA

A unica que habilita, com os dez dedos e em trinta lições, é a Escola "Velox"; largo de S. Francisco de Paula n. 36, sobrado, sala n. 40.

LEITERIAS

A Leiteria Bol, antiga Mantiqueira, entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizado. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

DIVERSAS

Formicida Merino — Rua do Ouvidor n. 163.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 23 antigos, 55 e 58 modernos.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

SECÇÃO LIVRE

A semana da Companhia Brazileira de Seguros

Batem palmas.

—Vê quem é, minha filha, diz a dona da casa.

—E' o carteiro, mamãi.

—Recebe, pois, a correspondencia, entrega-a a teu pai e volta a ajudar-me. Muito temos a fazer hoje; sem criada e na situação em que nos encontramos, precisamos trabalhar.

Cumprida a determinação, a filha volta e o pai abre a correspondencia. Pelo semblante deste, passa um como raio de alegria. Até aquelle instante estivera pensativo e triste.

Difficuldades pecuniarias determinadas por causas intimas o traziam atribulado. As responsabilidades da familia numerosa e representação social a que era obrigado faziam-no por vezes contrafeito. Era este um dos taes momentos. A familia o sabia, embora elle quizesse occultar.

Mas que seria que contribuira para modificar o seu estado moral?

E' que ás suas mãos acabava de chegar uma carta da *Companhia Brazileira de Seguros*.

Entre outros dizeres na carta, havia o seguinte topico:

"O premio da apolice de V. S. vence-se no dia 27 do corrente; de accordo com a carta que lhe enviámos anteriormente, contamos que V. S. providencie para effectuar o pagamento até essa data, afim de não serem interrompidas as vantagens a que tem direito pela sua apolice n...

V. S. sabe que o seu seguro, além de garantir um capital de 20 contos á sua Exma. familia, caso se dê o seu fallecimento antes de findar o prazo do contrato, lhe assegura outras vantagens e entre ellas devem se destacar os emprestimos e as liquidações antecipadas, cujos valores estão especificados na propria apolice.

Se V. S. quizer, poderá lançar mão de um emprestimo para auxiliar o pagamento do premio de sua apolice, sob simples caução da mesma."

Lido este trecho, o segurado abriu a gaveta da sua secretária, tirou uma apolice da Companhia Brazileira de Seguros e viu os seguintes algariamos:

O seguro era *Dotal duplo*, fôra feito na *idade de 33 annos*. Estava agora no 3º anno de vigencia. Havia pago até o ultimo premio vencido Rs. 5:381$800. A companhia lhe garantia um emprestimo de Rs. 3:516$, ou lhe offerecia como liquidação duas apolices remidas uma no valor de 3:916$ para ser paga no fim do prazo de 15 annos do contrato e outra de 5:474$, para ser paga á familia por morte ou ainda uma liquidação vantajosissima em dinheiro.

Eis por que aquelle homem se sentira mais satisfeito.

—Abençoado aviso, abençoada cobrança, monologou elle.

—E eu que não havia pensado na minha apolice da *Companhia Brazileira de Seguros*.

—Eis ahi uma solução para resolver a situação de difficuldades em que me encontro momentaneamente.

—Tenho a pagar á companhia a prestação; posso levantar um emprestimo de Rs. 3:516$. Pagando o premio fica-me um saldo bem apreciavel. Nem de tanto preciso eu.

—Não ha negar, o seguro de vida é incontestavelmente a melhor Caixa Economica. Joias, outros bens quaesquer, tudo se desvaloriza. A Caixa Economica offerece um bom juro, mas, retirada uma parte do capital, nessa mesma proporção diminuem os beneficios por ella offerecidos.

—Só o seguro de vida se mantem em situação superior.

—Contraio um emprestimo, pago um juro que nada tem de agiotagem e *continuo com as vantagens do meu seguro de pé e augmentadas.*

—Realmente só essa bemfazeja instituição póde operar este milagre e muito especialmente pelas suas vantajosissimas combinações de tabelas a *Companhia Brazileira de Seguros*.

—Está resolvida a minha situação. Sentia-me opprimido, percebendo que a outras contrariedades teria de addicionar a de não poder pagar o meu seguro, garantia instituida em beneficio de minha familia.

—Sinto-me bem agora e vou contrair um emprestimo.

Nesse mesmo dia dirigiu-se á succursal da companhia no Rio de Janeiro e solicitou o emprestimo.

Como a séde da companhia é em São Paulo, á praça Antonio Prado, a succursal para lá escreveu.

Os dias que se seguiram foram preenchidos no preparo e legalização dos papeis.

No sabbado recebia o segurado uma carta da succursal da companhia, que funcciona na rua Rodrigo Silva n. 42, pedindo-lhe ali comparecer, afim de receber a importancia do emprestimo que solicitára.

Descontado o premio que tinha a pagar, foi-lhe entregue o saldo da quantia que pedira, ficando elle garantido na plenitude de seus direitos e com uma reserva ainda a seu favor, porque não quizera retirar toda a quantia que a companhia lhe garantia como emprestimo. Póde assim solver compromissos sérios que tanto o acabrunhavam.

Domingo: — A' porta dessa mesma casa que na segunda-feira batera um carteiro levando a correspondencia da Companhia Brazileira de Seguros e que fôra encontrar o chefe da familia tão contrariado, pára um automovel que dentro em pouco se move com destino á Tijuca, levando o segurado da Brazileira e sua Exma. familia, que numa alegria quasi infantil partiam a gozar as delicias daquelle ar purissimo e confortador.

Ainda uma vez a Companhia Brazileira de Seguros proporcionou ensejo a que se proclamasse a semana que assim findava.

A SEMANA DA COMPANHIA BRAZILEIRA DE SEGUROS

A EQUITATIVA

Sociedade de seguros mutuos sobre a vida, terrestres e maritimos

AVENIDA RIO BRANCO

Esta sociedade procederá publicamente ao sorteio trimestral de suas apolices sorteaveis em dinheiro, no dia 15 do corrente, ás 3 horas da tarde, na séde social.

Os segurados receberão integralmente, em dinheiro as importancias das respectivas apolices.

O sorteado, além de receber o valor integral da apolice em dinheiro, continuará com o seguro em vigor, pagavel por morte ou no fim do prazo do contrato e com direito a concorrer a tantos sorteios quantos forem os trimestres daquelle prazo.

Prospectos no escriptorio principal, onde serão dados todos os esclarecimentos pedidos.

O acto é publico e a directoria receberá com especial agrado, além dos Srs. mutuarios, todo aquelle que se dignar honral-o com a sua presença.

Afim de evitar inconvenientes de ultima hora, a directoria tem a honra de participar aos Srs. mutuarios que o recebimento de premios pagos por antecipação dos respectivos vencimentos só será feito até o dia 14 do corrente, á 1 hora da tarde

Recommendamos

Superior vinho ARRIAGA — Representantes Costa Simões & C.

EGUALDADE

SOCIEDADE MUTUA

Autorizada a funccionar em toda a Republica por decreto n. 8.424, do Governo Federal

SÉRIE "ESPECIAL"

50:000$000

A "Egualdade" acaba de fundar mais uma série de peculios no valor de CINCOENTA CONTOS DE RÉIS, importancia que os herdeiros ou beneficiarios de cada um dos socios fallecidos receberão da sociedade.

A série recem-fundada denomina-se "ESPECIAL", e em si reune todas as vantagens maximas que, com seriedade, podem ser concedidas aos que nella se inscreverem

A série "ESPECIAL", peculio de CINCOENTA CONTOS DE RÉIS, é formada por mil e quatrocentos socios.

Os primeiros trezentos socios serão remidos e nada mais pagarão, ficando com um peculio de CINCOENTA CONTOS DE RÉIS, pagavel em caso de morte, logo que a série fique completa.

Havendo o maximo cuidado no exame de admissão, e segundo o calculo de mortalidade, os fallecimentos serão em pequeno numero annualmente; no entanto, na peor das hypotheses, a sociedade só fará, no maximo, uma chamada por mez.

Sendo apenas de cincoenta mil réis a contribuição por fallecimento, cada associado inscripto na série especial terá direito a um peculio de CINCOENTA CONTOS DE RÉIS, dispendendo no maximo seiscentos mil réis por anno.

Estando recem-fundada a série "ESPECIAL", ha immenso lucro em ser um dos TREZENTOS socios, pois, como já ficou dito, esses nada mais terão a dispender logo que o numero dos associados torne a série completa.

E cada um desses trezentos socios ficará, com uma quantia minima, possuidor de um peculio de CINCOENTA CONTOS DE RÉIS.

A joia de entrada é de um conto de réis, que poderá ser paga pela fórma seguinte:

De uma só vez, em duas prestações semestraes de 525$. Em quatro prestações trimestraes de 275$. Em dez prestações mensaes de 110$000.

O peculio será pago pela maneira seguinte:

De 150 a 300 socios	10:000$000
De 301 a 500 socios	20:000$000
De 501 a 600 socios	30:000$000
De 601 a 700 socios	40:000$000
Além de 700 socios	50:000$000

Assim, não é preciso que a série esteja completa para ser pago o peculio de CINCOENTA CONTOS DE RÉIS.

E' bastante existirem apenas setecentos socios, ou justamente a metade do numero total de associados para que o peculio a receber seja o maximo.

E' de incontestavel valor a série "ESPECIAL" da "Egualdade", pois que aceita tambem a inscripção de um casal gozando o abatimento de vinte e cinco por cento sobre a totalidade da joia que ambos deveriam pagar.

DIRECTORIA

Director presidente, deputado Dr. Celso Bayma.

Director secretario, Dr. Candido Campos.

Director-thesoureiro, Dr. Leopoldo Cunha Filho.

CONSELHO FISCAL

Dr. Octavio de Souza Leão.

Deputado Dr. José Joaquim da Costa Pereira Braga.

Otto Prazeres.

SUPPLENTES

Dr. Americo Vaz.

Anatolio Valladares.

Oscar Rosas.

MEDICO

Dr. Alberto Salema.

CONSELHO CONSULTIVO

Senador Arthur Lemos.

General Dr. Thaumaturgo de Azevedo.

Senador Dr. João Luiz Alves.

Dr. Duarte de Abreu.

Dr. João Lindolpho Camara.

Coronel Honorio Gurgel.

Dr. Theophilo Nolasco de Almeida.

Commendador José Raymundo de Faria (da firma João Reynaldo Coutinho & C.).

José Rainho da Silva Carneiro (da firma J. Rainho & C.).

PEÇAM ESTATUTOS A' SÈDE SOCIAL

23, Rua Primeiro de Março, 23

Caixa post l n. 722 — Telephone n. 3..54

RIO DE JANEIRO

Cura scientifica da debilidade nervosa, fraqueza, etc.

Julgamos um dever de humanidade demonstrar aos que soffrem, aos que perderam toda a esperança de cura, que, por meio do nosso tratamento especial, curamos qualquer caso de impotencia, debilidade nervosa, perda de vitalidade, etc.

O nosso tratamento, baseado nos principios scientificos mais modernos, ao mesmo tempo que releva o estado geral, obra directamente sobre os reflexos genitaes, curando a impotencia, não importa qual seja a causa da doença nem o tempo da sua duração.

Dirigir-se ao INSTITUTO BIOTHERAPICO: Rua S. Pedro, 155, (quasi esquina da rua Uruguayana), da 1 ás 5.

N. B. — Consultas e informações por carta, pessoalmente, são gratuitas.

A's pessoas com prisão de ventre e congestionadas os medicos receitam a agua mineral natural purgativa de Rubinat Llorach.

Dr. João Cruvello Cavalcanti

Os filhos, genros, nora, irmãs, cunhados e sobrinhos do Dr. João Cruvello Cavalcanti agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes do seu pranteado pai, sogro, irmão, cunhado e tio, e bem assim aos que assistiram ás missas mandadas rezar por sua alma e aos que enviaram palavras de consolo e pesames á familia.

Maria Joaquina Bastos da Motta

Maria Magdalena de Araujo Guimarães, Elza Barroso Fernandes, Antonio Barroso Fernandes filho, Carlos Alberto de Araujo Guimarães e João José de Macedo agradecem a todos os seus amigos e parentes que comparecerem á missa de 7º dia de sua avó Maria Joaquina Bastos da Motta, amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula.

Conta hoje mais um anno na sua preciosa existencia o distincto chefe da agencia do correio de Cascadura, Agnello Pinto Vasconcellos.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 13 de outubro de 1912.

NOTICIAS DIVERSAS

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:

Agua Corcovado, a 1 hora de 15, para a sua constituição.

—E. F. Noroeste do Brazil, a 1 hora de 19, para contas e eleições.

Chamadas de capital.

A Familia, a 8ª chamada de capital, á razão de 10 o|o por acção, até 15 de outubro.

—Seguros Cruzeiro do Sul, uma entrada para integralizar as suas acções, até 19 de outubro.

—Generos Congelados, a 4ª entrada de capital, desde já.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Emp. Municipal, apolices de £ 20, coupon 16, desde já, no Banco do Brazil.

—Companhia Luz Stearica, os juros vencidos e o capital de 500 debentures sorteadas, desde já, no Brasilianische Bank.

—Fiação e Tecidos Santo Aleixo, os juros vencidos, até 10.

—Tecidos Confiança Industrial, os juros vencidos e o capital dos titulos sorteados, desde já.

—America Fabril, os juros vencidos e as debentures sorteadas, desde já.

—Fiação e Tecidos Corcovado, os juros vencidos das debentures da 1ª e 2ª series, e bem assim o capital de 500 debentures sorteadas para resgate, desde já.

—Companhia Manufactora Progresso, o coupon n. 4, desde já.

—Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Goyaz, os juros de suas debentures, desde já, no Banco Commercial.

—Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, o capital e juros dos consolidados sorteados, desde já.

—Companhia Vulcano, os juros das debentures, no Banco Germanico, desde já.

—Petropolitana, desde já, os juros do semestre findo.

—Companhia Centros Pastoris, os juros vencidos, desde já.

—N. S. do Rosario, os juros de suas obrigações, desde já.

—Fluminense de Força e Luz, o coupon do semestre findo, á razão de 5$000.

—Tecidos Santa Rosalia, os juros vencidos.

—Associação dos Empregados no Commercio, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Club de Engenharia, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Industrial Campista, os juros vencidos e os titulos resgatados.

—Companhia Commercio e Navegação, os juros de cinco mezes de seu emprestimo, desde já.

—Auto Viação, desde já o 1º coupon de suas debentures.

—Ordem 3ª do Carmo, desde já, os juros e resgate das obrigações restantes do emprestimo.

—Fabril S. Joaquim, o coupon vencido, desde já.

—Braga Costa & C., desde já, o 12º coupon de suas debentures, bem como o capital dos titulos resgatados.

—Jockey Club, os juros de 8$ por titulo, desde já.

—Fiação e Tecidos Esperança, o 3º coupon de suas debentures, desde já.

—Fiação e Tecidos Botafogo, os juros vencidos, desde já.

—Fiação e Tecidos S. Felix, os juros vencidos, desde já.

Dividendos:

Constructora Brazileira, 6 o|o por acção, desde já.

—Industrial Sul Mineira, o 9º dividendo, desde já.

—Tecidos S. Joaquim, desde já, o dividendo do semestre findo.

—Companhia Tijuca, o 12º dividendo de 10$ por acção, desde já.

—Cantareira e Viação, o 24º dividendo, desde já.

—Navegação S. João da Barra, o dividendo do 1º semestre, desde já.

—S. Paulo Tramway Light, o dividendo de 10 o|o ou 4,3 francos, desde já.

—Aguas de Caxambú, o dividendo do anno passado, á razão de 6$ por acção, de 15 em diante.

—A Sul America, o 30º dividendo do 1º semestre, desde já.

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 3 de outubro de 1912.

Presentes o presidente Torres, os deputados Couto, Conceição, Marinho Prado, os supplentes Diniz, Almeida, Magalhães e o director da secretaria Dr. Izidoro Campos, abriu-se a sessão, sendo lida e approvada a acta anterior.

EXPEDIENTE

Edital do juiz de direito da 3ª vara civel desta capital, communicando a fallencia de Antonio Rodrigues & C., estabelecidos á rua Senador Pompeu n. 2 e praça da Republica n. 5—Mandou-se annotar e archivar.

REQUERIMENTOS

De Gil Rocha, para annotação em sua carta da matricula da alteração de seu nome de Gil da Rocha Costa para Gil Rocha—Como requer;

De Antonio Alves & C., para o registro de duas marcas "Diva" e "Anthero", que distinguem vinhos e azeite em geral de seu commercio—Como requerem;

De Manoel Carrione, para o registro da marca "Brilho Instantaneo", em rotulo rectangular, com arabescos verdes e dizeres, que distingue um preparado para lustrar punhos, collarinhos, etc., de sua fabricação—Como requer;

De Jules Blum, para o registro da marca American Standard Films", tendo ao lado a figura de um anjo com uma trombeta sobre um globo, cuja marca distingue *films* cinematographicos do seu commercio—Como requer;

De Silveira Rodrigues & C., para o registro de duas marcas "Boulevard, Cigarros Suaves", em rotulo, com uma circumferencia radiosa e dizeres, e "Chanceller Mistura especial Flor Fina", tambem com uma circumferencia radiosa e dizeres, que distinguem cigarros de sua fabricação—Como requerem;

De J. Rainho & C., para o registro de tres marcas "Seducção", com uma figura de mulher e dizeres; "Rainho", com um triangulo e dizeres, que distinguem vinhos de seu commercio, e "Pyrodor", em rotulo caracteristico, com desenhos e dizeres, que distingue oleo perfumado de seu commercio—Como requerem;

Da Companhia Brazileira de Lacticinios, para o registro da marca "Especial Manteiga Mineira de Puro Leite" com desenhos caracteristicos e um monogramma, que distingue a manteiga de sua fabricação e commercio—Como requer;

Da Companhia Brazileira de Lacticinios, para o registro da marca "Zaza", com o nome da peticionaria, dizeres e um monogramma, que distingue manteiga de sua fabricação e commercio—Como requer;

De Jules Blum, para o registro da marca "Scientia", em um oval, que distingue *films* cinematographicos de seu commercio—Como requer;

De Alves Magalhães & C., para o registro de duas marcas "Cherubins" e "Isis", em rotulos caracteristicos, que distinguem perfumarias de seu commercio—Como requerem, contra o voto do deputado Couto, que indefere sómente a marca "Isis";

De J. Santos & C., para o archivamento da folha do *Diario Official*, que traz a publicação da transferencia, para elles peticionarios, da marca n. 4.302, desta junta—Como requerem, de accordo com a decisão da camara de aggravos da Côrte de Appellação;

Da Companhia Vinicola Portugueza, para transferencia, a ella peticionaria de quatro marcas registradas nesta junta, sob ns. 995, 1.080, 1.081 e 1.316, por Menéres & C., de quem é cessionaria—Como requer, menos quanto á marca "Collares", que só será transferida depois de apresentado o certificado do paiz de origem, de accordo com o despacho anterior;

De E. I. Du Pont de Nembours Powder Company, Martins Filhos, Companhia A. Kauf e F. Macedo, para o deposito de suas marcas registradas nesta junta, sob ns. 3.370, 8.164, 8.165, 8.169 e 8.291—Como requerem;

De Jorge Fuchs & C. (5), para o deposito de suas marcas "Feudal", "Jeunesse Dorée", "Salon", "Cigarros Fez" e "Silhuetas", registradas na Junta Commercial de S. Paulo, sob ns. 1.813, 1.828, 1.829, 1.830 e 1.831—Como requerem;

Da Société Anonyme Des Chocolats Suisses de S. Paulo, para o deposito de sua marca "Chocolate", registrada na Junta Commercial de S. Paulo, sob numero 1.827—Como requer;

De Theophilo da Fonseca e Silva, para o deposito de duas marcas "Arara" e "Pachola", registradas na Junta Commercial de Minas Geraes, sob ns. 114 e 115—Estando cumprido o despacho anterior, como requer;

Da Companhia Commercio e Navegação, para o archivamento de seus estatutos—Como requer;

De The Miranda Estancia Company, Limited, para o archivamento de seus estatutos e demais documentos sobre sua constituição—Como requer;

De H. A. Lownsdes & C., Knauss & Salgado, Macieira & C., Novaes, Costa & C., Santos & Tavares, Silva Verissimo & C., Barbosa & Placeres, M. Souza & Vieira e Oswaldo Lima & C., para o archivamento de seus contratos sociaes—Como requerem;

De Costa, Nunes & C. e Leite & Irmão, para o archivamento de seus contratos sociaes—Existindo firma identica registrada, regularizem e voltem;

De Nogueira & Ferreira, para o archivamento de seu contrato social—Estando cumprido o despacho anterior, como requerem;

De Arthur Brandão & C., para o archivamento da alteração de seu contrato social—Como requerem;

De J. Paulino & Carneiro, para o archivamento da alteração de seu contrato social—Cancellado o registro da firma alterada, como requerem;

De Rodrigues & Anselmo, para o archivamento da alteração de seu contrato social—Cancellado o registro da firma e alterada a actual, que não póde subsistir pela entrada de dois socios, voltem;

De Cunha, Guimarães & C., para o archivamento de seu distrato social—Como requerem;

De Gil Ribeiro & C., Alonso & Maia, Martins Lobo & C., Figueiredo Caminha & C., O. Nogueira & Ferreira, F. Sá & Machado, Castro & Lefèvre, A. N. Machado & C., Almeida & Chaves e Bruno Irmão & C., para o registro de suas firmas commerciaes—Como requerem;

De Virzi & Zambelli, para o registro de sua firma commercial—Estando cumprido o despacho anterior, como requerem;

Do Lloyd Brazileiro (2), para transferencia de dois livros, copiador, para as secções de importação e contabilidade, respectivamente, registrados para a gerencia da linha do sul e gerencia da linha do norte—Como requer.

—Nos autos de aggravo em que é aggravante The Autopiano Company e aggravados Abilio Murce & C. e a Junta Commercial da Capital Federal, esta manteve a sua decisão anterior e mandou subir os autos á Côrte de Appellação.

—A junta, em sessão de hoje, marcou o dia 23 do corrente para proceder-se á eleição de tres deputados para servirem no quatriennio de 1913 a 1916.

Relação dos contratos, alterações e distratos de sociedades commerciaes, estabelecidas nesta praça, archivados em sessão de 3 do corrente:

CONTRATOS

De Themistocles da Silva Verissimo, Joaquim Antonio da Rosa e Aristoteles da Silva Verissimo, para o commercio de comestiveis, á rua Goyaz n. 768, com o capital de 30:000$, sob a firma Silva Verissimo & C.;

De Oscar Pires Salgado e Joaquim Lopes Macieira Junior e os commanditarios D. Elvira Cabello Guimarães, Miguel Candido da Silva Cunha e Vicente Cabello Guimarães, para o commercio de alfaiataria, fardamentos militares, etc., á rua da Quitanda n. 35, com o capital de 300:000$, sob a firma Salgado, Macieira & C.;

De Manoel Joaquim de Souza e João Baptista Vieira, para o commercio de padaria e confeitaria, á rua Felippe Cardoso n. 11, com o capital de 20:000$, sob a firma M. Souza & Vieira;

De Olyntho Nogueira e Antonio José Ferreira, para a exploração de um apparelho para soldagem, á rua da Alfandega n. 91, com o capital de 60:000$, sob a firma O. Nogueira & Ferreira;

De Pedro Loureiro da Costa, Joaquim Teixeira Novaes e o commanditario Agostinho Teixeira Novaes, para o commercio de seccos e molhados, á avenida Gomes Freire n. 35, com o capital de 20:000$, sob a firma Novaes, Costa & C.;

De Wilhelm Knauss e a commanditaria D. Elisa Babette Knauss, para o commercio de consignações e representações, á rua de S. Pedro n. 146, com o capital de 35:000$, sob a firma Knauss & C.;

De D. Maria L. Garcia e Henrique A. Lonwndes, para o commercio de machinas de escrever e seus accessorios, officina mecanica, etc., á rua Sete de Setembro n. 82, sobrado, com o capital de 5:000$, sob a firma H. A. Lowndes & C.;

De Oswaldo Ramos Lima e o socio de industria Jayme Figueira, para a exploração de empreitadas e construcções, á Avenida Rio Branco n. 243, com o capital de 90:000$, sob a firma Oswaldo Ramos Lima & C.;

De Alfredo de Oliveira Santos e Alvaro Tavares, para o commercio de perfumaria, á Avenida Rio Branco n. 92, com o capital de 6:000$, sob a firma Santos & Tavares;

De Serafim Ferreira Barbosa e José Martin Placeres, para o commercio de restaurantes, á rua Julio Cesar n. 15, com o capital de 5:000$, sob a firma Barbosa & Placeres.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Arthur Brandão & C., quanto ás clausulas referentes aos casos de retiradas dos socios ou seus fallecimentos;

De J. Paulino & C., pelas modificações de todas as clausulas de seu contrato.

DISTRATO

De Cunha Guimarães & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

Buenos Aires e escalas, allemão *Cap Arcona*; Camocim e escalas, nacional *Piauhy*; Manáos e escalas, nacional *Ancoty*; Paraty e escalas, nacional *Oliveira Botelho*; Santos, allemão *Prussia* e inglez *Raphael*.

Vapores saidos:

Nova York e escalas, inglez *Byron*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itajubá*; Manáos e escalas, nacional *Sergipe*; Hamburgo e escalas, allemão *Cap Arcona*.

Vapores esperados:

13	Santos, *Hohsburg*.
13	Buenos Aires e escalas, *Umbria*.
13	Hamburgo e escalas, *Wellgunde*.
13	Bremen e escalas, *Wurzburg*.
13	Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
14	Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
14	Southampton e escalas, *Asturias*.
14	Portos do sul, *Anna*.
14	Portos do norte, *Olinda*.
14	Portos do norte, *Satellite*
15	Genova e escalas, *Duca Degli Abruzzi*.
15	Rio da Prata, *Pampa*.
15	Rio da Prata, *H. Glen*.
15	Santos, *Ardmount*.
15	Cabedello e escalas, *Amazonas*.
15	Portos do norte, *Bahia*
15	Santos, *Petropolis*
15	Portos do sul, *Orion*.
16	Buenos Aires e escalas, *Araguaya*.
16	Rio da Prata, *Vasari*.
16	Rio da Prata, *Tenuero*.
18	Bordéos e escalas, *Burdigala*.
18	Stockolmo e escalas, *K. Victoria*.
19	Rio da Prata, *Konig F. August*.
19	Genova e escalas, *Indiana*.
19	Buenos Aires e escalas, *Francesca*.
20	Bordéos e escalas, *Liger*.
20	Hamburgo e escalas, *Santos*.
20	Rio da Prata, *Argentina*.
21	Liverpool e escalas, *Vauban*.
21	Genova e escalas, *Savoia*.
21	Rio da Prata, *Kaiser Franz Joseph I*.
23	Liverpool e escalas, *Orita*.
23	Callão e escalas, *Oriana*
23	Buenos Aires e escalas, *Danube*.
23	Buenos Aires e escalas, *Atlantique*.
23	Rio da Prata, *France*.
25	Buenos Aires e escalas, *Deseado*

Vapores a sair:

13	Genova e escalas, *Umbria*
13	Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
14	S. Fidelis e escalas, *Fidelense*
14	Rio da Prata, *Hollandia*.
14	Hamburgo e escalas, *Habsburg*.
14	Villa Nova e escalas, *Victoria*.
14	Rio da Prata, *Asturias*.
14	Pelotas, *Marajó*.
15	Rio da Prata, *Goyaz*.
15	Portos do Rio Grande, *Bocaina*
15	Londres e escalas, *H. Glen*.
15	Marselha e escalas, *Pampa*.
15	Hamburgo, *Sant'Anna*.
15	Havre e Londres, *Ardmount*.
15	Caravellas e escalas, *Arassuahy*.
16	Rio da Prata, *Duca Degli Abruzzi*.
16	Portos do sul, *Itaipava*.
16	Laguna e escalas *Prudente de Moraes*
16	Nova York, *Vasari*.
16	Amarração e escalas, *Borborema*.
16	Hamburgo e escalas, *Petropolis*.
16	Southampton e escalas, *Araguaya*.
17	S. Matheus e escalas, *Industrial*
17	Montevidéo e escalas, *Saturno*.
17	Recife e escalas, *Itatinga*.
18	Maceió e escalas, *Piratininga*.
18	Portos do norte, *Olinda*.
18	Laguna e escalas, *Rio S. Matheus*
18	Aracajú e escalas, *Piauhy*.
18	Buenos Aires e escalas, *Burdigala*.
19	Rio da Prata, *K. Victoria*.
19	Florianopolis e escalas, *Anna*.
19	Rio da Prata, *Indiana*.
19	Hamburgo e escalas, *Konig F. August*.
19	Portos do norte, *Guarany*.
19	Trieste e escalas, *Francesca*
20	Rio da Prata, *Liger*.
20	Genova e escalas, *Argentina*.
20	S. Matheus e escalas, *Rio Itapemirim*.
21	Buenos Aires e escalas, *Vauban*.
21	Buenos Aires e escalas, *Savoia*.
21	Nova York, *Scottish Prince*.
21	Rio da Prata, *Umbria*.
21	Montevidéo e escalas, *Minas Geraes*.
21	Trieste e escalas, *Kaiser Franz Joseph I*.
22	Hamburgo e escalas, *Salamanca*.
22	Londres e escalas, *Highland Piper*
23	Bordéos e escalas, *Atlantique*.
23	Liverpool e escalas, *Oriana*.
23	Southampton e escalas, *Danube*.
23	Callão e escalas, *Orita*.
23	Marselha e escalas, *France*.
24	Portos do sul, *Orion*.
24	Portos do norte, *Bahia*.
24	Nova Orleans, *Asian Prince*.
25	Hamburgo e escalas, *[illegible]*
25	Nova Orleans, *Black Prince*.
25	Southampton e escalas, *Desеado*.

Incontestavelmente o grande successo da época!

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

MINISTRO Manoel José Espinola

Por alma do Dr. MANOEL JOSÉ' ESPINOLA sua saudosa familia faz celebrar missa de 7° dia, amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz da Candelaria.

Zenobia Montez da Costa

Alfredo José Farias da Costa, seus irmãos e sobrinhos, Luiz Nunes Montez, esposa e filhos, Alberto Bittencourt Cotrim (ausente) esposa e filhos, Herminia Machado, Orminda Moniz e filhas e mais parentes convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7° dia, que mandam celebrar por alma de sua querida esposa, cunhada, tia, irmã e madrinha **ZENOBIA MONTEZ DA COSTA**, na capela do Asylo Isabel, á rua Mariz e Barros n. 286, amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, pelo que se confessam gratos.

Henriqueta Margarida Borges Peixoto

Anastacio José Borges Peixoto, seus filhos, genros, noras e netos convidam os parentes e pessoas de amisade para acompanharem os restos mortaes de sua prezada esposa, mãi, sogra e avó **D. HENRIQUETA MARGARIDA BORGES PEIXOTO**, da rua Marquês de Leão n. 34, Engenho-Novo, para o cemiterio de Inhaúma, hoje, domingo, 13 do corrente, ás 9 horas.

Francisco Barroso

Emma Barroso, Mario Barroso da Silva, senhora, filhos e mais parentes, agradecem penhorados a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu esposo, pai, sogro e avó **FRANCISCO BARROSO**, e de novo convidam para assistirem á missa de 7° dia, que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz do Santissimo Sacramento.

Dr. Manoel José Espinola

Ministro do Supremo Tribunal Federal

O presidente e mais ministros do Supremo Tribunal Federal fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz da Candelaria missa de 7° dia, pelo infausto passamento de seu saudoso collega **DR. MANOEL JOSÉ' ESPINOLA.**

Maria Joaquina Bastos da Motta

Seus filhos, Engracia Barroso Fernandes, Anna da Motta Martins, Leandro A. Marques da Motta, seus genros, netos, bisnetos e trinetos agradecem a todos os amigos e parentes, que tiveram a amabilidade de acompanhar o seu enterro, e convidam de novo para assistirem á missa de 7° dia, que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessam penhorados.

Major Armindo Penna Vieira

A familia manda rezar missa por sua alma amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, nono anniversario do seu fallecimento, ás 9 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres.

Virginia Sodoma

Alice Sodoma da Fonseca, seus filhos e mais parentes convidam as pessoas de sua amisade para assistirem á missa que, por alma de sua mãi, avó, irmã, tia, sobrinha e prima **VIRGINIA SODOMA**, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, 30° dia de seu passamento, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora da Lampadosa, antecipando seus agradecimentos.

EDITAES

CONSELHO MUNICIPAL

O Dr. Francisco Antonio da Silveira, director geral da secretaria do Conselho Municipal, etc.

De ordem da mesa do Conselho Municipal, faz saber aos municipes deste districto que termina a 25 de outubro vindouro o prazo de trinta (30) dias de que trata o paragrapho 4° do art. 29 da consolidação, que baixou com o decreto n. 5.160, de 8 de março de 1904, para apresentação de reclamações e modificações que mais convenientes lhes pareçam, para o municipio e para os seus interesses relativas ao projecto n. 66, deste anno, que orça a receita e fixa a despeza para o exercicio de 1913, projecto esse que está sendo publicado, na integra, no jornal "A Imprensa", orgão official do Conselho Municipal.

E para constar, mandou lavrar o presente edital, que será publicado na imprensa.

Secretaria do Conselho Municipal do Districto Federal, 25 de setembro de 1912—Dr. **Francisco Antonio da Silveira**, director geral.

CAPITANIA DO PORTO

De ordem do Sr. capitão do porto, previno aos mestres e arraes de embarcações a vela e a vapor, nacionaes e estrangeiros, que fica expressamente prohibido amarrarem embarcações, quaesquer que ellas sejam, nas boias privativas dos navios de guerra e do balizamento do porto, sob pena de serem os infractores multados por esta capitania do porto.

Secretaria da capitania do porto do Rio de Janeiro, em 11 de outubro de 1912 — O ajudante, capitão-tenente **A. Moniz Aragão**.

CAPITANIA DO PORTO

De ordem do Sr. capitão do porto, chamo a attenção dos mestres e arraes de embarcações a vela e a vapor para o edital desta capitania do porto, prohibindo expressamente navegarem a toda a força no canal da Ilha das Cobras, só podendo trafegar naquelle canal a um quarto de força.

Os infractores serão multados por esta capitania do porto.

Secretaria da capitania do porto, do Rio de Janeiro em 11 de outubro de 1912 — O ajudante, capitão-tenente **A. Moniz Aragão.**

ESCOLA NAVAL

De ordem do Sr. contra-almirante director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que o exame para capitão de longo curso terá logar no proximo dia 14 do corrente.

Conducção no Arsenal de Marinha, ao meio dia.

Escola Naval, 11 de outubro de 1912 — **Paulo de Saldanha da Gama**, 2° official.

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO DA GUERRA

Repartição de costuras

Faço publico, de ordem do Sr. coronel chefe, que nos dias 14 e 15 do corrente, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, serão distribuidas peças de fardamentos a manufactorar ás costureiras matriculadas sob ns. de 1 a 70.

Em dias de distribuição não se recebem peças manufacturadas.

Rio de Janeiro, em 11 de outubro de 1912—**Arlindo de Souza**, 1° official encarregado.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

De ordem da directoria, faço publico que na proxima semana serão recebidas, na estação Maritima, a despacho, mercadorias e inflammaveis para todos os pontos pela mesma secção.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, 11 de outubro de 1912—O secretario interino, **José Ricardo de Albuquerque.**

ALMIRANTADO BRAZILEIRO

2ª secção da superintendencia do pessoal

De ordem do Sr. vice-almirante superintendente do pessoal, faço publico que a primeira prova (escripta), do concurso para medicos da armada, terá logar no dia 17 do corrente, ao meio dia, nesta repartição.

2ª secção da superintendencia do pessoal, 10 de outubro de 1912 — **D. Venancio Nogueira da Silva**, capitão-tenente medico, auxiliar.

ESTADO DE MATTO GROSSO

Concurrencia para os serviços de mercado e matadouro

De ordem do Sr. intendente municipal, faço publico que no dia 31 de dezembro de 1912, ás 9 horas da manhã, serão recebidas nesta secretaria propostas selladas e em enveloppes fechados, para os serviços de construcção, uso e gozo de um mercado e de um matadouro publicos, sob as seguintes condições:

CLAUSULAS GERAES

1ª. Os concurrentes deverão apresentar propostas para cada serviço, separadamente.

2ª. Os edificios para o mercado e matadouro serão construidos de alvenaria, ferro ou cimento armado e terão capacidade e distribuição sufficientes ás necessidades desta cidade e da freguezia do Ladario.

3ª. As propostas para concessão deverão ser acompanhadas dos planos completos da obra respectiva, em dupla via.

4ª. Os projectos para construcção deverão ter em vista os mais modernos aperfeiçoamentos da hygiene, da commodidade e da technica.

5ª. O tempo de duração do privilegio não poderá ser superior a quarenta annos, findo o qual reverterá todo o material em perfeito estado de conservação para a municipalidade, independentemente de qualquer indemnização.

6ª. O concessionario terá o direito de desapropriar, por utilidade publica, os terrenos de dominio particular julgados necessarios para o estabelecimento dos serviços acima.

7ª. A municipalidade poderá encampar, se assim o entender, qualquer das concessões, decorridos vinte annos da data da inauguração do serviço, mediante indemnização, que ficará estabelecida no contrato.

8ª. O deposito para apresentação de propostas será de um conto de réis.

9ª. O deposito para garantia de execução do contrato será de quatro contos de réis.

10ª. São condições de preferencia, além das de ordem technica, a idoneidade do concurrente e os prazos para inicio e terminação da obra.

11ª. A intendencia reserva-se o direito de annullar a concurrencia, no caso de não julgar acceitavel nenhuma das propostas apresentadas, sem que d'ahi resulte direito algum de indemnização aos concurrentes, salvo quanto á devolução da caução acima referida.

12ª. O concessionario ficará dispensado dos impostos municipaes e a intendencia se obriga a requerer isenção de direitos para todo o material importado necessario á installação dos serviços.

Clausula especial do mercado

a) Os compartimentos do mercado serão alugados por preços fixados em tabela préviamente approvada pela intendencia e revista de tres em tres annos.

Clausulas especiaes do matadouro

a) O concessionario do matadouro será obrigado a abater e talhar a quantidade de gado bovino, ovino e suino que lhe for apresentada para o consumo, havendo para cada especie compartimento separado.

b) O concessionario gozará tambem do privilegio do transporte, quer fluvial, quer terrestre, dos productos da matança.

c) Os meios de transporte poderão ser adaptados á conducção de passageiros.

d) As taxas para os transportes referentes ás clausulas acima serão fixadas em tabelas, préviamente approvadas pela intendencia e revistas de tres em tres annos.

e) O matadouro será localizado á margem direita do rio Paraguay, abaixo desta cidade, em local escolhido de commum accordo com a intendencia.

Quaesquer outros esclarecimentos serão prestados nesta secretaria. E para constar eu, Themystocles Sandoval de Almeida Serra, secretario, lavro o presente edital, que será publicado pela imprensa, neste Estado e no exterior. Secretaria da Intendencia Municipal de Corumbá, 17 de abril de 1912—**Themystocles Sandoval de Almeida Serra**, secretario.

DECLARAÇÕES

VENERAVEL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA PENHA DE FRANÇA.

(Irajá)

SEGUNDO DOMINGO

A administração desta veneravel irmandade, como nos annos anteriores faz celebrar, domingo, 13 do corrente, missas ás 8, 9, 10 e 11 horas, em louvor á Santissima Virgem da Penha, acompanhadas ao harmonium pelo organista da irmandade.

Nos domingos subsequentes continuarão os mesmos actos.

Junto á romaria, em um coreto, uma das melhores bandas de musica particulares executará bellas peças de seu vasto repertorio.

Na missa das 10 horas, uma distincta irmã zeladora cantará a "Ave Maria" e "Salutaris".

Haverá leilão de ricas prendas, offerecidas por distinctas devotas.

Na casa da romaria, a administração estará presente, para attender a todos os romeiros e fieis devotos que forem satisfazer suas promessas, assim como áquelles que quizerem fazer parte desta instituição.

A Companhia Leopoldina manterá grande numero de trens extraordinarios, para maior commodidade dos devotos e romeiros.

Sendo sabbado, 12 do corrente, feriado nacional, a administração fará celebrar missas ás 9 e 10 horas e achar-se-ha na casa da romaria para acatar aos romeiros e devotos que alli quizerem ir.

A igreja estará em exposição durante o dia.

Rio, 10 de outubro de 1912 — O secretario, L. DOMINGOS JOSÉ' FERNANDES MALMO.

A' PRAÇA

Elvira Cabello Guimarães, Miguel Candido da Silva Cunha e Vicente Cabello Guimarães, a primeira socia commanditaria e os outros socios solidarios, communicam aos seus amigos e freguezes desta praça, do interior e exterior, que, de conformidade com o seu distrato social numero 67.349, registrado na Junta Commercial desta capital, dissolveram a firma Cunha, Guimarães & C., organizando, com os seus antigos amigos e interessados Oscar Pires Salgado e Joaquim Lopes Macieira Junior, a nova firma abaixo.

Oscar Pires Salgado e Joaquim Lopes Macieira Junior, como socios solidarios, e D. Elvira Cabello Guimarães, Miguel Candido da Silva Cunha e Vicente Cabello Guimarães, como commanditarios, communicam a esta praça, do interior e exterior, que, em successão á firma Cunha, Guimarães & C., acima distratada, organizaram, em 28 de setembro proximo findo, a firma de

Salgado, Macieira & C.

para continuação do mesmo ramo de negocio, de fazendas e artigos para fardamentos militares, sirgueria, alfaiataria civil, etc., á rua da Quitanda n. 35, conforme contrato social, registrado na Junta Commercial, sob o n. 67.350.

A nova sociedade toma a seu cargo o activo e passivo de sua antecessora, bem assim conservará como lembrança de seu antigo fundador, Vicente da Cunha Guimarães, o titulo de.

Casa Cunha Guimarães

cuja fundação data de 1826.

Rio de Janeiro, 9 de outubro de 1912 — OSCAR PIRES SALGADO — JOAQUIM LOPES MACIEIRA JUNIOR — ELVIRA CABELLO GUIMARÃES — MIGUEL CANDIDO DA SILVA CUNHA — VICENTE CABELLO GUIMARÃES.

SOCIEDADE ANONYMA A' UA CORCOVADO

São convidados os Srs. subscriptores de acções a se reunir em assembléa de constituição da sociedade anonyma, no dia 13 do corrente, ao meio-dia, no escriptorio á rua S. Pedro n. 23.

Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1912—Os incorporadores: ALVARO DE CARVALHO CORDEIRO — JOÃO ANTONIO DE ALMEIDA GONZAGA — CARMALIO FERRAZ DE MACEDO.

CENTRO BENEFICENTE

BERNARDINO MACHADO

SÉDE SOCIAL: 122 RUA S. JOSÉ' 122

3.263

SOCIOS INSCRIPTOS

Com a maior solemnidade e sob a presidencia do Exmo. Sr. Dr. Bernardino Machado, illustre ministro de Portugal no Brazil, fundou-se no dia 5 do corrente este centro, com a presença de grande numero de Exmas. senhoras e mais de 1.000 socios inscriptos.

Socios fundadores

A inscripção para socios fundadores continúa até 31 do corrente mez, a remissão para esta categoria é de 60$, paga por uma só vez ou em prestações mensaes de 5$, 10$ ou 20$, ou desde que em propostas ou listas proponham doze socios cada um, e que estes pelo menos realizem suas inscripções.

Bases fundamentaes

Os fins do centro são:

Dar aos associados quando enfermos a beneficencia mensal de 30$ a 50$000.

Auxiliar o transporte dos associados quando enfermos para o interior ou exterior do Brazil, com 60$ a 110$000.

Auxiliar o funeral dos associados com a quantia de 60$000.

Auxiliar o lucto da familia do associado que venha a fallecer.

Dar pensões ás viuvas e orphãos dos mesmos associados.

Crear e manter uma aula para ministrar instrucção aos filhos dos associados.

Crear uma bibliotheca para recreação dos Srs. associados.

Contribuições

Todas as pessoas inscriptas como socios estão sujeitas ao pagamento da inscripção de 5$, sendo 2$ do diploma e 3$ correspondentes ao trimestre em que for admittido.

As mensalidades são de 1$, pagas em recibos de trimestre.

Corpo clinico

Os Exmos. Srs. Drs. Gastão Victoria, Valmore de Magalhães, Carlos Machado, Julio A. do Valle e Aristides Lopes Vieira offereceram a este centro e seus associados os seus serviços profissionaes de advogacia e o Exmo. Sr. Dr. Valmore de Magalhães, tambem os seus serviços medicos.

Os Srs. associados para se utilizarem destes serviços deverão munir-se de uma guia extraida pela secretaria.

Expediente

O expediente funcciona em todos os dias uteis, das 2 ás 5 horas da tarde, na séde social, á rua de S. José n. 122, onde os Srs. associados encontrarão pessoa competente para os attender não só para reclamações, como para qualquer informação.

Administração provisoria

Presidente, Ernesto Ferreira, negociante, rua Uruguayana ns. 50 e 104;

Vice-presidente, Henrique Gonçalves Pereira, negociante, rua do Lavradio n. 17;

1° secretario, Jayme Coelho da Silva Serpa, negociante, rua Voluntarios da Patria n. 251;

2° secretario, Humberto Hilario da Silveira, guarda-livros, rua da Alfandega n. 68;

1° thesoureiro, Albano Alves, commerciante, rua Uruguayana n. 49;

2° thesoureiro, Joaquim Moreira da Silva, negociante, rua Evaristo da Veiga n. 133;

Procurador, Francisco Leal Sanches, machinista do Arsenal de Marinha.

Conselho administrativo

Joaquim Marques Alcofra, proprietario, rua Real Grandeza n. 116;

Manoel J. Marinho, guarda-livros, rua Chile n. 61;

José J. Carvalho Saavedra, empregado do commercio, rua do Ouvidor n. 166;

Adelino Fernandes Ribeiro, empregado no Commercio, rua do Rosario n. 162;

João Martins Cordozo, negociante, rua Frei Caneca n. 30;

Antonio Joaquim Canario, negociante, rua Senador Euzebio n. 54;

Joaquim Monteiro, negociante, rua Senador Euzebio n. 18;

Arnaldo Dias Paes, negociante, rua Senador Euzebio n. 48;

Francisco da Silva Lameirão, empregado no commercio, rua Mariz e Barros n. 105;

José Baptista dos Santos, empregado no commercio, rua S. Francisco Xavier n. 74;

Augusto Pinto, empregado no commercio, rua do Riachuelo n. 31;

Manoel José de Moura Bastos, negociante, rua da Lapa n. 20;

Custodio Fernandes, artista, rua Senador Euzebio n. 380;

Antonio Luiz Coutinho, artista, ladeira da Providencia n. 21;

Alberto Galdino Leal, empregado publico, rua Vinte e Quatro de Maio n. 244;

Joaquim Ferreira Pinto, empregado no commercio, rua Uruguayana n. 164;

Torquato Pereira, negociante, praça Tiradentes n. 49;

Antonio Ferreira, empregado no commercio, rua da Alfandega n. 68.

Cobradores

Os cobradores deste centro são os senhores:

Francisco Dias da Silva, rua General Camara n. 313;

Manoel Rodrigues de Figueiredo, rua Dr. Joaquim Silva n. 111;

João Francisco da Silva Quintas, rua de S. Pedro n. 205;

Manoel Fernandes da Costa, rua Jardim Botanico n. 418.

Sessões do conselho

Prevenimos a todos os socios inscriptos que as sessões desta administração se realizam nos dias 8 e 23 de cada mez, ás 8 horas da noite, solicitando-lhes o obsequio de devolverem a esta secretaria as listas que tenham inscripções, afim de serem extraidos os recibos — O 1° secretario, JAYME COELHO DA SILVA SERPA.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

ALUGA-SE uma moça habilitada para caixa de casa commercial; cartas para Louzada; rua Dr. Manoel Victorino n. 253.

ALUGA-SE um rapaz para qualquer serviço, para casa de familia; para tratar á rua General Severiano n. 100, casa Botafogo, com Custodio.

ALUGA-SE uma senhora, para lavar e engommar; na rua do Bispo n. 135

ALUGAM-SE duas raparigas, chegadas ha pouco de Minas, para qualquer serviço domestico; na rua de S. João n. 11, Meyer.

ALUGA-SE uma senhora portugueza, para arrumadeira, em casa de familia de tratamento; na rua Coronel Figueira de Mello n. 330, S. Christovão.

ALUGA-SE uma senhora, para serviços leves; trata-se na rua Barão de S. Felix n. 106.

ALUGA-SE uma moça portugueza para ama secca, chegada ha pouco de Portugal; na rua João Caetano n. 21.

ALUGA-SE uma moça branca, solteira, para arrumadeira, em casa de familia de tratamento; trata-se na rua Pinheiro Guimarães n. 52.

ALUGA-SE uma moça portugueza, de 18 annos, para copeira e arrumadeira, com pratica do serviço; na Praia Formosa n. 2.

ALUGAM-SE uma senhora e uma moça, portuguezas, chegadas da terra, para arrumadeiras; na rua dos Cajueiros n. 27.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira e copeira; na rua do Acre n. 35, sobrado.

ALUGA-SE uma arrumadeira que durma fóra do aluguel; na rua das Laranjeiras n. 50, quarto n. 47.

ALUGA-SE uma arrumadeira; trata-se na rua Dezenove de Fevereiro n. 52, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira, arrumadeira ou para todo o serviço.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; quem precisar dirija-se á rua Visconde de Inhaúma n. 105.

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira para casa de pensão; na rua Barão de Itapagipe n. 133.

ALUGA-SE uma moça portugueza para qualquer serviço em casa de familia; trata-se na rua de S. Francisco Xavier n. 433.

ALUGA-SE uma arrumadeira portugueza; na rua Assumpção n. 136, casa 2, Botafogo.

ALUGA-SE uma senhora portugueza para arrumadeira, com pratica de lustrar, dando conducta afiançada; na rua de S. Francisco Xavier n. 487, casa 3.

ALUGA-SE uma criada portugueza para arrumadeira e mais serviços leves, é de confiança; na rua do Senado n. 155.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada da terra, com bastante pratica de todo o serviço, dando abono de sua conducta; na rua Visconde de Itaúna n. 543, casinha 3.

ALUGA-SE uma boa arrumadeira para pensão ou casa de familia; exige bom ordenado; na rua Visconde do Rio Branco n. 46.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira e mais serviços leves; é de confiança; trata-se na rua do Senado n. 155.

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira de lustro, para casa de familia de bom tratamento; na rua Buarque de Macedo n. 57.

ALUGA-SE uma moça com pratica de copeira ou arrumadeira; na rua Camerino n. 91

ALUGA-SE uma moça para lavar ou serviços domesticos; na rua da Candelaria n. 69.

ALUGAM-SE criadas afiançadas para todos os serviços domesticos; na Avenida Gomes Freire n. 35.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; na rua Tavares Bastos n. 71, dormindo fóra.

ALUGA-SE uma moça chegada ha pouco da Europa, para arrumadeira; na rua S. Christovão n. 514, quarto n. 56, 1° andar.

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão; na rua Benjamin Constant n. 193.

ALUGA-SE uma moça de côr para casa de costura; dorme no aluguel; na rua Sant'Anna n. 122, casa n. 15.

ALUGA-SE uma boa ajudante de costureira; trata-se na rua Pedro Americo n. 24.

ALUGA-SE uma moça com alguma pratica de costura; trata-se na rua da Passagem n. 30, Botafogo.

ALUGA-SE um menino, de 11 a 15 annos, com pratica de botequim; na rua Senador Pompeu n. 74.

ALUGA-SE um empregado de côr para serviços de casa de familia; na rua Benjamin Constant n. 193.

ALUGA-SE um empregado; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 14, estação do Rocha.

ALUGA-SE um bom jardineiro; tambem faz outros serviços; na rua Visconde de Maranguape n. 39, loja.

ALUGA-SE uma criada para um casal sem filhos ou para uma senhora de idade; na rua Senhor dos Passos n. 49, sobrado.

ALUGA-SE uma senhora hespanhola para qualquer serviço; prefere dormir no aluguel; na rua do Hospicio n. 263.

ALUGA-SE uma moça portugueza para ama de leite, levando comsigo uma menina de oito mezes; é moça e limpa; na rua S. Christovão n. 333, quitanda.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira; na rua Assumpção n. 136 casa n. 2, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira, com pratica de hotel ou pensão; na rua do Acre n. 72, casinha n. 2.

ALUGA-SE uma moça para copeira e arrumadeira; na rua Silveira Martins n. 76, casa n. 6.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira, só em casa de tratamento; trata-se na avenida Salvador de Sá n. 83, sobrado.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira; na rua S. Clemente n. 79, casa n. 8.

ALUGA-SE uma perfeita arrumadeira e copeira; na ladeira de Santa Thereza n. 6, 1ª porta.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para copeira ou arrumadeira ou ama secca; na rua D. Clara n. 65, Copacabana.

ALUGA-SE uma lavadeira e arrumadeira para roupa de homem e de senhora; trabalha com perfeição e quer casa de familia, preferindo em Botafogo; quem precisar dirija-se á rua D. Carlos I n. 65.

ALUGA-SE uma moça para um casal sem filhos; trata-se na rua Santa Anna n. 111, casa n. 23.

ALUGA-SE uma moça portugueza para lavar e engommar; na rua Frei Caneca n. 312.

ALUGA-SE uma lavadeira, só para casa de pensão; trata-se na rua Pedro Americo n. 36.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira de lustro, perfeita; dá fiança de sua conducta, é portugueza e lustra salas e quartos; na rua Senador Euzebio n. 424, sobrado.

ALUGA-SE uma empregada, para copeira ou arrumadeira de quartos; na rua Voluntarios da Patria n. 40.

ALUGA-SE uma ama secca, com boas referencias; na rua do Lavradio n. 128.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para ama secca, chegada ha pouco; na rua João Caetano n. 21.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco, com bastante pratica de serviço domestico; abona a sua conducta; na rua Visconde de Itaúna n. 543, casinha n. 3.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco, para ama secca; na rua D. Laura de Araujo n. 21.

ALUGA-SE uma moça, com pratica de copeira ou arrumadeira; na rua Camerino n. 91.

ALUGA-SE uma boa arrumadeira, para pensão ou casa de familia; exige bom ordenado; na rua Visconde do Rio Branco n. 46.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para ama de leite, com leite de cinco mezes, limpa e perfeita; na rua Marquez de Abrantes n. 116, loja.

ALUGA-SE uma boa cozinheira do forno e fogão, para casa de familia de tratamento; ordenado, 80$; na rua Voluntarios da Patria n. 363.

ALUGA-SE uma moça portugueza, na rua do Areal n. 40, quarto n. 30.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira, allemã, para familia estrangeira; informa-se na casa Heim, á rua da Assembléa n. 119.

ALUGA-SE uma moça, para copeira ou arrumadeira de casa; trata-se na rua Carvalho de Sá n. 6, casa n. 15.

ALUGA-SE uma cozinheira; na rua Silveira Martins n. 38, quarto n. 2.

ALUGA-SE um casal portuguez, sendo a mulher para arrumadeira ou ama secca, e o marido para chacareiro ou ajudante de jardineiro; na rua dos Invalidos n. 22.

ALUGA-SE um empregado portuguez, para ajudante de açougueiro; trata-se na rua Visconde de Itaúna n. 505.

ALUGA-SE, para ajudante de cozinheiro, com alguma pratica, um rapaz portuguez; trata-se na rua Visconde de Itaúna n. 506.

ALUGA-SE uma mocinha, para lavar e engommar roupa de senhora e de crianças, dormindo fóra; na rua do Pinheiro n. 45, casa n. 15.

AVISOS MARITIMOS

Compagnie de navigation SUD-ATLANTIQUE

LINHA POSTAL FRANCEZA ENTRE BORDÉOS E AMERICA DO SUL

Chegadas da Europa e saidas para o Rio da Prata		Chegadas do Rio da Prata e saidas para a Europa	
BURDIGALA	18 do corrente	BURDIGALA	4 de novembro
DIVONA	4 de novembro	DIVONA	19 » »
LA GASCOGNE	18 » »	LA GASCOGNE	3 » dezembro
LA BRETAGNE	2 » dezembro	LA BRETAGNE	17 » »
BURDIGALA	13 » »	BURDIGALA	30 » »
DIVONA	30 » »		

O RAPIDO E LUXUOSISSIMO PAQUETE

BURDIGALA

DE 17.000 TONELADAS

Chegará de Bordéos a 18 do corrente, seguindo no mesmo dia para MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES. De volta do Rio da Prata, partirá para LISBOA e BORDÉOS a 4 de novembro.

Viagem do Rio de Janeiro a Lisboa em 10 dias — Viagem do Rio de Janeiro a Bordéos em 13 dias

Este paquete está dotado das melhores e mais confortaveis accommodações para passageiros de todas as classes, tendo cabines de luxo e um numero avultado de cabines para UMA SO' PESSOA. Tanto em 2ª classe como em classe INTERMEDIARIA ha camarotes com duas camas.
Os paquetes desta companhia atracam no caes do porto.
Para cargas trata-se com o corretor da companhia, Sr. G. DE MACEDO.

Agentes no Rio de Janeiro, ANTUNES DOS SANTOS & C. -- Avenida Rio Branco, 14 e 16

SANTOS: rua Quinze de Novembro n. 70 | S. PAULO: rua de S. Bento n. 29

SOCIETA' ITALIANE DI NAVIGAZIONE

Navigazione Generale Italiana---Lloyd Italiano-- La Veloce Italia

SAIDAS PARA A EUROPA

ARGENTINA	20 do corrente	INDIANA	2 de novembro
DUCA DEGLI ABBRUZZI	30 do corrente	SAVOIA	5 de novembro
		ITALIA	18 de novembro
		PRINCIPESSA MAFALDA	19 de novembro
		REGINA ELENA	27 de novembro

SAIDAS PARA O RIO DA PRATA

INDIANA	19 do corrente	ITALIA	5 de novembro
SAVOIA	21 » »		

O RAPIDISSIMO PAQUETE

UMBRIA

sae hoje, 13 do corrente, para

Dakar, Almeria e Genova

Embarque dos Srs. passageiros de 3ª classe ás 10 horas da manhã, no cáes Pharoux devendo suas bagagens estar no mesmo cáes ás 9 horas afim de serem convenientemente marcadas.

SAIDAS PARA O RIO DA PRATA
O RAPIDO PAQUETE

DUCA DEGLI ABRUZZI

sairá no dia 15 do corrente, para SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES

Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brazil.

Aposentos e camarotes de luxo de 1ª e 2ª classes, esplendidas accommodações para a 3ª classe. Telegrapho Marconi, ascensores electricos, jardins de inverno, etc., etc.

Para cargas, com o corretor Sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84. Para passagens e outras informações, dirigir-se á

Sociedade Anonyma Martinelli

29 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 29

SAQUES E CAMBIO

R. M. S. P.

S. P. N. C.

MALA REAL INGLEZA E COMPANHIA DO PACIFICO

ORIANA	23 do corrente
DANUBE	23 » »
DE EADO	25 » »
ASTURIAS	30 » »

O PAQUETE

ARAGUAYA

commandante W. J. DAGNALL

esperado da Buenos Aires e escalas no dia 16 do corrente, sairá para

Bahia,
Pernambuco,
Madeira,
Lisboa,
Vigo,
Cherburgo e
Southampton

no mesmo dia, ao meio dia.

O PAQUETE

DANUBE

commandante A. P. DIX

esperado no dia 23 do corrente, saira para

Bahia,
Pernambuco,
S. Vicente,
Lisboa,
Leixões,
Vigo,
Cherbourg e
Southampton

no mesmo dia, ao meio-dia.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros de 3ª classe e suas bagagens, sendo o embarque no caes dos Mineiros, as 9 horas.

As encommendas e amostras serão recebidas neste escriptorio até á vespera da saida dos paquetes.

Para cargas trata-se com o corretor Sr. F. de Sampaio, no escriptorio da companhia, e para passagens e outras informações com

E. L. HARRISON
representante.

55 Avenida Central 55

Chegou enorme sortimento

Visitai a casa Faulhaber & C.

Faulhaber & C. Rua da Constituição 36 e rua Marechal Floriano 119 — RIO DE JANEIRO.

BEXIGA, RINS, PROSTATA E URETHRA

A Uroformina é um precioso diuretico e antiseptico do apparelho urinario, empregado com o maior successo na insufficiencia renal, nas cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites chronicas, catarrho da bexiga e como preventivo da uremia e das infecções intestinaes. E' tambem um poderoso dissolvente das areias e calculos do figado, dos rins e da bexiga.

Nas boas pharmacias e drogarias.

Deposito: Drogaria Francisco Giffoni & C.

17 Rua Primeiro de Março 17 --- RIO DE JANEIRO

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira, perfeita no seu serviço e de conducta afiançada; na rua Cosme Velho n. 102.

ALUGA-SE um bom cozinheiro de forno e fogão; trata-se na rua do Lavradio n. 53, sobrado.

ALUGA-SE uma cozinheira; na rua D. Polyxena n. 75.

ALUGA-SE um bom cozinheiro de forno e fogão no largo do Capim numero 14.

ALUGA-SE uma boa cozinheira de forno e fogão, para casa de tratamento ou de commercio..

ALUGA-SE uma cozinheira para casa de tratamento; na rua Correia Dutra n. 81, Cattete.

ALUGA-SE uma moça para lavar e engommar; ver e tratar na rua Camerino n. 118, fundos.

ALUGA-SE uma moça portugueza para qualquer serviço, prefere-se que durma fóra; trata-se na rua Barcellos n. 43, S. Christovão.

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira de lustro, ordenado 65$; quem precisar dirija-se á rua de S. Clemente n. 38.

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira; na rua de S. Clemente n. 165, é tambem cozinheira do trivial.

ALUGA-SE uma moça hespanhola para arrumadeira em casa de tratamento; na rua da Misericordia n. 98.

ALUGA-SE uma engommadeira para casa de tratamento, não lava; na rua Dezenove de Fevereiro n. 50, Botafogo.

ALUGA-SE uma lavadeira e cozinheira do trivial; na rua Dias da Silva n. 59, Meyer.

ALUGA-SE um rapaz com 17 annos de idade, sério e de comportamento exemplar, deseja empregar-se para auxiliar de escriptorio e limpezas; quem precisar, é favor dirigir-se á rua do Livramento n. 65.

ALUGA-SE uma moça para um emprego no commercio, ou em balcão ou em laboratorio; quem precisar dirija-se á rua Santo Amaro n. 59, Cattete.

15$000

ALUGA-SE um commodo, em casa de uma senhora séria, a outra senhora; na rua Nery Pinheiro n. 65, casa n. 8, Estacio de Sá.

30$000

ALUGA-SE um quarto, a senhora; na rua do Cattete n. 269, sobrado.

ALUGA-SE um bom commodo, a moços solteiros; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

35$000

ALUGA-SE um bom quarto com janela, em casa de pequena familia, a pessoa que seja séria e de todo o respeito; na travessa Magalhães numero 15 moderno e 7 antigo. Fabrica das Chitas.

ALUGA-SE, em casa de familia, á rua do Lavradio n. 63, o pavimento terreo, um quarto com luz electrica e banheiro, a um moço do commercio.

ALUGA-SE um bom quarto; na rua Marechal Floriano Peixoto numero 205, 1º andar.

ALUGAM-SE quartos com janelas para o mar; cozinha independente; quintal e muita agua; em casa de familia; na rua Tavares Bastos n. 297, Cattete.

36$000

ALUGA-SE um quarto, a um casal sem filhos ou a uma senhora sozinha; na rua de S. João Baptista numero 98, casa IV, Botafogo.

40$000

ALUGA-SE, em casa de uma senhora só, um bom quarto de frente de rua, com direito a cozinha e quintal; na rua Senador Soares n. 54, Aldeia Campista.

ALUGAM-SE bons quartos e salas independentes, tendo luz electrica e grande quintal; na rua S. Luiz Gonzaga n. 308.

50$000

ALUGA-SE uma sala; na rua Dona Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

ALUGA-SE metade de uma boa casa a um casal sem filhos ou a uma ou duas senhoras, com bom quintal, em casa de pequena familia; na travessa Magalhães n. 7 antigo, 15 moderno.Fabrica das Chitas.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto ou a metade da casa, tendo bom quintal, a um casal sem filhos ou a uma ou duas senhoras, no saudavel bairro da Fabrica das Chitas; na travessa Magalhães n. 15, moderno, e 7 antigo.

ALUGA-SE um bom quarto, a um senhor decente ou a uma senhora; na rua General Polydoro n. 95, Botafogo.

55$000

ALUGA-SE um grande commodo a moço solteiro, empregado no commercio; na rua do Riachuelo n. 206.

60$000

ALUGAM-SE esplendidos quartos e salas, em casa nova e séria só a moços; na rua do Cattete n. 216.

ALUGAM-SE dois quartos, com janelas e cozinhas, tudo independente, em casa de duas pessoas decentes, ou a casal, nas mesmas condições; na rua Santa Maria n. 38, proximo á avenida Salvador de Sá e rua Viscondessa Pirassinunga.

ALUGA-SE um bom sotão, com dois bons quartos, entrada independente, casa de familia, a casal ou a rapazes; na ru Paula Mattos n. 176.

60$ e 40$000

ALUGA-SE a um moço do commercio um esplendido commodo, independente; na rua da Constituição n. 4. Trata-se no 1º andar, das 12 ás 4 horas.

70$000

ALUGAM-SE uma bonita sala e um quarto de frente, com tres sacadas, em casa de familia; na rua Pedro Americo n. 11, sobrado.

80$000

ALUGAM-SE, em Santa Thereza, confortaveis aposentos, com bellissima vista, em casa de familia; na rua Aqueducto n. 585.

ALUGAM-SE uma grande sala e quarto, com luz electrica, a pessoas sérias. Rua General Camara n. 66.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa sala de centro, com janelas, a rapazes decentes, pagando cada um o preço acima; na rua Visconde do Rio Branco n. 33, sobrado.

ALUGAM-SE uma grande sala e quarto, com luz electrica, a pessoas sérias; na rua General Camara numero 66, esquina da Avenida.

91$000

ALUGA-SE a boa casa da rua Figueira n. 201, estação do Rocha; a chave está na esquina.

ALUGA-SE a casa da rua Figueira n. 211. A chave está na venda da esquina, estação do Rocha.

95$000

ALUGA-SE a boa casa nova, com bom quintal, agua e gaz, da rua Miguel Angelo n. 460, no Meyer, bonds de Cachamby; as chaves no vizinho e trata-se com o Sr. Gustavo, á rua Candelaria n. 20.

100$000

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Barbosa da Silva n. 48, trata-se na rua D. Anna Nery n. 492; tem duas salas, dois quartos, bom porão e quintal e está limpa, pintada e forrada de novo. Estação do Riachuelo.

ALUGA-SE a metade de uma casa, a pequena familia, em casa de outra nas mesmas condições, com tres quartos e mais dependencias; na rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 359, Engenho Novo.

ALUGA-SE a metade de uma casa para casal ou pequena familia, sem crianças, tem bonds á porta, logar saudavel; para mais informações com o Sr. Lima, á avenida Gomes Freire n. 35, loja; preço, 100$000.

ALUGA-SE uma boa sala, independente, com duas sacadas, só para qualquer ramo de negocio; na rua Sete de Setembro n. 185, sobrado.

ALUGA-SE uma loja para deposito ou officina; na ruaFormosa; trata-se na rua Frei Caneca n. 72.

ALUGA-SE a casa da rua Indiana n. 34; a chave está no n. 41, e trata-se na rua Bento Lisboa n. 75.

ALUGAM-SE uma sala e quarto, em casa de familia, tendo tres sacadas para o largo da Lapa e luz electrica; na praia da Lapa n. 74.

101$000

ALUGA-SE o predio n. 25 da praça Rivadavia, entre os ns. 113 e 119 da rua Barão do Bom Retiro com bons commodos e quintal; illuminação electrica ; as chaves estão no armazem n. 132, e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado, das 11 a 1 hora.

110$000

ALUGA-SE, na rua General Polydoro n. 20, avenida, a casa n. 1, e informa-se no n. 4.

120$000

ALUGAM-SE bons quartos; na rua Barão de Icarahy n. 20, Botafogo.

ALUGAM-SE commodos; na rua Barão de Icarahy n. 20, Botafogo, a cavalheiros distinctos.

ALUGA-SE a casa n. 27 da travessa do Oliveira, em Botafogo, com duas salas, dois quartos, cozinha e despensa, completamente limpa; as chaves estão no n. 29, e trata-se na rua de S. Clemente n. 40.

ALUGA-SE, para pequena familia, o pavimento terreo da rua Taylor numero 36; ver e tratar das 10 á 1 hora, no armazem, esquina da rua da Lapa.

130$000

ALUGA-SE o predio á rua Barroso n. 16 III, com dois quartos e duas salas; trata-se á rua do Rosario numero 80, 1º andar, das 11 ás 12 e das 4 ás 5. Chaves no armazem da praça Serzedello n. 22.

ALUGAM-SE um quarto e uma sala de frente, com direito á cozinha; na rua Conselheiro Saraiva n. 13.

140$000

ALUGA-SE uma linda casa, com duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro e jardim; na rua Castro Alves n. 26; chaves na esquina; trata-se na rua do Cattete n. 246, sobrado.

ALUGA-SE, na rua Boa Viagem, n. 35 C, uma linda casa, com todas as condições hygienicas e para numerosa familia; trata-se no n. 12 da mesma rua.

ALUGAM-SE, em casa de familia, duas salas de frente, servindo para officina de alfaiate ou modista; na rua Visconde do Rio Branco n. 44, sobrado.

150$000

ALUGA-SE a boa casa n. XVII, na villa Carolina, á rua Delfim n. 78, com tres quartos, duas salas, banheiro e installação electrica; trata-se na rua Conde de Baependy n. 4, Cattete.

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma sala de frente e um quarto, com janela, tendo quintal e banheiro; na

ALUGA-SE a magnifica casa da rua Indiana n. 47, Aguas Ferreas, com chacara, illuminada a luz electrica; a chave está na mesma e trata-se na rua Bento Lisboa n. 75.

ALUGA-SE a casa da rua Indiana n. 47, propria para uma pensão de luxo, illuminada a luz electrica, a chave está na mesma; trata-se na rua Bento Lisboa n. 75.

ALUGA-SE a casa da rua Torres Homem n. 11, com duas salas e dois quartos. As chaves estão na rua Conselheiro Autran n. 12. Trata-se á rua S. Francisco Xavier n. 574, até meio-dia. Aluguel, 130$000.

ALUGA-SE uma casa, tem sala, quarto e cozinha; na rua Muriquipary n. 175, aluguel 45$, deposito 50$000.

ALUGA-SE por 250$, com contrato, na rua Dr. Dias da Cruz n. 134, Meyer, á familia de tratamento, um magnifico predio recentemente reconstruido, em centro de terreno murado, com cinco grandes quartos, com janelas, e mais dependencias que constituem uma residencia confortavel; com banheiro e esquentador a gaz e a cozinha com fogões para coke e gaz, bonds electricos á porta. As chaves, por favor, na venda em frente. Trata-se á rua Junqueira Freire n. 53, praça Affonso Penna.

ALUGAM-SE os predios da rua Santa Christina, 45 e travessa Santa Christina n. 15, a 200$ cada um; as chaves estão no n. 45, das 11 da manhã ás 5 da tarde.

ALUGA-SE por 202$ o predio da rua das Palmeiras n. 23, com bons commodos e quintal; as chaves estão no n. 25, e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado, das 11 á 1 hora.

ALUGA-SE um commodo em casa de familia a uma senhora só; na rua Dr. Manoel Victorino n. 267.

ALUGA-SE por 230$ mensaes, com contrato por dois annos, o predio da rua do Uruguay n. 395; as chaves estão no armazem da esquina da rua Conde de Bomfim e trata-se na mesma rua do Uruguay n. 246.

PRECISA-SE de uma ama secca; na rua da Bella Vista n. 51, Engenho Novo.

PRECISA-SE falar com o Sr. Miguel Vieira, casado com Etelvina Cordovil; é favor dirigir-se á rua Nova n. 62, Nitheroy.

VENDE-SE um botequim, na rua Treze de Maio n. 7; trata-se no mesmo.

VENDEM-SE lotes de terreno na rua Uruguay; trata-se com L. Apelian, na rua da Alfandega n. 357.

VENDE-SE uma casa de pasta, fazendo bom negocio, o motivo é o proprietario não poder estar á testa, depende de pequeno capital; para informações com os Srs. Mourão & C., ou com o Sr. Monteiro, á rua do Rosario n. 113.

VENDEM-SE os seguintes predios e terrenos:
70:000$, um superior terreno, na rua General Canabarro, esquina da travessa de S. Salvador, medindo 80m, por 60m, é proximo do Collegio Militar, não precisa aterro;
14:000$, um terreno, na rua Araujo Lima, com 24m,35 por 44m, e junto aos predios já construidos;
12:000$, um terreno, na rua Maurity, Cidade Nova, com 27m, de frente por 7m, de fundos;
6:500$, um bom terreno, proprio para uma avenida, tendo 18m, de frente por 86m, de fundo, na travessa do Patrocinio, Andarahy-Leopoldo;
13:000$, um estabulo, com grande terreno, na rua Farmo de Amoedo, rende 70$, Ipanema;
60:000$, um superior palacete, em centro de terreno, com seis grandes quartos, tres salas e todos os mais compartimentos necessarios a uma residencia de 1ª ordem, feito para a residencia do proprietario, na rua Coronel Figueira de Mello;
15:000$, um bom predio, na rua Pereira de Almeida, Mattoso, rendendo 190$, por mez;
48:000$, um superior predio de sobrado e mais quatro casinhas nos fundos, são illuminados á luz electrica e todos reformados de novo, rendendo 6:720$, por anno, na rua Affonso Cavalcanti, Cidade Nova;
24:000$, um bom predio novo, em Botafogo, á rua D. Marciana, com tres quartos e mais commodidades;
20:000$, um predio novo, em Santa Thereza, com cinco quartos, duas salas, etc., na rua Chefe Divisão Salgado;
15:000$, a quinta parte em cada um dos dois predios novos e de sobrado, da rua Chefe Divisão Salgado, no começo;
9:000$, um predio novo, no Andarahy, na rua Ferreira Pontes, com dois quartos, duas salas e terreno;
20:000$, um esplendido predio, de construcção solida, especialmente feito para morada do proprietario, na rua do Cabuçu', completamente novo;
5:000$, um predio, á rua Feliz Lembrança, Andarahy;
20:000$, um superior predio, com quatro quartos e mais dependencias, na rua General Carneiro, Copacabana, quasi esquina do largo de Ipanema;
20:000$, um bom predio novo, com tres quartos e mais dependencias, na rua Valladares, Ipanema;
18:000$, um superior predio para renda, na rua de S. Jorge, está rendendo 300$000;
10:000$, um bom predio para renda ou morada, na rua D. Laura de Araujo, rende 140$000;
40:000$, um bom terreno, na rua Humaytá, com 38m, por 39m, vende-se todo ou em partes;
4:500$, um bom terreno, na rua Leopoldo, com frente tambem para a rua Feliz Lembrança, com 13m,50 por 132m, é bom, no ponto dos bonds do Andarahy-Leopoldo;
13:000$, 13 lotes de terreno, com frente para tres ruas, sendo uma Paraná, e as outras para as ruas Bernardes e Sá, na estação da Piedade;
18:000$, um terreno, com um barracão assobradado, de madeira, coberto de telha, com dois quartos, duas salas, cozinha, etc.;e nos fundos tem mais um barracão com quatro compartimentos; o terreno mede de frente 17m,70 por 63m,50, na rua Angelica, Meyer;
25:000$, um predio, na rua Nossa Senhora de Copacabana, com tres quartos e mais dependencias; o terreno em que está edificado o predio mede 700m, quadrados;
110:000$, um bom predio,com dois andares, occupado por negocio e familia, rendendo mensal 1:150$, na rua Senhor dos Passos, Centro Commercial;
125:000$, um predio novo, na rua do Hospicio, Centro Commercial;
50:000$, um predio, na rua Francisco Muratori;
50:000$, dois predios novinhos em folha, na travessa Muratori;
48:000$, uma avenida nova, tendo nove casinhas, rendendo 700$, por mez, no Engenho Novo;
200:000$, uma grande propriedade, na rua Haddock Lobo;
30:000$, uma grande propriedade, em Jacarépaguá;
11:000$, uma avenida, rendendo 226$, por mez, na rua da Assumpção, Botafogo;
16:000$, um bom predio, para renda, em Catumby, rende 310$, mensaes, é na rua Gonçalves;
35:000$, dois predios, na rua Barão de Mesquita;
36:000$, dois bons predios, no boulevard Vinte e Oito de Setembro;
Tambem tenho terrenos, na rua Voluntarios da Patria e rua Dionysio Cerqueira;
80:000$, uma grande propriedade, com tres casas de morada, muita criação de diversas raças, em Jacarépaguá;
28:000$, um bom predio, no rua dos Araujos;
20:000$, um bom predio, na rua Bibiana, Fabrica das Chitas;
11:000$, um terreno, na rua Prudente de Moraes;
40:000$,um terreno, na estação da Penha, com 45.000m, quadrados.
Empresta-se dinheiro sob hypothecas, a juros baratos, com muita rapidez; tambem se aceitam propriedades para vender, em qualquer ponto; para mais informações, todos os dias uteis, na rua do Rosario n. 75, sobrado, das 12 ás 4 horas da tarde, com Ismael Molta.

CARTÕES de visita, cento 2$, bem impressos; na casa Hildebrandt, á rua Rodrigo Silva n. 9.

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores; diurnos e nocturnos. Ensino pratico de linguas vivas.

JOSE' CAHEN—Rua Silva Jardim n. 3. Perdeu-se a cautela n. 59.605, desta casa.

EMPRESTIMOS — Fazem-se sob inventarios, heranças, hypothecas, alugueis de predios em qualquer arrabalde. Fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo, para receber em alugueis. Custeia-se qualquer demanda e os processos para extincção de usufruto, subrogações, etc. Compram-se terrenos e predios velhos ou novos, no centro da cidade ou arrabalde. Com o Sr. Carmo, rua do Rosario n. 69, sobrado, das 12 ás 4 horas.

OVOS, gallinhas e frangos das melhores raças vendem-se na Ascurra Basse Cour; na ladeira do Ascurra n. 55, Aguas Ferreas; telephone n. 5.418.

CARTOMANTE estrangeira, com grande conhecimento da arte, garantindo seus prognosticos offerece os seus prestimos. A rua de S. José n. 34.

BLENOCIDA—Cura as gonorrhéas sem injecção. Deposito, rua Uruguayana n. 35, Campos Heitor & C. 1º andar.

CONVERSAÇÃO FRANCEZA — Em seis mezes, pelo conhecido professor Alphonse Levy, 30 annos de ensino no Brazil; tres vezes por semana, das 7 ás 11 horas da noite, 10$. mensaes; na rua da Quitanda n. 21, 1º andar.

FABRICA DE BIOMBOS — Fabricação especial de biombos de apurado gosto, admittidos pela hygiene, adaptaveis para divisões de escriptorios, salas, quartos, etc. Encommendas em qualquer dimensão. Deposito e fabrica, á rua Senhor dos Passos n. 77; telephone Central n. 5.293.

VALE 5$000

A NOIVA

GRANDE RECLAME

Enxoval completo para o dia

15 PEÇAS 70$000 15 PEÇAS

Um vestido de damassé mercerisé, ou de linho e seda, forrado, guarnecido de gaze, mousseline, rendas e applicações, flor de laranjeira, feito sob medida, de accordo com um figurino da moda.
Um véo de filó bordado a seda.
Uma grinalda de flores de laranjeiras.
Um collar.
Um par de brincos.
Uma pulseira.
Um broche.
Um ramo de flores de laranjeira.
Um par de meias brancas, rendadas.
Um par de sapatos de pellica.
Um par de ligas enfeitadas.
Um lenço de seda, bordado.
Um leque branco de fantasia.
Um par de luvas de seda.
Uma caixa de grampos prateados.

ESPECIALIDADE em enxovaes completos para casamentos a 80$, 100$, 120$, 150$, 200$, 250$, 280$ e 300$000.

Enxoval completo para noiva
N. 3

Reclamo! 21 peças 120$000 Reclamo

Um vestido de tecido, novidade, lavrado a seda pura, inteiramente forrado, guarnecido de gaze de seda, rendas, applicações e flores de laranjeira, cinto de seda,
Feito sob medida, de accordo com o figurino da moda ou escolhido pela noiva.
Um véo de filó finissimo, bordado a seda.
Uma grinalda de flores de laranjeiras.
Um broche.
Uma pulseira.
Um collar.
Um par de brincos.
Um ramo de flores de laranjeira.
Um par de meias brancas, rendadas.
Um par de sapatos de pellica.
Um par de ligas de seda.
Um par de luvas de seda.
Uma caixa com pegadores prateados.
Uma saia com rendas ou bordados.
Uma camisa com rendas, para o dia.
Uma camisa com rendas, para a noite.
Um corpinho enfeitado, com rendas e fitas.
Uma calça com rendas ou bordados.
Um lenço fino.
Um collete superior.
Um lenço de seda bordado.

TOTAL, 21 PEÇAS
Tudo prompto por 120$000.

Ninguem, absolutamente ninguem, poderá competir nestes enxovaes, que foram confeccionados exclusivamente para reclame ! ! !

Se pretenderem comprar sómente o vestido, tambem vendemos, assim como qualquer peça, tudo ao preço de verdadeiro reclame.

Um cortinado todo rendado, para casal, 28$000

—AVISO—

Este annuncio representa o valor de 5$, em mercadorias, a todos os freguezes que adquirirem um enxoval de 70$ ou comprem outras mercadorias na mesma importancia.

Executamos e remettemos qualquer dos enxovaes, precisando somente enviar-nos uma blusa usada, para medida, e uma fita, marcando a altura da saia, frente e circumferencia das cadeiras.

Guarde este vale 5$000. Guarde este

A NOIVA — 22 Rua da Constituição 22
RIO DE JANEIRO

COLLEGIOS —Aprommptam-se os uniformes e os respectivos enxovaes, para alumnos de todos os collegios, tanto da capital como do interior, A' LA VILLE DE PARIS, o mais importante estabelecimento de roupas para homens e meninos; rua dos Ourives n. 35, esquina da do Hospicio. Telephone n. 1.331.

ASTHMA — Os accessos cedem promptamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevem com o uso do **Pó Indiano**, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.
Dores rheumaticas, sciaticas, lombares curam-se com fricções de **Apona** (contra-dor), de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.
Catarrhos broncho-pulmonares chronicos, tosses rebeldes curam-se com o **Creosotal granulado**, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.
Syphilis e todas as molestias devidas á impureza do sangue curam-se com o **Elixir depurativo de Velame**, tayuyá e salsaparrilha, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.
Dyspepsias, gastralgias, digestões difficeis curam-se com o **Elixir Eupeptico**, de Giffoni, digestivo completo; rua Primeiro de Março n. 17.
Embriaguez habitual, corrige-se o individuo administrando-se-lhe o **Especifico Giffoni**, contra a embriaguez; rua Primeiro de Março n. 17.
Fastio, prisão de ventre habitual, curam-se com as **Pilulas Aperitivas** e anti-dyspepticas, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.
Enxaquecas, dores de cabeça, nevralgias curam-se immediatamente com a **Hemicranina**, de Giffoni, precioso elixir analgesico; rua Primeiro de Março n. 17.
Crianças escrophulosas, rachiticas, lymphaticas, anemicas curam-se com o **Juglandino** (xarope iodo-tannico phosphatado) de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.
Calculos biliares, renaes e vesicaes, gota, rheumatismo, dermatoses, eczemas (darthros) curam-se com o **Lycetol**, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.
Empigens, ulceras chronicas, boubaticas, syphiliticas e diversas fórmas de eczemas (darthros), curam-se com a **Pasta anti-eczematosa** do Dr. Silva Araujo, preparada por Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.
Organismos enfraquecidos pelos excessos physicos, intellectuaes ou outros reparam-se com a **Phosphokola**, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.
Senhoras que amamentam fortificam-se com o **Vinho tonico nutritivo**, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.
Molestias consumptivas, lymphatismo, escrophulose, anemia, chlorose, tuberculose curam-se com o **Vinho iodo-tannico glycero-phosphatado**, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.
Coqueluche, tosses rebeldes, influenza, asthma, resfriamentos curam-se com o **Xarope peitoral de grindelia e cereja**, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.
Esgotamento prematuro, esgotamento nervoso, fraqueza sexual, asthenia cerebral ou mental curam-se com o **Tonol**; rua Primeiro de Março n. 17.
Cystites, pyelites, urethrites, pyelo-nephrites, infecções intestinaes e do apparelho urinario curam-se com a **Uroformina**, novo producto do pharmaceutico Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.
Neurasthenia, debilidade, fraqueza geral curam-se com o **Elixir de kola**, quina, cacáo e glycerina, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

FOLHETIM 382

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

A SEGUNDA MOCIDADE DO REI HENRIQUE

PROLOGO

A mão esquerda

XIII

—Vossa magestade não vem contente, ao que parece.

—Contente! exclamou Henrique. Pelo contrario, venho furioso.

—Que foi que lhe aconteceu, meu senhor?

—Nada... Senão que é sempre a mesma coisa!... aquella mulher é uma presumida.

—Não digo menos disso, meu senhor.

—E' uma ambiciosa.

—Ora essa!

—Imagina tu, proseguiu Henrique, caminhando pelas ruas do seu trajecto, com uma velocidade tal, que parecia o demonio borrifado com agua benta, imagina que ella me declarou formalmente que é uma rapariga honesta.

—Oh! exclamou Navailles, em tom de duvida.

—Que quer casar.

—Ah! ah!

—E que, visto estar eu com disposições de annullar o meu casamento com Margarida, por não poder dar-me successão, eu devia fazel-a rainha de França, podendo dar-me tantos principesinhos quantos eu desejasse.

—Mas, não é esta a primeira vez, meu senhor, que a menina d'Entraigues usa dessa linguagem.

—E' certo, entretanto, eu não cria nisso.

—E... agora?

—Agora, vejo-me forçado a acredital-o, porque eu não estou mais adiantado que no primeiro dia.

Ao mesmo tempo soltou um profundo suspiro e accrescentou:

—As mulheres são creaturas realmente extraordinarias; todas querem um logar que não está vago ainda!

—Ora essa!

—Além de que, o papa não annullou ainda o meu casamento, e Margarida agarra-se á corôa como o grude á madeira! Diz mesmo que, se eu sou rei, a ella o devo, e que a filha dos Valois veiu exalçar os Bourbons.

Navailles sorriu-se.

—Pois bem, a duqueza derrama rios de lagrimas, cada vez que eu a visito.

—Quer ser rainha?

—Naturalmente.

— E Henriqueta d'Entraigues, igualmente, segundo vejo.

Henrique suspirou outra vez e disse:

—Ah! meu amigo! Não sabes que as recordações da minha juventude me sobem ao cerebro, como o aroma do sanfeno cortado de fresco? Aos vinte annos amavam-me, não pela corôa de rei, mas...

—Porque o principe Henrique de Navarra era um formoso e gentil cavalleiro.

Henrique suspirou ainda mais uma vez, dizendo:

—Não me atormentou assim Corisandra, nem a formosa senhora de Sauves, nem a pobre Sara, nem Fosseuse de Montmorency, nem tantas outras...

— Mas, emfim, vossa magestade bem cedo se entrega á desesperança!

—Ah! pensas isso?

—Vossa magestade não tem ainda quarenta annos: está na flor da idade...

—Nós, os homens, meu caro Navailles, dizemos isso, e algumas vezes pensamol-o, mas as mulheres... pensam-no ellas porventura?

—Eu desejava não murmurar da senhora de Beaufort, mas...

—Mas que?

—Se ella atormenta assim vossa magestade, é porque é louca pelo filho, que é, a dizer a verdade, o vivo retrato de vossa magestade.

Estas palavras fizeram estremecer o monarcha, e trouxeram-lhe á memoria Galaor, de que elle se havia esquecido um pouco em casa de Henriqueta d'Entraigues.

—Ah! então tu achas que o pequeno Cesar se parece commigo?

—Sim, meu senhor.

—Que dirias, se visses Galaor?

—Quem é esse Galaor, meu senhor?

—Não sei. E' um gascão, que se diz meu filho... e, palavra de honra, póde muito bem ser... mas já me fez subir o fumo ao nariz, o tratante!

Henrique, que precisava de esquecer os diabolicos requebros da menina d'Entraigues, começou pelo caminho a narrar a Navailles o modo extraordinario e imprudente por que Galaor se havia apresentado por si mesmo; depois a entrada de Fritz, encarregado da mensagem do bailio de Ambelse, a colera que essa mensagem lhe tinha trazido, e a ordem que este tinha dado ao allemão.

—Mas, vossa magestade não deu essa ordem a sério?

—Sim, dei, porque estava furioso. Mas, descansa, que o tratante não corre nenhum perigo.

—Como assim?

—Nancy facilitou-lhe a fuga do Louvre.

—E se o capitão de lansquenetes chegar a encontral-o, e a prendel-o?

—Conduzir-m'o-ha.

—E vossa magestade mandal-o-ha enforcar?

—Não, mas alojal-o-hei na torre de Vicennes até que o papa tenha annullado o meu casamento com Margarida, a quem o maroto parece todo affeiçoado.

Neste comenos chegaram á margem do rio, no sitio em que o rei Henrique tinha deixado o batel.

O barquinho, porém, já ali não estava.

—Olá! Estourbiac! bradou o rei.

O barqueiro com quem Galaor havia tido aquelle episodio, não era outro senão o velho cortezão, que já vimos conversando no Louvre com o duque de Epernon.

Estourbiac não respondeu; mas ouvia-se o murmurio dos remos sobre a agua.

Elle voltava de conduzir o gascão, e não tardou a tocar na margem esquerda, á força de remar.

—Então, de onde vens tu? perguntou-lhe Henrique, apenas a barca chegou á borda.

—De passar o mensageiro de vossa magestade.

—Que mensageiro?

—Aquelle que vossa magestade enviou á duqueza de Beaufort.

—Eu!

—Sim, meu senhor.

—Eu não enviei ninguem.

—Entretanto, aquelle gentil-homem chamado Galaor...

—Galaor! Ah! Com mil trovões! Eis ahi uma aventura engraçada! E o maroto é ainda mais imprudente do que eu julgava!

O cavalleiro d'Estourbiac estava, como póde imaginar-se, um tanto admirado do que acabava de ouvir ao rei.

—Mas, como o Sr. Galaor me disse que vinha do largo Buci...

—Pois elle disse isso?

—E' verdade, meu senhor. Vinha do largo Buci, onde tinha deixado vossa magestade.

—Oh! que impostor!

Navailles sorria discretamente, e disse:

—Vossa magestade ha de concordar que Galaor é um verdadeiro gascão.

—Bem sei que é o *non plus ultra* da audacia, mas ha de arrepender-se.

Nisto, saltou para dentro do batel, e Navailles seguiu-o.

—O mais curioso de tudo, disse Estourbiac, é dizer-me elle que vossa magestade o enviara a casa da senhora de Beaufort.

—Fazer que?

—Para a salvar de um certo perigo. E devo dizer a vossa magestade, que elle falava como convencido e mesmo com uma estranha emoção na voz.

—Essa é boa!

—E parecia tão apressado que não hesitei em o conduzir á outra margem immediatamente.

—Vamos lá, depressa. E' mister esclarecer este enigma.

O receio que o mancebo tinha de ver a colera do rei desabar sobre elle, duplicou-lhe as forças, começou pois, a remar vigorosamente, e a barquinha voou como uma flecha, cortando a corrente em linha recta.

Todavia, o trajecto durou ainda uns sete ou oito minutos; e durante este lapso de tempo, que ao rei pareceu um seculo, o seu espirito inconstantes, e por vezes inquieto, transportou-se á casa de Gabriella.

Ella corria perigo, tinha dito Galaor!

Ou este gascão é o maior dos velhacos, ou elle disse a verdade.

Neste ultimo caso, seria mister descobril-o, a todo o custo.

XIV

Navailles, comquanto nunca tivesse visto o gascão, sentia-se já attraido para elle por um sentimento de verdadeira sympathia.

Além disso, Navailles era gascão, e os gascões amam-se e defendem-se reciprocamente.

Rei e barqueiro, um, bastante inquieto, e outro, muito intrigado, desembarcaram na margem.

Com grande espanto seu, avistaram os vultos de tres homens defronte da porta secreta, por onde Henrique esperava reentrar furtivamente no Louvre.

—Máo! máo! murmurou elle, quem serão estes importunos? Estou rodeado de vassallos que, em vez de dormirem, passeiam toda a noite, e intromettem-se naquillo que lhes não pertence.

Neste somenos, chegou-lhe aos ouvidos uma voz clara, sonora, um tanto motejadora, e com a accentuação meridional, bastante pronunciada. Dizia o seguinte:

—O amigo Fritz não póde negar que é um grande velhaco, que tenho razão ás carradas, e que temos ali sua magestade.

(Continúa)

ANGICO COMPOSTO

O XAROPE MAIS ANTIGO DO BRAZIL — Cura radicalmente qualquer tosse antiga ou recente
A' VENDA NA PHARMACIA BRAGANTINA
RUA URUGUAYANA 103 E EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

OLEADOS para cima e para debaixo de mesa, para forrar salas, etc.

TAPETES E CAPACHOS

Cadeiras de vime, cestas para roupa
Malas e artigos para viagem e montaria

NA

Fabrica de objectos de vime

DE

SEGURA, CAMPOS & C.

RUA SETE DE SETEMBRO, 84 — RIO DE JANEIRO

(TELEPHONE 3.656)

DROGARIA E PHARMACIA HOMŒOPATHA

COELHO BARBOSA & C.

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

RIO DE JANEIRO

RUA DA QUITANDA, 106 — RUA DOS OURIVES, 38

MORRHUINA

(Oleo de figado de bacalháo em homœopathia) Sem gosto, sem cheiro e sem dieta

Pesai-vos antes e 30 dias depois.

Curasthma — Cura as bronchites asthmaticas e a asthma por mais antiga que seja.
Flouresina — Remedio heroico para flores brancas, cura certa e radical.
Variolino — Preservativo contra as bexigas.
Homœobromium — (Toni-reconstituinte homœopatha) para debilidade, fastio, falta de crescimento, etc.
Chenopodium Antelminticum — Para expellir os vermes das crianças, sem causar irritação intestinal.
Cura febre — Substitue o sulphato de quinino em qualquer febre.

ESPECIFICO CONTRA A COQUELUCHE

Parturina — Medicamento destinado a accelerar, sem inconvenientes e, portanto, sem perigo, o trabalho do parto.
Liga osso — Poderoso remedio que liga immediatamente os córtes e estanca as hemorrhagias.
Palustrina — Contra impaludismo, prisão de ventre, molestias do figado e insomnia.
Venussinum — Heroico medicamento destinado á curar as manifestações syphiliticas.
Essencia Odontalgica — Remedio instantaneo contra a dor de dentes.

Possue este antigo estabelecimento o sortimento completo em todos os medicamentos homœopathicos, mesmo os modernamente empregados e que lhe são fornecidos por casas as mais importantes da Europa e da America do Norte — Depositarios em S. Paulo: Baruel & C.

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

Amanhã Amanhã	Sabbado, 19 do corrente
215 — 126ª	231 — 29ª
16:000$000 Por 1$600	50:000$000 Por 4$000

SABBADO, 26 DO CORRENTE

227 — 13ª

A'S 3 HORAS DA TARDE

100:000$000 por 8$ em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser **ACOMPANHADOS DE MAIS 500 RÉIS** para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes **NAZARETH & C.**, rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. teleg. LUSVEL.

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
"Garantia"

FUNDADA EM 1866

Capital emittido.................. 2.500:000$000
Capital realizado.................. 500:000$000
Deposito effectuado no Thesouro 200:000$000

OPÉRA SOBRE TODOS OS SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

AVENIDA CENTRAL N. 57
ESQUINA DA RUA THEOPHILO OTTONI

M. BUARQUE & C.

ENGENHEIROS E IMPORTADORES

REPRESENTANTES de fabricantes europeus e norte-americanos.
IMPORTADORES de machinas e materiaes para estradas de ferro, officinas e fabricas — Istalações electricas, esgotos e abastecimento de agua, Lavoura e Marinha.
IMPORTADORES de tintas, oleos, vernizes, materiaes de construcção, metaes, etc
ESCRIPTORIO technico de projectos, calculos e orçamentos.

87 RUA DE S. PEDRO 87

RIO DE JANEIRO TELG. ELQUEDO

Todos os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue **CURA SEMPRE.** Restitue saúde, força, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc *PARIS.*

DEUTSCH-SÜDAMERIKANISCHE BANK A. G.

Banco Germanico da America do Sul

CAPITAL...... 20 MILHÕES DE MARCOS

CASA FILIAL NO RIO DE JANEIRO:

21 Rua da Candelaria 21

O BANCO ABONA OS SEGUINTES JUROS:

Depositos em conta corrente...	3 %
Depositos a 30 dias.........	3 1/2 %
Depositos a 60 dias.........	4 %
Depositos a 90 dias.........	5 %
Em conta corrente com limite	4 %

(Até 50 contos de réis)

OPTICA AMERICANA

Completo sortimento de oculos e pince-nez e vidros para corrigir qualquer defeito da vista.

Executam-se receitas medicas
PREÇOS MODICOS
Exames da vista gratuitos por profissional habilitado

JOALHERIA PREÇO FIXO
128 AVENIDA RIO BRANCO 128
Heitor Pereira & Santos.

A verdadeira occasião

mais propria para as Exmas. familias poderem comprar

FAZENDAS, MODAS

Confecções em geral

ROUPAS BRANCAS PARA SENHORAS E ARTIGOS PARA CRIANÇAS

E' NA

LIQUIDAÇÃO TOTAL

a que está procedendo o

AU GRAND PALAIS

110 — RUA SETE DE SETEMBRO — 110

TEINTURERIE PARISIENNE

Fabrica a vapor — RUA MARQUEZ DE ABRANTES N. 22 — Rio de Janeiro

A. DAVERAT

Neste bem montado estabelecimento tingem-se e lavam-se com a maior perfeição qualquer roupa de homem, senhora, criança, e qualquer fazenda, como sedas, lãs, algodões, cortinas de repps, damascos, veludos, etc. **Especialidade em lavagens de flanelas.** Tiram-se nodoas. Processos aperfeiçoados para lavagens chimicas de todas as fazendas sem alterar as cores.

Tornam-se novas as cortinas, etamines, mousselines, rendas, etc.
Especialidade em limpezas a secco.
Concerta-se roupa de homem, limpam-se luvas de pellica (Détachage).

MUCUSAN

Grande descoberta do DR. FOELSING
APPROVADO PELA SAUDE PUBLICA

CURA RADICAL
— DA —
GONORRHÉA

A' VENDA
nas principaes pharmacias e drogarias
Deposito: **Casa Standard**
93 OUVIDOR 95
RIO

ELIXIR ESTOMACAL

de Saiz de Carlos

Cura as molestias do estomago e intestinos. Cura a dôr de

ESTOMAGO, AS AZEDIAS,
INAPPETENCIA, VOMITOS,
INDIGESTÃO, DYSPEPSIA,
DYSENTERIA. DILATAÇÃO
E ULCERA DO ESTOMAGO,
DIARRHEAS DAS CRIANÇAS,
CATARRHOS INTESTINAES.

Cura-as porque augmenta o appetite, auxilia a acção digestiva e ha maior assimilação e nutrição completa.
Acção rapida. — Nunca prejudica.

Unicos Agentes para o *Brazil*: GRANADO & Cia
Rua 1º de Março, 14, *RIO-DE-JANEIRO*

Deposito: PHARMACIA ORLANDO RANGEL, Avenida Central 189

EMULSÃO

DE

ABREU SOBRINHO

de oleo de bacalháo
Cura as molestias das vias respiratorias e fraqueza em geral.
LAPA 6 e HOSPICIO 9

Poderoso tonico hematogenico e nervino

CAMPOS HEITOR & C.

RUA URUGUAYANA. 35

FORMICIDA BRAZILEIRO

INFALLIVEL NA EXTINCÇÃO DA «SAUVA»

Alves Magalhães & C.

RUA S. PEDRO, 91 — RIO

Contra **PRISÃO DE VENTRE**

FALTA DE APPETITE, OBSTRUCÇÃO, ENXAQUECA, CONGESTÕES.

Exijam os **VERDADEIROS**

GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

PURGATIVOS - DEPURATIVOS - ANTISEPTICOS

Approvados pela Inspectoria geral de Hygiene do Rio de Janeiro

Em Paris, Phie LEROY, 96, Rua d'Amsterdam, e todas as Pharmacias.

CHOCOLATE BHERING
CAFÉ GLOBO
Cacáo Soluvel

Este producto substitue todas as farinhas, como sejam phosphatinas, farinha lactea e outras.

Recommenda-se geralmente ás pessoas fracas, convalescentes, amas de leite e crianças.

Como prepara-se instantaneamente uma excellente chicara de cacáo soluvel?

Após haver posto uma colherzinha do pó soluvel em uma chicara.

Começa-se por dilui-o em um pouco de agua quente.

A chicara deve em seguida ser cheia de leite quente e sem olvidar o assucar á vontade, póde-se servir bem quente excellente cacáo soluvel Bhering.

O cacáo Bhering é um pó fino, de côr levemente avermelhada, de gosto excellente e perfume muito agradavel. Sua composição chimica racional, perfeita pureza e alto grão de solubilidade são garantidos.

Bhering & C.

FABRICA

RUA 13 DE MAIO 19

DEPOSITO

RUA SETE DE SETEMBRO 103

MANCHAS DA PELLE — Tendes espinhas, cravos, pannos, sardas? Quereis ter o rosto limpo? e bello?

USAI

VENUSINA

que com um só vidro estes incommodos desapparecem immediatamente, restituindo-vos uma pelle limpa, aveludada e bella.

A' venda na pharmacia Saraiva & C., á rua dos Andradas n. 85, e no deposito: pharmacia e drogaria de A. Ruas & C. (antiga pharmacia Simas); praça Tiradentes n. 9; rua Gonçalves Dias n. 59.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.°, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.°
Rua do Rosario n. 153
Antigo 118
RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter privilegios no Brazil e no estrangeiro

---

HOTEL E RESTAURANT UNIVERSAL

O salão de restaurant de mais luxo e ventilação

Aposentos para cavalheiros e familias de tratamento.
Preços modicos.
Cosinha de primeira ordem.
Telephone 4328

Avenida Rio Branco n. 19

Canto da rua de S. Bento, proximo ao Caes do Porto
Rio de Janeiro

PASSEIO MARITIMO

Barcas da Cantareira

GRANDES REGATAS
em Botafogo

HOJE 13 Domingo, 13 **HOJE**

Partida da barca do caes Pharoux

ás 2 horas da tarde

ITINERARIO — Ilhas do Vianna, Mocangue Pequeno e Mocangue Grande, onde se acham installados os importantes estabelecimentos navaes da casa Lage e Lloyd Brazileiro, e commando geral das torpedeiras; Ponta da Areia, Toque-Toque, Nitheroy, Gragoatá, Praia Vermelha, Boa Viagem, Icarahy, Sacco de S. Francisco, Jurujuba e fortalezas de Santa Cruz, Lage e S. João e praia de Botafogo, onde a barca fundeará das 3 ás 5 horas para os Srs. passageiros apreciarem as regatas.

HAVERÁ BUFFET A BORDO

PREÇO DA PASSAGEM 1$500

SALÃO DO CLUB DOS DIARIOS

90 RUA DO PASSEIO 90

Terça-feira 15 DE OUTUBRO Terça-feira

A's 9 horas da noite

CONCERTO

Do professor M. BENNO NIEDERBERGER

COM O VALIOSO E GENTIL CONCURSO DAS EXMAS. SENHORAS:

Roxy King-Shaw, Lucia de Mendonça, Thereza de Jesus e Almeida, Carmen e Elvira de Andrade Braga

E DOS SENHORES: **Charley Lachmund e J. Figuéras.**

CADEIRA 10$000 GALERIA 5$000

Os bilhetes acham-se á venda nas casas de musica

PROGRAMMA

PRIMEIRA PARTE

1. **C. Saint-Saëns** — CONCERTO op. 33 — Prof. M. B. Niederberger.
2. **Bach-Busoni** — CHACONNE em ré menor — Sr. Charley Lachmund.
3. **R. Schumann** — *a)* LOTUS MYSTIQUE, *b)* CHANT DE LA FIANCÉE, *c)* A' MA FIANCÉE — Mme. Roxy King-Shaw.

SEGUNDA PARTE

4. **G. Paque** — *a)* SOUVENIR DE CURIS; **R. Volkmann** — *b)* VALSE DE LA SÉRÉNADE, n. 2, op. 63 — Prof. M. B. Niederberger, com as suas discipulas senhoritas DD. Lucia de Mendonça, Thereza de Jesus e Almeida e Carmen de Andrade Braga.
5. **F. Schubert** — FANTASIA, op. 15 — Sr. Charley Lachmund.
6. **J. Brahms** — *a)* WIEGENLIED; **F. Schubert** — *b)* DIE JUNGE NONNE, *c)* ERLKOENIG — Mme. Roxy King-Shaw.
7. **Alb. Nepomuceno** — *a)* ROMANCE, *b)* TARANTELLE — Prof. M. B. Niederberger.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal. Boulevard S. Christovão — Director proprietario AFFONSO SPINELLI.

HOJE — Domingo, 13 de outubro — HOJE

Funcção attrahente !!
Exito e successo !!
Novidades e attracções !!

LAS GEREZANITAS
Applaudidas cançonetistas comicas
Original numero! — Successo!

TRIO ARENTONS
Equilibristas e malabaristas de moncada — Successo continuo! Novidade!

Terminará a 2ª parte do programma com a representação da burleta

CAPRICHO DE MULHER

Amanhã — Descanso.

Terça-feira, 15, 1ª representação da apparatosa farça fantastica — A ILHA DAS MARAVILHAS — de Benjamin de Oliveira.

THEATRO APOLLO

Empreza Theatral Fluminense
Direcção—José Loureiro
ESPECTACULOS POR SESSÕES
Companhia de operetas, mag cas e revistas
Direcção musical do maestro CAPITANI

HOJE Matinée ás 2 1|2 HOJE
A' noite ás 7 1|2 e 9 1|2
Unicas representações da popularissima revista de João Phoca e André Brun, musica de Luz Junior

FADO E MAXIXE

Grande successo de Olympia Nogueira, da bella Zazá e de toda a companhia.

Amanhã, 1ª REPRESENTAÇÃO DA apparatosa revista em tres actos, de ARMANDO REGO e ALVARO PERES, musica de LUZ JUNIOR

O RANZINZA

Em que estréa a notavel actriz EMMA DE SOUZA.

Preços de cinema—Entradas permanentes

PALACE THEATRE

(South American Tour)

HOJE! Domingo, 13 de outubro de 1912 HOJE!
2 — GRANDIOSOS ESPECTACULOS — 2
A's 2 1|4 horas da tarde
GRANDIOSA MATINÉE FAMILIAR
Na qual tomarão parte todos os artistas da excellente troupe.
Destacando-se:

LUNA and STIX — O regresso do baile á fantasia
The 2 Chicago Belles — Cantoras e bailarinas americanas
DENANGY — Chanteuse diction á voix
The 6 Irish Girl's. — Dansarinas e cantoras inglezas
Tulleta Persina. — Cantora italiana á voix

A's 9 horas em ponto
Great Variety Show
THE 6 IRISH GIRL'S — Dançarinas e cantoras inglezas
LUNA AND STYX — O regresso do baile á fantasia
DENANGY — Chanteuse diction á voix
THE 2 CHICAGO BELLES
Etc., etc., etc.

Amanhã, segunda-feira
3 importantes estréas 3
La Bella Circasiana, completista e bailarina oriental.
Tilde Mancini, cantora italiana.
Carmelita Osira, dansarina hespanhola.
RENTRÉE de Nita Falzon, chanteuse á voix.

PREÇOS DO COSTUME

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53, RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 53
Julio Pragana & C.
Grande companhia de comedias, vaudevilles e burletas, da primeira actriz Apollonia Pinto, sob a direcção do actor Germano Alves.

HOJE - HOJE
A's 6 1|2, 8 1|4 e 10 1|4
O engraçado vaudeville em tres actos, original de VICTORINO DE OLIVEIRA e GASTÃO TOJEIRO

AMOR E... OVOS

Actualidade
Espectaculos para familias.
Rir sem pornographia!
Preços de cinema — Espectaculos por sessões — Todos os dias.
Amanhã, segunda-feira — Alegrias do lar. A seguir—O cachorro da Mme., burleta em tres actos.

THEATRO LYRICO

EMPREZA THEATRAL BRAZILEIRA — DIRECÇÃO LUIZ ALONSO
Grande companhia italiana de opera-comica e opereta SCOGNAMIGLIO CARAMBA

HOJE Domingo, 13 de outubro de 1912 HOJE
2 grandes espectaculos extraordinarios 2
SELECTA MATINÉE A's 2 horas em ponto SELECTA MATINÉE
Ultima definitiva representação do mimo-a comedia musical do maestro Hartulary Darclée

CAPRICCIO ANTICO

Monna Zilia Duca .... M. Ivanizi
GRANDIOSA SOIRÉE A's 8 3|4 em ponto GRANDIOSA SOIRÉE
A pedido geral e pela ultima vez será representada a genial opereta em tres actos do maestro Franz Lehar

EVA

EVA .... M. Ivanizi
AMANHÃ SEGUNDA-FEIRA 14 DE OUTUBRO DE 1912 AMANHÃ
7ª RECITA DE ASSIGNATURA 7ª
1ª representação da celebre opereta de Okonkowsky. Musica do maestro J. Gilbert, A CASTA SUZANA
Brevemente--- RIGINETTA DELLE ROSE
Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro e no edificio do «Jornal do Brazil».

THEATRO S. PEDRO

Empreza Moraes & C.
Direcção—José Loureiro
ESPECTACULOS POR SESSÕES
Grande companhia de operetas, magicas e revistas
Direcção musical dos maestros LUZ JUNIOR e LUIZ MOREIRA

HOJE -- MATINÉE A'S 2 1|2 -- HOJE
A noite ás 7 1|2 e 9 1|2
A revista que mais agrado e enchentes obtevo no theatro Recreio! Graça sem pornographia!
7ª, 8ª e 9ª representações neste theatro e por esta companhia, da revista portugueza em tres actos, oito quadros e 30 numeros de musica.

AGULHA EM PALHEIRO

Extraordinario successo por esta companhia.
Amanhã e todas as noites — AGULHA EM PALHEIRO.
PREÇOS DE CINEMA
Em ensaios—O noivo é outro... vaudeville-opereta em tres actos, de FEYDEAU, musica de LUIZ MOREIRA.

THEATRO MAISON MODERNE

Empreza Paschoal Segreto—Tournée Segreto

HOJE --- Domingo, 13 de outubro --- HOJE
GRANDIOSOS ESPECTACULOS DE CAFÉ-CONCERT
Deliciosa matinée familiar, ás 2 horas da tarde
Imponente Funcção, ás 8 1|2 da noite
PROGRAMMA VARIADO POR TODA A TROUPE
3ª representação da applaudida revista franco-brazileira, em dois actos, novo quadros, e duas brilhantes apotheoses de ALEXIS THIBAUD, musica compilada pelo maestro J. C. SERRAPIÃO

OLYMPE - BREZIL

A maior novidade da actual temporada theatral!
30 artistas senhoras! — 30 numeros de musica!
Hilaridade constante! --- Brilhantes effeitos de luz electrica!
Amanhã, segunda-feira—Continuação do desafio de box, entre Jack-Murray, campeão norte-americano, e Mustafá Beck, campeão turco.

CINEMA PARIS

60 Praça Tiradentes 60 — Telephone 131 — Empreza Couto Pereira & Comp.

HOJE! ---- Ultimo dia deste deslumbrante programma ---- HOJE!
Dois grandiosos films de grande metragem e de alto valor!!!

O AMOR

Film d'arte n. 44 da gloriosa fabrica Nordisk
Basta o titulo deste monumental trabalho da NORDISK, para se prever desde já toda a emoção e todo o arrebatamento das suas scenas, que têm como causa a unica razão de ser da vida — O AMOR.

HONRA DA FAMILIA

Magestoso drama da acreditada fabrica Ambrosio (serie de ouro). De empolgantissimo enredo, este delicioso film é uma cópia fiel dos grandes dramas tão communs nas familias de sangue azul, entre os nobres, onde quasi sempre a moral anda em desaccordo do luxo e da riqueza, dando logar ao apparecimento de um escandalo, que, para ser encoberto, exige o sacrificio de alguem. E' o que reproduz esta maravilhosa producção da fabrica Ambrosio.
EXTRAS NA MATINÉE:
A vida em Tripoli (natural)—O calista recebe uma herança (comica)—Tricot enamorado! — Engraçadissima fita comica.
Amanhã—PROGRAMMA NONO—Historia de uma mãi—Grandioso e sentimental drama de Nordisk, em tres partes.

CINEMA THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire, 13 a 21 — Empreza WILLIAM & C.
Grande companhia de operetas, magicas e revistas
Director-ensaiador actor Brandão (o popularissimo) -- Regente da orchestra maestro Paulino do Sacramento

HOJE --- DOMINGO, 13 DE OUTUBRO DE 1912 --- HOJE
MATINÉE A'S 2.30 DA TARDE
A' noite tres sessões, ás 6.40, 8.30 e 10.20
A ULTIMA PALAVRA EM ESPECTACULOS POR SESSÕES
ENCHENTES CONSECUTIVAS! --- LUXO, GRAÇA E MORALIDADE!
51ª, 55ª, 56ª e 57ª representações da sumptuosa revista em tres actos, sete quadros e uma brilhante apotheose, original dos distinctos escriptores Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, com 30 numeros de musica, original do inspirado maestro brazileiro Paulino do Sacramento.

1.400! 1.400!

Tomam parte os festejados artistas Augusto Campos, João Colás e toda a companhia. DISCIPLINADO CORPO DE COROS.
Estupenda mise-en-scène do popularissimo actor Brandão, o ensaiador inexcedivel na montagem destas peças. Scenarios do eximio scenographo Jayme Silva. Machinismos de João Lopes.
Para maior commodidade do publico, a empreza resolveu numerar todas as cadeiras da platéa, podendo as mesmas ser adquiridas do meio dia em diante na bilheteria do theatro. Não se aceitam encommendas pelo telephone.
PREÇOS — Cadeiras distinctas, 3$; cadeiras de 1ª, 1$500; de 2ª, 1$000; de 3ª, $500.
A seguir: PAPAI GRANDE, revista de João Claudio.
Em ensaios—O RIO CIVILIZA-SE, de Raul Pederneiras

THEATRO MUNICIPAL

COMPANHIA NACIONAL
Empreza subvencionada
EDUARDO VICTORINO
HOJE A's 2 1|2 HOJE
MATINÉE
1ª representação da peça em tres actos, de ROBERTO GOMES

O canto sem palavras

Os bilhetes á venda no «Jornal do Brazil».
TERÇA-FEIRA, 15 — O canto sem palavras.
Em ensaios: A BELLA MME. VARGAS, de JOÃO DO RIO.
PREÇOS
Frizas, 30$; camarotes de 1ª ordem, 30$; ditos de 2ª ordem, 20$; poltronas, 5$; balcões de 1ª e 2ª filas, 4$; ditos de outras filas, 3$; galerias de 1ª e 2ª filas, 2$; ditas de outras filas, 1$500.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Espectaculos por sessões — Preços de cinemas
HOJE Domingo, 13 de outubro HOJE

NO CINEMA THEATRO S. JOSÉ

Companhia nacional de que faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO. Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA—Maestro director da orchestra, JOSÉ NUNES.
EM MATINÉE A'S 2 1|2 DA TARDE E A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 da noite
Subirá á scena a hilariante opereta

O CONDE DE CAXAMBU'

Ultimas representações
Grande successo de Cinira Polonio e Alfredo Silva nos dois principaes papeis.
Successo de gargalhadas do principio ao fim! Espirito fino

NO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Companhia popular de operetas, magicas e revistas. Direcção scenica do actor Candido Nazareth. Maestro director da orchestra, Agostinho Gouveia.
EM MATINÉE A'S 2 1|2 DA TARDE E A'S 8 E 10 HORAS DA NOITE
A engraçadissima revista em tres actos

O CHEGADINHO

As coplas da senhora do cachorro! A canção da VIUVA ALEGRE, por Virginia Aço. O coro dos foguetes!
Montagem deslumbrante.
DUAS HORAS E MEIA DO MAIS FRANCO BOM HUMOR
Amanhã, e todas as noites—O CHEGADINHO.

POLYTHEAMA

RUA VISCONDE DE ITAUNA 443
Propriedade de Eduardo Victorino
Grande companhia dramatica
HOJE! HOJE!
Uma unica representação do drama em 5 actos, original portuguez

José do Telhado

Toma parte toda a companhia
Mise-en-scene de EDUARDO PEREIRA
Quinta-feira
O poder do ouro
Em ensaios
O Martyr do Calvario

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62—Empreza M. PINTO—Telephone n. 1.937
HOJE MARAVILHOSO PROGRAMMA HOJE
Colossal successo com a exhibição dos dois assombros da cinematographia moderna

SOB A CUPOLA DO CIRCO, A QUÉDA DA MORTE

Arrebatador e emocionante drama DINAMARQUEZ, desempenhado galhardamente pelos principaes artistas do real theatro de Copenhague, film com 1.100 metros, em duas partes. E' um drama pungente, que principia nos salões da alta aristocracia, continua nos bastidores, e termina brutalmente no meio das luzes de um circo.

OS CAPRICHOS DA SORTE

Grande e doloroso drama de amor, scenas da vida cruel, film d'arte italiano da serie d'arte Pathé Frères, com 1.000 metros em duas partes. OS CAPRICHOS DA SORTE é um drama realista, cujas situações profundamente emocionantes, vibram até a alma do espectador.
A COLHEITA DO CACÃO — Bello, interessante e instructivo film do natural, colorido.
COMO EXTRA NA MATINÉE: FAGULHA E A LAVADEIRA
Desopilante film comico policial
Segunda-feira — ARREBATADOR SUCCESSO...!!!

THEATRO RECREIO

Empreza theatral—Direcção José Loureiro
Grande Companhia hespanhola de zarzuela e operetas Pablo Lopez — Mestre director e concertador, Severo Muguezza — Director de scena, Luiz Navarro.
HOJE 2 Espectaculos 2 HOJE
A'S 2 HORAS DA TARDE
E 8 1/2 DA NOITE.
Consagração unanime do publico e da imprensa!
2ª representação da zarzuela em dois actos e em verso — Musica do maestro ARRIETA

MARINA

A zarzuela em um acto e tres quadros do maestro LUNA

MOLINOS DE VENTO

Em ambas as peças toma parte toda a Companhia — Grandioso corpo de córos.
Bilhetes á venda na bilheteria do theatro — Entrada geral 1$000.
AMANHÃ, 14 — 1ª representação da linda opereta allemã de STRAUSS—Soldados de chocolate—Completamente nova para o Rio de Janeiro.

COMPANHIA INTERNACIONAL CINEMATOGRAPHICA

O mais modesto e frequentado nas matinées | **CINEMA OUVIDOR** | CENTRO DA ELITE CARIOCA

No salão de espera, harmonioso conjuncto proporcionará nas matinées e soirées aos Srs. espectadores boa musica de repertorio selecto e escolhido
NO SALÃO DE PROJECÇÃO, ESPLENDIDA ORCHESTRA NAS MATINÉES E SOIRÉES SOB A DIRECÇÃO DO PROFESSOR PERRONI
HOJE Novo e invejavel programma, que continuará o ruidoso successo que nestes ultimos dias tem alcançado o OUVIDOR HOJE
PROSEGUIMENTO DA SERIE BRILHANTE DOS FILMS D'ART

O cinema Ouvidor vangloria-se com sinceridade de ter sempre correspondido á confiança que lhe depositam os seus frequentadores, pois ha trazido á sua modesta tela os mais primorosos trabalhos, despresando todas as conveniencias, visando tão somente o seu desideratum. Mostra á sua clientela os progressos do cinematographo, deleita-a e agrada-a. Como prova da superioridade das fitas apresentadas, tem a satisfação em dizer claro, que a primazia da introducção e exhibição dos films dinamarquezes da Nordisk Film no Brazil, conceituada e querida hoje, coube ao modesto Ouvidor com a exposição da Escrava Branca, Vertigem etc. — Outras marcas foram dadas a conhecimento como Biograph, Wild West — Pois bem, no cumprimento dessa obrigação moral para com seus Habitués, com os recursos de que dispõe o Ouvidor, foi buscar no extremo norte da Europa na Dinamarca, em Copenhague, ainda outra marca, destinada ás mesmas glorias daquella ou ainda supplantal-a — E hoje damos em apresentação o primeiro film da conceituada fabrica Dinamarqueza com 1.200 metros, tres actos e 310 mutações, representados pelos mais afamados artistas do Theatro de Copenhague intitulado

ULTIMO OBSTACULO

De belleza irreprehensivel, enredo «hors-ligne» e encenação maravilhosa
COMO COMPLEMENTO A ESTE PROGRAMMA, A INTERESSANTE SCENA COMICA DA CENTAURO-FILM:
TARTALINI, VICTIMA DE CINCO FRANCOS.
SEGUNDA, QUARTA E SEXTA-FEIRAS — O dinheiro — Condessa e Criada e Rebelde Rationem — Com 1.200 metros em tres actos cada uma.

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA

PATHÉ

HOJE -- Films artisticos e impressionantes -- HOJE

QUÉDA DE MORTE

SOB A CUPOLA DO CIRCO
1.000 METROS ——— DOIS ACTOS
QUEDA DE MORTE é um drama pungente e impressionante que, principiando nos salões da aristocracia, passando pelos bastidores, termina tragicamente no meio das luzes foscas de um circo
COMPLEMENTO DO PROGRAMMA
CARTA COM FALSO DESTINO - Comedia, Vitagraph
A ROSA! — Rainha das flores—Film scientifico colorido, de Gaumont.
SOMBRIA POSTERIDADE --- COMEDIA, ECLAIR, PARIS
Amanhã — OS DOIS AMORES — Drama da vida real de grande metragem.
Na proxima semana—O artistico film da fabrica Gaumont
O ANEL FATIDICO
1.300 metros, tres partes

AVENIDA

HOJE — DESLUMBRANTE PROGRAMMA — HOJE
Exhibição do importante drama social

O MANINHO

Extraido do celebre romance de M. ALPHONSE DAUDET (Le Petit Chose)
No salão de espera artistico conjunto musical
FAGULHA E A LAVADEIRA
Scena comica burlesca GAUMONT
A COLHEITA DO CACA'O
Film instructivo ÉCLAIR—COLORIS
O tio João --- Comedia LUBIN
O DIREITO DE IDADE, Eclair -- Amanhã.
Quarta-feira -- Sobre o rastro da vibora, Savoia.
A AMBICIOSA -- Colorida, Pathé Frères -- Sexta-feira

ODEON

HOJE --- Dois imponentes e artisticos programmas --- HOJE
7ª MATINÉE INFANTIL dedicada as crianças. Patrocinio do «Binoculo» da GAZETA DE NOTICIAS

PROGRAMMA DA MATINÉE
8 FITAS 8
Viagem extraordinaria, Comica
Emilia menina travessa, Comica
Pequena actriz, Scena sentimental.
Rapidos no Japão, Do natural colorida.
Vizinho e vizinha, Scena comica pelo Max Linder.
Corrida agitada, Comica.
Emilia no collegio, Comica.
BABYLAS HERDOU UMA PANTHERA, Comica.

PROGRAMMA DA SOIRÉE
Continuação do impressionante drama da vida real
CAPRICHOS DA SORTE
1.100 metros em dois actos. Film d'Art italiano, edição Pathé Frères. O maior successo da semana!
Eclair Jornal, Acontecimentos mundiaes.
GAVROCHE CASA COM UMA CORCUNDA, Scena de Eclair.
Max emulo de Tartarin, Scena comica por Max Linder.

AMANHÃ—Mais um sensacional drama de Pasquali —LA MORSA (O ARROCHO) 1.000 metros em dois actos.

NA PENULTIMA PAGINA: OUTROS ANNUNCIOS DE THEATROS E CINEMAS